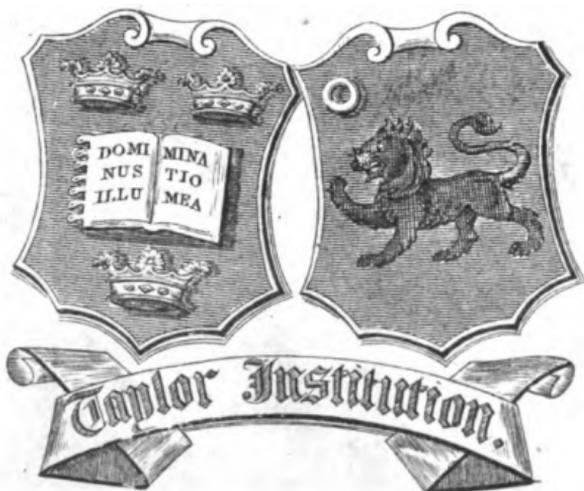


J

~~26506~~

270 d. 35.



V I D A

D E

D. Fr. BERTOLAMEU DOS MARTYRES

Da Ordem dos Prègadores, Arcebispo,
& Senhor de Braga Primàs das
Espanhas.

*Repartida em seis liuros com a solenidade
de sua tresladação.*

P O R

Fr. LUIS DE CACEGAS

da mesma Ordem, & Cronista della
na Prouincia de Portugal.

*Reformada em èstilo & ordem, & ampleada em
sucessos & particularidades de nouo achadas*

P O R

Fr. LUIS DE SOUSA

da mesma Ordem & filho do Conuento de Bemfica.

T O M O II.

L I S B O A, ,

NA TYPOGRAFIA ROLLANDIANA.

1 8 1 8.

*Com Licença da Meza do Desembargo
do Paço.*



LIVRO QUARTO

DAVIDA

DE

D. Fr. BERTOLAMEU

DOS MARTYRES

Da Ordem dos Prègadores, Arcebispo,
& senhor de Braga, Primàs das
Hespanhas.

CAP. PRIMEIRO.

*Despacha elRey Dom Sebastião hũa Alçada pera as
Comarcas da Beira, & alem Douro com or-
dem de entrar em Braga. Oppoemse o Ar-
cebispo: revogase a ordem.*

Ceffou o açoute do Ceo pola misericordia do
Senhor, que nunca nos castiga quanto merece-
mos, desimpediose a cidade, acudirão os mora-
dores que andavão polos montes, a povoar suas
casas. Tornou o Arcebispo aos cuydados antigos,
& a continuar com a corrente dos negocios & go-
verno. E porque lhe não faltasse Cruz & tribu-
lação, que sempre o trouxesse exercitado, logo
se forão offerecendo materias hũa traz outras que

A 2

lhe derão muita inquietação afinando seu valor & paciencia. Parece que trocou Deos com elle as mãos, & foy genero de contrato cômutarlhe noutras penas em que sô elle foffe o affigido, & lastimado, a furia & fogo da peste que assolava o povo. He costume muyto antigo em Portugal mandarem os Reys Alçadas polo reyno segundo as occasioens dos tempos. Chamamos Alçadas huns tribunaes, ou casas de justiça que constão de presidente & cômpanhia, & autoridade de ministros: os quaes em forma de Relação descorrem por todos os povos com poderés Reaes como em visita gèral a desfazer agravos, castigar insultos, tolher forças, & humilhar poderosos que mal usão de sua grandeza. Duas juntamente achamos que despachou elRey Dom Sebastião despois de tomar o setro, & ambas bem autorizadas. Húa pera as terras de Alemtejo & Algarve, de que foy Presidente Fernão da Sylveira Craveyro, da Ordem de Christo. E outra pera as Comarcas da Estremadura, Beyra, & alem Douro. Desta deu a Presidencia a Dom Pedro da Cunha Capitão mòr da gente de ordenança da cidade de Lisboa, & por companheiros sncos Desembargadores, que forão os Doutores Diogo Rodriguez Cardoso, Miguel de Cabedo, Ruy de Matos de Noronha, Ruy Brandão, Lourenço Correa. Constanos que forão despachadas as provisioens & regimentos que levarão, em vintoito de Janeiro deste mesmo anno em que vamos continuando de 1570, estando elRey em Evora. Esta Alçada foy occasião de muyto desgosto ao Arcebispo, & muyta despeza. E passou desta manei-

12. Teve o Arcebispo aviso que no regimento que Dom Pedro levava, avia ordem expressa de entrar exercitando seu officio em todas as terras da jurdição da Igreja de Braga, & tambem na mesma cidade. Quiz informar-se mais ao certo como o pedia negocio de tanta importancia, & tão novo. E avia tempo em quanto a Alçada hia correndo outras terras: quando subitamente se vio certificado por obra, do que tinha sabido de palavra: vindolhe recado de seus vassallos do couto de Dornellas, que o Presidente o mandara devassar tomando conhecimento de causas, & procedendo no couto da Igreja como em qualquer outra terra Realenga. Foy cousa esta que em grande estremo o atormentou, representandolhe muytas cousas que avivavão a dor. Porque sentia quebrar-se em seu tempo hum privilegio que a todos seus antecessores tinham guardado inviolavelmente os Reys passados (como privilegio que juntamente era contrato) & intentallo hum Rey moço, altivo, & voluntario, que seria duro de tornar atraz no que húa vez emprendia, representava o negocio sem remédio. Faziálhe guerra o tentador, que não perde occasião (& somos de carne & sangue) com o gosto que terião seus emulos, de que a terra estava cheia, vendo pouco respeitado, & como triumphação de sua pobreza, & de sua autoridade, que parecião causa de agravo tão novo. Tormenta era pera descompor qualquer peito que fora menos fundado que o do Arcebispo, que todavia o achou tanto em sy, que determinou fazer guerra, & não soffrella: não só não perder, mas tirar interesses

pera sua pessoa sem ver mingoa em sua Igreja em quanto elle a governasse. A primeira cousa que fez foy fulminar gravissimas censuras contra o Presidente & todos os que no Couto entrassem ou ouvessem entrado em forma de superiores, & com ellas mandou ministros de autoridade, & diligencia. O Couto de Dornellas he em terra de Barroso. Foy em tempos muy antigos patrimonio do Conde Dom Vizoy Vizois irmão de S. Senhorinha de Basto, a quem o Conde Dom Pedro illustrissimo escritor das geraçõens deste reyno (1) no livro que dellas nos deixou no titulo 22. chama D. Góçoy. Hum seu decendente do apellido dos Souzas fez delle doação à Igreja de Braga, em cujo cartorio anda oje viva, segundo nos fez relação o licenciado Gaspar Alvarez Louzada Machado, grande investigador de antiguidades, que por tal tem oje a cargo a reformação dos Padroados desta Coroa: o qual affirma vio a doação, & a lançou por sua mão nos livros que por mandado daquelle Cabido ordenou de leytura nova. A segunda diligencia que o Arcebispo fez foy despedir pera a Corte hum Desembargador de sua Relação dos de mais confiança, & melhores letras. Era o Doutor Antonio Francisco. Por elle escoreveo a elRey com a sua costumada izenção lembrandohe que S. A. não tinha mais superioridade na cidade de Braga, & nos mais lugares da jurdição temporal daquella Igreja, que o que era appellação nos casos cri-

(1) *Nobiliario do Conde D. Pedro tit. 22. dos Souzas.*

mes: toda a mais soberania de mero & misto imperio era da sua Igreja sem nenhum outro reconhecimento à Coroa. E segundo isto tinha gravissima razão de queixa, & S. A. nenhũa razão de mandar entrar nella & nelles a Alçada de D. Pedro da Cunha, que era usurpar direito alheyo, fazer força, & agravó à Igreja que tinha valedor mais poderoso que todos os Reys da terra, que era o mesmo Deos: que polo terem assi entendido os Reys passados nunca em nenhum tempo intentarão semelhante violencia. Reys santos, & tão apóstados a guardar inteira justiça, que elRey D. João o III. de santa & gloriosa memoria avo de S. A. em hũa jornada de devação que fizera querendo ver & honrar a cidade de Braga, quando chegara a entrar nos limites della mandára a todas as Justiças que acompanhavão sua real pessoa, cessassem na execução de seus officios, & até as infinias delles, que são as varas, possessem de parte, & se ficara servindo dos ministros Braccarenses: que estes tinha S. A. a obrigação de imitar conservando em suas honras & favores a Primacia de Espanha que Deos lhe posera em seu reyno. Quanto mais que a Igreja de Braga neste caso não tratava de favor, nem pedia mercè: justiça só queria, & esta era Sua Alteza obrigado a fazerlha, como a qualquer vassallo, mandando cumprir & guardar os contratos solenemente celebrados entre ella, & os Reys seus antecessores, de que enviava os treslados, polos quaes se acharia que a jurdição temporal que a Igreja possuhia em Braga lhe fora dada por elRey D. A-

8 VIDA DE D. FR. BERTOLAMEU
fonso o Quinto não graciosamente senão em tro-
ca & escambo de grossas rendas proprias que lhe
largou pera a Coroa, como forão os direitos &
rendimento da Alfandega de Viana, & grande nu-
mero de moradas de casas em Lisboa no primei-
ro & principal sitio da cidade, que era na rua
nova dos ferros. Que os contratos igualão os con-
trahentes na obrigação do comprimento delles: &
S. A. pois gozava as rendas, devia cumprir este,
que não só tinha força de contrato, mas de pu-
ra venda, & venda de fazenda grossa & de mui-
ta sustancia, dada por hũa cousa aerea & de ne-
nhum tomo, qual era a honra da jurdição daquel-
la cidade, & de alguns outros lugares na tem-
poralidade: da qual os Arcebispos na verdade não
tiravão senão trabalho espiritual & corporal, &
muyto gasto de sua fazenda em buscar & susten-
tar hũa Relação (qual elle Arcebispo a manti-
nha) de homens tão letrados & tão inteiros & pro-
vados em toda virtude que era outro Areopago
com vantagem ao de Athenas. Que por tanto
esperava de S. A. & assi lho pedia com todo en-
carecimento, da parte de Deos, & daquella Igre-
ja, & tambem da sua (que como capellão seu me-
recia ser ouvido) mandasse a D. Pedro se sabbisse
logo do seu Couto de Dornellas, & ao diante não
entendesse com nenhũa terra da jurdição da Igre-
ja, & muito menos com a cidade de Braga: &
em caso que S. A. tevesse de novo alguma razão
em contrario, fosse servido mandar suspender a
força: & por o negocio em justiça diante de le-
gítimo juyz, que era o Arcebispo de Santiago em

Compostella nomeado nos Breves Apostolicos que autorizavão os contratos pera decidir as duvidas que em algum tempo nelles recrecessem. Mas quando S. A. não viesse neste meyo tão conforme a todo direito divino & humano, elle Arcebispo sem embargo de não alcançar tão pequeno & justo favor, offerencia a S. A. dous bons serviços juntos: primeiro, tirarhe de Braga quem fechasse as portas a suas Alçadas: Segundo largarhe a Mitra, pera S. A. poder honrar com ella outro capellão que melhor a merecesse. E pera não aver dilação enviava com o Doutor Antonio Francisco poder bastante, pera logo em seu nome a renunciar. E que se toda via valessem tão pouco diante de S. Alteza os respeitos devidos a Primacia de Espanha, que nem serviços, nem razoens lhe quizesse aceitar, nem mandar atalhar o agravo que se lhe fazia: elle protestava de tomar o caminho de Roma inda que fosse a pé & com hum pao na mão, a requerer sua justiça diante do supremo tribunal da Igreja, onde os pobres são ouvidos: & tambem se julgavão & reprehendião os Reys & Principes do mundo. Estas são as razoens da carta. Amava elRey ao Arcebispo, & respeitavao polo que sabia de sua virtude & zelo: não lhe quiz dar desgosto, attento que nem avia caso que pedisse entrada de braço real em Braga, nem nos lugares dependentes della, polo bom governo & justiça que o Arcebispo fazia guardar, nem parecia razão dar occasião de queixa a hum Prelado tão acreditado por toda parte. Assim lhe respondeo que se não desconsolasse; que polle respeito que

tinha a sua pessoa & partes, & à justiça, & paz em que era informado, mantinha aquella cidade & suas terras, folgaria de lhe dar gosto & satisfação. E logo mandou escrever a Dom Pedro se não entremetesse mais em nenhũa parte da jurdição do Arcebispo. Com a carta veyo juntamente hum alvará delRey, cujo theor era, que por fazer merce ao Arcebispo, & avendo respeito a sua pessoa & virtude, & por lho elle pedir mandava ao Presidente não entendesse nos Coutos da Igreja de Braga, nem na jurdição de sua cidade: & se algũa obra tovesse começada, a dava por invalida & de nenhum vigor nem effeito. Era vindo recado ao Arcebispo que o Presidente não obedecera as censuras: & tratava de as agravar, quando teve a carta, & alvará delRey, Do qual se aproveitou pera escusar contendas, mas fazendo primeiro hũa diligencia muy essencial & digna de sua inteirèza, que foy tanto que o leo, mandar chamar dous notarios, & diante delles reclamallo, declarando que o não aceitava na parte que elRey dizia por lhe fazer mercè, senão em quanto por consciencia era obrigado desistir da força em seu nome, & por seu mandado começada, & não lhe fazer penhũa de novo. Assi não entrou em Braga em todo o tempo que o Arcebispo a governou; nenhum ministro de justiça real, se não foy com ordem & a requerimento do mesmo Arcebispo. Mas não tardou outro genero de torvação que senão foy tão pesada, teve poder pera o tirar fòra de casa & de sua Diocesi.

CAPITULO II.

Como se ouve em hũa causa de jurdição Ecclesiastica encontrada por ministros Reaes seculares.

He boa parte da renda da mesa Arcebispal na Igreja de Braga hũa certa contia de pão, & outros fruytos que pagão muytos Diöezanos de tempo antiquissimo, a que chamão Votos. Sobre a arrecadação dos quaes sempre ouve litigios, & nesta conjunção como todo o Arcebisnado ardia em contendas de tantas maneiras como temos contado, vierão a parar em desgostos. Pera se entender a demanda, & a causa della serà necessario desenrolarmos hũa bem notavel antiguidade, que villo pedilla o lugar, contalaemos com a brevidade possivel. Aquelle grande brio com que o Iffante D. Pelayo começou a fazer guerra aos Mouros, & restaurar os reynos de Espanha perdidos por elRey D. Rodrigo seu tio, veyo a falhar em alguns de seus suceffores com tanto estremo, que a troco de lograrem com menos cuydados o pouco que tinhão cobrado, consintirão em hũa vergonhosa paz, dando aos barbaros pareas de seu proprio sangue, que erão cem donzellas em cada hum anno. Foi primeiro pagador deste infelice tributo elRey Mauregato. Mas sucedendo ño reyno de Lyão, a que tambem então se referia tudo o que se tinha tirado aos Mouros das terras altas de Galiza & Portugal, D. Ramiro priº

meiro (ou Ranimiro como algúas escrituras lhe chamão) junto dos annos do Senhor de 834. entrou com o novo Rey, novo espirito nos vassallos: era Principe valeroso. Determinão dar as vidas antes que as filhas. Assi o dão por resposta aos messageiros do Rey Mouro que as pedia, que era Abderramen segundo dos que com este nome reynarão em Cordova: o qual não tardou em ajuntar hum poderosissimo exercito, e entrar pollas terras de Ramiro assolando quanto encontrava, mas não achou longe o bom Rey que apercebido des do dia que tomara o cetro, o veyr encontrar no lugar, onde agora he a villa de Clavijo, não longe da cidade de Calahorra. Aftontados os campos deuse a batalha, pejejou se valerosa, & porfiadamente, mas deu a vitoria aos Mouros o numero de combatentes que com muitas partes trazião maior, & fez dano aos nossos o descostume em que estavão das armas. Vendo se elRey perdido foise retirando o melhor que pode a hum monte vizinho, que naquelle tempo chamavão Clavijo. Ali foi recolhendo os seus, & fortificandose quanto o tempo & o sitio consentia. Cercavão os Barbaros que alagavão os campos, & cubrião os montes com a multidão de gentes, & com gritas & algazarras significavão o gosto da vitoria presente, & anticipavão o que esperavão ter em amanhecendo com tomarem as mãos os que avião escapado da batalha. Bem se deixa entender qual estaria o animo de D. Ramiro entre vassallos destrozados, & luytos feridos, todos desanimados, & ouvindo o que passava en-

tre os inimigos. Era alta noyte, começava a descancar hum pouco do grande trabalho do dia. Eis que lhe aparece naquella manso roubo dos fintidos hum cavaleyro armado de todas as armas sobre hum fermoço cavallo, armas brancas, & cavallo branco, na direita húa espada nua, na esquerda hum guião branco atravessado de Cruz vermelha, & com voz clara & distinta lhe manda que amanhecendo acometa os Mouros, que lhe assegura a vitoria: & porque não duvide della, sayba que elle que o diz he o Apostolo SANTIAGO Patrão, & protector de Espanha, & naquella postura em que o via serà em seu favor na batalha. Era visão do Ceo, encheo de luz à alma, & obrigou o entendimento. Espertou cheyo de celestial confiança, chama os seus, contalhes a visão, parece que com a relação communicava juntamente valor, esforço, determinação, & esperança de vitoria. Corre a voz polo monte, alvoroça & alenta a todos: já não avia peito dasmayado, já lhes parecia que tardava o Sol, & o dia. Não era bem manhã, ordenão seus esquadroens, começam a decer do monte a passo cheyo em demanda do inimigo. Espantãose os Mouros da novidade, & do animo em gente vencida. Devião cuidar que era effeito de desesperação, & promptamente esperavão arrematar a vitoria: senão quando à vista de ambor os campos se apresenta de nossa parte hum cavaleiro que sò enchia o campo, com tão conhecidos sinais de ser o mesmo que se tinha prometido a elRey, que não duvidando ninguem da pessoa levantarão os do monte todos juntamente húa

voz que foy ferir nas nuvens, dizendo SANTIAGO, ou foffe fignificando que conheciào feu valador, ou pedindolhe cumprimento da palavra. Arremetem juntamente a toda furia dos cavallos, desaparece o campo, fereim nos Mouros. Foy o primeiro a romper a batalha, & a enfangoentar a espada o Santo Alferez mòr despregandò hum fermoso estandarte com a devifa do final de noffa falvação em cor de fangue: donde crecia tanto animo nos acometedores, & tanto pavor nos acometidos que em pouco espaço fe conheceo & gritou de noffa parte a vitoria. Forão os Mouros desbaratados, tomados os Arrayaes, & com o impeto & feguimento da vitoria entrada & tomada a cidade de Calahorra que estava por elles. Foi tal o deftroço que fe affirma correrão fangue todos os rios viziuhos, & forão os mortos fetenta mil Mouros: em fim vitoria do Ceo. Deste dia em diante ficou em Espanha o cofume de romper as batalhas com o nome de SANTIAGO na boca, & chamando por elle. E desta vitoria naceo darfe elRey D. Ramiro por tão obrigado ao Santo, que acordou com todos os grandes, & com o povo que ali fe achou offerecerlhe hum ferviço perpetuo que foy de cada geira de terra hũa medida do melhor fructo della. Da qual offerta mandou fazer escritura publica, logo despois da vitoria dentro na mefma cidade de Calahorra. Trazemna muytos efcritores antigos, & dos modernos D. Mauro Castellhà Ferrer, (1) na hiftoria de Santiago. Nòs traremos fò-

(1) D. Mauro *hifl. de S. Tiago. c. 8. l. 3. O Bif-*

mente as palavras que tocão ao voto que formalmente são as seguintes. *Statuimus ergo per totam Hispaniam, ac in uniuersis partibus Hispaniarum, quascunque Deus sub Apostoli Iacobi nomine dignaretur à Sarracenis liberare, uouimus obseruandum. Quatenus de uno quoque iugo bouum singulae mensurae de meliori fruge ad modum primitiarum, & de uino similiter ad uictum Canoncorum in Ecclesia Beati Iacobi commorantium annuatim ministris eius Ecclesiae in perpetuum persoluantur.* Querem dizer. Assi que determinamos, & votamos pera que se cumpra & guarde por toda Espanha & em todas as partes della que Deos for seruido livrar dos Mouros em nome do Apostolo Santiago, que se paguem em cada hum anno pera sempre aos ministros da Igreja do Bemaventurado Santiago por cada jugada de boys húa medida dos melhores fruytos a modo de primicias, assi do pão como do vinho, pera a mesma dos Conegos que nella residirem. Conclue a escriptura com palavras dignas de se saberem. *Facta scriptura consolationis, donationis, oblationis huius in ciuitate Calaforra noto die octauo Calendas Iunij era 872.* Foy feita esta escriptura de consolação, doação, & offerta na cidade de Calahorra dia sabido aos oito antes das Calendas de Junho da era de Cesar oitocentos setenta & dous, que responde na nossa conta aos vinte & quatro de Mayo dos annos do Senhor oitocentos & trinta & qua-

po de Tui D. Luc. c. 49. & 50. O Arceeb. de Toledo D. Rodrigo Ximenes. l. 4. c. 13. Rey D. Alonso el sab. hist. geral de Espanha. p. 3. o. 11.

to. Esta he toda a razão & principio da renda que na Igreja de Braga chamão Votos. Ficamos agora por dizer a razão que ha pera se pagarem a Igreja de Braga os votos feitos a Santiago, & à sua Igreja. He de saber que despois que se dividirão as provincias de Espanha em Reynos & corbas diferentes, não ficou tão corrente em Portugal a arrecadação do que pertencia desta renda a Compostella. Porque como em Reyno estranho & jurdição alheya não podião os ministros de Compostella executar os devedores com a liberdade que em Galiza. Resultou daqui viremse a compôr os Prelados de hũa & outra Igreja, & fazerem escambo & troca de rendas. O de Santiago largou os Votos que lhe tocavão no Arcebispado de Braga. O de Braga outra fazenda que possuia em Galiza. Assim ficarão pertencendo os Votos de Santiago à mesma Arcebispa de Braga com a mesma razão & fundamento que forão prometidos ao Santo tantos annos antes. Mas alguns herdeiros destas fazendas (tornando a iniciar aqui a nossa historia) não o querião ser da obrigação & paga dos Votos, com que as tinhão recebido de seus mayores; & sendo requeridos pera pagar polos officiaes Ecclesiasticos recusavão responder em seu juyzo (he genero de furçar o corpo aos pagamentos de pouca duvida a declinação do juyzo) alegavão que a materia era secular. E porque todavia se procedia contra elles com censuras, acudirão a valer-se do braço Real, & do poder de hum juyz que chamão dos feitos da Coroa, ao qual costumão recorrer todos os que litigão contra poder Eccle-

fiastico, quando achão que toma mais larga jurdição do que lhe compete, ou do que cumpre aos litigantes. Este juyz he constituido polos Reys pera assistir ás queixas dos vassallos, & achando que recebem força da jurdição Ecclesiastica, mantellos & conservallos na Real. Para o que não usá de seu arbitrio, mas sem leys certas por onde se governa promulgadas polos Reys entre húa & outra jurdição pera meyo de paz & concordia, & dahi tem o nome (chamãolhe Concordata.) Mas he mofina do tempo: parece nome aplicado per contrario sentido pela figura que os Reticos chamão Antifrasi: porque em nenhúas vemos mayores contentas, nem menos conformidade. E razão fora que cortarão por sy os seculares, & quando ouvera de quebrar o direito por algúa parte, ficára melhorada nos partidos a Igreja. Diga embora o gentio que por reynar se pôde fazer força à justiça: como são aquellas palavras tão sabidas: *Quod si ius violandum est, imperij gratia violandum est.* (1) Mas o Christão deve dizer & querer, que se percaõ antes os Imperios, que perderse, ou quebrarse hum ponto do direito da Igreja. Que nunca ganhará mais o mundo, que quando arriscas & perder muyto, porque a Igreja não perca nada. Deste tal juyz se valerão os que não querião pagar. Elle sentenciou em favor dos seculares. Passou a cousa a diante, chegou a aver segunda sentença declarando os juyzes que na materia dos Vo-

(1) Sueton. Tranq. in Julio. cap. 30. eo Eurip.

Grecos

Tom. II.

B

tos não tinham os seculares obrigação de responder no juyzo Ecclesiastico, & quem os quizesse demandar, no juyzo secular os demandasse. Muytos annos avia que a questão corria com mui altercadas & porliadas contendas. Apertouse mais nesta conjunção, em que os muitos emulos que o Arcebispo tinha ganhado com a execução do sagrado Concilio Tridentino, como atraz fica dito, desejavão vello abafado com negocios & contradicções, & por ventura allopravão de secreto este fogo, & alentavão ou ajudavão os litigantes. E em fim puderão tanto que se pronunciou terceira sentença, a qual tirada do processo em nome del Rey confirmava as sentenças dadas no caso, & mandava que se guardassem, & executassem. Com tudo os officiaes do Arcebispo não deixavão de proceder com censuras contra os desobedientes em pagar, ou virem dar razão de sy em seu juyzo, & passando a diante estavãonos das Igrejas: o que foy causa de se tirarem novos efformentos de agravo para o mesmo juyz da Coroa na Casa & Corte da Supplicação. E porque tornando as partes a seu favor providas, não desistião nem abrandavão os ministros Ecclesiasticos: começouse a tratar entre os Reaes, & de se ajudarem contra o Arcebispo dos meynos que o mundo tem inventado em suas leys para se fazerem obedecer dos Ecclesiasticos: tirãbles o serviço, & a manutenção, & affirmão que não he isto violencia, & chegão a desnaturallos, & mandallos sahir fora do reyno, como incapazes das rendas & dignidades que nelle possuem. Mas quilerão primeiro dar conta a el Rey do que

determinação. Sabido por Sua Alteza o que passava, mandou suspender tudo até ouvir de novo ao Arcebispo. Escreveolhe hũa carta bem digna de Principe tão pio, & tão benigno, qual elle era com todos os ministros da Igreja. Nella lhe encomendava que mandasse a seus officiaes, que na materia dos Votos, onde se não tratasse da propriedade delles se conformassem com a sentença ultima que no caso fora dada, não escomungando, nem evitando das Igrejas os que recusassem o juyzo Ecclesiastico: & que tendo a isso algũa duvida, ou outta cousa em contrario, a mandasse allegar na mesa do Dezembargo do Paço, onde lhe mandaria fazer todo cumprimento de justiça, & lhe agradeceria muyto cumprillo assi. Tinha o Arcebispo sintido muyto a sentença, mas temperava o desgosto com fazer conta que era dada em juyzo incompetente, & que lhe não obrigava a consciencia. Porem quando vio esta carta ficou posto em cerco, como quem conhecia a natureza dos Principes, que suas palavras quando mais brandas, & mais mimosas, quèrem que sejam leys para os vassallos, & seus rogos, mandados. Cuydando no que faria pareceolhe que pedia o negocio ser tratado pessoalmente. Soube que vinha elRey a Coimbra: não tardou em se por a caminho.

CAPITULO III.

Vem o Arcebispo a Coimbra. Falla a elRey, & prègalhe por seu mandado: & compoem a sentença da jurdição na materia dos Votos.

Entrou o Arcebispo em Coymbra nos primeiros meses do anno de setenta & hum: & foyse agasalhar no nosso Convento de S. Domingos. E fahiolhe acertada a jornada, porque elRey folgou de ver & conhecer hum Prelado, de quem se contavão estremos de virtude: & assi o mostrou nas bonras com que o recebeu. Despois de lhe dar gratas audiencias, & esperança que em seu requerimento se daria todo bom meyo: mandoulhe dizer hum dia, que folgaria de lhe ouvir hũa prègação. Foy o lugar o mosteiro de S. Clara insigne por antiguidade, & pollo deposito santo que guarda, do corpo da Raynha Dona Isabel mother del-Rey Dom Dinis que por excellencia chamamos em Portugal a Raynha Santa. O Evangelho foy o do Centurião que se cantou esse dia: o sermão, & doutrina conformou com o auditorio, & com o tempo. Que nem aqui quiz perder a occasião de aproveitar, mais que de agradar. Engrandeceu primeiro com levantados conceitos a fe deste Capitão, & despois igualou com ella a fe dos Portuguezes, recopilando suas famosas vitorias alcançadas hñas em Africa, outras na India com valor mais que humano, de inimigos poderosissimos em forças, em esforço, & em numero. E encarecendo nellas

a fê com que se arriscarão ao fogo, ao ferro, & à morte certa: o animo intrepido com que furarão o Oceano por tantas mil legoas, exprimentarão novos mares, descobrirão novas estrellas, penetrarão novos clymas, & em fim abrirão caminho pera suas naos des do ultimo Occidente aos reynos donde o Sol nasce, de que não tiãão conhecimento mais que por fama. Navegação tão temerosa, tão cheia de perigos, de monstros, de mortes, que de desatinada & louca lhe foy posto o nome polos estrangeiros, (1) porque ou não acharão palavras, que igualassem o louvor que merecia, ou não se atreverão a encubrir a inveja que lhes fazia a inestimavel gloria, a infinita riqueza, os triunfos, & vitorias que, por meyo della alcançou este pequeno reyno. Daqui fez hũa digressão sobré a fraqueza da natureza humana em não poder resistir a hũa certa complacencia, & vangloria, que resulta dos feitos valerosos, aquelles que os acabão, & não para só nelles, senão que tamhem passa aos decendentes & parentes. Mas esta vangloria, dizia elle, licença vos dou pera vos reverdes, & vos pavoneardes nella, que não merece o nome de vain, nem eu a tenho por fantastica, por ser como he fundada em altas proezas & procyo valor, com que o Rey he servido, a patria honrada, dilatada a Fê, & Deos glorificado. Em fim he hũa gloria que anda na cabeça, & no entendimento que he seu lugar proprio.

(1) *Parl. Iovius. hist. sui temp. l. 12. insana navigat. Atlantic. præteruecti.*

Mas hãa vangloria que oje vejo devaffamente introduzida, ou entronizada em Portugal, de pompas, de gastos & estados, que nunca usarão voffos avòs, nem vos fazem melhores, nem mais honrados. De invenções de trajos, que vos trazem os membros emprensados, cativos, & aleixados, que tereis merecimento se por penitencia os soffereis. De golodices & superfluidades nas mesas, que efeminão os animos, & enfraquecem os corpos: esta digo eu que não sò he vangloria, mas a mesma vaydade, oca, & imaginaria & vazia de toda sustancia, & em fim não tem affentto na cabeça, nem no entendimento. O lugar que tem declara bastantemente quem ella he: & o que vos sei affirmar, he que se por aqui caminhães, viréis a ver aquillo de que já hum Poeta se queixava dos Romanos (não folgueis de ser nisto) & dizia.

Etis parentum peior quis tulit

Nos nequiores, mox daturos

Progeniem vitiosorem.

Quero dizer, que venhão a ser taes os filhos que destas demasias, & dissoluções nacerem, que vos envergonheis muyto delles. Carregou a mão o Arcebispo neste ponto, porque era o foyeito geral de todos os Pregadores daquelle tempo. E elRey notou, & estimou o discurso, como quem já então procurava atalhar com leys & prematicias as desordens que sem freyo hião crescendo na materia. Poucos dias se deteve o Arcebispo em Coimbra, porque não sabia viver ausente de suas ovelhas. E sua presença foy de importancia pera el-

Rey lhe mandar passar provyzoens favoraveis, com que tornou satisfeito do trabalho da jornada: sem embargo que na relação deste successo não foy nella tenção louvar a vitoria que alcançou contra os litigantes, e seus fomentadores, que por aquella via cuidarão por lhe o credito em balança com o Rey: senão mostramos quantos generos de trabalhos padeceo por cumprir inteiramente com a obrigação de seu officio.

C A P I T V L O III.

Pretende hum Sacerdote infamar o Arcebispo diante do Summo Pontifice. Mostra-se o Arcebispo sem culpa, e perdoa ao Sacerdote.

Parece que como a outro Iob hia o inimigo tomando o pulso ao nosso Arcebispo: & como o achou firme & robusto nos dous casos passados, que segundo vimos lhe forão occasião de honras & favores, pedio licença a Deos para o ferir de mais perto. Tomou por instrumento certo Beneficiado de Braga, a quem por algũas boas partes de que era dotado, tratara o Arcebispo hum tempo familiarmente, & com respeyto: & depois se esquivou com elle pollo comprender em algũas leviandades, & o lançou de sy. Achou o demonio o foyeito disposto, vomitou nelle toda a peçonha do inferno atiffando o fogo da payxão, & a sede da vingança, que abrazava & cegava o miseravel, de sorte, que se não contentou com meios que dellerrarse da patria, hirse a Roma, lan-

gar-se aos pés do Papa, & fazer solene acusação contra seu Prelado, & por escrito. E porque tudo se pareceſſe com a rayz donde nacia, que era o espirito de mintira, não tratou de dizer couſas que pudeſſem ter ſombra ou ſemelhança de verdade. Tudo quanto ajuntou forão falſidades patentes & claras. De duas faremos memoria pera que dellas fiquem julgadas as mais. Hũa era que celebrara o Sinodo provincial violentamente valendoſe de gente armada, com que guarnecera as portas da cidade de Braga. A outra como dependencia deſta, que obrigara com força muytos clerigos a renunciarem contra vontade ſeus benefícios. Foy avisado o Arcebiſpo do que paſſava em Roma com o treſlado dos capitulos, & nome do autor. Cunnheceo a mão donde lhe vinha o tiro: armouſe com o eſcudo de paciencia, & dando primeiro graças ao Senhor pola ocaſião que lhe dava de merecer, como quem de todo eſtava reſignado em ſuas ſantas mãos, determinou des da hora que teve a nova não ſe lhe paſſar dia ſem fazer particular oração polo meſmo que fora instrumento da vexação. Mas toda via a carne fazia ſeu officio: andava malencolizado & deſgoſtoſo. Acudião peſſoas graves a conſollalo: & hum dia deſpendendo hum dos mais familiares muytas palavras em afear a treyção & maldade de tão manifeſta & falſa calumnia: diſſelhe o Arcebiſpó com hũa paz ſignificadora da muyta que na alma lhe ficava. Muyto ha que tenho entendido que a principal renda dos que ſomos Prelados não ſão os dizimos & primicias que colhemos dos fieis, ſenão as murmurações &

perseguições que padecemos dos homens esquecidos de sua salvação. Das línguas destes faz Deos rozetas como dizia a nossa Serafica Santa Caterina de Sena, que nos poem nas disciplinas, a huns pera castigo de culpas, a outros pera materia de merecimento. Agudas são que fazem saltar o sangue vivo de dentro do coração. Mas taes são as pensoens, com que os Santos Apostolos da mão de Christo receberão as Prelacias do mundo, afrontas, injurias, cruces: & nada differentes daquella com que o mesmo Christo a recebeu do Padre Eterno segundo suas palavras. (1) *Et ego dispono vobis, sicut disposuit mihi Pater meus, regnum.* Pois se o Senhor me fez tamanha mercê, que quiz lhe succedesse eu no officio, sendo indignissimo delle, forçado he aceitallo com as mesmas pensoens. Que toda a erança manda a ley que passe com seu encheço. Confio eu no mesmo Senhor, que me dará paciencia polos merecimentos da que elle teve na Cruz, pera que estas rozetas se tornem em rosas, cujo cheiro lhe seja suave & aceito sacrificio por meus peccados. Com esta conformidade & soffrimento levava o Arcebispo o trabalho presente. Mas como a denunciação era de culpas tão graves, como falsas, paeceo a todos os amigos, que devia dar descarga dellas ao Papa, & satisfação do procedimento que tivera no Sinodo. Formarãose autos com informação juridica, & testemunhas contestes de pessoas graves, que forão presentes no tempo do Sinodo: & provouse largá-

(1) *Luz. 22.*

mente, que o Arcebispo na celebração delle procedera com toda a paz & suavidade, sem força, nem extorção que se fizesse, nem intentasse a pessoa alguma, & em tudo seguiu puntualmente as determinações do santo Concilio Tridentino. Estes mandou a Roma, & foram apresentados ao Papa, & mandados ver por elle. Era Pio Quinto de santa memoria. Quando se lhe fez relação do que continhão deu em resposta estas palavras. *Si delator est in urbe, queratur & suspendatur.* Querem dizer. Se o malim anda na cidade, busquemno, & seja enforcado. Mas elle andou prevenido, & ligeiro, mudou trajas, & desapareceu. Em resposta destes descargos teve o Arcebispo hum Breve de Sua Santidade com palavras de muyta honra & amor, que pudéramos guardar para elogiõ de sua sepultura. Depois de o consolar da calumnia, chamavão venturoso, pois era perseguido por fazer justiça & verdade; & animavão a continuar em seu zelo, & proseguir no bom modo de governo, que levava: encomendavão-lhe que valerosamente, & com toda confiança guerreasse as guerras do Senhor dos exercitos. Fugido de Roma o denunciador tornou-se a Portugal, como quem sabia que da condição do Arcebispo não tinha que temer. Mas como o negocio foy publico & muyto soado, tanto que chegou a Coste de Portugal, mandou el Rey D. Sebastião que fosse desnaturado, & desterrado do reyno. O que foy permissão divina pera augmento de gloria, & merecimento de seu servo. Porque o pobre Clerigo vendose por toda parte desamparado de remedjo,

foube buscar o certo, que foy apparecer hum dia à vista de toda a cidade de Braga lançado aos pés do Arcebispo pedindo com lagrimas misericordia & perdão de sua culpa. Mostrou o Arcebispo que era pastor, & que era pay. Levantou o, abraçou o, & chorou com elle; tão compadecido de sua miseria & trabalhos, como se nunca delle ouvera recebido agravo. E não só lhe deu perdão, mas consolou o com palavras de cordial affeito, a que seguirão obras (que onde estas faltão he fraco testemunho o de razões bem assentadas.) E as obras forão negociarhe perdão com o Papa, & com el-Rey. Do qual lhe resultou diante dellos novo louvor, & nova gloria, edificandose muyto mays do desacostumado genero de vingança que tomava de suas injurias, do que se tinhão escandalizado da sem razão dellas. Ahi parou em alegre bonança hũa tormenta medonha. Mas não parou o inimigo: nem tardou em levantar outra com muytas vantagens mais perigosa, de que se fara particular capitulo, despois que contarmos a praga que cahio sobre as terras de Portugal de hũa apertada fome: & os interesses que d'elle tirou o Arcebispo.

CAPITULO V.

Da grande fome que sobreueyo nas comarcas de Trallos montes & entre Douro & Minho: & do cuydado & largueza com que o Arcebispo acudio aos pobres.

Achamos nas memorias antigas, que no anno de mil & quinhentos & setenta & quatro ouve nas terras de alem Douro geral esterilidade em todos os fruytos, que foy causa de venderem os pobres tudo o que tinham de seu pera sustentarem seus filhinhos, & depois que não ouve que vender, nem que comer desempararem as casas, & iremse à ventura peregrinando & lazerando: & aconteceu morrem muytos pollas estradas. Sintia-se mais o mal como corria o tempo, & como se hião acabando de comer esses poucos fruytos que se tinham colhido. Assi quando entrou o anno seguinte de setenta & cinco era já tão creida, & tão geral a fome, que se vendia hum alqueire de milho por hum cruzado, & quem o achava neste preço, aviao por boa ventura: & quem o dava, por boa caridade. A necessidade que até os brutos ensina a buscar sua conservação, guiava os atribulados filhos ao baso do pay, as ovelhas ao Pastor, & acudião todos a Braga, & era tamanho o numero, que enchião as praças & as ruas. Affirmase que se juntavão na entrada deste anno à porta do Paço a esmolla muyto poucos menos de tres mil pobres. A todos mandava o

Arcebispo dar de comer cada dia por esta ordem. Tocavase hum sino a horas de jantar. Acodião ao rebate todos os que avia na cidade. Recolhidos nos pateos do paço, cerravãose as portas, & lançavãoos por húa que sae ao jardim. Para chegarem a esta passavão primeiro tres, & em cada húa achavão seu esmoler, & recebião differente genero de esmolla. Na primeira os estava esperando o bom velho frey João de Leyria de quem tantas vezes temos feyto menção, como outro Abrahão no ferver da calma: & de hum grande sacco que tinha diante, de moeda de cobre dava a cada hum conforme a sua necessidade, a qual se julgava pela familia, que o seguia. Na segunda porta assistia outro veneravel Sacerdote rodeado de montes de pão amassado, que conformandose com a companhia que cada hum trazia, distribuia mais ou menos pães. Na terceira avia outro ministro, que hia repartindo por todos carne, caldo, & couves de muytos caldeirões que junto de sy tinha. Estas esmollas, como levavão esta ordem davãose com muyta quietação, & com hum extremo de consolação & contentamento do grande pay das companhias, que as mandava dar. O qual de húa janella fazia officio de sobrerolda: & se acertava a vir algum pobre de novo, ou fora de horas, elle era o que chamava os ministros, & os advirtia pera que não ficasse desconfolado. Não se acabava a caridade com o dia: tambem à noite tinha suas esmollas, que as vinhão demandar muytos homens sobres disfarçados, que dandose a conhecer ao Padre frey João de Leyria, recebião ca-

da hum com o segredo & decoro a santidade de
 pão que avião mister pera suas familias. Alem desta
 esmolla secreta, avia outra publica que se dava
 no primeiro dia de cada semana por hum tolo.
 Esta era em grão, & a gente de menos porte, a
 quatro alqueirs & a tres, & a menos, segundo
 erão as casas que já tinham sua taxa. Durou este
 grande gaffo até a novidade & colheita deste an-
 no de mil & quinhentos & setenta & cinco, que
 Deos foy servido mandar bem abundante. He bem
 que declaremos como pode o Arcebispo suprir a
 tamanha despesa, estando claro que em suas ren-
 das avia de ter grande quebra, pois a falta era
 geral. Suprio o Arcebispo com a providencia d'ou-
 tro Josef. Porque vista a esterilidade da novidade
 de setenta & quatro, ficou entendendo o aperto
 que avião de padecer os pobres até a seguinte,
 & mandou logo muyto dinheiro a differentes par-
 tes do reyno a empregar em trigo, & cepteyo,
 & milho: & com o que recolhesse de suas rendas
 ficou com bastante provizão para vencer o traba-
 lho. Neste anno ouve muytos ricos, que como
 fãmbexugas engrossarão do sangue dos pobres, en-
 chendo de prata os fileiros que varavão de pão.
 Mas o Arcebispo depois de esgotar a bolça no
 emprego do pão comprado: & depois de sumido
 este, & todo o mais que procedera de suas
 rendas, pôsio emprestado, & empenhouse como
 pay piadoso com hum animo tão determinado,
 que se fora necessario dar o sangue dos braços
 por não padecerem os filhos, com a mesma fa-
 cildade se abria a bolsa, que varava a bolça. E não

ferá razão que fique por contar hũa caso em que o mostrou bem claro. Vinha hum dia de fóra da cidade a cavallo, & entrava pola portá de Santiago: vió passandó hũa roda de gente que cercava hum homem que no chão estava estirado: parou, & ouvió que dizião os circumstantes que estava quasi sem pulso & pera espirar, & que a doença parecia falta de mantimento. No mesmo ponto se apéou: & como se em lhe inorrer aquelle, perdera todo o fruto de sua providencia, falo tomar em braços dos criados, & levar á sua hospedaria que era perto. Tentarão lançarlhe pola boca algũa sustancia: tinha já os dentes tão fechados, que com hũa faca lhos não podião abri-los. Mandou o Arcébispo vir o seu Medico, prouarão-se beneficios; forão tantos que tornou em sy. E toda via não se atreven a largallo o bom Prelado até que por dito do Medico se certificou que estava fóra de perigo. Que mais podera fazer hom pay muyto mavioso com hum filho unico & muyto merecedor de ser amado? Não deve parecer a ninguem a vstia deste caso, que pomos em risco o credito da historia, se contarmos outro que como verdadeiro milagre foy notado & publicado naquelle tempo em Braga & por muytas outras partes. Não tomava contas o Arcebispo, como atraz dissemos, a seus thesoureiros de receita & despesa, porque quando lhes dava o cargo, já erão marcados por fidelissimos & de virtude provada. A que somente tomava, era se se provião os pobres, ou se ficava algum por prover, & neste ponto nunca acabava de se satisfazer, mul-

tiplicando nelle estreitissimas diligencias. E pera este fim mandava que os que tinham a sua conta os fileyros recebessem por conta, & com ella despendessem fazendo particular declaração de quanto recebiam, & como & quando & a quem o davão. E estas contas & despesas folgava muyto de ver, pola razão que temos dito & porque não queria, que em quanto avia necessIDADES que remedear, acertassem por ventura os seus a lhe querer poupar alguma cousa pera o diante com desconfiada providencia. He cousa certa que tirado a limpo o pão que nesta ocasião se recolheo, assi das rendas, como das compras que dissemos: & o que se despenceo, resultarão por conta fiel & verdadeira gastados alem de tudo o que se encileirou passante de mil & quinhentos alqueyres. Maravilha he de Deos, que por sua deve confundir & abrir os olhos aos ricos do mundo, notando que assi como crecem os bens a quem liberalmente os reparte com os necessitados: assi se perdem & minguão nas mãos paraliticas do auarento: ou polo menos do successor. Porque o proverbio: *De malè questitis non gaudet tertius hæres.* Que he o mesmo que dizer: o mal ganhado não chega a terceiro herdeiro; com razão o podemos estender ao mal & avaramente poupado, que a palavra Latina tudo comprehende.

CAPITULO VI.

*De hũa notavel afronta que se fez ao Arcebispo :
& de valor com que se portou nella.*

Hora santo Arcebispo chegados fomos a tempo que em lugar de coroa da verdadeira honra & gloria, que estais merecendo por tantos milhares de almas, que confessaõ deveremvos a vida que vivem (milagres de vossa providencia & liberalidade) entre esses mesmos homens (quem tal cuidara!) aveis de ser findicado & reprehendido: & vòs que sois Prelado & Pastor, & juyz, aveis de ser chamado a juyzo & residencia em tribunal de seculares, & subditos, & ovelhas vossas: onde vos hão de ler hum livro de toda vossa vida, & não sò da vossa, senão de vossos pays, & avòs, & parentes: & não por certo do que elles, nem vòs mal fizestes, senão do que nunca cuidastes, nem sonhastes. Livro que ainda que falso & mintiroso, vos ha de tocar no mais vivo da alma. Fogo he que ha de penetrar o ouro de vossas virtudes até no centro, & descobriros os quilates mais secretos delle. Não duvido que erão pedras de fino toque as que atègora o acreditarão, mas em fim tocavão na superficie. Lá no intimo quer oje o mundo provar quem sois. (1) Se sois cidade forte, coluna de azzo, muro de bronze, como vos tendes mostrado em tantos trances, & como

(1) Ierem. 1.

a Santa Igreja chama aos varoens Apostolicos de vossa profissão : em occasião estamos que tudo vos he necessario pera escudo da nova tentação que vos espera , tentação forjada nas officinas do inferno, & tal, que até a quem a escreve descompoem & faz desviar da estrada , & do estilo , & leys da historia. E tornando a ella : visitava o Arcebispo em hum lugar de sua Diocesi, & procedendo em seu officio reprendeo & castigou com a sua costumada inteireza alguns comprehendidos na visitaçáo , castigo de pay piadoso, que quando toma a vara na mão he pera encaminhar, não pera escandalizar. Mas eráo filhos de Belial , que taes são os homens devassos & desalmados , escravos soltos do diabo , seus algozes em carne , que o servem de graça, & remão sem cadea. Acertadamente disse quem lhes chamou Anjos de satanas. (1) Ardem em ira & odio, blasfemão do Prelado, affentáo em tomar vingança : esperaráo a noyte , fizeram corpo de gente , & juntáo-se na rua onde o Arcebispo estava aposentado defronte das suas janellas, & soando primeiro instrumentos pera espertar os de casa, & a visinhança, começaráo a vasar polas bocas malditas todas as infamias & improperios que a rayva & a payxão , & a perversa natureza lhes insinuava não deixando cousa por dizer de quantas húa lingua añada em todo genero de maldade podia inventar, & compor, & mintir contra o mais vil , & mais mal acostumado homem do mundo. Eráo horas que o Santo

(1) *Chrysost. ho. 1. ad pop. Ant.*

estava com seus Visitadores & officiaes entendendo na reformação & serviço dos subditos & despachando papeis. Ouvia tudo, & sem levantar mão do que tinha diante, nem fazer movimento algum se deixou hir continuando com tanta paz & sossego, como se ouvira hũa musica de bem acordadas vozes, & suave harmonia. Arreventavão os companheiros de payxão & escandalo de tão desaforada insolencia: & por outra parte pasmavão da invencivel paciencia, & da serenidade com que o Arcebispo se estava ouvindo acusar & condenar. Passouse grande espaço multiplicando & repetindo os da rua seus desatinos, & o Arcebispo soffrendo & calando de dentro como a competência. Quando virão que se não fazia caso delles, porque não sintião rumor nem inquietação em casa, que era o que pretendião, comendose de nova rayva, & abrazados em furia (que não ha cousa que mais quebrante animos & linguas serpentinas, que largarhes o campo com silencio) levantarão grandes apupadas, & voz em grita chamarãolhe de herege Lutherano. Aqui se alterou aquella profunda humildade, & levantando o rosto disse. Isso não: herege não, nem Lutherano: bendito seja o Senhor Deos. E voltando pera os seus. Hirmãos, disse, estes examinão da parte de Deos minha paciencia. E assi como não fora prudencia vangloriar-me se me chamarão Santo, que fora louvar-me do que em mim não ha: tambem não he razão escandalizar-me das injurias & testemunhos falsos que ouvistes, antes he obrigação de Christão soffrellos & dissimulallos, & calar por

exercício de virtude & materia de merecimento. Mas em ponto de heregia, que toca à honra de Deos, não ha d'aver sofrimento. Assim nos aconselha São Ieronimo que ninguém dissimule em tal caso. Quer dizer, que logo responda & acuda por sua fé, & se necessario for prove sua innocencia pera ser por Catholico conhecido. E quando os Doutores poem em questão se he hum homem senhor de sua honra pera se poder infamar, ou confessar de sy alguma culpa que não cometeo, por escapar tormentos presentes: a primeira conclusão, he, que não pôde tomar sobre sy, inda que veja a morte certa diante dos olhos, infamia de heregia. Mas roguemos a Deos por elles, que isto nos manda nosso Senhor IESV Christo em seu santo Evangelho. E posto de joelhos fez devota oração polos que o acabavão de afrontar com tanta exorbitancia. Sintirãose então por toda a rua abrir portas, & janellas, & soar vozes dos vizinhos: que acudião pola honra de Deos, & de seu Prelado: & abominando o que ouvirão, dizião a brados que o Arcebispo era virtuoso, & santo, & elles falsos, & feimentidos, sem alma & sem vergonha. A este pregão de louvor acudio o Santo com muyta pressa como verdadeiro humilde, & levantandose disse. Huns & outros mentem, porque pola graça de Deos não sou Luterano: & por minha grande culpa não sou virtuoso, & muyto menos santo. Assim acabou de se confundir o enemigo do genero humano, & desesperado de poder amolgar hum sofrimento de tamanha firmeza tecido se foy lançar nas profundezas dos fogos eternos.

CAPITULO VII.

Fazemse diligencias pola justiça secular contra os culpados : attalhaas o Arcebispo & tolhe o castigo dos presos.

He tão feyo & enorme o caso que acabamos de contar , que não duvido comparallo com outro , que quasi no mesmo tempo aconteceu ao glorioso Cardeal & Arcebispo de Milão S. Carlos : só com esta differença , que a São Carlos delacatarão os seus dentro em sua cidade & palacio de Milão , e a Dom Fr. Bertolameu fôra de Braga : a S. Carlos com instrumento da terra , que foy hum arcabuz com que lhe fizeram tiro , a Dom Fr. Bertholameu com instrumento infernal qual he hũa mã lingoa. Este foy tanto mais perigoso , quanto val mais a alma que o corpo , quanto he de mayor estima a honra que a vida. Mas como combinavão em serem grandes defensores da honra de Deos , & entre sy muyto amigos : assi combinavão em ficarem ambos livres (caso milagroso & raro) hum do pelouro do arcabuz , que não penetrou nem ferio dando em lugar que pudera logo matar : o outro do veneno das linguas , que fazendo sua bataria nas orelhas , nenhũa impressão fez na alma que buscava. Amanheceo o dia seguinte , publicouse o insulto com dor & espanto de toda a terra , que em todo este Arcebispadão he o commum da gente grandemente pio. & affeiçoado a seus Prelados : & só era alivio sa-

berse publicamente que o Autor do excessõ, ainda que rico & poderoso no lugar, não era natural d'elle. Não tardou quem tinha a carga a justiça da terra em tirar devassa, tanto polo respeito devido ao Arcebispo, como por obrigação de officio conforme às leys do reyno, que assi o dispõem em caso de assuada, & genero de motim como este foy. E pronunciou logo à prisão alguns dos culpados, & com a mesma diligencia deu sobre elles & os lançou na cadeia. Veyo à noticia do Arcebispo o que passava por dito de quem por ventura cuidou que levava alvitre de gosto: & na mesma hora mandou pedir ao juiz que não quizesse hir com a devassa por diante. Pareceo ao juiz que se contentaria o Arcebispo com que nos que tinha colhido se desse exemplo aos mais, & com isso ficasse tudo acabado: foyse a elle & disse-lhe que pois não queria que a devassa passasse a diante, visse o que seria bem fazer dos que ja tinha presos, que razão era serem exemplarmente castigados. Agradeceo o Arcebispo a cortezia & bom termo, & acrescentou, que na escolla de Christo não se aprendia dar mal por mal, mas antes perdoar as injurias de todo coração: & ainda fazer bem aos autores dellas. E por tanto o que só queria dos presos era, que se arrependessem da culpa que contra Deos cometerão, pera que fosse servido perdoarlha, que elle de sua parte plenissimamente lhes perdoava: & elle juiz pedia que por sua conta nem aos presos avexasse, nem contra os soltos procedesse: alegando que a obrigação do Christão era deixar os castigos à con-

ta de Deos, o qual diz de sy. (1) *Mea est ultio, ego retribuam eis.* A vingança he minha, eu lhes darey o pago: & quem se adianta a tomar vingança, comete especie de idolatria, qual he usurpar a jurdição Divina. Foyse o juyz cheyo de admiração de hum tal animo: & o Arcebispo sahio a continuar em seu officio com a mesma vigilancia & cuydado que solia, tão desassombrado & tão quieto, que nenhũa differença se lhe sentia nas palavras, nem no sembrante, do que antes era. Visitava, crismava, pregava com tanto fervor, & tão cheyo de espirito, que parecia lho comunicava Deos de novo. Não avia hora nenhũa no dia em que se lhe enxergasse desgosto ou sentimento, senão que notavelmente o achavão todos mais humano, mais affabil & benigno: que foy final clarissimo, de que lhe mandou Nosso Senhor esta tentação pera augmento de graça & mayor coroa. Porque não somente não afracou no curso de seus santos exercicios, mas a olhos vistos crescerão nelle todas as virtudes. Espalhouse pollo reyno a fama deste successo. Mandou elRey ao Corregedor da comarca, que fizesse nova diligencia & castigasse com rigor os culpados. Em o sabendo o Arcebispo, ouve que perdia a honra se algum dos que o agravarão padecesse a mais leve pena do mundo: porque julgava, que tanto perdia de merecimento em sua coroa, quanto tivesse de trabalho, quem lha negociara: & tanto fez que acabou com o Corregedor que não bolif-

(1) *Deut.* 32.

se, nem falasse no negocio. Em fim ficatão sem nenhum castigo da justiça da terra homens tão facinorosos: & o que puderão ter tomou inda sobre sy o Arcebispo por hum novo modo de padecer. Porque foy tanta a guerra que muyta gente lhe dava, de fora com cartas, & de casa com praticas & instancias de cada hora que deixasse proceder contra elles, que podemos dizer que em os livrar pagou por elles. E por ventura foy este pera o Arcebispo mayor tormento, que o principal da injuria, pois chegavão a dizer que era hum insensivel, que não sentia afrontas. Parece que quiz o Senhor que espiumentasse tambem o trabalho que o Santo Iob passou com as impertinencias de seus amigos & consoladores. Dizia a huns & escrevia a outros que não quizessem com suas razões pesadas agoar-lhe o gosto que levava daquella mercè de Deos, que elles chamavão afronta; que antes pedia se alegrassem com elle todos os que bem lhe querião. Porque na verdade achava que padecer fome, sede, pobreza, mortes de parentes, pays, & amigos, perdas de faude & fazenda, nem propriamente erão trabalhos, nem merecião nome de perseguições, porque hũas são cousas naturaes, outras succedem a caso, & enfim são desastres que acontecem a muytos,* ou a todos. Mas isto de ser aviltado & injuriado no rosto, & com nome de erege, quem tanto se prezava de Catholico, quem tanto fazia polla honra de Deos, em obras & palavras, isto era favor particular do Ceo, & encontro de grande interesse, que se devia abraçar com toda a alma, & festejar de verdade,

& render por elle graças sem fim à Divina Magestade. E sendo tal, sò o podia deslustrar & mes-
 cabar qualquer genero de vingança que por sua
 parte se tomasse, ou consintisse tomar, como lhe
 aconselhavão. Que Deos lhe mandava não sò ate-
 grarse, mas dar saltos de prazer em semelhante oc-
 casião, lembrando-lhe a certeza & grandeza do ga-
 lardão no Ceo, sem lhe deixar licença pera ou-
 tra cousa, que isso querião dizer as palavras do
 Evangelho: (1) *Beati estis cum maledixerint vobis
 homines, & persecuti vos fuerint, & dixerint omne
 malum aduersum vos mentientes, propter me. Gau-
 dete & exultate, quoniam merces vestra copiosa est
 in cœlis.* Concluhia que elle se avia por bemaven-
 turado em ser sò a padecer, & sabia que não se
 enganava. Mas não bastava nada, que os de lon-
 ge não se davão por satisfeitos, & os de casa cu-
 brião-se de hũa nuvem de tristeza & melancolia,
 que muyto desconfolava ao Arcebispo, polo que
 os amava. E toda via não ouve cousa que o ti-
 rasse de sua opinião. E com ella alcançou ficar
 mais saneada sua innocencia ainda diante dos ho-
 mens, que se vira punidos os delinquentes a todo
 labor de seus amigos & criados.

(1) *Math. 5.*

CAPITULO VIII.

*Vai o Arcebispo à cidade do Porto assistir no
Capitulo Provincial da Ordem de
São Domingos.*

Da segunda vez que o Padre fr. Estevão Leitão, governou a Religião de-nosso Padre São Domingos neste Reyno com titulo & cargo de Provincial, veyo a celebrar Capitulo intermedio cumpridos dous annos depois de sua eleyção pollo mez de Mayo de 1576. E foy nomeado para elle o nosso Convento da cidade do Porto. A principal cousa que o Provincial & definidores acordarão na primeyra junta que fixerão foy despachar dous padres dos mais graves do Capitulo a Braga a visitar o Arcebispo, e pedirhe em nome delle, que poiz se celebrava em sua provincia quizeffe honrallo, & autorizallo com sua presença, & lançarhe húa benção lembrandose que tambem era membro da mesma Religião. Estimou o Arcebispo a visita quanto era razão, & aceitou a jornada com grande gosto & alvorço. E fingindose em sua imaginação hum pobre frade particular, forto do cativoiro dos cargos & dignidade, assi se alegrava, como se já se vira naquella antiga liberdade, que hum tempo lograra, & por quem sua alma com saudade continua suspirava, correr a chamado de seus Prelados. Tudo foy hum, ser convidado, & caminhar, ou por melhor dizer, voar. Determinou entrar de noite no Porto por fogir de estrondos &

ceremonias de recebimentos : & assi medio as jornadas , que não pudesse chegar de dia. Mas como o caminho he tão curto , essa mesma traça foy meyo de ser recebido com mais pompa , & mayor solenidade. Porque o mesmo alvoroço que elle trazia pera ver toda sua Religião junta , tinha ella pera se lograr da vista de quem tanto a illustrava com suas grandes virtudes. E não era menos o desejo que toda a nobreza do Porto tinha de o ver dentro daquelles muros. Assi lançarão boa conta ao tempo & horas , & quando o Arcebispo cuydou que se podia meter no Convento sem ser visto de ninguem , achouse cercado de hũa comprida procissão dos seus frades : & logo do Bispo & Cabido da S^c, que não quiz faltar em ajudar os Religiosos a festejar o gosto desta entrada (era o Bispo D. Ayres da Sylva primo com hirmão do Regedor da casa da Suplicação Lourenço da Sylva, por sangue & descendencia particular affeyçoado a esta Religião.) Acudirão juntamente todos os fidalgos & gente nobre da cidade : com que foy tanto o rumor saindo o povo todo ao exemplo dos mayores , & tamanho o acompanhamento, que não pudera ser mayor se entrara a pessoa del Rey dom Sebastião. Ajudarão avisadamente os Vereadores mandando pôr luminarias por todas as janellas, & fazendo vir muytas tochas , que fizeram a entrada em todo bem triunfada. Nesta pempa foy levado o Arcebispo até o Convento , onde chegando ouve entre todos grandes cumprimentos , & cortezas , porque o Bispo pretendia que a elle se devia tal hospede , & queria levalllo à força pera

sua casa. E o Arcebispo nenhũa cousa queria menos, como quem tinha pola melhor parte desta jornada verse sò entre os seus frades, & esquecerse huns dias de Arcebispo. Em fim se apartarão com mostrás de muyto sentimento de hum, & agradecimento do outro, & grande amor de ambos, & de todos os may Ecclesiasticos & seculares que não se fartavão de venerar o Arcebispo alegrandose de ver em sua casa hũa columna da Igreja, de quem tantas maravilhas ouvião de letras, de governo, & de santidade. Foy o Arcebispo aposentado à sua arte, & com muyto gosto seu no dormitorio em hũa cella como qualquer dos Capitulares, inda que mais composta & paramentada do que elle quizera. Aqui lhe pedirão logo o Provincial & definidores que pera em tudo favorecer & honrar o Capitulo quisesse prègar hum dia. Escusouse com razoens de humildade, & cortezão, que seria demasiada confiança de hum velho já acabado atreverse a abrir a boca diante de tão grave congregação, onde sabia que vinhão prègadores de grande fama & grandes letras: que bem o desculpava, quando quizera darlhes gosto, aver tantos annos que outros livros não revolvía se não autos & processos compostos por escripturaes & officiaes de justiça. Mas se se escusou da prègação por então, não o fez assi em todos os mais autos de Religião: nos quaes deu meimoravel exemplo acudindo sem faltar nunca, a todas as comunidades de Coro, refeytorio & concluzoens com tanta puntualidade, como o mais robusto & mais obrigado Religioso do Convento. E o que mais

devemos edvejar os frades, he o gosto, & alegria, & devação com que o fazia: que na verdade Deos não se quer servido á força: tem condição muy afidalgada, & muy de quem he. Serviço arrastado, & como dizem por matar geyra, nem a hum rustico agrada, quanto mais a hum Senhor que a primeyra cousa que de nòs quer, he o coração. (1) *Fili præbe mihi cor tuum.*

C A P I T V L O IX.

Prêga o Arcebispo no Capitulo: conta-se hum successo estranho que interveo no sermão.

Procedia-se no Capitulo, & era já quinta feyra. Estavão entretendo ao Arcebispo o Provincial & alguns Religiosos graves em boa conversação. De-teve-se o Arcebispo hum espaço sem fallar: & logo levantando o rosto alegremente, poz os olhos no Provincial & com palavras formaes, que bem mostravão no geyto & pronunciação que sahia d'alma disse desta maneyra. Padre nosso Provincial lembro a vossa Paternidade que a mim me chamão Frey Bertolameu dos Martyres, & sou frade desta illustríssima Ordem de nosso Padre São Domingos, & membro desta Provincia, & como tal subdito de vossa Paternidade. Por onde me parece razão advirtillo, que tem obrigação de me visitar, reprehender, & castigar, & usar comigo, pois he Provincial, o que por razão de seu officio cost-

(1) *Prou. 23.*

tuma & he obrigado fazer no dia d'amanham com cada hum dos Religiosos que são seus subditos. Era o outro dia sexta feira : & he de saber que he cerimonia antiga & religiosa de nossa Ordem em tal dia fazer o Provincial Capitulo , & accusarem nelle os Capitulares todos de seus defeitos. E he o primeiro que começa, o mesmo Provincial. E conforme à calidade das culpas , são amoeitados , & reprehendidos , ou penitenciados. E por isso se chama Capitulo de culpis. E polla mesma razão fez o Arcebispo. a lembrança que referimos. Era hum dos assistentes a ella o Mestre frey António de S. Domingos lente de Prima de Theologia na Vniversidade de Coimbra, como avisado & cortezaõ não quiz perder o lanço que se lhe offerencia de poder obrigar ao Arcebispo a subir ao pulpito , como todos desejavão : tomou a mão & disse. Tambem nós pudemos lembrar a V. Senhoria Illustrissima , que os frades subditos obedecem a seus Prelados, & se V. S. he subdito como lhe ouvimos , em razão está que se fogeite ao que a obediencia lhe manda. O Padre Provincial , & os Padres definidores pedirão a V. S. quizesse prègar hum dia desta semana , ella vay passando , & Vossa Senhoria atègora não lhes tem deferido. Viose o Arcebispo tomado às mãos, & que não tinha por onde escapar : abaixou a cabeça , & disse com muyta humildade. Hora eu prègarei à manham, pois mo manda a santa Obediencia. Espalhouse logo entre os Religiosos , & dahi polla cidade , que prègava o Arcebispo no dia seguinte , foy cousa nunca vista o concurso

da gente na Igreja a vello, & ouvillo. Posto no pulpito tomou a benevolencia ao Bispo da cidade com muyta confiança & cortezia. Despois de tomar a graça deu principio ao sermão com estas palavras. Minha mãy que he a Ordem de São Domingos, me mandou vir a esta cidade, dizendo que me queria ver, & eu como filho obediente que muyto lhe quero, & me honro muito de a ter por mãy, acudi logo a seu chamado, que tambem vivia com grandes saudades della. Dou muytas graças a nosso Senhor que a acho em muyto boa disposição, muyto bem assombrada, & rodeada de tantos & tão honrados filhos como vedes: huns insignes em letras, outros em letras & pulpito, todos em virtude, & taes que confesso não me atrevia a subir a este lugar, porque estando tão bem aforado, como tendes estes dias visto, arreceava que perdesse por mim, o que por elles tem ganhado. Mas mandoume minha boa mãy. Assi velho, & acabado, & entregue de todo a outros exercicios muyto differentes, diz que me quer ouvir, não sò ver: obedeço como filho. A razão pede que não espereis de mim sutilezas de conceitos, nem pontos delicados. Sou velho, & velhos são maos de tirar de seus costumes. Não vos hei de pregar senão como là costume nas minhas visitaçoens às velhinhas, & homens do monte. Assi propoz o Arcebispo: & pontualmente o cumprio, como prometeo, porque foy insinuando hũa doutrina muito clara & chá estranhando os vicios, louvando as virtudes, encarecendo a fealdade & perigo do peccado: & com hum termo de mestre,

velho tecia as materias de maneira, que aos ignorantes infinava, & não defagradava aos sabios, & em todos fazião suas palavras impressão & fruyto. Porque de sua bôca, nem as materias subidas erão escuras por altas, nem as muyto ordinarias & claras perdião preço por baxas. Tal luz, & tal tempera sabia dar a tudo. Neste sermão se conta que lhe aconteceu aquelle caso tão raro, que podendo ser acaso tem muyto de prodigio espartoso, quando não quisermos conceder que nelle ouvesse milagre, ou revelação, que he bem de crer que a ouve. Veyo a tratar de muytos males que causa em hũa alma o torpe vicio da sensualidade. Discorrendo por elles encarou pera hum lugar onde estava assentada hũa molher que nas visitaçoens do Bispo trazia mau nome: & não tirou os olhos do lugar, nem della por hum espaço grande apertando a materia com tanta energia, que não faltava mais que nomealla por seu nome. Estava a molher corrida (& não devia ser do mais vil do povo) parecendo-lhe que toda a Igreja seguia o Arcebispo em pregar os olhos nella: senão quando proseguindo o Arcebispo a materia, & querendo fazer hũa figura de Retorica com propor hum exemplo vivo em pessoa & nome, acode com o nome da mesina molher, & começa a nomealla, & chamar por ella hũa & muytas vezes. Quando a pobre ouviu o seu nome, acabou de se persuadir que com ella o avia o Arcebispo, & que não podia ser senão, que tinha novas de sua vida, & não sintindo que remedio tomasse em tamanha afronta como imagina-

va em meyo de toda hũa cidade, que não era menos o auditorio, deixou cahir o manto sobre os peitos, & assi esteve até o fim do sermão desfazendose em lagrimas. E não era bem acabado, quando se levantou & sahio da Igreja julgando & affentando consigo, que quantos nella ficavão, erão já testemunhas do que passava em sua consciencia. O Bispo ficou tão cheyo de espanto do que ouviu, que quasi não dava credito a suas mesmas orelhas. Chamou despois o escrivão da visitação que tambem esteve presente, benziase o homem & fazia pasmos de como podia ser ter o Arcebispo noticia do que passava no segredo da visitação, & do seu escritorio: & se a não tinha, como era possivel fallar tão determinadamente; & tanto ao certo. Mas nestes estremos de admiração pudèramos nós fundar hum justo sentimento de ver quão mal acabão de cahir os homens de letras nos grandes interesses que ha em estudar linguagem pera o coração, não pera as orelhas: doutrina cham & sobida pera aproveitar como fazia o Arcebispo, não pontos que despontão de agudos pera ganhar fama, como fazem muytos. E confiadamente pudèramos affirmar, que se os que aly forão presentes, & os que oje vivem seguirão no pulpito & no estudo o estylo & dictames do Arcebispo, não fizerão espantos do milagre entendendo, que nos que sò tratão de salvar almas, revela o Espirito Santo muytas vezes as que tem necessidade: ou move suas linguas & olhos, pera que tenham remedio os peccadores & emenda, como estou persuadido que aqui soy.

CAPITULO X.

De hum notavel Milagre de São Gonçalo de Amarante, succedido durante o Capitulo Prouincial.

Foy este Capitulo hum dos mais celebres, que até aquelle tempo se tinham ajuntado, nem se juntarão muytos annos despois. Porque além dos muytos & muy doctos Religiofos que nelle concorrerão, forão presentes com o Arcebispo de Braga, outro Arcebispo & hum Bispo Ingrezes, ambos da nossa Ordem, & ambos valentes letrados, que fogindo a perseguição dos ereges vierão aly aportar nesta conjunção. E estes tres Prelados com o da cidade Dom Ayres da Sylva, forão assistentes continuos manham & tarde nos autos publicos de Concluzões & pregações, & não só ouvindo, mas tambem argumentando em todas as disputas. A Igreja esteve por estremo bem ornada em traça & riqueza de armação. A gente que a ella acudia & continuava a todas horas era infinita. As esmollas com que a Camara ajudou o Capitulo forão muy grossas. Sobre todas estas solenidades, a que acho contada por mayor nas relações deste Capitulo, he hum milagre com que São Gonçalo Santo desta Ordem & Portuguez, o quiz ajudar a festejar, succedido nos mesmos dias que aactualmente se celebrava, como quem mostrava a seus hirmãos com sinaes exteriores não estar esquecido de sua Ordem nesta commum alegria, nem se

esqueceria de lhe procurar diante de Deos todos os bens, & acrecentamentos espirituaes. O milagre passou desta maneyra. Aos treze dias de Mayo deste anno de mil & quinhentos & setenta & seis hum Domingo à tarde (era o mesmo em que se começava o nosso Capitulo) entrou na nossa Igreja de São Gonçalo em Amaranite hũa pobre moça toda tolhida & aleijada, de sorte, que nem em pès, nem em mãos tinha uso, nem força, nem movimento algum, & os braços tinha secos & encolhidos. E era tão pobre que huns almocreves por amor de Deos a trouxêrão, & meterão na Igreja. Ficou lançada junto da sepultura do Santo, & aly esteve aquella noyte até a segunda feira, pedindo com muyto fervor ao Santo que ouvesse piedade de seu desemparo, & pobreza, & aleijão. E continuando em sua petição com grande fé, que por meyo do Santo lhe avia Deos de dar saude, quando veyo a segunda feyra à tarde a horas que pollas Igrejas se fazia o final costumado das Ave Marias, disse a aleijada a hũa mulher que perto estava, que lhe quizesse dar a mão, porque se achava com alento & sentia em sy esforço pera se ter em pè: levantada com esta ajuda, sentio subitamente em todos os membros tanto vigor, como quando era perfeitamente sam. E logo à vista de todos começou a andar pola capella sem ajuda, & desempeçadamente, & depois por toda a Igreja. Como o milagre foy tão patente não ouve tardança em se tirar informação autentica com muytas testemunhas em forma de Direito, & mandar-se com a mesma brevidade

ao Arcebispo ao Porto. Constava por ella que a moça se chamava Cesilia, nacida no lugar que chamão a Portella das cabras, de pays incertos, porque em nascendo fora delles engeitada: neste lugar se criara & crecera vivendo de esmollas por caia dos fiays, & padecendo estrema pobreza, & procedendo o tempo viera a tolher de pès & mãos & braços: de maneira que avia fete annos quando aly chegou que de todo estava paralitica, & que obrigada dos muytos milagres que cada hora ouvia contar de São Gonçalo desejava muyto vir a sua casa, & em quanto não teverá remedio para cumprir a romaria, se lhe encomendava muyto de coração, & dahi naçia que muyto a miudo sonhava com elle, representandolhe que se achava junto de seu sepulchro rezando: em fim naquelles ultimos dias movidos a piedade huns vizinhos do seu lugar a fizerão trazer em varaes até o de Modim, onde começara a sentir algũa melhoria no braço direito, & dahi huns almocreves que passavão a tomáráo por esmolla em hũa cavalgadura, & a puserão na Igreja, onde Deos lhe fizera a mercè & maravilha referida. Mandou o Arcebispo com brevidade fazer no caso os exames costumados, & interpondo sua autoridade Ordinaria deu licença que o milagre se prégasse por certo & autentico: & logo antes do Capitulo acabado se prégou no nosso Convento com grande alegria do Arcebispo & de todos os Capitulares, & louvor do Santo, & honra da Ordem. Não será razão passarmos em silencio hum acto de liberalidade, & de muyta honra, com que a cidade obri-

gou de novo aos Capitulares & com elles a toda a Provincia. Vendo os Vereadores que o Capitulo se concluhia, & por ventura imaginando que a brevidade que costumamos seria por medo da despesa que de força he muyto grande, mandarão ao Definitorio dous cidadãos, fazendolhe saber que a cidade estimaria muyto prorogar-se outros oito dias aquella solenidade do Capitulo, & despacharem os Padres os negocios da Ordem muyto folgadamente, & que pera isso offerencia & tomava à sua conta todo o gasto do tempo que mais se quizessem deter. Não se aceitou a offerta, por ser contra as leys da Ordem mayor dilacão. Mas estimouse, & agradeceose a vontade como era razão, pera ficar desde então em lembrança, & agora não esquecer nestes escritos, que a farão perpetua.

C A P I T V L O XI.

De hũa pratica que o Arcebispo fez aos Religiosos do Capitulo antes de se despedir.

Fizerão muytos padres instancia ao Arcebispo, que antes de despedido o capitulo quizesse fazer hũa collação espiritual a todos os Capitulares, alegando que o querião ouvir em materia que lhes tocasse de mais perto, & fosse propria de Religiosos. Porque a doutrina que lhe ouvirão do pulpito inda que fora muyto santa & proveitosa, & em fim doutrina sua, tevera mais respeito à vida secular do povo, que à religião. Não lhe dava licença sua humildade pera consentir em tal, &

considerando que avia de fallar entre letrados consumados, & çenheiros florentes, & afiados, quaes os conhecera no pulpito, & nas disputas, julgava o seu por mais botado, & froxo, do que na verdade era. Em fim deixou-se vencer dos rogos de muytos, & principalmente do Provincial que mais instou. E juntos todos começou hũa pratica, qual devião ser todas as dos Prelados cheya de devação & espirito, como verdadeiro filho de nosso Padre São Domingos, & legitimo herdeiro de seu zelo, tratando chammente daquellas cousas, a que principalmente devião attender todos os Religiosos alli. Prelados, como subditos pera conservação da pureza da Religião. Fora dita grande se os que presentes se acharão nola deixarão escrita polos mesmos termos & palavras, que o Arcebispo a pronunciou, que por semduvida tenho, acendera fogo nas almas, & dera vida a estes escritos. Mas não nos apontarão mais que hũas cabeças das materias que iremos referindo. Primeiramente encomendou em gèral a guarda inteira, & precisa da Regra, & constituyções, & atè das minimas & mais leves cerimonias dellas: dizendo que esta fôrã a que dera credito, & honra à Ordem: & a falta della não sò lha tiraria, mas de todo a poria em perdição & ruyna: & que não se deixassem enganar do resplandor das lètras, Mestrados, Catredas, grandes habilidades, grande pulpito: que o ser, & o valor do Religioso não consistia em mais que em ser bom filho de São Domingos, & observante de suas leys: quem nisto fosse descuydado, soubesse que por muyto que tevesse de

tudo o mais, hia cego & perdido: que sem comparação pesava mais o dano que fazia na Religião hum grande letrado se acontecia ser pouco observante, do que valião os interesses de suas letras por grandes & celebradas que fossem. Porque o rigor da observancia sò por sy era bastante a sustentar a Ordem em sua frescura & fermosura: o que as letras desacompanhadas da observancia não podião fazer: porque todas as cousas era certo conservaremse polos meynos que forão adquiridas: & a nossa Ordem mais credito lhe grangeava a virtude de nosso Padre São Domingos, que não suas letras: & os famosos letrados que temos por isso a honrã, & honrã oje em dia, porque juntarão com as letras grande pureza de vida. Decendo aos particulares encareceo com effiçacia o cuydado que cumpria aver na criação dos noviços, & dizia que daqui nacia todo o bem ou mal da Religião: que a agoa se da fonte sae danada, mal pode melhorar por onde corre, sendo assi que a muy boa se corrompe muytas vezes nos regatos. Que sobre tudo procurassem affeiçoallos ao exercicio da Oração & meditação, que era hum olio divino que lançado nestas Apostolicas alampadas, que começavão a luzir na casa de Deos podia fazer que viessem a alumialla com sua doutrina & bom exemplo. Que por ter entendido o muyto que neste ponto se interessava, pedia lhes dessem por Mestres homens muyto espirituaes & amigos de Oração, & encarregava a consciencia aos Prelados, que se em toda a Provincia não ouvesse mais que hum sò (quanto mais

estando como estava florentissima de bons espiritos) este buscaffem, & o trouxessem por todas as casas a ler esta filosofia, em que se achavão como em thesouro todas as riquezas do Ceo juntas. Que se guardassem pera Mestres, de huns peitos ferrenhos, secos, desamoraveis; que medem aquellas idades tenras pola sua robustezá & condição dura, & cuydão que toda a sustancia está em carregar os noviços de trabalho esteril, & matallos com disciplinas: que quem disse. (1) *Qui parcit virge, odit filium suum*. Tambem disse, que avia de ser vara pera encaminhar, & não pera matar inda que fosse vara de Reyno: quanto mais sendo de Religião. Que conheçera alguns tão rudes, que como tyranos, assi querião acabar tudo à pura força & medo daquelle cetro de varas, & fazendo vangloria de serem temidos, não sintião serem odiados, como o outro cruel que dizia. (2) *Oderint, dum metuunt*. E sò tiravão de tal governo pera sy odio, & pera os discipulos pouco adiantamento na Religião & amar de Deos. Que os Mestres avião de ajuntar com aspeyto severo animo brando & inavioso, pera amarem o noviço como mãys, castigarem como pays, ensinarem como amigos: & dizia como amigos: porque assi como estes se dissimulão huns aos outros algũa faltas & descuydos, por não quebrar na amizade, tambem os Mestres avião de ter bojo pera sobrelevar erros & imperfeyções da mocida-

(1) *Prou. 13. Ps. 44.* (2) *Apud. Tull. in orat. pro Pub. Sexto.*

de, & hir desbastando sua incapacidade antes com
 mininos, que com terrores, & fazendose amar dos
 discipulos, que era o melhor meyo de todos pe-
 ra imprimir na cera branda daquella idade toda
 boa doutrina. Que se hum cavallo animal rispido
 & feroz sabia sentir & agradecer a seu modo a mão
 branda de quem o adestrava, quando lha corria
 pollo pescoco, ou lhe compunha a seda & affen-
 tava as comas, pera acudir com prontidão & obe-
 diencia ao synal da redea, ou da espôra: que fa-
 ria hũa natureza racional, branda, & docil? Aos
 pregadores dizia que temia fazerlhes lembrança,
 que via bem que o podião inclinar a elle: que to-
 da via lhes pedia se não matassem por estudar agu-
 dezas pera o pulpito, porque lhes não aconte-
 cesse neste mundo ou no outro o que a São Iero-
 nimo quando andava embebido no estilo Cicero-
 niano. Que considerassem o fim da pregação que
 era sò desterrar vicios, prantar virtudes, criar de-
 vação & desejos do Ceo. Que sò neste entendessem,
 se querião escusar estreitas contas *in die malo*, que
 chamava o da morte. Aos confesores aconselha-
 va grande inteyreza, grande liberdade com os pe-
 nitentes, não nos grangear nem querer delles na-
 da mais que sua salvação, advirtindoos que erão
 pregadores de orelha, & sem brados podião gran-
 gear muytas almas pera Deos, se soubessem usar
 do officio. Lembrava aos que tinham obrigação do
 Coro, que se soubessem aproveitar daquelle santo
 ocio acudindo a elle alegremente, servindo ao Se-
 nhor: *in letitia & exultatione*, que acharião nelle
 grandes interesses se os buscassem como devião,

& conforme ao que esta escrito : (1) *Pfallite sapienter*. Se acudissem a louvar a Deos prontos & lestes, não pollos cabellos, mas anticipando os finos. Com grande vehemencia encoimendava a todos temperança na mesa, pobreza em tudo o que tern lugar, silencio sempre, partes essenciaes da Religião, & principaes conservadoras della. Que da temperança era, sobre grandes bens que criava n'alma estender & manter com saude a vida, & sequer pollo muyto que a amamos deviamos ser todos grandes jejuadores: que, se consultassem os Medicos acharião que as mais das doencas dos corpos humanos erão ocasionadas da demasia, do comer & beber: & tambem saberião que o pecado, que a nossa Religião professa não era contrario à natureza, nem prejudicial à saude, antes fazia proveito polla muyta facilidade da digestão: como se via bem na Santa Cartuxa, onde se achavão homens de vidas muy largas, que nem por doença o deixavão. E os que entre nós sintião del-le algum dano era a causa, o appetite de o alternar com a carne. Porque estas mesturas geravão outras de humores contrarios que desbaratavão as compreições: & em fim se o melhor conselho era o do Medico mais amigo, quem melhor Medico, quem mais amigo de seus filhos que nosso Padre S. Domingos? Da pobreza dizia que era criar saudades do Ceo, & aborrecimento do mundo, que na verdade onde avia necessidades & trabalho, o viver era pena, & a morte ganho. Mas

(1) *Pfal.* 46.

que mór boa ventura, que andar o Religioso sempre cercado de espetadores da bemaventurança que esperava? Que procurassem embora os seculares fazerse eternos com o dinheiro, a que referião a melhor parte da saude: com as delicias das olandas, das sedas, das martas, das casas cozidas em ouro, & de todas as mais superfluidades, com que trabalhavão disfraçar as miserias da vida humana. Mas o verdadeiro Religioso não quizesse mais, que dizer com S. Paulo: (1) *Tendo com que cubrirnos e alguma cousa que comamos, com isso estamos contentes.* E cuydasse, que não avia peçonha mais refinada, nem morte mais certa na Religião que o dinheiro particular, porque de maneira se pegava com nossa natureza que pouco a pouco se fazia idolatrar, & fazia que nos enganássemos a nós, & a quem nos dispensava. Que o enxergão frio & duro lhe lembrasse a terra em que avia de jazet sepultado. O cilicio continuo da tunica de lam aspera & mordente, o agulhão da morte. Os bichos que a estamalha criava, & já em vida começavão a fazer pasta de nossas carnes, fossem huns amoestadores do que avia de ser dellas dentro de pouco tempo. E em fim a cella falta de tudo lhe fizesse dar suspiros pollo Ceo, onde sobeja tudo. No silencio descobria grandes tesouros: porque lhe dava hũa muy estendida jurdição dizendo que por isso era com tanta razão encomendado, porque não consistia só em enfrear a lingua: que silencio era escusar visitas, & sa-

(1) 1. *Timoth.* 6.

hidas sem grande necessidade: silencio, não procurar licenças pera andar vagabundos de mosteyro em mosteyro, & de quinta em quinta, onde se perde em poucas horas quanto se aquirio de espirito em muytos meses. Silencio tambem era, dentro do Convento não passear sempre claustros, hortas, dormitorios: dentro da cella, não tratar negocios seculares, fogir de livros profanos: & dentro de sy não dar lugar a pensamentos ociosos, vãos & desnecessarios: & o verdadeiro silencio era fallar sò com Deos, & sò nelle cuydar. Daqui foy passando aos Prelados, & dos Prelados às eleyções: & dizia que obrigação era dos Prelados (& pera isto os punha Deos no primeyro lugar) fazer continuas lembranças aos subditos das cousas ditas: & se os vissem levar diferente estrada encaminhallos com o castigo, mas mais com o exemplo: porque não avia melhor castigo, nem preceito mais riguroso pera o subdito, que a vida religiosa & observante do Prelado: & não bastando este, então assentarlhe a mão como a rebelde. Que quem dissimulava culpas no subdito, era final, que ou lhe devia, ou esperava delle: ou lhe pagava obrigação passada, ou a grangeava de novo: & se em tal obrigação ou grangeria acontecesse intervir qualquer genero de ambição: a tal Prelado melhor lhe fora que nunca vestira o habitó, nem conhecera religião. Aqui deu o Santo hum grande gemido, dizendo: Ay ambição, ambição! desterre Deos este monstro da nossa, & de todas as Religiões, que sò elle he bastante pera as lançar a todas por terra. E foy

profeguindo, que por amor de Deos, & por honra do nosso Padre São Domingos, & com todo encarecimento pedia aos Prelados mayores & menores que fossem muy escoymados & puros em materia de dar, & receber cargos. Que sempre lhes retinisse nas orelhás aquella voz tão temerosa. *Ambitio perdidit nos.* E que não quizessem converter em dano das almas o que o Padre São Domingos instituyra pera merecimento dellas. Que nosso Padre, santo fora & prudentissimo, bem pudera reservar as eleyções dos Prelados pera sy, & pera os Gêrais da Ordem seus successores: ou largallas aos Provinciaes, & Definidores de cada Provincia: mas fiando de nós que seriamos imitadores de seu espirito tão desinteressado, tão afdalgado & puro, nos entregara as eleyções, pera que o povo dos frades pudessemos merecer em mostrar nellas izenção & liberdade: não nos deyxando levar nem torcer por rogo, nem por medo, por amor, nem por odio pessimos conselheyros da verdade: & pera que os Piores tevessem merecimento em engeytar, ou ao menos não procurar Prelacias, & nestas menores se enfayassem pera saberem desprezar as grandes, como elle fez, & como desejava fizessem todos seus filhos. E os Provinciaes ganhasssem com Deos, & com os homens em mostrar tão pouco gosto do poder & mando, que antes de dado o não apetecesssem, & despois como de prizão & cadeas, assi desejassem livrar-se delle. Nem lhes sobisse a cabeça a huns & outtos tamanho defatino, como seria fabricar traças em qualquer sorte de eleyção, por humilde que fosse,

contra as leys , que tão sabio fundador nos deyxara. E quem fosse tão esquecido de religião que tal intentasse , entendesse que tinha sobre a cabeça pendurada de hum cabello a espada afiada da divina justiça , & d'aquella terribel sentença. (1) *Iudicium durissimum ijs , qui præsunt , fiet.* E affirmava que deviamos muyto a nosso Padre nesta forma de eleyções. Porque nos tratara como a filhos dando parte a todos no que em verdade era de todos. O que não tinhamo as eleyções que dependião de hum sò , ou de poucos , que além de muytas falhas secretas que as danávão , erão hum genero de Reyno : sò as nossas seguião forma de republica , & quanto a ellas ficavamos gozando das vantagens que ha de filhos a criados nas casas particulares , & de hirmãos a vassallos nos reynos. Donde infiria hũa grandê & precisa obrigação, que a todos grandes & pequenos corria de procedermos com grande limpeza de consciencia affi nesta parte , como na verdadeira guarda de todas as mais particularidades de nossas constituições , as quaes tinha por tão consideradas , tão acertadas em tudo & tão santas , que desviar dellas era fogir da mesma razão & justiça. Arrematou pedindo a todos que o encomendassem a Deos , & lhe alcançassem de sua divina mão , tornallo jnda algum dia ajuntar com tão bons hirmãos livre da pesada carga de almas alheas.

(1) *Sap. 6.*

CAPITULO XII.

Como vagarão algũas pensões ao Arcebispo : e em que modo dispoz dellas.

Apartouse o Arcebispo do Convento & dos Religiosos , como aqrancado a viva força. Era lhe o lugar saboroso como seu verdadeiro centro , & a companhia religiosa como natural. Assi deixando na cella que despejava o coração , tornou-se ao seu Arcebispado & ao governo & trabalho costumados. A pouco mais de dous annos despois deste Capitulo , por Agosto de 78. succedeo a infelicissima jornada que elRey Dom Sebastião temerariamente acometeo medindo suas forças por seu esforço , & lisongeadado & fomentado por gente de pouco discurso : & passando em Africa todo o poder & nobreza deste Reyno a sepultou com sua pessoa nos campos de Alcacere ribeyras do ryo Lucus. Vivia em idade muy crecida & com pouca faude o Cardeal Infante dom Anrique tio delRey, hirmão de seu Avo elRey D. Ioão terceiro do nome , que logo foy levantado & jurado por Rey. Como tomou o setro largou as rendas Ecclesiasticas que antes possuhia , entre as quaes era hũa grossa pensão no Arcebispado de Braga de seis mil cruzados , como aqrax fica dito. Mas polla certeza que tinha da condição do Arcebispo , que tudo queria pera santos empregos escteveolhe , que levaria gosto que ametade da pensão que erão tres mil cruzados se applicasse na forma seguinte , a

haber mil cruzados pera o Collegio da companhia de IESV, de Braga, & outros mil pera o Collegio que os mesmos Padres principiavão na cidade do Porto: & os que restavão se distribuiffem por pobres & orfãs do Arcebispado: Que facil he de levar hum animo definteressado a largar fazenda, como seja em çausa justa? Respondeo que com muyto gôsto largava os mil cruzados pera pobres & orfãs: & tambem consentia na applicação que S. A. queria pera o Collegio que a Companhia tinha em Braga. Porem que em nenhũa maneira podia acabar com sua consciencia que as esmollas dos pobres da sua Diocesi se estendeffem a Religiosos que servião noutra: porque isto era tirar o seu a seu dono. E assi pedia a sua Alteza fosse servido que pera o Porto se não desse cousa algũa: & assi se fez. Sintia muyto o Arcebispo, que se divertiffem pera fóra do Arcebispado as rendas que delle procedião, porque entendia que todas erão devidas aos que nelle trabalhavão, que erão os ministros das almas, & da justiça, & todos os que nelle padecião, que erão os pobres, & pera estes tudo quânto colhia de renda lhe parecia pouco: tanto por serem muytos em numero, como polo grande amor que lhes tinha. Assi nem com estes seis mil cruzados, nem com outros trezentos, que o Cardeal Ifante lhe tinha largado nos annos atraz sendo Inquisidor geral, que o Arcebispo pagava pera as despezas do Santo Officio da Inquisição: ouve em sua casa melhor trato, nem melhor prato: tudo redundou em mayz abundancia pera os pobres, nenhũa pera o Prelado.

Pagava cem mil reis a certo fidalgo que seguia as letras, de pensão no Arcebispado: soube que deixara a via da Igreja, & se casara: logo lhe suspendeo o pagamento. Ouve queyxas, & recados de parte a parte. Resolveuse que nem elle podia dar a contia com boa couciencia, nem o fidalgo levalla, pois era casado, & não podia comer bens da Igreja faltandolhe o titulo, com que até casar os possuira: que se pusesse o negocio em justiça, & com o que se sentenceasse ficariaõ ambos livres de escrupulo. Correo a demanda alguns annos. E he de notar a providencia do Arcebispo, que em cada hum dos que durou o litigio, mandava lançar em deposito a contia desta pensão: porque se acertasse a ter sentença contra sy, estivesse presles & contada como cousa que era alhea: sem cortar pola ordinaria repartição dos pobres, como seria necessario fazer, se em cabo de inuytos annos lha mandassem pagar por junto. Não durou poucos o litigio, mas em fim vierão a concerto. Contentouse o fidalgo com a renda de cinco annos. Mandoulha dar o Arcebispo, & o resto que estava guardado passou logo pera melhor deposito, que forão as mãos dos pobres.

C A P I T V L O XIII.

Como se ouve nas alterações que succederão neste reyno por morte delRey dom Anrique.

Servio a elRey o Setro & a Coroa de lhe encurtar a vida. Que estes saõ os encargos que ordina-

riamente acompanhão o Reynar. Tinha muita idade, & a disposição pouco firme: carregarão cuidados, & as importunações dos pretendentes do povo & estados do Reyno: vivia afligido, & irresoluto, & sem hora de descanso nem de gosto. Redundou no corpo o trabalho do animo: avivou as enfermidades companheyras da velhice, & em fim cortoulhe a vida: que por ventura fora mais larga se passara estes vltimos annos naquello santo ocio, em que tinha contado sesenta & tantos. Faleceo ultimo dia de Ianeyro do anno de oytenta, que foi o mesmo dia em que nacera sesenta & oyto annos atrás. Alterouse todo o reyno queyxofo do Rey defunto que primeyro deu fim à vida que o desse ao litigio que ante elle pendia da crança que deixava. O que foy causa de grandes males que todos ou a mòr parte atalhava com a decisaõ da causa, ou declaração qualquer que fora. Deu principio Santarem levantando por Rey a D. Antonio Prior do Crato filho natural do Iffante D. Luis irmão delRey Dom Anrique. Seguirão a Santarem inuitos povos & lugares principaes: huns por exemplo, outros por conselho, & todos mais com avimo que forças: porque dellas estava a terra exausta, primeiro com a jornada de Africa, depois com o resgate dos cativos. Com a primeira nova da morte delRey fez o Arcebispo o que era conveniente pera prevenir os trabalhos que tinha por certo avião de seguir logo. Depois de celebrar as exequias com o decoro & sentimento, que era devido ao ultimo Rey da successão Real masculina, que du-

rou neste reyno quatrocentos & oytenta & seis annos contados do nascimento delRey Dom Afonso Enriquez, (1) que foy no de 1094. até este anno de oitenta. Começou a entender em devotas prociffoens, & oraçoens publicas & particulares pedindo a Deos paz. (Que nunca nenhũa foy certa nem firme, senão a que, por estes meynos se procura & negocia.) Pregava muito a miude, & nas pregaçoens & praticas particulares amoestava, & aconselhava a todos, que com muyta devação pedissem a Nosso Senhor desse Rey de sua mão pera conservação de paz, & augmento de sua santa fé. Andando assi occupado o Arcebispo chegou a seguada nova do levantamento de Santarem, que como contação veyo movendo humores, & alterando os animos assi como ostocava o aviso, & segundo a inclinação que achava em cada hum, até chegar a Braga. He nome fermoso Rey natural. Não enche menos os olhos hum espirito prompto a se perder pela patria. Onde avia gente deste humor levantavão logo bandeyra por D. Antonio, & bastavão poucos pera o effeito, que logo erão seguidos do povo facil de levar da boa sombra da causa, & do brio dos animosos. Por outras partes bastava verem levantado o lugar vizinho, pera se resolverem ao mesmo: huns só por imitação, outros por medo tambem de ser julgados por sospeitos se tardassém. Não faltavão ho-

(1) *F. Bern. de Brito Mon. Lusit. 2. p. l. 7. v. 30. Duarte Nunes de Lião Chro. do Conde D. Enrique que fol. 12.*

mens prudentes, que estendião os olhos ao diante, & considerando o estado do reyno antevião & propunhão inconvenientes, mas ou não erão ouvidos, ou ficavão em opinião de fraxos & pera pouco: ou polo menos bandeados, & avidos por gente que pretendia da causa publica fazer negocio particular & proprio. Braga he terra grande: toda esta diversidade de humores se achava nella. Começarão os que se tinham por animosos a publicar zelo & amor da patria, & a levantar o povo. Acudio o Arcebispo mostrandolhes a obrigação que avia de obedecer aos Governadores deixados por elRey Dom Anrique, & esperar delles a sentença da sucessão. Não bastava nada, & querião todavia que a cidade se declarasse por Dom Antonio, & sem duvida o effectuarão se o vulgo melhor conhecido do muyto que devião ao Arcebispo, & mais agradecido (que he cousa bem rara) não resistira com as armas na mão, dizendo que não seguirião nem terião por Rey, senão aquelle que o Arcebispo seu senhor & pastor lhes nomeasse como quem melhor que todos entendia o que a todos cumpria. Durou esta obediencia até que chegou recado dos Governadores serem sahidos do reyno & passados a Castella. Então se juntou corpo de gente, & persuadidos que estavam com liberdade pera seguirem o partido que tinham por melhor pera todos, tomárão animo & fizeram requerimentos publicos ao Arcebispo, que quizesse mandar que a cidade tomasse a voz de Dom Antonio, & o reconhecessem por seu Rey, pois o Reyno quasi todo o reconhecia por tal, & os

Governadores com se ausentarem tinham desobrigado o povo de sua obediencia, & muyto mais de esperar delles sentença. Ajuntavão rogos & lembranças do grande Iffante D. Luys, a quem elle tinha tão notorias obrigaçoens, pois de tal Principe fora escolhido pera mestre de hum sò filho, & muyto querido, a quem Deos agora dera a Coroa de seus antepassados, & de cujo bem & acrecentamento elle Arcebispo devia ter por esta razão particular gosto. Não era o Arcebispo homem, a quem fizesse ventagem. no amor da patria & do bem commum nenhum dos mais accosos requerentes: impressa tinha no animo a memoria do Iffante, & o amor do filho que muyto tempo insinara, & conversara, como temos contado. Mas era em tanto estremo escrupuloso, & temia tanto embaraçar a consciencia em qualquer materia onde interviesse prejuizo de terceiro, inda que muy leve fosse o caso & todo da jurdição de suas letras, que de nenhũa maneira se atrevia a dar voto, quanto mais fazerse autor em causa tão pesada, & de todo alhea do seu estudo, como era a pretensão do reyno. Assi todo seu cuydado era sustentar a terra em hũa quieta paz até aver sentença, ou declaração, procurando conservar hũa limpiissima, & desinteressada inteireza, sem respeito ao poder do mais poderoso, nem ao amor do mais amigo. E quando se vio vencido de importunaçoens, & requerimentos. temendo que o negocio viesse a romper em alguma perigosa desordem, & em dano da cidade, fez ajuntar o povo todo, & dandolhe bre-

vemente conta do estado do reyno & da cidade : das instancias que lhe fazião , & da determinação firme em que estava de não tomar sobre sy dar nem tirar reyno , mandou que votassem hum por hum , & declarassem quem querião por Rey , & elle por sy tomou os votos. Couza he de considerar que fim teria o Arcebispo em feyto tão extraordinario : que de homem tão prudente , & tão letrado não ávemos de cuidar que se abalançou sem fundamento : pois estava claro que nem Braga só era parte pera eleger , nem pera sustentar quem elegeisse : & toda eleição he ridicula , quando se faz por quem não tem poder pera a fazer , ou pera a manter. Dous intentos parece que teve : primeiro mostrar o que na verdade era , que nem tinha inclinação a parte algũa , nem queria tomar sobre sy a causa commum : segundo cuydar que resultaria deste genero de eleyção pacificar-se com ella a cidade que era toda sua pretenção , & com paz & sossego esperar que as cousas se aclarassem , & desse Deos algum meyo de se entender quem era o justo & verdadeiro herdeiro. Mas não respondeo o successo a boa tenção , porque o povo elegeo com grande excessso de votos elRey Dom Filipe segundo deste nome em Castella : & sendo assi declarado polo Arcebispo creceo o desalossoeço & alteração , porque os que cuydávão que defendião melhor cauza , tomárão animo pera se descomporem abertamente : & não no tēverão os que por Castella votarão , pera sustentarem sua opinião , de maneira que se pudesse o Arcebispo prometer hũa quietação , qual deseja-

va, livre de escandalos & perturbaçoens. Affi ficou de novas angustias cercado, vendose por hũa parte obrigado a seguir a eleyção que por seu juyzo posera em votos, & por outra temendo os desconcertos que ja se começavão a trasluzir nos de opinião contraria: os quaes com costas quentes no favor de todas as villas grandes que à roda se tinhão declarado por Dom Antonio contradizão a eleyção, & ameaçavão os eleytores se a quizessem sustentar. Por onde quando vio todos scus dizenhos fallados, & que não podia dar a paz que desejava, determinou em todo caso dallya fosse qualquer que fosse, deixando vencedores, & largando o campo aos que a querião a seu modo. E julgando este por menos mal despejou a terra, & com grande mortificação & dor de sua alma se passou a Galiza à cidade de Tuy.

C A P I T V L O XIII.

Do sitio da cidade de Tuy: & da doença que nella teve o Arcebispo: & do que passou até conualler, & tornar pera o Arcebisnado.

Tuy he hũa pequena cidade em Galiza situada na ribeira direyta do rio Minho. Chamãrãolhe os antigos Tyde, & despois Tude, convertido o, y, em, u. (1) Costume muyto usado dos Latinos. Sua fundação he tão antiga que todos os escriptores a referem ao Grego Diomedes Rey de Eto-

(1) *Resend. lib. 7. f. 3. Antiq. Lusitan.*

lia, hum dos valerosos conquistadores de Troya, & querem que lhe desse o nome de seu pay Tydeo. Donde Silio Italico lhe chama *Ætolaque Tyde*. (1) He cabeça de Bispado des de antes da perda de Espanha, & naquelles primeiros tempos estendia seus limites por dentro de Portugal até Viana que lhe era suffraganea. Tinha por Prelado neste tempo D. Diogo de Torquemada varão eminente em letras. Entrando o Arcebispo em Tuy o desgosto que levava fez obra de lima furda, & veyo a arrebentar em hum tabardilho pestilencial, que o teve desconfiado da vida. Sintindose apertado não tardou em fazer testamento & todos os mais autos de verdadeiro Christão. E porque se veja que não são seus cuydados & obras diferentes na morte, do que sohião ser em vida, não será tempo perdido tresladarmos aqui ao pé da letra hũa verba deste testamento pera exemplo, ou pera confuzão de muytos: a qual diz assi. Por quanto o Santissimo Senhor nosso o Papa Gregorio Decimo tertio me tem concedido que eu possa testar de cinco contos de reis, que são doze mil & quinhentos cruzados de moeda Portuguesa: quero & mando, que os ditos cinco contos de reis que assi por d. Santidade me são concedidos se dem & entreguem ao Provedor & irmãos da S. Misericordia da cidade de Braga, pera os mandarem gastar em obras pias, conforme as ditas letras Apostolicas: pera cujo effeito & execução, & pera todo o mais que pera este testa-

(1) *Sil. Ital. lib. 3.*

mento cumprir no mais largo modo que em direito posso, os faço meus testamenteiros. Estas erão as palavras da verba. E he de notar que em todo o testamento não tratava de criados, nem parentes. Porque aos criados pagou de contado como se vio doente: & aos parentes, nunca quiz fazer herdeiros em cousa da Igreja. Tambem são dignas de memoria as palavras de hũa clausula do Breve assima referido, pera que se veja a conta que o Papa fazia do Arcebispo, & que lhe não negara a mesma graça pera fazer ricos seus parentes se pera elles a pedir quizera. He a clausula. *Volentes personum tuam nobis, & dictæ Sedis valde deuotam tuis magnis exigentibus meritis fauore prosequi gratioso &c.* Como se differa. Querendo nós favorecer & honrar vossa pessoa, que temos por muyto devota nossa, & desta santa Sede, & fazervos graça & mercè, segundo nos obrigão vossos grandes merecimentos, &c. Em todo o tempo que durou a doença do Arcebispo, fez o Bispo com elle não só officios de Prelado & hospede cortez, mas de hum sollicito enfermeiro. Todos os dias o visitava duas vezes, & em cada hũa dellas antes doutra cousa, se ajoelhava junto da cama, & lhe tomava a mão & com muyta reverencia lha beijava. E he cousa certa que nunca entrou que perdesse o cuydado desta cerimonia santa (tal era a opinião que de sua virtude & santidade tinha) & porque o Arcebispo como verdadeiro humilde ó tomava mal & fogia com os braços, & escondia as mãos, elle se não levantava até lhe achaf & tomar a mão, & a

força lha beijava, & então se affentava: affentado perguntava pollo que se offerencia do estado da doença, & dos accidentes, & peryodos da febre: ajuntavase com os Medicos, consultava os remedios, disputava como bom Filosofo do que seria mais acomodado, & com tanto cuydado & amor lhe procurava a faude que bem mostrava conhecer o valor de tal hospede. Seguião o exemplo do Prelado todos os Conegos & pessoas nobres da cidade em visitarem o enfermo procurando cada hum darlhe alivio & recreação. E como sabião delle que era pouco amigo de praticas ociosas, & muyto das letras, movião de ordinario questoes de materias curiosas. Hum dia particularmente sendo o Bispo presente vierão a tratar dos attributos divinos, & debatião com grande altercação no ponto: *Quomodo distinguebantur inter se, & ob essentia: & an cognoscantur cognita essentia Divina?* Derão & tomarão hum espaço grande. O Bispo era doctissimo Theologo, & fora Lente de fama: acudia de quando em quando com suas razoes. Sò o Arcebispo calava como estava muyto enfraquecido do mal, mas bem se via nelle que tinha todos os sentidos prontos no que se praticava, porque revolvía os olhos com viveza a hum & outro, notando & dando fe do que cada hum dizia. Depois que os vio calados, & entendeo que davão a questão por decidida, acenou ao Doutor Belchior Dias seu Desembargador que estava mais perto (não pudemos averiguar se succedea isto na força da infirmitade, se na convalescencia) que o ajudasse a endireitar hum pouco com o travis-

feiro affentandose por detraz delle na cabeceira da cama, & ajudando a sustentar com os braços, que tudo era necessario pola muyta fraqueza que tinha. Como descansou da fadiga que lhe causou o aballo, pediu licença ao Bispo pera dizer algũa cousa sobre o que ali se tratara. E logo tomando a materia entre mãos a foy discutindo com tanta ordem & concerto, apontando as duvidas, & respondendo aos argumentos em contrario, & pondo conclusões muy acertadas, & compendiosas, que o não pudera fazer com mais viveza, & melhor graça & mayor erudição se na Vniversidade de Coimbra fizera hũa bem estudada releyção de tudo o que pôr discurso de hum anno ouvera dictado em tal materia. Foy estranha a maravilha que causou nos circumstantes o que virão & ouvirão, espantandose huns do alento & vigor com que fallou estando tão quebrado de forças: & todos da memoria, facilidade & clareza com que disputou & resolveo a questão doctissimamente. Affirmou despois o Bispo, que sendo estudante, & discipulo ouvira aquella materia de lentes eminentissimos: & sendo Mestre & Cattedatico a lera & dictara nas escolas: & de proximo estava visto nella, porque a estudara pera certo caso, mas confessava que nunca della alcançara tanto, nem ficara em todos os pontos tão resolutto, como despois que a ouvira de boca do Arcebispo. Porque sendo como era muy diffusa, & escurissima, elle a resumira em tão poucas palavras, & tão magistralmente, que desta lição ficara nella consumado. Pello que assentava que com

muyta razão se publicara delle no Concilio Tridentino aquelle louvavel elogio: *Multa pauois*. Significando nisto o consentimento commum, que suas razeons são estremo de breues, & sustanciaes, grande thesouro em pequeno cofre. Melhorou o Arcebispo, mas como velho foy convalescendo devagar. Na convalecencia continuou muyto com o Convento que a nossa Ordem tem naquella cidade. E não se aposentou nelle porque se persuadio que seria mais largo aquelle voluntario desterro, do que em fim veyo a ser, & temia ser pesado aos Religiosos. Aos quaes nesta jornada encarregou do cuydado de confessar, & sacramentar as Religiosas do mosteyro de Santa Clara da Ordem de São Francisco, que he da obediencia do Ordinario de Braga, na villa de Valença. Fica Valença defronte de Tuy, quasi sem mais distancia que a divisaõ do rio Minho, que tambem aqui he divisaõ dos reynos. Continuão os Religiosos com esta obrigação por honra da Ordem, & memoria do Arcebispo. Ainda andava debil & convalescente, quando Deos foy servido dar paz por todo o Reyno sendo recebido por Rey, & obedecido de todos, elRey Dom Filipe segundo de Castella. Com o primeiro aviso se poz logo a caminho, & se recolheu a sua cidade de Braga.

CAPITULO XV.

Chama elRey Dom Filipe ao Arcebispo pera as Cortes de Thomar : escusase duas vezes : com terceiro recado parte pera Thomar , & assiste nas Cortes.

Foy o Arcebispo recebido da sua cidade & de todos os bons com aquelle alvoroço & alegria , com que hũa honesta & virtuosa esposa festeja a vinda & vista do esposo , que andava na guerra , & lhe entra polla porta saõ & salvo despois de longa ausencia , passados grandes trabalhos , vencidos graves perigos. Até os que nas opiniões lhe forão contrarios quando tudo andava revolto & alterado , & agora fogião à luz do dia com medo de castigo , lá onde estavão escondidos estimavão a saude , & boa vinda do Prelado : porque sabião que era pay , em quem não sò tinham certo o perdão de qualquer delito , mas que era tal que estimaria ter muyto que lhes perdoar. Entrou o anno de oytenta & hum , & o Arcebispo não acabava de entrar em forças : toda via andava fraco & achacoso (mal annexo à velhice) quando teve carta delRey Dom Filipe , em que lhe fazia a saber , como determinava juntar Cortes na villa de Thomar pera assentar as cousas do reyno , & por tanto lhe encomendava se dispoesse pera ser presente a ellas conforme à obrigação que tinha por sua pessoa & dignidade. Escusouse o Arcebispo com sua idade crecida & canç

sada, & com os achaques que lhe deixara a doença, & receyos de recayda, escutas verdadeiras & certas: mas a mais certa era o pouco gosto que tinha de apparecer em Corte, & desaparecer a suas ovelhas. Porem S. Magestade segundou com palavras de muyta honra & brandura, dizendo que visto serem as primeyras Cortes que neste reyno fazia, levaria muyto gosto, que elle Arcebispo se achasse nellas. Porque alem de cumprir assi a seu serviço, desejava vello, & não tomar o juramento costumado em outras mãos senão nas suas. E por tanto lhe encarregava & pedia que se esforçasse & em todo caso viesse. Não avia fogir a razões tão apertadas. Mas a natural averção que tinha a cumprimentos de Paço, & estylos de Corte, lhe insinou segunda desculpa com certeza, que quando não fosse bastante pera lhe escusar a jornada, de força o seria pera ajudar muyto o que com a desculpa pertendia. Respondeo com grande sumiſſão, que obrigação era sua arriscar saude & vida, quando Sua Magestade mostrava gosto de sua vinda. Mas que avia outro inconveniente muyto importante que o embarçava. Este era que a Igreja de Braga estava em posse da Primacia de Espanha por muytas, muy antigas, & muy juridicas razões. E por ellas era elle Arcebispo obrigado (& não podia alfazer por conservação de seu direito) a levar sua Cruz Primacial alçada por todo lugar & em todos os autos & Tolonidades das Cortes. Do que estava certo avêrem de resultar contendas com os Metropolitanos de Lisboa & Evora: que pera se evitarem def-

gostos onde era bem que tudo fosse cheyo de alegria & benções, o melhor meyo era aver Sua Magestade por seu serviço, que elle Arcebispo não apparecesse em Thomar, nem sabbisse de sua Igreja. A este ponto lhe mandou elRey responder que viesse embora usando de sua posse, que se lhe não tolheria conservar-se em todo direyto & cerimonia della. Franqueada esta difficuldade não ouve que fazer se não meterse a caminho. Criava animo & forças pera o passar na virtude do seu pensamento antigo de que nunca se achava desacompanhado: & davalhe no coração que avia de achar em Thomar, quem lhe quizesse tomar a braga, & desapressallo de ferro tão pesado. Chegou a Thomar aos dous de Abril de 1581. avendo já alguns dias que elRey estava no lugar aposentado no Convento da Ordem de Christo. Entrou o Arcebispo com sua Cruz Primacial diante levantada, levava a Pero do Valle conego Prebendado na Sé de Braga, & com esta ordem fazendo sua entrada de dia se foy demandar o aposento que lhe estava sinalado. E logo mandou vir hum notario Apostolico, & diante de muytas testemunhas lhe requereo que de como elle Dom Frey Bertolameu dos Martyres Arcebispo de Braga, & Primas das Espanhas usando de seu direito & posse immemorial entrara com sua Cruz alçada naquella villa de Thomar *nullius Diocesis* & com ella alçada chegara pacificamente, & sem contradicção algũa até aquellas casas de seu aposento a othos & face de todos em bom dia claro: & à vista delle notario que presente estava lhe desse hum & muitos,

estromentos. No dia seguinte sobio ao Convento a beijar a mão a elRey: & à ida & vinda & entrada do Convento levou sempre sua Cruz levantada. Aos dezaseis dias do mesmo mez de Abril, dia em que celebramos a festa de São Fructuoso Arcebispo de Braga, foy o primeyro auto das Cortes. Estava hũa grande sala do Convento ricamente armada. No topo della levantado hum teatro alto, do qual nacia outro como trono que sobia poucos degraos & cerrava com a parede, & com hum grande docel que o cobria. Arrimada ao docel hũa cadeyra pera Sua Magestade. Abaixo corrião assentos pera os Prelados & pera os Grandes & Titulos do Reyno. O que ficava da sala tomavão bancos lançados por ordem huns tras outros pera assentos dos procuradores dos povos. Foy particularmente chamado de novo pera este auto o nosso Arcebispo de parte de Sua Magestade. E entrou polla sala com sua Cruz alçada, & com ella diante subio ao teatro. Estavão já nelle os dous Arcebispos Metropolitanos Dom Iorze d'Almeida de Lisboa, & Dom Theotonio de Bragança, d'Evora: os quais lhe fizerão ambos suas lembranças, & reclamações, que não podia usar de Cruz levantada fóra da sua provincia, visto estar em pè, & não ser sentenciada a contenda que tinha com o Arcebispo de Toledo sobre o direyto da Primacia. O Primas tomando com cortezia & autoridade o primeyro & melhor lugar, respondeo em poucas palavras que estava em posse, & essa conservava usando de seu direyto. Entrou Sua Magestade & subio ao seu lugar.

Levantouse logo o Bispo de Leyria Dom Antonio Pinheyro que primeyro o fora de Miranda muytos annos , segundo atraz deyxamos tocado , & em nome de Sua Magestade fez a falsa costumada aos Estados. A qual acabada chegouse o Primás á cadeyra de Sua Magestade com hum Missal nas mãos & nellas fez Sua Magestade o juramento costumado em Cortes de inanter & guardar todos os forros , liberdades & privilegios do reyno , segundo a forma que o Secretario do estado trazia escrita em hum livro & hia lendo & Sua Magestade repetindo. Ao juramento delRey seguiu o juramento dos Estados, que lhe forão todos fazer em suas mãos de obediencia & fidelidade. Deuse fim a este acto com hũa solene procissão de graças, que Sua Magestade acompanhou : forão os Arcebispos & Bispos de pontifical , & o Primás no couce levando diante de sy o Conego Pero do Valle revestido em hũa capa rica com sua Cruz arvorada. Nesta ordem foy a procissão demandar a Igreja , & o Primás disse a oração , & tendo diante a Cruz Primacial lançou a benção pontifical. De todo o processo desta solenidade & cerimonia della mandou despois fazer publicos estromentos & autenticos por notarios Apostolicos com as particularidades do lugar que teve , & officios que fez , & como em todos teve sempre sua Cruz alçada , que era o ponto sustancial pera justificação da posse que executava do direito Primacial da sua Igreja. E não contente com estes fez tirar outros de todas as vezes que sahio em publico em quanto se deteve em Thomar , & todos jun-

§2 VIDA DE D. FR. BERTOLAMEU
tos mandou lançar pera memoria no cartorio da
sua Sc.

C A P I T V L O XVI.

*Das muytas, & varias diligencias que em differen-
tes tempos fez o Arcebispo por largar o Ar-
cebispado: & como se determinou em pe-
dir a elRey D. Filipe lhe acci-
tasse a renunciação.*

NO principio desta historia contamos largamen-
te a grande repugnancia com que o Arcebispo
chegou a aceitar esta dignidade. E polo que até-
qui temos escrito se deixa bem entender, que a
exercitou com tanto trabalho de corpo & espiri-
to, que nem ficão de espantar as contradicções
que dante mão fazia, pois assi determinava viver:
nem o desejo immenso que sempre despois teve
(& agora com a idade crecida crecia mais) de
se ver livre della. Mas porque nesta nossa idade
he cousa tão rara eugeitar dignidades, que arre-
ceamos fallando neste animo do Arcebispo sem
grandes provas, que ou aja duvidas na se da his-
toria, ou se cuyde que contamos milagres, guar-
damos de proposito pera este lugar húa recapitu-
lação das particulares diligencias que fez em di-
versos tempos & lugares por largar a Mitra: pe-
ra que se acabe de entender que a força de ne-
goceação exercitada por todo o discurso da vida,
veyo a lançar de sy o peso que tão leve, & tão
bem affombrado parece a tantos. E deixando as

instancias que fez com o Papa Paulo Quarto no mesmo tempo em que foy nomeado pola Raynha, por cartas que lhe escreveo com razoes muy vivas & apertadas: & escusando repetir aqui as que fez pessoalmente em Roma ao Papa Pio Quarto que contamos no livro segundo: he muyto digno de memoria o que nos deixou escrito o Mestre frey Luiz de Granada em huns fragmentos de historia do Arcebispo que começou a compor ainda em vida do mesmo Santo. Diz elle que no tempo que foy visitar o Arcebispo a Braga sendo Provincial da Ordem de São Domingos, como atraz fica contado, estando hum dia fós, lhe pedira o Arcebispo com hum longo preambulo de encarecimentos que pois fora instrumento, d'elle entrar em tamanhos trabalhos como padecia, e quizeffe tambem ser de sua liberdade & quietação: & acrescentara palavras formais. Porque eu Padre Provincial não me posso enforçar que he offensa de Deos: mas já cheguei a termos de sentir as agonias que padecem os que vão a enforçar vendóme affogado num pego sem fundo de negocios, & entredado num cego labirinto de escrupulos. E estas palavras (prosegue o Mestre) que as pronunciara o Arcebispo com húa tão extraordinaria affição & tal energia, que lhe quebrara o coração de lastima, & lhe custarão vivas lagrimas. Até qui he do mestre frey Luis de Granada. Quando despois foy eleyto em Summo Pontifice Pio Quinto pareceo ao Arcebispo, que sendo como era Religioso da sua Ordem, & muyto conhecido & amigo seu do tempo que esteve-

ra em Roma, como atraz tocamos, tinha seu negocio feyto: & de fofrego na eſperança, quando lhe eſcreveo as emboras do Pontificado, miſturou logo na meſma carta o requerimento, dizendo que pois o Deos ſubira a tão alto lugar, devia ſer pera remedio de muytos aſligidos, como verdadeyro ſuceſſor daquelle Senhor que dizia.

(1) *Venite ad me omnes qui laboratis, & onerati eſtis, & ego reficiam vos.* Que elle Arcebiſpo ſe achava em grande eſtremo atribulado: & S. Santidade ſò o podia aliviar & conſolar com hũa ſò palavra aceitandolhe a renunciação da Igreja que indignamente governava: que bem eſtaria lembrado S. Santidade do tempo que tratara & ouvira a elle Arcebiſpo em Roma, quam oprimido andava ja então da carga. Que ſeria agora que ſe fazia mais intoleravel com os annos? Por onde lhe era forçado clamar por remedio não ſò com palavras, mas com lagrimas ſaydas do centro da alma. Mas achouſe bem enganado, porque o Papa lhe reſpondeo que preſtaſſe paciencia, como elle tambem fazia, que ſendo Religioſo da meſma Ordem, & velho, & enfermo, & ſem nunca tal cuydar nem pretender, ſe achava com todo o governo da Igreja univerſal ſobre ſeus hombros: que ſe encomendattem ambos a Deos & trabalhaſſem, pois elle aſſi fora ſervido. Vendose o Arcebiſpo fruſtrado de hũa eſperança que por tão certa concehera, queixavaſe, hora ao Ceo com ſulpiros, hora a ſeus amigos com razoens repli-

• (1) *Mat. 11.*

cando a miude aquellas finidas palavras. *Tribulationes cordis mei multiplicatae sunt.* Querendo dizer que começavão de novo seus tormentos, quando imaginava que erão acabados. Assim se lhe dobrarão com Gregorio Decimo tercio, que succedendo a Pio Quinto no Pontificado, igualmente lhe succedeo em ouvir muytos & efficazes requerimentos do Arcebispo na mesma materia: & tambem em lhe negar despacho. Não passarão muytos annos, que trouxe o tempo occasião bem sufficiente pera fazer despovoar as cidades & largar todos os gostos da vida, se ouvera sabermonos sentir. Perdido dentro de hũa hora o Rey & o Reyno a mãos de Barbaros: que avia que esperar ainda nos muy enganados, & muy apegados às mintiras do mundo, quanto mais em quem com elle tinha guerra declarada desde que se soube entender? Pareceolhe que tinha obrigação dobrada de se hir ao deserto, & escondido em hua lapa chorar a perda da patria & os peccados que erão causa della. Escreveo a elRey Dom Henrique hũa larga carta sobre o estado do Reyno, & ajuntoulhe huns apontamentos, em que declarava as muytas razoes que tinha pera pretender descarregar-se do Arcebispado. Hũa cousa & outra mandou às mãos do Mestre frey Luis de Granada, pera fazer officio de medianeyro & amigo com elRey como quem sempre por sua grande virtude & Religião lhe fora muyto aceyto. Determinou o Mestre de valer ao Arcebispo com o favor de valido, & com a diligencia de solcito requerente. Assim o fez, & dizia despois que o fezera com assaz es

crupulo, porque não sabia se fora infiel a Deos, por ser fiel ao amigo. Porem o Christianissimo Rey o tirou deste cuydado com a resposta, dizendo, que servisse o Arcebispo sua Igreja, que assi velho & doente fazia mais fructo, do que avião de fazer quantos lhe podião succeder nella. Cada repulsa destas era pera o Arcebispo hum paroxismo, que lhe punha em risco a vida com desgosto. Mas achandose agora em Thomar & vendo a largueza com que elRey dom Filipe entrava fazendo merces a todos, & considerando a muyta que lhe fazia a elle em particular todas as vezes que o via, assentou consigo fazer seu requerimento no ponto que as Cortes se arremataffem, com grande animo de alcançar desta vez o que tantas outras se lhe negara.

C A P I T V L O XVII.

Dãse fim às Cortes. Pede o Arcebispo licença a el-Rey pera renunciar o Arcebispado: alcança licença, & renuncia.

A profundissima humildade do Arcebispo era causa de avaliar em tão baixo preço aquelle seu grande juyzo & letras consumadas, com que espantou a Igreja Vniversal no Concilio, que totalmente se tinha por inabil pera o officio de Prelado, em que muy poucos de seus antecessores se lhe aventajarão, sendo muitos em numero, & grandes em valor. Esta opinião que de sy tinha o trazia sempre engolsado em hum mas tempest-

tuoso de escrupulos, & persuadido que era obrigado a deixar o que era idoneo pera administrar. Outro fundamento não tinham as continuas & agonizadas instancias que acometia. E quando via que lhe sahão baldadas, o refugio era considerar que de sua parte não faltava com fazer todas as diligencias possiveis por se descarregar, manifestando seus defeitos, & protestando não se lhe aver de imputar culpa nelles pera diante Deos. E hũa das cousas que lhe facilitou, como atraz tocamos, a vinda às Cortes, que fez muyto contra sua arte & gosto, foy a boa occasião que se lhe offerencia pera clamar de novo, & com melhor esperança. Vendo as Cortes acabadas foy a Sua Magestade, & despois de lhe dar os parabens do remate dellas, negocio tão importante a seu serviço, & ao bem universal do reyno, propoz sua causa dizendo, que em tempo que S. Magestade com animo verdadeiramente Real & muyto seu fazia tantas & tão largas merces a todos os Portugueses, que os obrigava a hũa publica confissão de terem por grande boa ventura & misericordia do Ceo serem vassallos de tal Rey & senhor: vinha elle confiado em que tambem, ainda que minimo & humilde capellão seu, alcançaria de sua Magestade hũa que preteridia, a qual se bem era differente na calidade de todas as que até então tinham sahido de sua liberal mão, não era por isso fraca, nem pequena. Antes sendo pera elle que pedia de grande preço, pera sua Magestade era tanto mais grandiosa & Real, quanto mais se mostrava o poder soberano em livrar

de ferros & prisão hum cativo, ou dar saude a hum desesperado da vida, que enriquecello de fazenda. Proseguiu recontando com palavras humildes, mas graves & efficazes, quantos annos avia que trabalhava na vinha do Senhor da Igreja de Braga: & quantos avia que se conhecia por inabil pera tamanha carga, que não erão menos, que os mesmos que tinha de Prelado, & quantos requerimentos fizera no discurso delles sem lhe aproveitatem, mais por desgraça sua, que razão legitima que pera isso ouvesse. E porque a insufficiencia que sempre em sy sintira, & nunca deyxara de confessar estava tão crecida com sua muyta idade, & grandes indisposiçoens, que avia por grande escrupulo de consciencia continuar em tal estado com o cargo de suas ovelhas, que requeria hum pastor muy robusto & trabalhador: pedia a S. Magestade fosse servido darlhe licença pera o renunciar: & que affirmava que já o não obrigava a pedir esta mercè o amor da cella & de seus livros, como nos primeiros tempos, quando o tirarão della, & delles: senão sòmente ver que lhe faltavão as forças, vacillava a memoria, & de todo se sentia inutil pera bem servir. Que se nas universidades qualquer Catredatico tinha aução pera ficar aposentado & não trabalhar mais sò com vinte annos de leytura, nos quaes logravão mezes de ferias, & muytos dias de folga & repouso: quem avia vinte dous annos & passava delles que aturava o trabalho sem dia de descanso, nem ainda hora que pudesse chamar sua, bem merecia como escravo velho alforria, ou co-

mo soldado veterano & de bons serviços izenção da milicia, & que se quer ao por do Sol da vida vivesse alguns poucos dias pera sy, pois todos os que erão passados, & a idade mais florida vivera pera outrem. Que a troco de tamanho bem faria a renunciação não como jubilado de escollas que fica com renda, & sem obrigação, mas livremente & sem reserva nenhũa. Porque de Braga não queria mais que verse algũa hora livre della. Ouvio elRey ao Arcebispo com attenção, & ou fosse que de suas razoens se vio convencido: ou que ouvesse por boa ventura calir-lhe nas mãos hũa prebenda tão grossa & pouco esperada, pera com ella, ganhar amigos, ou pagar algũa obrigação no reyno de novo adquirido: em fim lhe respondeo que consintia na renunciação assi como pedia. Quando o Arcebispo ouvio hũa palavra tantos annos procurada, & tantas vezes negada, cheyo de hũa extraordinaria alegria pediu a mão a sua Magestade em reconhecimento da mercè que lhe fazia para lha beijar. Tornou pera casa com outro animo, & outro alento, tresbordavalhe o contentamento da alma pollo sembrante, & polos olhos: de maneira que lho enxergarão todos os de casa, que não foy pequena maravilha pera elles mudança no rosto do Arcebispo, & mudança pera alegria. E sem perguntarem pola causa forão logo inteirados dessa, vendo entrar pelas portas notarios Apostolicos, & com grande mágoa de seus animos, ouvindo da boca do Arcebispo que renunciava em mãos de S. Magestade a Prelacia. Instou o Arcebispo que se

tirassem logo estormentos em publica fôrma com todas as sôlemidades ordinarias: & advirtio os Secretarios que fossem cartas delRey pera o Papa com todos os mayores encarecimentos, porque não ouvesse cousa que difficultasse o despacho em Roma. E entregoulhes procuraçoens & cartas pera em seu nome fazer la tambem renunciação em mãos de S. Santidade. E no mesmo dia que acabou de as affinar, se sahio de Thomar.

C A P I T V L O XVIII.

Torna o Arcebispo pera sua Diocezi. Chega a nova de sua renunciação a Roma. Dãse conta do que passou sobre ella no Consistorio. Aceyta a o Papa.

Caminhava o Arcebispo alegre & desabafado em seu animo, polo que deixava concluydo a cabo de tantos annos de longos & trabalhados requerimentos. Sò lhe toldava de quando em quando aquelle Ceo aberto & claro, que já começava a gozar de sua liberdade, hum receyo se aceitaria o Papa a renunciação, visto terha engeitado outras vèzes. Tambem lhe dava cuydado quando olhava pera seus criados, ver no sembrante de todos hũa escura nuvem de malencolia, que como os amava muyto, & sabia que na mesma moeda lhe pagavão, não podia deixar de sentir vellos descontentes. Consolavaos repetindo as razões que muitas vezes lhe tinham ouvido pera desejar, & effectuar o que agora vião começado: & as que

elles tinham de lhe não darem pena com se mostrarem fintidos da mercê que Deos lhe fazia: que se com o bem & gostos de quem como a filhos lhes queria se entristecião, julgaria que sò de sy erão amigos, & que lhe pagavão mal: que era velho, & quando menos cuydassem, lhe acabaria entre as mãos, & não era razão estorvarem-lhe buscar com tempo sua quietação, & aparelhar-se pera a hora da conta que tinha perto, cousa em que sòmente consistia a perda ou ganho: o mal ou bem do Christão: & por tanto lhes pedia que alegremente o acompanhasssem, & todos se apercebessem, pera quando Deos lhe trouxesse de Roma o bom despacho que esperava, lho ajudarem a festejar com gosto & contentamento, que este seria officio de verdadeiros filhos, & de bons amigos. Com tudo não bastava nada pera lhes levantar os animos. Assi caminhavão aborridos & desconsolados, por mais que se procuravão fingir como se levarão o Arcebispo pera a sepultura. E he de saber que de quantos erão nenhum avio que deixasse de estar já acomodado polo Arcebispo: de maneira que todos tinham bastante com que passar a vida sem depender de ninguem o dia que lhes faltasse sua companhia. Onde se vê que sua tristeza era nacida de affeição verdadeira sem mistura de interesse, nem amor proprio: & se não fazião mayores demonstrações, era a causa que de muyto longe trazião bebido em receyos o que agora com effeyto sentião. Tanto que o Arcebispo entrou em terras de sua Igreja começou a visitar. Porque não ficava desobrigado da ad-

ministração, nem as rendas deixavão de correr por elle, até lhe constar ter aceita a sua renunciação pollo Papa, & juntamente feremhe intimadas as letras do successor. E foy fazendo seu officio com o mesmo estilo de pregações, & esinollas & todo o mais trabalho & feytos que era costumado. Acho escrito que não entrou mais na cidade de Braga: & que se deixou andar por tôra todo o tempo que tardou a resposta de Roma. Mas parece-me dura cousa de crer, se não foy, cuydar que feria a tardança breve, ou não se atrever a ver & ouvir de perto as lagrimas & clamores dos pobres, que de longe se deyxarão despois ouvir & sentir. Entretanto chegarão a Roma os papeis do Arcebispo, que sendo apresentados a Sua Santidade & lidos em Consistorio com hua carta del-Rey, em que largamente recontava as razões que tevera pera consentir na renunciação, & as que Sua Santidade tinha pera a acceytar: & no cabo pedia & encarecia a consolação do Arcebispo vista a instancia & causas com que a requeria, & tomar por intercessor a Sua Magestade, que dezejava fazerhe em tudo favor por suas grandes calidades. Atfirmase que foy ouvida esta carta com notavel sentimento de todos os Cardeaes que se acharão presentes. Porque não era das cartas de favor ordinarias, & a nota della dava indicios que não desprazia a el-Rey a renunciação. Que se não interviera significação muy declarada da vontade de Sua Magestade, de inui pouco effeito fora a do Arcebispo que já era notoria a todos. He cousa certa que disse hum Cardeal em voz alta. Bea-

tiſſimo Padre não ſe deve admittir tal renunciação. Eſte Prelado he tocha acela do mundo, eſpelho de virtude, defensor da immundade da Igreja, zelador da reformação Eccleſiaſtica, pay dos pobres, emparo de viuvas, orſãos & neceſſitados. E iſto não he alcançado por relações de longe. Eu, Beatiſſimo Padre, ſou de tudo teſtemunha de viſta, que o vi & conheci, & tratei no Concilio, onde fez maravilhas, de que tambem ſão teſtemunhas muytos dos que aqui eſtão. Se he velho deſelhe coadjutor. Deſte parecer forão mais alguns Cardeaes, mas o Papa mandou que todã via ſe aceitaffe a renunciação, lembrado de muitas cartas & importunqs rogos com que o Arcebiſpo em tempos atraz lha tinha offerecido. Fezſe a cerimonia da renunciação em Conſiſtorio publico pelo Doutor Francisco de Faria, que nesta conjunção ſervia a elRey de Secretario da embaixada pola Coroa de Portugal. Era Francisco de Faria hum dos particulares & antigos amigos do Arcebiſpo, criado no ſerviço de ſua Relação de muitos annos, & por tal lhe mandou o Arcebiſpo ſua procuração pera eſte auto, com hũa carta, em que lhe dava conta de ſuas determinações, & das cauſas dellas: & juntamente lhe pedia, que tanto que a renunciação foſſe aceita & por elle aſſinada, lhe viſitaffe as Igrejas dos Principes dos Apoſtolos S. Pedro, & S. Paulo, & em ſeu nome ſe deſpediſſe delles. Cumprio o Doutor Francisco de Faria puntualmente o mandato do Arcebiſpo, porque no meſmo dia que fez a renunciação em acabando de a aſſinar, ſe foy viſitar

as Igrejas dos Santos Apostolos. Mas des da mesma hora lhe cahio na alma tal dor, & tristeza de puro zelo do bem publico de toda a provincia Bracarense, que no mesmo dia foy salteado de hũa grave doença que em breve termo o passou a melhor vida. Sobre a contia de fructos que o Arcebispo avia de gozar em sua vida ouve afaz differenças, tanto mais pias quanto maiores. Porque elle não queria nada, & quando o apertavão que todavia aceitasse algũa cousa, pois tanto tempo trabalhara naquella eyra do Senhor: contentavase com hũa curta porção quanto bastasse pera no Convento de Viana, onde pretendia descançar, lhe darem de comer, & apontava em sessenta mil reis, dizendo, que tomava tanto, porque o Convento avia de ter trabalho, & despeza em o curar, que era o mais certo na idade em que estava. Mas não se teve respeito a contas tão humildes, senão ao que era devido aos merecimentos & autoridade de sua pessoa, & fizeramlhe força que aceitasse quatro centos mil reis de pensão, & com menos não quiz o Papa que se despachassem as letras do sucessor.

C A P I T V L O XIX.

Chegão cartas & recado ao Arcebispo de lhe ser accitada a renunciação em Roma: despedese do Arcebisado, & parte pera Viana.

Era no mez de Fevereiro, do anno de oitenta & dous, & andava o Arcebispo nas terras de Tral-

Josmentes visitando : & actualmente estava em officio de visitação dentro em hũa Igreja com mesa & escrivão diante de sy , quando lhe chegou hum correio com cartas do seu agente de Roma . pelas quaes lhe fazia a saber como Sua Santidade lhe tinha aceita a renunciação. Não quiz mais ler o santo velho, larga as cartas , poem os joelhos em terra, & levantando as mãos ao Ceo deu graças ao Senhor pola mercè de lhe deixar ver arreinatado hum negocio que por muyto desejado inda temia , & naquella hora ficava livre de sobrefaltos. Logo levantou mão do que fazia, & de todo o mais negocio , & occupação de Prelado : & como quem se avia já por hospede & em casa alheya mandou fazer prestes pera se partir. Entretanto chegou hum notario Apostolico, que lhe acabou de perfeiçnar o gosto , com que se aviava. Porque lhe intimou hum Breve, polo qual parecia que Sua Santidade aceitara a renunciação que elle Arcebispo por seu procurador lhe fizera em Roma , da sua Igreja de Braga : & tinha nomeado & confirmado nella novo Prelado. Este notario foy mandado polo suecessor pera effeito do nosso Arcebispo desistir da posse em que estava , & do officio que hia fazendo. Despedido o notario derãolhe recado que estava tudo a ponto pera poder caminhar quando quizesse. Tornou então à Igreja , & fez oração no meyo della tão alegre & contente no sembrante que dava certos penhores do que lhe passava na alma : bem ao revez do que se via em sua familia , que erão lagrimas vivas em muytos & hũa profunda malencolia em

todos. Acabada a oração levantou a voz, & como quem se despedia naquella Igreja de todas as do Arcebispado, disse com amoroso affeito. Ficaivos muito nas boas horas, minha muyto amada, primeira & derradeira esposa Igreja Bracarense, honra das Espanhas, cabeça & Primas dellas, fundada polo grande filho do trovão, Santiago, muito amada & querida de mim, mas servida com infinitas imperfeições. Ficaivos embora minha fermosa Igreja, meus primeyros & ultimos amores, a que eu não correspondi, como era obrigado, posto que muyto o desejey & em quanto pude o procurey. Perdoayme se me aparto de vós com alegria & jubilos d'alma; que como sempre me ouve por indigno de ocupar hũa cadeira em que tantos & tão grandes Santos se assentarão, he razão que aceite com gosto verme livre da grande vergonha & pavor em que sempre vivi olhando pera sua santidade, & pera meus grandes peccados. Não me levão de vós amores novos: nem deixo de vos servir por buscar outra, ou amar outra mais que a vós: se não porque desejo que venha quem supra meus defeitos, emende minhas faltas, & tenha partes pera vos saber merecer, que em mim nunca ouve. E pois me sofrestes tanto tempo, tal qual sou não poderei deixar de vos querer sempre muyto, & encomendarvos muyto a Deos. Em quanto nestes membros velhos & cansados durar espirito de vida sempre em minhas orações & sacrificios pedirei ao Senhor que nas necessidades vos acuda com socorro, & nos bens espirituaes com grande augmen-

fo. Acompanharão os amigos & familiares estas ultimas razões com tantos suspiros, lagrimas & soluços, que o povo, que concorreu a despedida que se, tinha divulgado, como mais facil de mover, & conhecido do bem que perdia, atreventou em pranto formado. Novo genero de triunfo: hum Capitão que canta vitoria cercado de exercito que a chora: Capitão alegre entre soldados tristes. Levantouse o Arcebispo; & lançando a toda a Igreja hũa grande benção fez ultimã despedida com hũa profunda inclinação. Sakhido da Igreja & ficando só com os seus começou a despedirse delles & despedilos, mas não ouve nenhum que em tal consintisse: & por muyto que trabalhou & instou desejando verse só & caminhar a uso de pobre frade, não acabou nada. Porque o amor & respeito que lhe tinhão não dava lugar a obedecerem em cousa tão desarrezoadã. Todos o forão seguindo & acompanhando até a villa de Viana, pera onde partirão no mesmo dia que lhe chegou o aviso de Roma que foy aos vinte do Fevreyro de 1582.

C A P I T V L O XX.

*Chega o Arcebispo a Viana: despede os seus.
Recolhe-se no seu Mosteyro de
Santa Cruz.*

Caminhava o Arcebispo a grandes jornadas ar-
dendo em desejos de se ver já abraçado com a
sua antiga & mansã pobreza, forro de todo cuy-

dado & entregue sòmente aos de sua salvação. E pareciahe o caminho tão comprido, que se lhe cubria o coração com ansias, & affigido repetia muitas vezes. (1) *Quis dabit mihi pennas sicut columbae? Volabo & requiescam.* Como desejando a ligeireza de hũa pomba, pera de hum voo, & sem bater aza acabar a jornada, & começar a descansar. Noutro tempo, quando andava visitando, se lhe dizião que avia muitas legoas ao lugar pera onde caminhava, todos se enfadavão, elle sò fulgava, & muyto mais se acertava a saber que as legoas são grandes, porque sua delectação era caminho que levasse muyto tempo, & sempre lhe parecia breve por longo que fosse. Agora vencido do gosto que levava pera se esconder & fogir ao mundo, cada legoa julgava por outro tanto, como toda a jornada de Trento. A razão que então o movia era, porque sò nas horas que durava o caminho descansava dos negocios temporais, & se entregava todo a tratar com Deus em sagras meditações. A que agora o fazia apressar facil fica de entender. Todos os companheiros arreceavão chegar a Viana, & elle sò por acabar de a ver se finava. Algumas vezes embebido no gosto que esperava gozar naquella santa quietação do seu mosteiro não se fartava de dar graças a Deus dizendo a cada passo com David. (2) *Benedictus Deus, qui non amovit orationem meam, & misericordiam suam à me.* Bem ditto seja o Senhor que não lançou de sy meu ro-

(1) Ps. 54, (2) Ps. 65.

gõ, nẽm de mim sua misericordia. Em fim como lãvava tanta pressa, brevemente se acharão às portas do Convento de Santa Cruz de Viana. Aqui creceo a dor dos companheiros, & o alvoroço do Arcebispo a passos iguaes. Foyse à Igreja, & entrando polo Coro disse com grande espirito. (1) *Hæc requies mea in sæculum sæculi, hic habitabo quoniam elegi eam.* Querendo significar o que bem à risca cumprio, que ali descansaria & faria morada perpetua, & foyse lançar em oração diante do Santissimo Sacramento. Acudio logo o Prior com todos Religiosos a recebello & beijarhe a mão, & este ao contrario, fazendo sua Venia ao Prior como humilde subdito a seu Prelado lhe pediu a benção, & abraçou a todos os Religiosos hum por hum, & dizia. *Frãtres mei charissimi, & desideratissimi, gaudium meum, & corona mea.* Meus irmãos muyto amados, sempre tive grandes desejos de viver entre vòs, porque sois meo contentamento, & minha gloria. Peçovos por charidade me queirais aceitar em vossa companhia, & por esmolla me deis hum canto deste Convento para me recolher. E sobre tudo desejo que vòs não escandalizeis se me achardes distrahido, que apostado venho com o favor divino a refazer em vossa companhia, & aproveitando de vosso exemplo, tudo o que deixei perder da boa criação que nella santa Ordem tive. Apartou se então, & tornou se aos de sua companhia, que eraõ mais gente da que ordinariamente leva-

va nas visitas. Erão alguns Desembargadores & Conegos, & outros Prebendados. Huns que o forão acompanhando as Cortes de Thomar, & como virão a renunciação que fez, & entendião que muyto brevemente chegaria recado de Roma que os dividisse delle, ouverão por crueza deixarem-no antes. Outros sabendo o que passava o tinhão vindo visitar de varias partes, & pola mesma razão determinarão seguillo até o fim. Estando todos juntos dizem que lhes fallou desta maneira. Amados hirmãos & filhos da minha alma, he chegado o prazo que Deos foy servido dar a meus trabalhos trazendome a esta casa: tambem he razão que descanseis vós dos muytos que aos mais de vós fiz cursar por ferras & hermos, por chuvas & neves & tempestades. Tempo he que eu & vós demos a Deos o que da vida nos resta, sem entendermos cada hum mais que com nossas almas. Cuydado bemaventurado & cheyo de muytos proveitos fazer contas com a vida, desenganar com o mundo: que em fim não sabemos o dia nem a hora. De vós bem sei que o aveis de fazer melhor do que volo encomendo. Taes vos conheci sempre em minha companhia: assi me edificastes com vossa virtude & exemplo. Mas que direi de mim que se ouver de fallar verdade, confesso que nem vivi entre vós com aquella inteireza que devia, nem no exemplo de bom Prelado, nem na edificação de Religioso: antes por ventura vos escandalizei muytas vezes como defectuoso & miseravel em obras & palavras. Pelo que vos peço pelas chagas de Nosso Senhor IESV

Christo me perdoeis , & em vossos sacrificios & oraçoens me encomendeis ao Pay Celestial : que se-ja servido me saiba aproveitar nos poucos dias que me ficão de vida , desta grande misericordia que comigo usou , & faça dignos fruytos de penitencia. Vida nova determino fazer. Tarde he , que se nos vai cerrando o dia : mas nunca he tarde pera hum peccador tornar sobre sy. Que diante de Deos já está fóra da culpa quem de verdade lhe peza della. Ide embóra meus bons amigos. Vivey alegres & descansados , & crede que me ficais todos dentro no intimo da alma : & que em quanto viver me não poderei esquecer de vós em minhas pobres oraçoens. Isto mesmo vos peço que digais a todos os que criei & conversei , quando os encontrardes , & este mesmo perdão lhe pedi de minha parte. Ivos embora , & a benção de meu Senhor IESV Christo seja sempre em vossas almas. Amen. Responderão todos juntamente a estas palavras, não com outras : porque nem a dor soltava as linguas pera fazerem seu officio , nem o muyto que cada hum sentia achava lingoagem pera o significar. Em lugar de palavras respondião os corações com suspiros que delles saudosamente arrancavão : & os olhos com lagrimas. E debruçandose todos a seus pés pera lhos beijarem , hum velho como em nome de todas levantando húa voz rouca disse allí. Se a dor que nossas almas nesta despedida sentem , fóra capaz de conselho, bastante consolação tinhamos em ver como vemos a vossa senhoria consolado & contente. Mas como perdemos tudo o que na vida,

tinhamos de bem, que era sua companhia ~~sem~~, não he culpa chorarmos com lagrimas ~~sem~~ remedio: que pouco sente quem admitta razão. Vós Senhor alcanastes o que desejaveis como Santos: nós perdemos o que mais estimavamos como pecadores. A vós premiou Deos como pay brande, a nós castigou como juiz rigoroso. Hora pois elle assi foy servido, em sua divina bondade esperamos, que nem a vós negara logrades muitos annos este fuyto de vossos grandes merecimentos: nem a nós alancardes delle com as lembranças & oraçoens que nos prometeis, que cubra & empare com suas misericordias ays que alli quiz deixar orfaõs & sem vós *in hac lachrygarum valle*. Não pode o Arcebispo disimular o que lhe custava a desconfolação de tão bons amigos. E porque o lugar em que estava lhe não consentia tristeza, apressou a despedida, & lançandolhes a benção tornou pera os Religiosos, que cheyos de prazer p esperavão.

C A P I T V L O XXI.

Da vida que o Arcebispo fazia despois de recolhido no seu Conuento de Viana.

Tudo o que temos pera dizer no Capitulo presente poderamos cifrar em poucas palavras, que não tornarão em menos louvor deste seu de Deos, do que pòdem fazer as razoens dilatadas. Mas pera consolação de seus deyotos faremos hũa cousa & outra, A cifra he que quem quizer sa-

ber a vida que o Arcebispo fazia depois que se achou entre os seus frades em Viana, ponha de parte o título de Arcebispo, & debuxe à sua vontade hum religioso observantissimo: & qual for a vida que a elle der, tal affente que era a do Arcebispo. E quem quizer fazer a conta mais abreviada torne a ler o que temos escrito de como vivia subdito em Lisboa, ou na Batalha: & aja que tem alcançado toda a ordem de vida que agora começou, só com esta differença; que então era moço, & robusto, & agora velho & fraco & em idade de sesenta & sete annos. Mostrou o santo velho em entrando que vinha com animo de se aventajar a sy mesmo, & ao tempo mais florido. A primeyra cousa por onde começou, foy desaharte juntamente com todos os rigores & obrigaçoens da regular observancia, guardandoas tão pontualmente, como se fora hum frade raso de inteyra & firme disposição, que viera afinado para aquelle Convento, & muyto desejo de agradar ao Prelado com vida & exemplo. Assi acudia ao Coro a todas as horas canonicas, assi andava apontado nas inclinações, & nas pausas & pontos ao rezar dos Psalmos: & tão sollicito era em se conformar com todos nos jejuns, silencio, recolhimento, trato de sua pessoa, & em todas as mais ceremonias da Ordem, como se então acabara de sair de casa de noviços com opinião do mais reformado dellá. Pedia com muyta instancia ao Prelado & aos mais religiosos, que se lhe querrão dar gosto, o tratassem em tudo, & o mandassem como se agora entrara de novo na Ordem;

& começara seu noviciado, sem lembrança nesta respeito da dignidade passada. Por nenhum modo consentia se vsassem com elle particularidades nem dispensaçõens: & desconsolavase muyto se o Prelado o queria aliviar nos rigores da Constituição, dizendo & provando com razõens que a dignidade, que tevera, fora hũa cousa que se acrescentara & não succedera ao estado monastico que professara. Pello que na hora que sua renunciação fora pelo Papa aceita, & elle assolto do Arcebispado, ficara puro frade com todas as obrigaçõens de sua profissão, como sempre o fora, & desde essa hora não avia mais nelle, que Frey Bertolameu dos Martyres: o qual Frey Bertolameu estava obrigado a continuar com suas Comunidades & com toda a guarda da regra & constituyçõens, como se nunca fora Arcebispo, & sómente andara alguns dias ausente com licença. Fundado nesta razão não soffria que na mesa lhe possessem cousa algũa em particular: & se acaso lha punhão, em notando que não corria a mesma por toda a Comunidade, logo a apartava de sy: & o mesmo fazia a qualquer mimo que o Prelado lhe mandava. E não bastava fazerlhe lembrança, que a santa obediencia lho mandava: porque contra esta força, sendo em tudo o mais obedientissimo, tinha armas prestes & fortes a toda prova, quizes erão alegar que era immediato ao Papa, & izento de toda a outra jurdição. De sorte que pera tudo o que era penal & trabalhoso se avia por frade subdito, & muyto foyeito à obediencia: mas se a mesma obediencia tocava em cousa de alivio, ou com-

modidade sua, então declinava jurdição. Assi velho & doente usou sempre tunicas de estamenha, nem ouve nunca quem pudesse acabar com elle que ao menos admitisse hūas de estopa grossa, ou canhamação. E foy cousa de notar, que tendo o Prior noticia que as tunicas com que aly entrara erão velhas & rotas, & (o que mais nos deve confundir) por sua propria mão remendadas: & não podendo descobrir estamenha pera o prover d'outras, tomou por meyo pedirhe que sō em quanto a mandava buscar a outro lugar, quizesse vestir hūa mais grosseira & mais alpera que de estamenha, seyta do que a gente do monte chama tomentos, que he a ultima escoria do linho. Como entēdeo que não era de lam, respondeo que com as que tinha poderia passar até se achar estamenha, & não bastou nenhum rogo pera a aceitar. Nem as de lam pera mais se mortificar mudava a miude. E aconteceu hum dia tratar com asperera a Frutuoso Fernandes, que sō de todos seus criados dexou consigo, porque hūa manhã lhe dava hūa tunica lavada, mais cedo a seu parecer do que costumava mudar-se. Agastou-se & dissehe. Que he isto irmão? Mimos a carne? Quereis-me regalar? Não sabeis vós que tenho escrito a quantos do mez vesti a que trago? & mandoulhe que a guardasse. Dizem os que fizerão lembrança desta santa indignação, que por fraqueza que já sentia na memoria apontava os dias da tunica lavada, teinendose da caridade do criado. E eu cuydo que a razão era por ser costumado a meter tantos dias em meyo de hūa &

outra, que ainda para boas memorias ficava o enlepo facil: que este genero de mortificação he muyto diolo a natureza, que, por se livrar delle com o nome enganoso de limpeza tem persuadido, & vai introduzindo innumeras dispensaçoes, que são pouco menos de claustralidades. Porque a clausula da Constituição que diz; (1) *Lineis ad carnem non utantur*, não admittre explicaçoens metafisicas. Bem sabia declarar-se quem fez a ley. Tambem entendia de limpeza, & ainguem gra, melhor letrado que o Arcebispo: & por isso nem usava linho, nem queria mudar a estamenna a miude: antes para se mortificar com esse asto, que faz hũa túnica no corpo muytos dias trazida, a deixava andar tantos arreo, que vinha a pèrder a conta delles, & era necessario valer-se de papel & tinta para ajudar a memoria. Trazia o Arcebispo impressa na memoria a sentença do Senhor que diz. (2) *Si quis venit ad me, & non edit patrem suam & matrem suam, adhuc & animam suam, non potest meus esse discipulus*. E quanto fazia de penitencia, & perseguição da carne, tudo lhe parecia pouco. Se algum dia por razão do tempo avia estreiteza de provimento no refeitório, allí se alegrava pelo que lhe tocava, que de todas era entendido. E he de notar que por fraco que fosse o jantar, nunca perdeo o costume antigo de partilhao justo: pela metade com os pobres tudo quanto lhe punhão diante, pão, vinho, carne, peixe, & tudo o que mais fosse. E se acertava de ver abun-

(1) *Dist. 1. de vest. sap. 10.* (2) *Luc. 14.*

dancia na mesa, por ser dia de festa, ou porque por seu respeito dava o Prior alguma pitaça extraordinaria, o que as vezes fazia: cubriafelhe o rosto de malepocola, fustindo aves de comor mado seu ordinario, por razão da Comuidade. Nua festa feyra de Endoenças, que foy a primeira depois que tornou pera a Ordem, entrando pelo Refeitório, como não vio mais que pão & agoa, & huns tallos de funcho: pera toda a Comuidade, segundo he costume da Religião neste dia, foy tamanho seu prazer, que nunca contou de meo laborar, nem mais bem affombrado. Ao contrario lhe aconteceu hua vespera de São. João. Ella va a Comuidade na poyta junta para entrar no Refeitório, chegou elle, fo cheyo do seu espirito. Padras meus, disse, confidtem vossas reverencias, que celebramos hoje a Vigilia de hum Santo tão abstinente, que o seu mantimento erant locustae. Como ufou do termo Latino, acudiu o Prior, & julgando do vocabulo disse, que bem estavão logo, porque parte do jantar avião de ser locustas. E dizião por hua lagosta que lhe viera de fora. Não seião ellas do mat, replicou o Arcebispo. Assentados a mesa achou a lagosta diante do sy: & foy tamanho o sentimento que teve, que não fõmente a afastou sem a prozar, affligindo se, & dando muytos sospiros, mas nem tocou cousas alguma de quantas vierão a mesa, mandando guardar tudo pera os pobres. E como sahirão pera fora fez queixa ao Prelado de lhe fazer mimos principalmente sendo o dia de jejuro: & de hum Santu, que espantou o mundo com penitencia.

CAPITULO XXII.

Des litigios que ouue sobre a parte, que o Arcebispo tinha vencido de suas rendas: & do que elle sobre isso fez & disse.

Tardou a resposta de Roma sobre a aceitação da renunciação do Arcebispo quasi hum anno, como atraz vimos. Elle entretanto foy trabalhando & visitando sem descansar, & hia merecendo & vencendo inteiramente suas rendas como era razão pois trabalhava. E não avia quem duvidasse deverfelhe em rigor tudo o que servira & vencerá pro rata des do dia que o Papa lhe aceitou a renunciação, até o em que lhe forão intimadas as letras do successor, com tanta justiça, como o merecia até o dia da renunciação, visto como nunca deixou de ser Arcebispo se não do dia da intimação das letras Apostolicas em diante, & pora esse effeito se lhe intimarão. Mas o successor, & quem o aconselhava, fazião differente conta. Primeiro começaram por difficuldades na liquidação do que se montava: depois armárose duvidas sobre o direito da contia liquidada se lhe pertencia, ou não: em fim tornou-se em fangue a fazenda alheya, como he costume: que este he o perigo, a que se poem quem do que não he seu se faz injusto senhor: & buscaráse razoes pera a negar, & sobejaráo textos pera a defender. Tinha o Arcebispo aplicado ametade de tudo pera as obras do seu Convento, & outra pe-

ra repartir entre pobres. Vendo os Religiosos que não avia outro remedio, valerãose de meyo da justiça requerendo por demanda o que lhes tocava. Mas foy pera o santo velho novo genero de mortificação andar seu nome por auditorios, & fazer litigios por tão pouca cousa queih com muyto gosto acabava de engeitar tantos contos de renda. Era seu parecer que se perdesse antes tudo: & em fim por atalhar demandas, & não perder a Convento a sua parte escreveu a elRey hũa carta muy ponderada, em que lhe dava conta de toda a materia, & em resolução lhe pedia, que mandasse ao Arcebispo seu successor posses a contenda em parecer de juyzes arbitros que sem estrepito nem figura de juyzo a definissem, & de que sentenciassem não ouvesse apellação nem agravo. Mostrou elRey descontentamento do termo que o novo Arcebispo usava, & estranhandoo lhe escreveu que se conformasse com seu antecessor, & senecesse a causa por comprissio. Com tudo furtava o corpo metendo tempo em meyo, & não acabava de se determinar. E foy necessario vir segunda & terceira carta de S. Magestade, & mandarlhe na ultima que, não aceitando logo com effeito o louvamento, fosse à Corte darlhe pessoalmente conta das causas que pera isso tinha. Então não ouve mais lugar de dilação. Comprometerãose: deuse sentença. Mas aconteceu nella o que disse hum antigo em caso não muyto differente, que todo homem faz mais festa ao Sol que nasce, que ao que se vay pondo. Foy juyzo como de olhos fechados, & sem mais consideração que

LIVRO VIDA DE D. FR. BERTOLAMEO

de agradar ao que tinham por dot nascente. Mostraram ao Santo velho hum certo ellipendio, como se fora hum pobre Visitador mercenario & de pouca importancia. Sentença allaz estranhada de homens do foro & curiaes. Mas elle não confiou, que se fallasse mais palavra. Repartio o que lhe detão como o tinha applicado, entre o Convento, & os seus pobres. E o falleo mostrou quanto se enganão os juyzos dos homens, cañdo brevemente no occaso da morte o que julgauão por dot nascente: & ficando vno. & em pé o que traxerao como sepultado. Consta elle litigio teve as interpoçoes que referimos; & foi mais dilatado por causa dellas, saltava ao Arcebispo com que acudir ao Convento & aos pobres, porque tambem traxerao de Kontra as letras da penha. E aconteo perguntar hum Religioso como por graça ao Arcebispo, dante esperava dar esmollas, & pagar a quem o servia em calo que os juyzes sentenciassem contra elle. Foi espantoso a confiança & o espirito com que respondeo dizendo palavras firmes. Calay, Padre, calay por amor de Deos, que vos affirmo de verdade, que então me averei por mais de vno homem que hoije vive. Deurafael que he Deos meu amigo; quando permitir chegar eu a tempo que não tenha de meu serão o que pertence a vós deus filios Christaos; ou a vós ministros; & dizendo: Mises para me sustentat, como pobre sacerdote. Quisero mais; que eston confiant que os meus clereos que eu crey me audian de boa vontade. Porque não de Igrejas, nem beneficos;

se não a taes pessoas, que por certo tinha partição dos fruytos dellas com os pobres de Christo: quanto mais comigo a quem sempre teverão muyto amor, & sabião que lho tinha eu, por entender serem elles estes. Mas certo estou que nada disto me seria necessario em quanto ahi ouvesse molteyros da nossa Ordem, que nelles nunca pera comigo faltaria misericordia. Assi dizia o santo velho, & não se enganava na opinião que tinha da gente que criou. Porque tal era a affectão que na memoria de todos reynava pera com seu bom Pastor, que nenhum ouvera que deixara de se desentranhar polo servir, se occasião se offerecera. E he bastante argumento desta verdade, que depois de vinte & mais annos de seu fallecimento entrando Religiosos de S. Domingos por casa de alguns Ecclesiasticos destes, erão com estranha devação recebidos & festejados, venerando todos naquelle habito a memoria de seu antigo Prelado, cujo amor fazia em seus olhos aymosa, & agraciada a nossa pobre estamenna & saraja. Mas isto a meu ver, he mais força da virtude do Arcebispo, que não de amor nem agradecimento natural dos homens. Porque o que dizem dos Ecclesiasticos, a quem criou & deu vida & honra (& por isso deve espantar menos) passa igualmente em todos os naturaes do Arcebispado seculares, nobres & plebeyos, & até nas mais rusticos, porque assi tem esculpida nos corações sua memoria, que todos os que delo le alcançarão vida ou noticia, em vendo humo habitar de S. Domingos testemunhão com simos,

de alegria a lembrança, & com suspiros a saudade de tão santo Pastor.

C A P I T V L O XXIII.

De continuação com que o Arcebispo prégana depois de recolhido em Viana.

Polo mesmo caso que o Arcebispo comia rendas do Arcebisado que elle chamava sempre pão de pobres, avia que estava obrigado a trabalhar, & merecello trabalhando. E era tão agudo em considerar suas obrigaçoens, que nem se avia por livre dellas com seenta & seis annos de idade, & muytas indisposiçoens corporaes, nem queria usar do favor mayor de Sua Santidade com que largamente estava dispensado de todas. Fazia conta que as dispensaçõens se concedem onde ha necessidade, & causa legitima, & que onde esta falta não ha dispensação. O, pobres de nós! Se isto assi passa, quantas dispensaçõens se lográo oje com muita quietação, que pouco ou nada tem de verdadeiras: & se me não querem crer, leão-me os que com ellas vivem muyto satisfeitos, o prologo, por onde começam as suas. As mats dizem que vista tal, & tal razão (& nunca tal razão ouve se não he imaginada, ou quando muito algúas sombras della) outras: *si ita est*. He materia larga, tornemos ao ponto. Avia o Arcebispo que não se jubilava na obrigação de servir os proximos, em quanto avia forças: & que pois vencia & levava pensão, & podia andar em pé,

inda que cercado de indisposições, estava obrigado a servir. Assim começou a continuar o officio da pregação, polos lugarinhos do redor de Viana, como se sahira estudante moço & fresco do Collegio, & começara então a fazer exercicio do pulpito & desbastarse. E não passava Domingo, nem festa, que deixasse de hir a húa, & mais legoas de distancia. Era de ver aquella famosa trombeta do Concilio Tridentino, que com tanta gloria soou por todas as regioens da terra: de cuja boca pendia todo aquelle Senado gravissimo da Christandade, como de hum oraculo: andar entre aquellos pobrezinhos & rudes inclinandolhes o A, B, C, da doutrina Christam com tanta paciencia & humildade, como se nunca se levantara mais seu cabedal. A ordem que seguia quando avia de pregar era esta. Madrugava ás tres da manhã, vinha-se ao Coro, rezava todas as horas Canonicas, & despois ficava em oração até que lhe pareião horas de dizer Missa. Dahi sahia a dizella, & fazia que a ouvissem dous familiares seus, que o avião d'acompanhar, & caminhava. Se chegava à Igreja antes de começada a Missa, como acontecia muytas vezes, pregava logo, & acabando tornava-se sem mais esperar pera o seu Mosteyro. E não se esquecia de declarar aos ouvintes, por se não escandalizarem da pressa com que fazia volta, que elle & os companheyros trazião já Missa ouvida. Se era começada a Missa, pregava a suas horas: mas acabada a pregação na mesma hora se tornava a jantar ao Convento, por muyto tarde que fosse. Porque despois que foy Arcebispo nunca,

comeo em casa nem mesa secular, & por estes lugares pequenos como procurava dar doutrina, não queria ser occasião de pejo, ou competencia aos moradores. E pera que os seus fossem tão soffridos como elle, & não pedissem nada fóra de casa, mandavaos comer antes de sahir do Convento. Se algum dia por aspereza de tempo, ou por outros respeytos lhe tolhia o Prelado hir a esta obrigação, abaixava com humildade a cabeça como obediente, mas declarava que estava prompto & aparelhado pera hir, & não finta da sua parte inconveniente & que descarregava sua consciencia. E com tudo logo lhe notavão que effe dia ou não comia, ou se algũa cousa tocava era enfastiadamente & sospirando, & com hũa interior desconsolação que lhe causava o escrúpulo de lhe parecer que comia ociosamente o pão dos pobres. Aconteceo hir hum dia pregar longe, tornou tarde & moydo & afadigado do caminho. Entrou no refeytorio, começou a jantar. Eys que vangem a vespéras; no melino ponto deyxam a mesa & comer, & caminhou pera o Coro. Chegãose alguns Padres a elle, pedirãolhe com caridade que tornasse a acabar de jantar, & descansar do trabalho da pregação & do caminho. Não no puderão acabar com elle, & respondeo com palavras formais. Isso fora, padres meus, quando eu fizera esse ministerio, como verdadeiro filho de São Domingos indo pregar Apostolicamente a pé. Mas eu como frio & sem espirito fuy bestialmente, quero dizer a cavallo. Outra vez foy pregar a Igreja de Santa Maria de Vioha. Passa

de hum pedaço de caminho o macho em que hia começou a desaffossigar-se de maneira, que o velho corso risco de-hua terribel queda: & com muyto trabalho o apeirão, & deixou o macho: mas não deixou por isso o caminho. Continuou por diante, & foyse até a Igreja a pé, & a pé tornou pera casa. E nunca o virão jantar com mais gosto: porque fora pregar a imitação dos Apóstolos, & de nosso Padre São Domingos, & dos nossos Religiosos antigos. Este exercicio da pregação aturou quasi quatro annos continuos, até que o vierão carregando achaques da velhice, & indisposições multiplicadas que o inabilitasão de todo pera o trabalho. Então o aposentarão com grande magoa sua, & não menos de seus ouvintes, em quem fazia muyto proveito sua doutrina.

C A P I T V L O XXIII.

De alguns particulares exercicios, em que entendia no Conuento.

A principal & mais continua occupação do Arcebispo depois que se recolheo a religião, era a santa oração. Esta lhe levava todo o tempo, nesta em todo lugar & a todas horas andava embebido, conforme ao que esta escrito: (1) *Orantes omni tempore in spiritu. Oportet semper orare, & non deficere.* E não he de espantar que quem no tempo que andava com montes de negocios

(1) *Ad Ephes. 6. Luc. 18.*

sobre os hombros tomava pera a oração as noites inteiras, como atras fica dito, & qualquer outro espaço que entre as occupações do dia lhe vagava: agora que não tinha em que entender mais que com sua alma, claro fica que não se-rião outros seus cuydados, se não entregar-se a ella. E como todo o fim da oração seja hum alevantamento da mente a Deus: & o Arcebis, o com nenhum outro intento procurava desregar-se do governo & distrayções delle, senão pera ficar em estado, que tudo o ajudasse a esta santa enteva-gão, sem aver cousa que lha impedisse, o dia que se achou no solitario repouso da Religião, allí andava arrebatado em Deus, allí trazia todos seus pensamentos occupados nelle, que em nada entendia nem tratava, senão no que podia ser meyo de mais se acender em seu divino amor. Da abundancia do coração falla a boca. Erão suas praticas segundo o que trazia na alma. Dizia que o devoto Religioso avia de trabalhar com todas suas forças por não deixar esfriar nem afroxar aquelle calor & fervor da devação que pola ora-ção aquiria. Porque no estado da natureza cor-rupta não durava mais a devação que em quan-to a traziamos ao ar do fogo da oração. E usa-va da comparação de hum vaso d'agoa, a qual como de seu natural seja fria, aquece & ferve com a força do fogo, & tanto espaço sustenta a quentura, quanto esta favorecida delle, & por muyto que ferva, no ponto que lho desvião, logo pouco a pouco torna a frialdade natural. Por onde aconselhava que quem quizesse estar sem-

pre devoto (& dizia elle que quem não era devoto indinamente possuhia o nome de Religioso) trabalhasse a toda força por se não alongar do fogo da oração, mas andasse ardendo nelle de continuo a modo de forno de vidro, que sempre tras o fogo vivo sem nunca esfriar, & não como outros fornos, que a tempos se acendem, & a tempos se deixar apagar. O que dizia, fazia: & como aconselhava, assi o executava. Porque com grandes instancias & continuação tinha péddido a Nosso Senhor, que de tudo lhe tirasse a memoria, senão só do Ceo, & dello. E em muytas cousas que ao diante contaremos se verá que não falta a palavra: *Omnis enim qui petit accipit, & qui querit, inuenit.* (1) Porque assi o veyo á alcançar largamente. A esta oração ajuntava outra de húa fonte perene de graças, que das entranhas lhe brotava não se fartando de levantar as mãos & o coração a Deos com louvores & glorias sem fim, por se ver resgatado do catiyeiro do mundo, solto de suas prizões, & restituído á sua cella. E pera não perder nunca a memoria de tamanha misericórdia, trazia escritas na primeira folha do Breviário estas palavras. *A braga me foy lançada aos oito de Agosto de 1558. E me foy tirada a vinte de Feuereiro de 1582. São os que a leuei vinte tres annos & meyo.* He grande companheira da oração a lição dos livros devotos, dãose as mãos, & ajudãose muy bem húa á outra. Confessava o Arcebispo de sy que acha-

(1) Luc. 11. *Quis petit accipit, & qui querit, inuenit.*

ya grande suavidade na meditação do sentido místico dos Psalmos de David : & como são tão cheyos de altos mysterios , era lição digna de seu juyzo , & de suas letras. Empregavase nella com muyto gosto espirital , & gastava algúas horas na exposição de passos mais difficultosos , de que fez hum tratado de muyta erudição & engenho , acompanhado de devotos concéitos , cujo titulo he : *Annotationes in Daudicas Psalmos, exponendo duntaxat que obscuriora occurrunt legentibus, aut commentibus, collecta gratia excitande devotionis: per fratrem Bartholomæum de Martyribus Archiepiscopum Braccarensem.* E começa. *Multa possunt hic dici de laudibus Psalmorum &c.* Tinha o Arcebispo grande cabedal pera poder ser unico nesta profissão. Porque sendo na Theologia especulativa , como temos dito por vezes , hum dos mais abalizados homens de seu tempo , era muy versado na lição dos Padres. E se a experiencia nos tem insinado , que muytos homens espirituales , & ainda molheres sô por virtude da oração chegarão a alcançar grandes mysterios da sagrada Escritura , que valentes engenhos não puderão comprehender com força de estudo , bem se deixa entender , quanto se levantaria sobre as nuvens o Arcebispo , quando com suas letras consumadas ajuntava muyto espirito , continua oração , ardente devação , & vida santa. Que na verdade nunca as sagradas letras se entendem com a perfeição devida (segundo doutrina do grande Athanasio) (1) se-

(1) Athan. lib. de Incarnat. Verb.

Não depois que quem as quer penetrar, vive como ellas mandão & infinão. Este tratado trazia de ordinario no seyo: & quando depois das graças se juntavão os Religiosos em conversação, como he costume da Ordem sobre jantar nos dias que o Prelado da licença, tirava d'elle, & lia algúas explicações tão engenhosas & bem provadas, & juntamente tão devotas, que todos os Padres as estimavão muyto: & quando acabavão de comer estavão já com alvoroço esperando a lição, como postre de doce saboroso sobre mesa. E elle as propunha banhado em gosto, & alegria espiritual, que dava certos sinais da grande suavidade que a sua alma se devia communicar do Ceo no estudo & contemplação do que escrevia. Ajuntavase estorvar com este entretenimento palavras ociosas, que pera a arte do Arcebispo era hum grande interesse. Porque não se pôde crer como era inimigo dellas, tanto de as fallar, como de as ouvir. E não será fóra de proposito referir aqui o que nesta materia contava o Doutor Bertolaméu do Valle Arcediogo de fonte Arcada dignidade na Sé de Braga. Affirmava elle que doze annos continuos vivera das portas adentro com o Arcebispo em Braga, & em todos elles não era lembrado ouvirhe húa palavra ociosa. Porque seu perpetuo trato ou era de materias de officio & governo, ou de devação & espirituaes. Donde, quando saltarão outras provas, pudéramos só desta inferir alta perfeição neste Santo, conformandonos com húa resposta do Angelico Doutor Santo Thomas, dada a quem lhe perguntou como se po-

deria conhecer se avia perfeição em húa pessoa que era avida por espirital: a qual foy, que quem em suas praticas admitisse leviandades, cho-carrices, & ociosidades, inda que muy adiante estivesse na virtude, estava longe de perfeyto.

C A P I T V L O XXV.

Das esmollas que o Arcebispo fazia no Conuento, & da ordem que nellas tinha: & de hum estranho successo que nesta matéria lhe aconteceu.

Temos pera escrever hum caso novo, & prodigioso, & da memoria de hamens não ouvido, que a meu juyzo bastara pera fazer illustre esta historia, inda que outro não contaramos. São Bernardo escrevendo a hum Abade rico seu amigo, que o era muyto de remediar necessitados, dizlhe que bem folgava de o ver distribuydor de sua fazenda entre pobres: mas que mais quizera vel-lo sem fazenda & pobre. E dá por razão que mayor preço tem largar fazenda & ser pobre por Christo, que dar muyta fazenda aos pobres de Christo. Lembrado sou que onze gente, que deu culpas ao Arcebispo, quando o vimos renunciar, julgando que fora sacrificio mais meritorio estar servindo, como servia, de despenseyro fiel daquellas grossas rendas, que entregandoas a quem não avia de ser outro frey Bertolameu, acolher-

se pera o deserto. Mas Deos mostrou, & não quiz tardar em o mostrar, que a doutrina de bernardo era santa, & que o Arcebispo fizera acto Evangelico & agradavel a seus divinos olhos. E isto foy obrando por elle hũa maravilha cheya de maravilhas, que passou desta maneyra. Tanto que o Arcebispo se recolheo a Viana, tornou o seu esmoller a cabo de poucos dias ao Convento, & entregoulhe quinhentos cruzados, que dizia lhe ficarão por gastar do que recebera pera esmollas. Como era dinheyro que desde seu principio fora dado pera pobres, não quiz o Arcebispo mudarlhe a natureza, nem aplicar hum só real delles a outra cousa. E começou os logo a despende com todos os pobres, que corrião a elle, como a fonte, onde a agoa era certa & limpa: & pera abranger a muitos, & muitos dias, determinou não dar mais cada dia que tres cruzados. Esses trazia da cella como acabava de dizer Missa, & assentandose em hũa cadeyra travessa do Coro direyto, que era o seu assento ordinario, d'ally os repartia por sua mão. O modo que tinha em dar era notavel: porque em quanto dava, os olhos estavão no Ceo, & a mão nas mãos do pobre: & de nenhũa maneyra avia de olhar pera o rosto de quem lhe pedia, ou recebia a esmolla, inda que fossem homens, & muyto menos se erão mulheres. Por ventura seria pera que com menos pejo chegassem a elle todo genero de pobres: ou por se não inclinar mais a hums, que a outros: ou tambem por tirar à natureza hum appetite mao, que tem ainda sua rayz na primeyra culpa,

do mundo, de lançar juyzos de quem cada hum he pellas apparencias de fora. Muytos ha que representão necessidades, & passão a vida folgadamente. Ha outros que não são tão artificiosos, os quaes com geito de passarem melhor padecem muyto. Quem folga de ser libetal com os pobres; se da do seu, não ha mister ser juyz das vidas de ninguem: basta que vay a esmolla por amor de Deos, & ainda que aconteça errar no emprego da pessoa, a quem da, nunca erra em que dá por IESV Christo. Que ha gente que hum real que da vay tão envolto em pezadas reprehões contra o pobre, de que he são, & porque não trabalha, & cousas semelhantes, que já não he esmolla senão praga pera quem a recebe, & às vezes pera quem a da. E daqui nasce que alguns se valem de deixar crescer chagas feyas, & antes as querem sofrer que as repostadas dos muyto republicos, & pouco caridosos. Os que são despenseiros do alheo, estes têmão essas considerações: que em tal caso são muy justas. Mas também he razão que se fação com os olhos no Ceo, como fazia o Arcebispo, & não com respeito de carne & sangue. O Arcebispo dava do seu, podia dar, como dizem, a esmo, & a olhos fechados sem eleyção. Tornando à historia, foy por esta ordem gastando todos os dias até contia de tres cruzados, não sendo nunca menos. E ao que parecia nãe podia aver dinheiro pera seis meses: porque era cousa sabida, que fazia tão bem esmollas extraordinarias a pessoas particulares & de mais qualidade, hũas de dez cruzados,

& outras de mais contia. Passarão seis meses, & passarão oito, & a sua esmolla continuava. Começarão os Padres a attentar nisso, procurarão entender se encurtara a mão. Acharão que nem o Santo dava menos, nem pera tal podia aver lugar: porque o numero dos pobres hia cada dia crescendo: que corria a fama, & davão-se rebate huns a outros, como costumão. Passou hum anno, & entrou outro, & a fonte não cessava. Creceo a curiosidade, lançãose contas, chegãso os frades a imaginar ou assentar que lhe entrava dinheiro secreto, & que serião reitos de dividas do Arcebisado. Que das casas grandes as migãlhas são riqueza pera as menores. Fizerão estreitas diligencias: & pôde ser que entrava nelas algum cuydado, ou ciumezinho de o verem tão largo com os pobres, & não acudir com nada ao Convento, tardando a pensão de Roma, & correndo a demanda sobre os fruytos vencidos: & inquirirão apertadamente hum cônego, a quem o Arcebispo deyxara o cargo de arrecadar o que por algũas partes se ficara devendo de contas atrasadas: se trouxera dinheyro. Respondeo chãmente que alguns sobejos ouvera a mão, mas que tudo se despendera em pagar dividas a criados, & nem hum só real entrara em poder do Arcebispo. Então não ouve que fazer se não com espanto darem todos graças a Deus, pola Mina que vião milagrosa: tanto mais digna de causar pasmos: quanto notavão que hia correndo o segundo anno, & os pobres erão cada dia mais, que acudião de todo o termo de Viana & de mais lon-

ge. & chegavão a não caber no Coro: & por pouco que desse a cada hum, era necessário passar de tres cruzados o que aly detribuhia cada dia. Finalmente a fonte manou até se cumprirem dous annos com particular obervação dos Religiosos, & do esmoller que avia sido do Arcebispu, que se achou por este tempo no Convento: & todos andavão sobre aviso, & notando com cuydado o tempo & contra da esmolla, & o numero dos que a recebião. Grande & soberano prodigio, em que podemos considerar tantos milagres quantos forão os dias, horas, & momentos, que a corrente daquella moeda foy multiplicando & continuando. E com todos podemos assentar que quiz o Poderosissimo Deos significar que aprovava & asselava (como dissemos no principio) a retirada de seu servo. Lançada bem a conta, sem entrarem nella as esmollas extravagantes que consta que forão muytas, & sem confinirmos que passasse nenhum dia dos tres cruzados, multiplicou tanto o primeiro deposito, que passou muito de dous mil cruzados. São os nossos Religiosos em gèral pouco amigos de realçar com cores & matizes de encarecimento as grandezas da nossa Ordem, parecether empegas de louvor proprio, que todo bom entendimento aborrece: querem as glorias de boca & lingoagem alheya. Sendo este hum milagre tão provado, & a othos viftos tão continuado, não sòmente o não autenticarão, como fora razão, nem o celebrarão: mas ouve alguns que trabalharão polo reduzir a meyas humanos. E ainda que visse a verdade delle pal-

pavel na sinceridade do santo velho, & dos que avião sido seus ministros, & no grande numero dos pobres, não se querião convencer: & quando muyto, despois que se sintião de todo vencidos, não fazião mais que suspender o entendimento. Mas servio esta incredulidade pera o Senhor acudir polla honra de seu servo, & com novos milagres calificar este: & acabar de desterrar dos animos desconfiados todo genero de duvida, como veremos no capitulo seguinte. E toda via não posso deyxar de culpar de descuydo os religiosos daquelle tempo, em deyxarem passar tantas maravilhas sem as autorizarem com escritos, & testemunhos juridicos que forão hoje de muyta estima pera gloria de Deos, & de seu Santo. Mas passemos aos novos milagres.

C A P I T U L O XXVI.

De outros maravilhosos casos, que succederão ao Arcebispo na mesma materia de esmollas.

Passarão os dous annos da retirada do Arcebispo, & com elles tiveram fim os quinhentos cruzados: ficou sem ter que dar com aquella continuação que costumava & desejava. Porque o litigio dos fruytos vencidos toda via durava, & os pagamentos da pensão (que tambem tardarão muyto as letras delia) despois que começarão a correr, erão muy retardados & espedaçados. Assim quando via pobres, & se via falto de os poder consolar, não avia pera elle maior pena. Porque,

na sua imaginação cada pobre lhe representava a pessoa de Christo, lembrado do que o mesmo Senhor disse. (1) *Quod uni ex his minimis fecistis, mihi fecistis.* E quando não tinha dinheyro davalhes lenços, toucadores, toalhas, & outras peças de seu uso, que achava polla celia quaesquer que fossem. E por dar cada dia pouco ou muyto, & que fosse com detrimento seu, & tirando, como dizem da boca (que esta he a melhor parte da verdadeyra esmolla) guardava infallivelmente aquelle seu antigo costume, em que muytas vezes temos fallado, de partir em partes iguaes tudo quanto lhe punhão na mesa pera comer, & hũa dellas avia de hir pera os pobres em nome de I E S V Christo, que sempre fazia conta, era seu convidado. Esta pastilha era com licença do Prelado, & não deixou de a continuar em quanto viveo & até a hora de sua morte. Mas porque lhe fora muy custosa a disposição tal parsimonia depois que soy cahindo em muyta vethice, por ser homem grasso de membros, que requerião sustentação copiosa, usava o Prelado de caridade & cautella mandandolhe acudir com tão sufficiente porção, que com a cortar polo meyo ficasse com alimento conveniente. E era facil de enganar, porque sua composição de rosto & olhos era de tanto estremo, que não podia dar se das cantidades que se punhão a seus vizinhos. E como não consentia que na calidade & numero das pitanças se lhe fizesse differença de Comunidade, tão pouco a

(1) *Matth. 25.*

sofrera na cantidade, se a sua modestia não dera azo ao piadoso engano. Como lhe vinha algum dinheiro da pensão, tomava hum dia da semana pera o hir entregando aos seus acredores, que acudião a elle não como a pedir, se não a executar, & elle como devedor que folga de se desindividuar, estava cheyo de alegria, porque tinha com que pagar, esperando que chegassem assentado despois de Missa na sua cadeira, como temos dito. Mas aconteceu que tendo dado hum dia tudo quanto de presente tinha, de sorte que se não vinha novo provimento de fóra, não avia remedio de satisfazer aos acredores: quando veyo o outro dia foise despois de Missa ao seu lugar do Coro, & pozse em oração como era costumado. Daly sentia cruzar muytos pobres pola Igreja, & alguns chegarem à porta do Coro, & fazerem sua petição: a qual ouvida lhe feria o coração com magoa, de ver que de força se avião de hir desconsolados, & que não podia ser menos. Bem he de crer que seria neste passo sua oração efficaz & fervorosa offerecendo a Deos em sacrificio os bons desejos & a impossibilidade. Não permitio o pay de misericordias, & Deos de toda consolação, que ficasse nesta occasião desconsoado o seu servo com mandar os pobres mal despachados: & cumpriose aqui o que disse o Profeta. (1) *Desiderium pauperum exaudiuit Dominus, preparationem cordis eorum audiuit auris tua.* Como se dissera. Acode Deos aos pobres à medida de seus desejos, & até os pen-

(1) Ps. 2

famentos lhes antecipa, & encaminha pera saberein pedir & alcançar. Acertarão a chegar muitos juntos a porta do Coro (devião cúydar que não dava o Santo fe delles) pedirão em voz alta por amor de Deos. Espertou o Santo da oração como com sobrefalto: & polo costume de quando tinha que dar, lançou de pressa mão a outra cadeyra ao lugar onde punha o dinheiro. Coufa maravilhosa: tudo foy hum, lançar a mão, & lembrarle que não avia aly a que nem pera que: & topar com dinheyro, & o que he mais de espantar, copia de dinheyro. Tanto que tocou nelle ficou maravilhado & suspenso não se determinando no que faria: porque sabia & estava certo que naquelle dia não trouxera nem posera aly dinheiro algum, nem elle o tinha pera o trazer: & do dia atraz não sobejara nada, porque avião acudido tantos a elmolla, que mais despendera fe mais tevera. Nesta indeterminação parecendolhe que não podia dar o que de certo sabia que não era seu, mandou chamar alguns Padres, communicouhes o caso & o escrupulo. Virão o dinheiro. Affirmou que nem o trouxera, nem o tinha pera o poder trazer, inda que bem quizera. O lugar não permittia cúydarse, que podia ninguem perder nelle dinheiro, & junto, & a granel como estava, & tanta contia. Resolverão que podia dar affoutamente: que foy pera elle gloria & contentamento sem par. Inda neste caso não fallarão juyzos incredulos que discorrião, que algum devoto do Arcebispo de muytos que avia na villa ricos & honrados poderia mandar lançar aly aquel-

se dinheiro pera consolação do Santo: como se fora difficuloso àquelle Senhor, que o sustentou com vinte companheiros num deserto com hum pão, & dous ovos, & hum peixe, de maneira que ficarão abastados & ouve sobejos: que lhe acrescentou o pão nos sileiros, como deixamos contado, & lhe dobrou na arca tantas vezes os quinhentos cruzados: fazerlhe nacer na cadeira muytos milhares de moeda. Esta pouca fe de alguns poucos quiz Deos ainda curar com obrar a mesma maravilha à face & olhos de todos outras duas vezes polo tempo a diante, & no mesmo lugar. De sorte que ficou apagada nos animos mais incredulos toda a duvida, louvado & engrandecido o poder Diviño, acreditada a virtude & caridade do Santo. E não fazemos relação do tempo, & occasião, & das circumstancias que ouve no segundo & terceiro successo, porque como na sustancia se não differençarão do primeiro, fogimos de fazer leitura dilatada desnecessariamente: & passaremos a outros casos, que acreditando os passados fizerão julgar o Arcebispo por dignissimo dos favores que recebia do Senhor.

C A P I T V L O XXVII.

Da reposta que deu a quem lhe perguntou como se atrava na Religião: & de hũa notauef esmolla que fez.

Visitavão ao Arcebispo muytos fidalgos, & outras pessoas de calidade, assi Ecclesiasticas, como,

seculares, levadas do resplendor de hũa obra tão levantada sobre as ordinarias, como foy aquella santa fogida do Estado, do senhorio, da dignidade & rendas, acrescentadas, em tempo que nenhũa cousa mais estimavão os homens. Olhavão pera elle com espanto, como se virão hum S. Jeronymo em Belem, ou S. Macario no hermo. Então vião a eroycra constancia com que tinham ouvido sem o poder crer, que engeytava a mitra quando lha davão: & com que despois de aceytada a força, trabalhou pola largar em todas as occasioens, que se lhe offerecerão. Pasmavão da pobreza que vião no vestido, na cama & em toda a cella a hum Arcebispo Primas, senhor tantos annos de tão grossas rendas. E tanto mais ficavão attonitos, quanto perguntando hum delles ao Prelado se trouxera muyta riqueza pera o Convento, de prata, tapeçarias, & recamara, de que he ordinario estarem recheadas as casas de tão grandes personagens, respondeo que por vinte mil reis daria tudo quanto o Arcebispo trouxera consigo, & que não faltava peça de quanto possuhyia em Braga. Mas não se edificavão menos das palavras que lhe ouvião, do que os espantava o que vião. Perguntoulhe hum fidalgo como se achava despois que se tornara a encerrar naquelles claustros, respondeo com rosto alegre. Achome como negro forro, a quem tirarão hũa braga muito pezada, que arrastou vintequatro annos com grande trabalho & grande desconsolação. E acrescentou. Hora desengane-se o mundo (& creãome como a experimentado & acutilado.) que o que lá chamão dignidades & car-

gos honrosos, não tem mais de seu que aquellas vistas & representaçoens de Magestade, que tudo o mais são perpetuas occupaçoens, & cuydados & os mais delles muy penosos. E o que he pior carregão a consciencia com montes de escrupulos, & poem em risco a salvação sem mais premio muitas vezes que hum letreiro pomposo & vão pera os ossos secos da sepultura. Por isso dou infinitas graças a Nosso Senhor que me livrou de hum mal sempre alterado, sempre tormentoso, & me trouxe a este porto de quietação, onde me parece que já começo a lograr os bens da gloria. Estão logo em muyta pena, replicou outro, todos os pobres do Arcebispado, & muyta outra gente, que dependia do emparo, & abrigo de Vossa Senhoria, que já começa a sentir sua auzencia, & todos chorão. A isto acudio o Arcebispo com muyta humildade, & disse. Bem pouco sizo fora o meu, & demasiada soberba, se não cuydara de meu successor, que havia de acudir a seu officio com muito mais cuydado & vigilancia, do que eu soube fazer. Poderoso he Deos pera levantar das pedras filhos de Abrahão: quero dizer, pera dar á Igreja de Braga Prelados que a governem (como lhe deu muytos em tempos atraz) com mais proveito das ovelhas, & melhor exemplo de vida, do que eu fiz, posto que trabalhei quanta pude por acertar, & fazer o que devia. Assi dizia o santo velho, avaliando-le em sua imaginação em muito menos preço do que estas palavras soavão. Mas ainda aly naquelle canto, onde parecia que estava apagada ou es-

condida a tocha de suas virtudes, fazia obras tão illustres que davão luz a toda sua vida passada. Em todas as que estima a Religião era estremado, mas nas de caridade a sy mesmo se excedia com hum espirito tão abrazado nella, que podia pegar fogo ao mundo todo: & diremos brevemente algúas mais notaveis. Fora hum Domingo prègar, como costumava, a hum lugar do termo, & vinhase recolhendo pera o Convento: encontrou polo caminho muytos pobres, que o esperavão em paradas. Despois que despendero o que trazia (que quando tinha com que, sempre sahia provido pera estes affaltos) não no largava hũa pobre velha amontoando lastimas, & dizendo que tinha concertada pera casar hũa filha orfã, & que à mingoa de hũa pobre camaziõha deixava de estar emperada: que por amor de Deos lhe dèsse ajuda pera ella, & se lha dava, fizesse conta que elle a casava. Pouco bastava pera mover o Arcebispo a semelhantes obras: mas tomavão em tempo que nem era senhor de dinheiro bastante pera esmol-la erécida como esta, nem o esperava tão cedo. Foy cuydando que poderia fazer pera não perder o lanço de remediar a orfã, & consolar a mãy, que não cessava de o importunar, & amesquinhar-se. Em fim mandoulhe que à boca da noite se achasse ao pé da janella da sua cella, que algũa peça lhe buscaria pera ajuda do enxoval, & enformou a bem do lugar aonde avia de hir pera se não errárem. Tanto que forão ditas Vesperas & Completas recolheuse na cella a dar ordem ao cumprimento do concerto. Fechouse pbr dentro,

dobrou a cama inteira em que dormia, & sem deixar peça de fóra liou a apertadamente. Anoi-teceo, poz-se em vigia esperando (digamolo assi) (1) pola sua Thysbe, ou Hero, por cujos amores se apercebião setenta annos pera dormir aquella noite sobre hũa taboa núa, & pera lograr tal mimo andava naquelles furtos & cautellas. Não foy descuydada a boã velha, que de longe, & muyto antes da hora aprazada, estava com olhós de Lynce na janella, & tanto que reconheceo o Arcebispo nella, & vio o tempo acômodado pera o negocio ter o segredo encomendado, chegou-se ao pé da janela (que ainda então não era o Convento cercado) & feito final recebeu a trouxa que o Arcebispo lhe lançou. Levou a pobre mais dô que esperava, deu o Arcebispo tudo o que possuhiã: ella foi rica, elle ficou sem ter com que se cobrir. E com tudo não há duvida que no gof-to do furto ficou o Arcebispo com grandes vantagens, & tanto mais crecidas quanto se via ficar mais pobre. E assi creyo que dormio esta noyte a sonho solto, & a todo seu fabor: & que lhe pagaria Deos o sono que o cansaço da pregação & do caminho, & a taboa dura lhe tiravão, em altas & celestiaes consolaçoens, que este he o sono que elle sabe dar aos seus amados mais delicioso, que todos os da terra. E o Arcebispo procurou não no perder em muytos dias tendo cuydado de estar fechado de continuo por dentro, & quando era buscado d'alguem, ferrar primeiro a

(1) *Ouid. J. - I. Met. Musæus Græc.*

janella, ou fahir a negociar fóra da cella. Até que o Senhor foy servido - que não ficasse em silencio obra tão eroyca, nem seu servo padeceffe tanto: rompendose por parte da velha, que se gabou a suas vizinhas da esmolla, & publicou os meyo della, & dahi se divulgou por toda a terra. Por maneira que quando chegou ao Prelado & Religiosos que o Arcebispo dormia sem cama, andava já a historia entre os moradores da villa muy celebrada: & refirindoa hum delles em certo proposito no Convento, como cousa que os Padres não podião ignorar: então cahirão na conta da razão que avia pera o Arcebispo andar naquelles dias tão fechado de porta & janella que a todos dava em que cuydar. E o Prelado por se certificar entrou hum dia com elle de supito, sem lhe dar tempo de se prevenir: & vendo a barra nua, disse-lhe com dissimulação. Que he isto senhor? Mandou vossa senhoria assoalhar a cama? O santo velho por fallar verdade, & responder em forma a seu Prelado, disse com grande humildade, palavras formaes. Hũa velha pobre me tirou de meu sintido, & levou a roupa que ahi estava, parece que era sua, pois della tinha necessidade: & eu, Padre nosso, posso muyto bem escusar, que assi durmo melhor, & para mim isto basta. O Prelado polo não desconfortar mudou o proposito, & logo à tarde mandou prover outra cama. Então se vio, que como ao taful não falta nunca dinheiro pera desbaratar jugando: assi he impossivel poder faltar ao verdadeiro esmoller com que socorrer os pobres. Porque não pôde ser melhor mestra de in-

vençoens a necessidade ou appetite maõ pera o mal : do que he engenhosa a perfeita caridade pera o bem : a qual quando o mundo lhe falte , tem por si a Deos , que estima tanto qualquer pequeno serviço que lhe fazemos nos seus pobres , que alem de o pagar a cento por hum como está escrito , acode com sua omnipotencia a acreditar os caridosos , como vimos nas multiplicaçoens que deixamos contadas , em tantas cousas & tantas vezes. Assi à vista desta impetuosa enchente de caridade , os mesmos , que dantes querião achar meyos naturaes pera os prodigios referidos , se reprehendião , & condenavão seu juyzo : & fazendo comparação da meya capa de S. Martinho , com a cama inteira do Arcebispo : a leve falta da capa , com a muy custosa da cama : hũa publica , & cheya de honra , : outra secreta & chëya de humildade , já não tinhão por demasia todas as maravilhas que por elle obrasse o Ceo.

C A P I T V L O XXVIII.

Liura milagrosamente da morte hum pobre homem. Contãse alguns effeitos notauçis de sua oração , & da devação que lhe tinha o povo.

Caso foy muy publico em Viana , contado por todos os moradores da villa & comarca , & por todos celebrado o que agora escreveremos : & que logo se divulgou pollo reyno com grande gloria de Deos , & admiração do muyto que faz por que

sabe deixar tudo por elle. Celebrava o Arcebispo hum dia polla manhã cedo. Entrando no primeyro Memento foy tamanha a detença que fez, que o ministro vendo que passava muyto de seu costume lhe fez final tirandolhe polla vestimenta. Espertou o Santo segundo parecer de quem o ajudava: & foy procedendo com outro termo mais defacostumado nelle, que foy abreviar notavelmente o que restava da Missa, & sem fazer nenhum modo de detença na sacristia, nem outra parte se recolheu pera a cella: cousa tão nova no Arcebispo que todos a notarão. Chamou logo a Frutuoso Fernandes, que dos dous familiares, que consigo tinha, era o medianeyro de suas esmollas secretas, & metendolhe na mão hũa boa cantidade de dinheyro nomeoulhe rua & lugar certo, onde acharia hum homem já entrado em dias, no geito & trajo trabalhador do campo, que hia sayndo pera fora da villa, & levava hũa corda debaixo do braço: ao qual daria o dinheiro, & tomaria em troca a corda & lhe diria da parte de Deos, que se tornasse pera casa, & buscasse remedio a seus filhus, & não desesperasse da misericordia Divina. E encomendoulhe que fosse correndo que avia perigo na tardança. Não foy vagaroso Frutuoso Fernandes polo que ficou colligindo do negocio. Chegando ao lugar deu de rosto com o homem, que logo conheceo polos sinnaes que levava. E a primeyra cousa que fez foy meterlie o dinheyro nas mãos, & com elle alento, esperança, alegria & vida, que tudo levava já perdido: & facilmente o persuadio a lar-

gar a corda, & todos os-danados pensamentos. Que alem da força que o dinheyro tem com os cobigosos, neste por sahir da mão do santo Arcebispo podemos cuydar que levava outra secreta & mais alta virtude pera restituir aquella alma desesperada ao criador. Porque a dilação do Memento, quando o ministro cuydou que avia mister espartado, bem se deixa entender que devia ser requerimento & instancia que o Santo fazia ao Rey da gloria que queria consagrar, revelando-lhe naquelle ponto sua Divina Magestade o estado miseravel do pobre homem. Despois que Fructuoso Fernandes o teve animado & quieto, soube delle que lhe tinham desaparecido muytos dias avia dous boys, unico remedio de sua vida: porque com elles o ganhava pera húa pobre casa cheya de filhinhos: que fizera todas as diligencias que se podião fazer sem nunca achar nova delles, & quando alli se vira se fora a quem remediava a todos, que era o Arcebispo: & ou fosse estar o Arcebispo então sem dinheyro, ou não crer sua necessidade, ou sua mofina, em fim inda que lhe acudira com esmolla, não lhe dera remedio. Por onde se determinara buscar o dos tristes com o pequeno custo d'aquella corda que lhe tirara das mãos, tendo por melhor partido acabar de húa vez a vida cansada, que ouvir as lastimas da mulher & dos filhinhos, que lha tiravão muytas vezes a cada momento. Hum caso semelhante a este se escreve (1) nas Chronicas da Ordem de São

(1) *M. frey Fráncisco Diago l. 1. cap. 58.*

Domingos da provincia de Aragão acontecido a fr. João Mico, que nella floreceo com raro valor. Mas por outras muytas vias & modos honrava o Senhor & fazia estimar a virtude de seu servo. He cousa certa, & que sey vista muytas vezes, & por muytas & differentes pessoas notada que hia o Arcebispo pera o Mosteyro de São Salvador da torre, que hora he quinta dos nossos Religiosos; como atraz fica dito: & navegando rio arriba acontecia cubrirese o Ceo de nuvens negras & grôssas com ameaças de grande invernada: & o Santo como notava o desgosto & temor dos companheyros levantava com devorção os olhos & coração ao Ceo: & logo vião todos, que desfazendo os Ceos em agoa de hũa & outra parte do rio, cerrado tudo de escuridade, sô no sitio que tomava o barco não avia final de chuva, & caminhavão como metidos debayxo de hum seguro toldo, toldo fabricado polo poder Divino. Este milagre sabemos que succedeo algũas vezes a nosso Patriarca glorioso S. Domingos. E razão era vereirse no filho as maravilhas do pay, pois se via nelle tanto de suas virtudes. Fazia o Arcebispo muytas vezes este caminho, porque achava particular graça no sitio de S. Salvador pera o exercicio de suas contemplaçoens. He situada a casa em lugar eminente, & no mais alto della têm hũa pequena varanda que por hũa parte descobre ao longe serras & montes que se vão às nuvens, por outra varzeas & campos estendidos. A esta se sobia, & nella fazia sua morada a mòr parte do dia: apacentava os olhos na variedade

daquelle prospectiva, & de tudo o que apparecia tomava motivos de apregoar louvores do Criador, & convidar a elles todas as criaturas. Outras vezes enlevado na saudade que fazem as montanhas & serranias vistas ao longe que parece se juntão com as estrellas, & levão traz si o espirito, tinha com os montes devotos colloquios como abraçandose em aníias de sobir com elles: logo voava com os pensamentos ao mais alto do Ceo empyreo, & com sospiros seguidos de muytas lagrimas se apresentava diante da Divina Magestade dizendo com S. Paulo (1) *cupio dissolui, et esse cum Christo*. Assim desabafava, & ficando como desmayado, & arrebatado em alta contemplação gozava neste posto de grandes consolaçoens do espirito. Mas estas consolações, & os sentimentos que cada hora alcançava do Ceo, lhe hião criando hum grande aborrecimento da vida, & amor abrazado da eternidade. De sorte que em tudo o que fazia & dizia se lhe enxergava, que já não erão outros seus desejos, & os requerimentos que trazia com Deos, senão fahir das prizoens da carne. E já se tinha tambem por pronostico de aver de durar pouco nella, o grande estremo de afeição, com que neste tempo era visitado & buscado de toda a gente em geral de Viana, que parece se affinava mais em o amar, & se excedia a sy mesma junto do fim. Porque avendo mais de seis annos que residia naquelle Convento tanto de assento, que o tinham os homens por seu natu-

(1) *Ad Philipp. 1.*

ral, & o vião cada dia: com tudo todas as vezes que acertava a tomar a capa, & passar pola villa, quando embarcava pera S. Salyador, des que sahia do Convento até entrar no barco era cousa maravilhõssa o numero de gente que concortia a elle, homens, mulheres, & mininos, & todos lhe hião tomar a benção com tanta pressa que huns aos outros se atropellavão, & com tal veneração & devação o vião & acompanhavão, como se nunca o tiverão visto se não então, ou se cuydarão que o não avião de ver mais. Quando tornava da quinta, chegava ao Convento com mesmo triunfo, porque em desembarcando era o alvoroço do povo, & a festa que lhe fazião tal, que polo rumor que o tropel da gente causava pollas ruas, entendião as donzellas & matronas nobres no encerramento mais interior de suas casas, que passava o Arcebispo, & com grande contentamento acudião as janellas a vello. Acrecentavase este amor & devação com a grande fe que tinhão em suas orações & sacrificios confirmada com experencias do mpyto que lhe valião nas doenças & trabalhos. Do que nacia acudirem à sua Missa muytos doentes de varias enfermidades: huns pera receber sua benção, outros pera lhe pedir hum Evangelho, ou o final da Cruz sobre a cabeça. E ainda que no principio se lhe fazia muy estranho buscaremno para isso, como verdadeyro humilde, & despedia a todos secamente, & alguns com esquivaõça dizendo. Pera que he saude? Pedi antes a Deos, que vos dê neste mundo muytas dores & castigos: & lá na outra vida nem

hũa só, horá de Purgatorio. Com tudo os enfermos continuavão & crecião em numero, & quando se recolhia pera a sacristia atravessavãose lhe diante, cercavãono, punhãose de joelhos, & alguns com lagrimas importunavãono que os não mandasse desconsolados: & assi o vierão pouco a pouco a render de maneyra que já o não estranhava. E como com as esmollas temporaes socorria aos pobres em suas necessidades, assi se compadecia da afflicção dos doentes, pedindo & alcançandolhes remedio com suas orações, & não duvidava satisfazer a todos os que se chegavão a elle. Costumava a celebrar no altar mór. Esperavãono os enfermos abaixo dos degraos postos em fileira, & de joelhos lhe tomavão a benção, & beijavão as vestiduras sagradas. Elle os recebia com affabilidade estimando a fê com que buscavão o salutifero final da Cruz de que era devotissimo: & por isso quiz que tevesse esta vocação o Convento. Muytos tornavão com saude, & todos com alivio, & taes novas davão pola terra, que os que não podião hir ao Convento tinhão por grande favor alcançarem hũa fatia de pão, ou hum pouco de vinho da parte que separava na mesa pera os pobres, & achavão que por merecimentos do Santo comunicava Deos virtude a estas cousas, pera a terem muy effcaz & provaça contra todo genero de mal & enfermidade.

C A P I T V L O XXIX.

Da grande fè que os moradores de Viana tinham nas orações do Arcebispo, quando avia perigos no mar: & de dous particulares em que se valerão dellas, & alcançarão remedio.

A muyta devação que todo o povo de Viana tinha com o seu Arcebispo, que este nome lhe compete a meu parecer daqui em diante, mais que nosso, & a firmeza de fè com que se encomendavão em suas santas orações era tão viva & affervorada, que não he de espantar fazerem dellas, como fazião, o que os Gregos chamarão, Panchresto: (1) quero dizer hum medicamento universal contra todos os trabalhos & necessidades. E era acertada a conta. Porque os validos dos Reys não o são sò pera casos & cousas particulares: & quem o era tanto de Deos, que tinha poder contra a febre & alterações do corpo humano, tambem era de crer que a teria contra os ventos, & tempestades, que são a febre & decomposições deste grande corpo & máquina elemental. He costa brava toda a Occidental deste reyno até Galiza, & muy perigosa: & a falta que padece de bons portos a faz mais de temer. Como se levantão ventos travessias, que são muyto ordinarios nella, correm risco não sò os na-

(1) *Marc. Tall. Or. 6. in Ver.*

vios que se achão sobre a costa, mas tambem os que estão furtos dentro das barras, & rios. O mesmo acontece nesta paragem de Viana. A barra estreita & defabrigada, & hum baixo perigoso que ha na entrada tem sempre em cuydado & temor os mareantes. Mas vierãono a perder neste tempo em virtude do Arcebispo. Em apontando navio que demandasse a barra, se corria tormenta, voavão em bandos ao Convento molheres & filhos & parentes dos que sospeitavão que o navio lhes tocava ou polla marinagem, ou pollas fazendas & carga, a pedir ao Arcebispo fizesse oração por elle, & pollo menos chegasse a húa janella & lançasse sua benção sobre o mar: & como hião affigidos & o perigo apertava pediãolhe socorro em altas vozes. O Santo cheyo de caridade & obrigado da fe que enxergava naquellas infancia, em ouvindo a grita se lançava de joelhos em terra onde quer que se achava: (o mais ordinario era hirse à Igreja) & com a sua costumada devação rezava a Antifona de Nossa Senhora *Sub tuum presidium &c.* & dahi sobia ao dormitorio, & chegando a húa janella fazia com grande fe o sinal da Cruz contra o mar. Era cousa prodigiosa, que em acabando de o formar no ar, obedecião o mar & os ventos àquella representação do que foy meyo de nossa redenção, & era tão subita a mudança que não avia quem duvidasse ser cousa extraordinaria & palpavelmente poder celestial. E assi o affirmavão despois os que vinhão no mar, a Deos misericordia, com amorte bebida em medos: & o confessavão os que de

terra os choravão já por comidos das ondas. Acontecia muytas vezes virem com estes clamores a horas, que o Santo estava na mesa: mas a qualquer que fosse, como era ajudar o proximo com o que podia, deixava o comer, levantavase, & caminhava pera a Igreja. Aconteceo hũm dia acharemse alguns barcos de pescadores ao mar. Levantou se a travessia tão repentinamente, que antes de se poderem recolher era tormenta desfeyta, & ainda que vinhão em popa demandar o rio, erão os mares tão grossos & tanta a força do vento, que desconfiados de poderem atinar com elle se davão por perdidos. Estavão as mulheres & filhos de terra vendo o perigo, & em suas almas correndo a mesma tormenta. Crecia o tempo, & a passos iguaes o medo & desesperação. Desemparrão a praya, correm ao Convento, & voz em grita publicação o perigo, pedem soccorro, amesquinhaose, carpemse. Compadeceose o Santo, foy se prostrar diante do Santissimo Sacramento, & chamando todos os Santos do Ceo em sua ajuda por meyo de hũa ladynha que devotamente rezou, foy Nosso Senhor servido, que repentinamente começou a abrandar o vento, & aboançou o mar, de maneyra que os barcos se recolherão sem difficuldade: mas com geral espanto dos que nelles vinhão, & de toda a terra de verem tanto a deshoras tornar em calma hũa furia de tempo desesperado, que quasi nunca começa por pouco. Destes casos acontecião tantos, que se tinhão por cõsa ordinaria & quotidiana, & como erão todos de perigos do mar, & pola mesma razão

quasi semelhantes, ficarão só em lembrança as particularidades do que acabamos de escrever, & do que agora diremos. Durava avia grandes horas hũa defenfreada tempestade. O mar andava em serras & montes; & com tal bravêza vinha quebrar em terra, que parecia quererem mar & vento sovella. Já tinham lançado dous navios sobre o bayxo da barra sem lhes valer manha nem diligencia pera se poderem deliviar; & a vista do povo que cobria as prayas lastimado do triste espectáculo forão num momento desfeitos das ondas, como se forão de vidro ellès, ellas de ferro. Mas novo perigo arrebatou os olhos de todos a outra parte. Descubriose ao longe hũa vela, que logo pareceo que demandava o rio: & quasi tudo foy hua coula, apontar, & estar sobre a barra, tal era a força do vento. Assentarão os da terra que não podia escapar, porque sem remedio conforme ao tempo iria sobre os baixos. E como o tinham por averiguado; acudirão muytos pescadores com diligencia a lançar barcos á agoa pera salvarem as vidas dos que já choravão por perdidos. Esta grande a grita & as vozes confusas por toda a praya dos que entravão nos barcos, & dos que os incitavão; & animavão, ajudavão molheres, & mininos com alaridos a confusão; & nacia de tudo hum estrondo temeroso, que retumbava no mosteiro; & obrigou o Arcebispo a abrir hũa janella & quèrer entender o que seria. Sendo visto debayxo, bradarãolhe que encomendasse a Deos aquelles pobres que se vinhão perder como logo veria. Recolheose apressadamente, por-

fe em oração, segundo seu costume, & logo mostrou o effeito quam efficaç & quão devota fora: porque com toda aquella furia de tormenta, a que os dous navios não puderão resistir, entrou este com tanta facilidade, como se viera com vento galerno & mar bonança. Foy grande o espanto & igual a alegria: porque ao gosto de o verem em salvo, se ajuntou outro, que foy saber-se era a carga trigo de que a terra estava necessitada. E assi se deu toda por obrigada de novo ao Arcebispo, a cujas orações referião & ficavão devendo as vidas dos hospedes, & o provimento proprio.

C A P I T V L O X X X .

Em que se dà conta dos grandes desejos que o Arcebispo tinha de morrer antes da renunciação do Arcebisado: & do crescimento que teuerão depois que renunciou & se recolheu.

He a morte pera os justos fim de trabalhos; principio de alegrias, verão florido depois de triste inverno, porto seguro apoz tempestade temerosa: ganho & interesse lhe chama S. Paulo (1): galardão da vida lhe chamava S. Caterina de Sena (2). E como nella esperão os Santos verse senhores dos thesouros da eternidade a que aspirão, a tudo o da terra dão de mão, & toda inteira

(1) *Ad Philipp. 1.* (2) *In leg. Domin. B. Cat.*

Ihes parece cousa indigna de hum emprego de olhos, quanto mais de affeição d'alma. Que na verdade quem muyto se paga dos gostos da terra; inda não sabe o que espera do Ceb: que se hum só ponto pudéramos alcançar do que lá se goza, pouco era andar perdidos cento & sincoenta annos traz o canto suave do passarinho, como aconteceu ao outro monge santo: pouco era dar a alma, como hia dando São Francisco quando começou a sentir a melodia do arco que hja passando pela viola Celestial. Assi he de crer que tinha o Arcebispo grandes illustraçoes & noticias dos bens da Gloria, pelo muyto que desejava morrer & ver-se nella. Estes desejos juntos a hum resoluta desapegamento de todos os gostos & consolaçoes da terra o atormentavão com grande excessõ, não só despois de aliviado do pezo do Arcebispado, & despois de gastado da idade & indisposiçoes: tão antigos erão nelle quasi como o habito, & profissão de frade: indicios certos do muyto que ja então sua alma começava a sentir & saber do Ceb. Destes desejos n'cia o pouco gostõ que tinha dos titulos honrosos, da Ordem, de Leytor, de Presentado, de Mestre; de Prior: que todos lhe entrarão pela porta huns apoz outros, sem nunca se lembrar que os avia pera elle, quanto mais procurallos. Nem podia ter outro fundamento aquella perfiada repugnancia que lhe vimos fazer à Mitra, quando pera ella fõy buscado. Porque quantos mais feitos fazia o mundo polo alevantar em honras, rendas & estado, fazendo o mimoso dos Papas, favorecido dos Reis

& Principes, estimado, & reverenciado do povo: tanto mais se acendia em anhas de voar ao alto, & então aborrecia mais todos os bens da vida. Assim no tempo que com forças & faude governava o Arcebispado (onde outrem tivera por benção, longa vida pera o lograr) a boa ventura, porque suspirava era a morte: esta chamava seu despacho & por esta frasi em sua ordinaria lingoagem a significava. Mas quando via que se lhe dilatava, affligia-se por renunciar o Arcebispado pera ao menos largar todos os cuydados da vida, & entender naquelle só, que fõmente nos he necessario de boas & bem limadas contas pera a hora da morte. Como navio que pretende fazer boa viagem, que se os mares são grossos, & o vento carrega, não duvida alijar ao mar toda a carga & volume demaliado, por rico que seja, pera ficar desembaraçado, & leve, & correr melhor. Estava hum dia em boa pratica com hum Abbade bom letrado & virtuoso em Braga: offereceose no discurso della dizerlhe que acabaria de chegar seu despacho, pera então descansar, & morar em sua casa. Imaginou o Abbade que fallava em lhe aceitarem a renunciação, por ser a coura que mais publicamente tratava sempre, & começoulhe a propor com caridade algũas razoens pera o dissuadir de tal pretensão mostrandolhe a falta que farião sua pessoa, & seu governo & suas esmollas. Declaroulhe então o Arcebispo que o despacho principal que esperava, em cujas esperanças se sustentava, era a morte, & sua casa a sepultura, & o descanso, porque suspirava, a

Gloria que Deos tinha prometido a seus servos. Quando adoecia, representavase-lhe, que chegava o despacho, & não só se entregava de boa vontade à disposição divina, mas alvoraçava-se para o remate da vida com jubilos de-prazer. E aconteceu que curandose em Braga de hum tabardilho que o teve no cabo, visitavãono os Medicos muyto a miude, & por não ficar nada por tentar do que a arte insina multiplicavão beneficios. Sintio o Santo que obedecia o mal à força dos remedios, & temendo que lhe estorvassem com elles o despacho, que a seu parecer já tinha nas mãos da doença, que bem conhecia ser gravissima, dizia com sentimento, quando entravão, palavras formaes. Já vem os trampoens, & bem trampoens. Declaravase despois, & dizia que trampoens erão huns auogados que com manhas & astucias dilatavão as demandas & entretinhão a justiça, & taes erão os seus Medicos, que quando Deos queria dar final despacho em sua antiga petição, a poder de invençoens de sua física & artificios de medicamentos lhe procuravão suspender a justiça, & dilatar a sentença em que todo seu bem consistia: que bem merecião o nome de trampoens, & bem trampoens. Em outra doença que teve na mesma cidade não menos perigosa de huas febres ardentes acompanhadas de grande fastio & fraqueza, mandavão os Medicos acudir-lhe com apistos & substancias amiude para o esforcarem: & de mistura com apozimas, & muytos cordiaes para reprimir a malignidade do humor venenoso. Mas não avia fazer-lhe levar nada. Porque a comida repug-

nava o fastio : & ás mezinhas a vontade , & gosto de morrer, Cercavão Religiosos da sua Ordem , & de São Francisco dos seus devotos de São Fructuoso , & Padres da Companhia, Fazião apertadas instancias todos , metendolhe escrupulos, que era obrigado em consciencia a tomar o que os Medicos ordenavão & receitavão pera sua saude. Vendose hũa noyte muyto perseguido de razoens & rogôs soltou estas palavras com hum estremo de afflicção : inimigos de minha consolação que me quereis? Se Deos tem determinado levarme pera sy , deixaimé hora hir pera elle. De muito boa vontade vou, que he muyto bom Senhor. Se elle por quem he quer dar bom despacho a minha petição , porque me quereis deter? Porque me tolheis tanto bein? Porque me envejais o cumprimento de todos meus desejos? (1) *Infelix homo quis me liberabit de corpore mortis huius? Quando veniam, & apparebo ante faciem Domini? Ab triste de mym, quem me livrara já deste corpo, deste carcere de morte? Quando será o dia que acabe de chegar, & aparecer na presença de meu Senhor? Se vós Padres me amareis de verdade, vós folgarieis com as novas de meu despacho.* Passou o mal, sahio de perigo, & convaleceo. Alegrarãose todos, só elle não estava contente, & recebia parabens forçados daquillo que nada estimava. Mas tanto que renunciou, & se vio fozto dos cuydados do Arcebisnado, & de entender com almas atheas, não ouve que ficava solto pe-

(1) *Ad Roman. 7. Psal. 41.*

ra descansar: se não descarregado dos ferros pera melhor voar. E os desejos que dantes se repartião a dous fins, os quaes erão renunciação da Mitra, & da vida, juntarãose agora em hum só, & unidos num corpo fazião guerra àquella alma, de sorte que podemos alli dizer, & sem encarecimento demasiado, que morria por morrer. E o seu mayor alivio erão as saídas que fazia (como atraz contamos) a São Salvador: aly com longos suspiros, com branduras, & requebros chamava por aquella hora, que avia de ser meyo & transito pera a patria, & premio da vida trabalhada. E lançadolhe mil bençoens descansava hum pouco, & tornava pera o Convento animado pera poder levar melhor o tormento que sentia na tardança della. Depois que entrava em casa, como andava todo entregue a este cuydado, estando só & acompanhado rompia muytas vezes em piadosos gemidos, & dizia das entranhas. (1) *In pace, in id ipsum dormiam & requiescam.* Dormirá este corpo o sono da morte, descansará minha alma com Deos, & acabarei de quietar algum dia. Costumava o Prior do Convento todas as vezes que avia de hir fóra da villa, dar conta ao Arcebispo de como hia, & a que hia, & tomarlhe a benção. E elle como andava enlevado em saudades da hora que desejava dizialhe: Padre nosso, já quando V. Reverencia embora tornar, quereira Nosso Senhor que seja vindo meu despacho. Por isso deiteme desdagora sua santa benção, &

(1) Ps. 4.

fiquese embora, se nos não virmos mais neste mundo. Pegolhe que se lembre de encomendar minha alma a Deos em seus santos sacrificios & oraçoens: olhe que sou seu filho & seu subdito. Algũas vezes quando sobia as escadas do dormitorio parava hum pouco no meyo pera descansar, & dizia a quem vinha com elle. Sabeis que me dizem estes meus pès? que folgarião já de descansar na sua casa. Era termo com que significava a morte & a sepultura. Mas devemos muyto a hum Religioso nosso que repetindolhe o Arcebispo este seu queixume ordinario da tardança de seu despacho, lhe fallou livre & desengadamente: & por este meyo nos tirou delle hũa reposta de grande consolação pera os que somos fracos & miseraveis, que como andamos envoltos em culpas & peccados tememos demasiadamente a morte, como desafio com enemigo que traz armas de avengagem. Dissenhe o Religioso. Vossa Senhoria nunca acaba de fallar neste seu despacho: & nos lemos & sabemos que a Santos mui abalizados fazia tremer a barba a consideração daquella hora: & vendose nella temerão de maneira, que quasi perdião os estribos da confiança. Respondeo o Santo: Não desejo padre meu a morte por cuidar que tenho feito a Deos taes serviços, que mereça por premio alcançar sua beatifica visã. Que se espero salvarme he sòmente confiado nos merecimentos da morte & paixão de meu Senhor IESV Christo; (1) *Qui dilexit me, & tradidit se-*

(1) *Ad Gal. 2.*

melipsum pro me, & nos de sua mãy Sacratissima & de todos os Santos. Mas se desejo morrer, he por acabar de fahir deste mau mundo, & arrematar contas com tudo o que não he Deus, & viver só pera Deus sem medo nem sobrefalto de o perder já mais perder. Porque conhecendome, como me conheço por defeituoso, & miseravel, & grande peccador, seja o fim da vida limite de peccados, & se acabe de quietar de todo esta consciencia dos escrúpulos & receyos que de continuo a combateu de offender a hum tão bom Deus.

Fim do quarto livro.

LIVRO QUINTO

DAVIDA

DE

D. Fr. BERTOLAMEU

DOS MARTYRES

Da Ordem dos Prègadores, Arcebispo,
& senhor de Braga, Primàs das
Hespanhas.

CAP. PRIMEIRO.

*Da ultima doença que teve o Arcebispo: & do
testamento que fez.*

Bastante força deverão ter comigo os muytos dias de trato & conversação da historia deste Santo, & hirmos já sobre quatro livros della, pera se nos pegar algũa faísca de devação, & darmos final della, começando este com novo brio, com novo & levantado estilo: mórmente quando chegamos com a obra a termos de o vermos triunfar, & tomar posse do reyno & coroa, por quem tantos annos tão valerosamente batalhou. Mas não me posso negar da natureza de hum mau metal, de quem contão os ensayadores da prata do mon-

te de Potosi nas terras que chamão Indias Occidentaes, que com ser prata fina, he tão seco, tão duro, & rebelde, que por muyto que seja favorecido de todos os meynos & materiaes, que a arte insina, não basta nada pera o fazer brando & tratavel, & se deixar beneficiar. E ha tanta copia d'elle, que como pedra ordinaria serve de calçar as ruas & fabricar as casas. Esta he a prata, ou são as almas de quem se queixa Deus dizendo: (1) *Frustrà conflavit conflator*. Debalde, & por demais trabalhou o ensayador pela ensayar. Por isso peço perdão aos leitores conhecendome por tibio, & seco, & indevoto, calidades do metal que hoje cobre a terra por muytas partes, & rogo que não estranhando em mim a frieza geral do mundo, assi nos sofrão no pouco que fica por escrever. Oito annos avia que o Arcebispo se recolhera & residia no seu Convento de Santa Cruz de Viana, & já passava delles tanto tempo, quanto ha de Fevereiro até Junho. Desses os primeiros quatro tinha gastado, como dissemos, em perpetuo serviço & trabalho, pregando todos os Domingos, & mais dias santos com húa tão aturada continnação, que mete medo a quem considera o como nos queremos oje poupados os que temos as mesmas & mayores obrigaçoens. Os outros quatro não descansou, inda que forão menos trabalhados. Porque como estava muy gastado de varias indisposiçoens, quando entrou nelles, & passava já então de setenta & dous,

(1) Ier. 6.

não consentia o Prelado que procedesse com a continuação primeira. Obedecia o Santo, mas com dor & repugnancia do espirito, que sobre tantos annos inda lhe parecia que tinha obrigação de merecer servindo, o pão que comia. Notavel, mas santa porfia de hum Arcebispo illustriſſimo em virtudes & merecimentos, carregado de annos, consumido de penitencias & doenças, que nos envergonha aos robustos, & afea nossa fraqueza & inconstancias, que não ha bom proposito que nos dure oito dias, tudo se nos vay em mudanças. Era por fim de Junho do anno de mil & quinhentos & noventa, quando começou a sentir búas dores, que sendo no principio leves o forão apertando & afadigando, E ou fosse que então não entendesse a graveza do mal, ou quizesse merecer diante de Deos padecendo, elle as dissimulava, & passava sem dizer nada. Sòmente notavão os Religiosos que contra sua condição se levantava tarde, & se recolhia mais cedo do que costumava, & que andava falto de forças, & muyto quebrado de cores: & com isto enxergavão nelle sinaes de quem andava contente. O que lhes deu sospeita se teria alguma nova do que sohia chamar seu despacho: mas como se não declarava, nem queixava, attribuião aquellas novidades a efeitos de velhice. Porem elle já não duvidava de ser entrado o correyo que lhe trazia o despacho: & num dia dos primeiros de Julho sintindo grande força de dores, & que não era tempo de mais se encubrir, esforçouse, disse Missa, & por ultima despedida correo os Altares, visitou os Iesus

pobres, que nunca em quanto foy vivo lhe faltãõ da Igreja: & recolhendo-se pera a cella passou pola do padre frey Andre da Cruz Religioso antigo & seu grande devoto, & diffelhe cheyo de alegria. Meu padre frey Andre pola amizade antiga lhe venho dar conta de meu bem. Parece-me que he chegado meu despacho, porque o Ordinario que mo traz, se me não engano, està já em casa. Fiquese embora, & lembrese de me encomendar a Deos, porque lho mereço, & tenho disso muyta necessidade. Recolheose, & deitouse. Vierão Medicos, entendose que o mal era retenção de urinas, que a fílca chama angurria, & que se tinha agravado com o sofrimento demaiziado: porque avia fímaes de exulcerações. Então cahirão os Religiosos, que a grande honestidade do Arcebispo junta com sua paciencia fora causa de dilatar tanto a publicação da enfermidade. Começãõse a bulcar & applicar remedios com todo cuidado andando muy sollicitos todos os Padres na cura, & da mesma maneira os Medicos, que lhe acudião com grande amor, & como he facil de crer o que muyto se deseja, não davão a doença por mortal: & quando o fosse, por ser o foyeito tão decaydo com a muyta idade, avião que seria vagarosa. Mas o Arcebispo conhecendo melhor que elles o estado, em que estava, tomou papel & tinta & fez seu testamento, testamento de pobre soldado de Christo: pobre, mas desembaraçado (que he a mór dita que se pôde desejar pera a ultima hora, & que poucos sabem negociar.) Foy como dizem feito na

unha, & as palavras erão. Eu o Arcebispo dom frey Bertolameu quero, & ordeno que levandome Nosso Senhor pera sy, meu corpo seja sepultado neste mosteyro de Santa Cruz de Viana que eu fundei. E declaro que faço pura & irrevogavel doação inter vivos a este mosteiro dos meus livros, & dos meus moveis que tenho, & assi de tudo o que me pertencer & tener, vencido até o tempo de meu fallecimento. E por certeza fiz esta doação no dito mosteiro de Santa Cruz aos sete de julho de 1590. de que forão testemunhas Fructuoso Fernandez, & Paulo Marinho meus familiares. E não continha mais o testamento. Noutro que segundo a traz referimos, fez em Tuy, tinha mostrado o mesmo animo de se sepultar entre seus frades, & mandava que o trouxessem ao Convento de Viana, sem nunca se lembrar pers este effeito da Se de Braga. Entre tanto fazião seu officio os Medicos applicando & multiplicando todos os remedios que a doutrina dos livros, & a experiencia aconselhavão. Mas em males interiores, como se escondem aos olhos, são muy enganofos os juyzos. E este mal hia pêntrando com mais violencia, & mais pressa do que elles com sua filosofia & discursos atinavão. O que se descubrio por huns desmayos que lhe sobrevierão, os quaes o enfraquecião demasiadamente, & o fazião acabar de affentar que tinha seu despacho na mão. Assi, como quem se sentia obrigado a estimar & festejar o que tanto desejava, sofria suas dores com tanto animo, que sendo de sy gravissimas, & causandolhe intoleravel martyrio, ne-

ningum dos circumstantes o entendia se não era pelos desmayos, com que de pura angustia desfalecia, & toda via fazia pela encobrir com admiravel constancia. E quando a furia das dores era mais crecida, alegremente despregava a lingua em louvores de Deos dandolhe graças infinitas com entranhavel affecto por todos os beneficios da criação & redenção, da fé, & da conservação della, repetindo & exagerando cada hum por sy. Então engrandecia, & agradecia as mercês de o fazer Religioso, de o descarregar do officio pastoral, de o tornar aos claustros & companhia de seus irmãos, & chegar a tempo de poder entre elles acabar o curso da vida mortal. Logo ficava com hũa quietação tão extraordinaria, que parecia lhe tinha todos os tormentos em calma. E era que no meyo delles o arrebatava a contemplação da Gloria, que se os não suspendia de todo, ao menos fazialhos toleraveis & fazia que estimasse & desse por bem vindo o mal, a troco dos bens que esperava, de que já se lhe representavão huns longes de soberana consolação. E vendo que se encurtava o prazo de padecer, estava com o espirito rendido & prontissimo a sofrer muyto mais, pera mais merecer. Acompanhavãono os Religiosos com grande lastima do que lhe vião passar: & por hũa parte sentião o muyto que perdião nelle: por outra cortavalhes as entranhas ver arrematar hũa vida tão inculpavel em morte tão penosa. Não avia nenhum que se não occupasse em alguma cousa de seu serviço, ou de comida, ou de mezinha: todos querião com elle merecer, &

se fora licito, trocar a vida, porque todos o amavão unicamente. Mas o mal entretanto tinha passado muyto adiante, & descubria sinaes mortaes, com que os Medicos começaram a desconfiar da arte & remedios humanos.

C A P I T V L O II.

Do grande sentimento que avia na villa de Viand p'illa doença do Arcebispo: & das palavras com que o Santo Sermonado despedir dos moradores della, & dos nomos accidentes com que se lhe foy aggravando o mal.

Como se publicou na villa a infirmitade do Arcebispo & a calidade & estado della, foy estranho o effeito que fez em todo genero & estados de gente: achando todos & cada hum por sy muyto que sentir na perda que já tinham por certa de tal coluna & tal pay d'aquella republica: Vencião os pobres em mostras de desconfolação: Porque alem da causa commum, & particular & propria, onde obrigava a falta do remedio quotidiano esperava nelles vivas & publicas magoas. Acudirão logo a visitallo os mais dos nobres significandolhe o grande & geral sentimento que por sua doença avia em toda a villa: o muyto que desejavão & pedião a Deos sua saude, porque della dependia o bem de todos, que com sua vida & vista & a sua familia vivião consolados, & com suas orações & santos sacrificios se tinham por seguros & emparados de todos os males & traba-

lhos. Esforçou o Arcebispo a voz mostrando que queria ser entendido no que determinava responder; & começou dizendo clara & distintamente, que muyto agradecia o amor que lhe mostravão: & por elle, & polo que elle Arcebispo lhes tivera sempre, & no que pudera sempre mostrara, lhes pedia que agora o ajudassem com suas orações: & assi o dissessem de sua parte a todos os mais vizinhos & moradores de Viana: pera que elle pudesse fazer muyto por elles tanto que o Senhor lhe fizesse merce de o meter de posse de seu despacho, que por horas esperava: que elle os levava dentro em sua alma, & lá rogaria por todos, como na vida sempre fizera. Estava o servo de Deos muyto atormentado de dores, & com a lingua já grossa, & a voz enfraquecida; que mal se lhe entendia o que fallava: esforçar-se & animar-se pera fallar assi não foy outra cousa se não hum genero de despedida & cumprimento de cortezia & verdadeiro amor devido a hũa villa tão illustre, que muyto amava & tinha escolhida pera sitio, em que determinava esperar a resurreição. E se as promessas dos Santos são de estimar (como na verdade são dignas de grande estima) estas palavras devião todos os naturaes de Viana trazer esculpidas nos corações: & escritas com letras d'ouro nas casas, pera se valerem de tal promessa em suas necessidades, como fazemos os Religiosos a outra semelhante que nosso glorioso Padre São Domingos nos fez na hora de seu beindito transito: a qual lhe trazemos á memoria cada dia & não hũa só vez, com particular

antifona, que logo então se ordenou. Apoz a gente nobre foy acudindo muyta outra gente affi da villa, como de mais longe, Ecclesiasticos, & seculares, procurando todos aquella ultima consolação de sua vista. E muytos trazião panos de cabeça, que offerecião aos Padres, pera levarem os que se tiravão ao Santo, tendo fe que taes reliquias serião de tanta importancia despois de sua morte, como na vida tinhão exprimentado em varias necessidades. Mas neste tempo hião multiplicando accidentes temerosos: porque avia dias que não urinava, & o humor detido fez acometimento à cabeça, causou sono, & a voltas delle frenesis. Acudirão os Medicos com defensivos à cabeça, & com sangrias nos braços pera divertir o humor: notomias que em hum corpo tão gastado, & já vencido da doença servião mais de martyrio que de beneficio. Era de ver a devaçõ com que a gente da villa pedia & levava os cabellos, que lhe cõstarão do cercilho pera obrarem os defensivos: atè os panos, & ataduras das sangrias levavão. Trabalhavão os Frades por ter o Santo esperto, porque estava profundamente amodorrado. Martyrizavãono com remedios; importunavãono, fallavãolhe. Não acudia, & se acordava respondia com desvarios. Mas foy cousa de dar graças infinitas ao Senhor, & de grande admiração, que no meyo dos tresvalios se lhe fallavão em Deos, ou em materia de espirito, & ainda que não fosse mais que em hum ponto de Theologia, logo tornava em sy, & respondia, perguntava & resumia fallando tão esperto, & a

propósito, como quando estava em perfeita faude. Todavia como o mal tinha felto seu assento em baixo, & danificadò muyto os vasos da ourina, não durou muyto tempo na cabeça. Cessou a mordorra & juntamente o frenesi, & tornou a ficar em seu perfeito juyzo. Então se lhe ouvião a tempos versos dos Psalmos & hymnos de Nossa Senhora. Outras vezes acudia com devotas jaculatorias, linas do que passava dentro naquella ditosa alma, como estava toda em Deos, & já quasi gozando do que esperava. Publicouse polo Arcebisgado a doença & o perigo della, & no abal-lo que causou nos animos da gente se deixou bem entender, quão presos & obrigados estavão todos do amor & obras do Santo. Vierão logo entrando de varias partes muytos ecclesiasticos & seculares conhecidos & amigos antigos que com sua vista o consolavão; & elles se consolavão igualmente, & aprendião naquelle espectáculo de dores & miseria humana por hũa parte, & de estreita pobreza por outra, quanto melhor posto he perã esperar a derradeira hora hum pobre taburno no canto de hũa cella, cuberto de mantas grosseyras, rodeado de humildes & devotos Religiosos, que os leytos ricos em camaras douradas, armadas de finas tapeçarias, acompanhadas de pomposa familia, que tudo acontece estar já acusando & muytas vezes antes do juizo condemnando ao poderoso que está em braços da morte lidando com saudades do que deyxã, & temores do que espera: & se não, perguntemme ao Papa Leão Decimo delicias do genero humano, que en-

vejas confessou às chaves & ao burel do porteyro remendado de hum Conventinho pobre; quando se vio acabar a vida senhor de Roma & do mundo (1) dentro no famoso Palacio de S. Pedro. Tornando ao fio da historia veyo entre os Ecclesiasticos hum Conego de Braga por nome Luis Gomez. Entrando pola çella foy logo conhecido do Arcebispo, que era dos seus aceitos, & disse-lhe com repouso: vindes bem? Trazeis o que vos entreguey pera esta hora? Pozse o Conego de joelhos, & tomadolhe a mão pera lha beijar respondeo. Não trago nada, mas digame V. S. que he o que avia de trazer? Tornou o Santo com muyta serenidade: o anel pontifical, que agora he necessario. Dizendolhe o Conego, que o não trouxera, porque esperava em nosso Senhor, que d'aquella enfermidade o não averia mister, replicou: mandayo logo buscar, que já he necessario. Este era o anel que despedindose o Arcebispo em Roma do Papa Pio Quarto, (2) lhe deu Sua Santidade de sua mão, como aly escrevemos: & vindo a Braga o entregou a este Conego Luis Gomez, a quem muyto amava, & elle por suz virtude & partes o merecia, dizendolhe que teria cuydado de o guardar pera lha pôr no dedo quando falecesse & assi o veyo a cumprir em cabo de vinte seis annos. Porque o mandou buscar com diligencia, & veyo a tempo. E a primeira reposta que deu ao Santo foy tentativa a ver se esta-

(1) *Ilhesca's hist. Pontif. p. 2. l. 6. c. 24. § 11.*

(2) *L. 2. c. 28.*

va com conhecimento perfeyto & lembrança del-
le Luis Gomez, visto como estivera, frenetico &
resvaliado.

C A P I T V L O III.

*Entra o Arcebispo em artigo de morte: vem de Bra-
ga a visitallo seu Segundo successor D. Fr.
Agostinho de IESV.*

Chegavase a hora, em que o Senhor tinha or-
denado dar glorioso fim aos trabalhos de seu ser-
vo, & inteyra satisfacção a seus desejos. Crecerão
as dores desmedidamente, final certo da muyta
pressa & força com que o mal interiormente hia
lavrando, & derribando a natureza. A fraqueza
era estrema, que já não era senhor de nenhum
acto nem movimento corporal, & o calor natu-
ral & os pulsos hião faltando. Neste estado o que
se podia entender, era estar todo absorto em me-
ditações celestiaes, & amores do Divino esposo.
Do que davão indicios algúas palavras de abra-
zado affeyto, com que desabafava não podendo
dissimular as ençhenças de gosto com que sua al-
ma se adiantava a receber aquella hora sua sem-
pre desejada, & longamente esperada. Era Prior
do Convento o Padre frey Francisco do Espirito
Santo, começou a tratar com os Religiosos que
modo terião no enterramento & exequias, como
já não avia outra cousa que esperar: mostrando
todos muyto sentimento de aver de ser húa cou-
sa & outra, visto o estado do Convento, com

pobreza & silencio, bem conforme a arte & natureza do que avia de ser enterrado, se com elle se consultara a materia: mas muyto longe do que estava merecendo sua pessoa & dignidade, & lhe devia o Convento & toda a Ordem. Mas aquelle Senhor, que tanto se preza de fiel a todos seus amigos, atè a terra vil dos corpos daquelles, que por elle fizerão algũa cousa no mundo, têm prometido honrar dizendo, que nem hum cabelo da cabeça consintirá que percão, (1) teve cuidado de tirar o Prior & frades desta fadiga ordenando ao seu servo tão solenes & pomposas exequias, como se dentro em Braga forão celebradas morrendo elle em posse d'aquella Igreja, & não avendo outro Prelado. E succedeo desta maneyra. Por falecimento de D. Inão Afonso de Vasconcellos que foy primeyro successor do nosso Arcebispo Dom Fr. Bertolameu na Igreja de Braga, & como velho que era a logrou poucos annos, foy provido nella Dom frey Agostinho de IESV, alias de Castro, Religioso da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, pessoa muy conhecida neste reyno por suas grandes qualidades de sangue, & virtude: & avia muytos dias, que residia em Braga. Chegou a fama á cidade do estado em que o enfermo se achava, & como se não tratava já doutra cousa se não de enterro & exequias. Não faltou quem levasse a nova ao Arcebispo, que movido em seu ânimo do em que tudo vem a parar: sorte comum & ley forçada de todos os

(1) Luc. 21.

que vivemos : determinou hir a Viana , confidendo que era occasião de verdadeira caridade , & piedade Christã , quando não hia visitar , nem ganhar graças , se não fazer officio de sepultura. Soubese pola terra , revolveose com o exemplo , & refucitou gèral saudade do Prelado antigo. Poz-se o Arcebispo a caminho na mesma tarde que teve o aviso , & sendo na força das cãlmas de Julho caminhou aturadamente toda a noyte de maneira que às sete horas da manham estava em Viana às portas do nosso Convento acompanhado de tanta & tão autorizada gente Ecclesiastica & secular , que parecia se despovoara Braga. Entrou polo Convento sem esperar ceremonias , & perguntando polla cella do enfermo dizia com cortezia & confiança de Príncipe : palayras formaes. Qual he a cella do senhor Dom frey Bertolameu ? O Prior & Religiosos sobrefaltados com tamanho hospede acudirão correndo a lançar-se a seus pés , & forãono guiando. Entrou o Arcebispo na cella com todos os que o seguião : & elle & todos ficarão hum espaço suspensos & mudos dando lugar a que considerassem os olhos hum defengano de grande confusão pera quem estima a vida. Hũa estreita ceila , as paredes nuas , em mesa sem panno hum candieiro de ferrò pendurado de hum prego : hũa cama de frade ordinario sem cortina , nem genero de paramento , sobre hũa taboa de pinho (que taboa pera salvar de grandes naufragios !) Aly hum Arcebispo lançado , que tão celebrado & tão estimado foy no mundo agonizando em cruelissimas dores , & do martyrio de-

las tornado hum bichinho. Representava tudo assi junto por hũa parte hum retrato do Purgatorio : por outrã offercia hum *Memento homo*, & hum aviso medonho da fraqueza do barro que sustenta as mais luzidas estatuas do mundo. Ao rumor dos que entravão espertou o Santo dos actos Anagogicos em que sempre estava occupado, que este era o ouro que lhe dourava & fazia levar as pilloras das intoleraveis dores que passava : & abrindo os olhos & vendo a cella cheya de tanta variedade de gente, foy olhando muito de vagar a todos, & como reconhecendo a cada hum por sy : & ficou hum pouco suspenso, mas não tornado. E perguntandolhe hum Religioso, que estava mais perto, de que se espantava : dizem que respondeo com voz clara & severa. Não permite Deos que se executem por agora milagres. Outros entenderão. Não espere agora ninguem por milagres. Causou espanto em todos os circunstantes a novidade destas palavras. Porque era totalmente alheyo da natureza do Arcebispo fallar em milagres, exceto nos do Evangelho, & dos Santos canonizados. Mas os que tinham mais conhecimento d'elle, julgarão que continha em sy algum grande mysterio. E bem se pôde cuydar que vendo tanta gente junta, & tanta diversidade de rostos, todos tristes, todos desconsolados, & muitos banhados em lagrimas, averia que lhe envejão aquella boa ventura de se ver as portas da morte, & pedião a Deos lhe desse vida : & com hũa santa ira os quíz defenganar, que já estava certo & seguro de seu despacho, & que nenhuns

meios humanos serão bastantes para tornar atraz a palavra que lhe estava dada : que não se cansassem , nem esperassem milagres : que milagre seria viver quem estava já penando entre paroxifmos de morte. Mas o mais certo devia ser que em tantas illustrações como o Santo tinha do Ceo, que agora serão de luz aventajada , não lhe faltaria algũa de que tinha o Reyno , & a Coroa perto , & dahi lhe naceria a confiança com que fallava : senão quizermos dizer que pode ser isto profecia de milagres , que pelo tempo adiante aja de obrar Deos por seu servo , guardandoos para quando mais for seu santo serviço. Porque quem diz que de presente não ha d'aver milagres , supoem que os averá de futuro. E de hum tal varão não aveimos de julgar que podia sahir palavra inconsiderada estando como estava em seu siſo , & em tal hora , & tal occasião. Chegouſe o Arcebispo à cama do Santo cheyo de lastima do que lhe via padecer , tomoulhe as mãos , falloulhe algũas palavras de grande espirito & consolação , & significações de amor , não só como de Arcebispo para Arcebispo , mas como de filho para pay , com que edificou a todos os circunſtantes , offerecendo para sua cura não só a fazenda como rico & poderoso , mas tão bem as mãos como enfermeiro , officio em que determinava igualarse com o mais humilde Religioso do Convento. E logo começou a mostrar que não erãopalavras de cumprimento , lançando mão do que lhe parecia que convinha , & acudindo a tudo sem mandar , nem rogar a ninguem , com exemplo de

grande humildade & religião. Não nos consta de palavra que o enfermo lhe respondesse: & não he d'espantar, que como estava tão afadigado do mal, & destituydo de forças pera satisfazer com palavras equivalentes a tal visita, & tal offerta, usou de silencio, que muytas vezes he verdadeira eloquencia. Mas o que se lhe entendeu do semelhante, & alguns sinaes foy consolarse muyto com sua presença, & estimalla. Tambem mostrou alegrarse com os Ecclesiasticos que conhecia, porque a huns criara, & a outros tratara, & a todos amava. As mesmas mostras de amor sentirão nelle os seculares, não faltando a nenhum com o que podia naquella ultima hora, como nunca lhes faltou em vida. Mandou o Arcebispo que viessem os Medicos, & sahiose pera fóra, pera que despejassem os mais: que como erão muyta gente, & o tempo calmoso, afrontavão o enfermo. Juntos os Medicos quíz o Arcebispo entender a raiz & principios da doença, & o processo della, & que sentião do estado presente, & mandou assistir na consulta o seu Medico, que por não faltar em nada trouxe em sua companhia de Braga. Proposta, & declarada largamente toda a informação do mal, & os termos que tinha feito, & hia fazendo; foy breve a resolução, & com poucos discursos convierão todos em que não avia que esperar, & que se não tardasse com os ultimos socorros da Santa Madre Igreja, porque se hia com muyta pressa consumindo. Tornou o Arcebispo pera o enfermo mandando primeiro fazer prestes pera a santa Vução que por suas mãos lhe

queria ministrar. Não se tratou do Santissimo Sacramento da Eucaristia, porque no processo da doença o tinha por sua consolação recebido algumas vezes: & de presente lhe tinhão acudido hums vomitos que erão impedimento.

C A P I T V L O III.

Manda a cidade de Braga visitar o enfermo. Dáse conta de hum requerimento que a Camara de Viana fez ao Arcebispo D. fr. Agostinho: & a razão delle.

He o povo de Viana dotado de hum particular zelo do bem de sua Republica: & no que toca ao comum, ainda que huns com outros andem defavindos, logo são unidos & conformes: & onde sentem ser necessario sabem não perdoar a diligencia, nem trabalho, nem despeza. Com a vinda do Arcebispo Dom frey Agostinho subita & não esperada, & com o numero extraordinario de gente nobre secular, & de Conegos & dignidades de que a villa andava cheya, entrarão em sospeitas (como he ordinario em nossa natureza inclinar-se facilmente a cuydar o que teme) que tamanho ajuntamento não era tudo obra de cumprimento & caridade: mas que à sombra della, & com esse pretexto quererão levar pera Braga, aquelle Santo na hora que espirasse. E consideravão no caso não somente detrimento da villa, polo que o amavão, & polo muyto que esperavão averlhes de valer com Deos terem entre

fy suas reliquias : mas afronta & descredito de todos , se com manha , ou força lhó tirassem. Começarão logo a acautelarse sem o darem a entender : & tanto que o Arcebispo entrou no Convento forão com elle o luyz de fóra & Vereadores & o Governador do Presidio & Fortaleza da barra , a titulo & cor de cumprimento & cortezia devida ao Prelado que entrava por suas portas , mas na verdade a ver se podião alcançar por algũa palavra ou final o fim verdadeiro desta vinda. E como o Arcebispo entrou na cella do enfermo forão elles nas suas costas a som de acompanhamento , mas com a mesma tenção, esperando que por algũa via trazluziria a verdade. Como não sentirão novidade despejarão , & forão se aliviados , mas não descuidados. Entre tanto chegarão ao Convento dous Vereadores da cidade de Braga acompanhados de alguns cidadãos. Erão pessoas de autoridade , fizeram seu officio com muitas palavras de cortezia & amor filial declarando-lhe o sentimento grande com que aquelle povo recebera as novas de sua infirmitade , & o gosto que teria com as de melhora & perfeita saude que lhe desejavão : & lembrando-lhe que em caso que nosso Senhor fosse servido de o livrar das penas desta vida , quando se visse nos gozos da eterna , não se esquecesse dos que sempre tratara como filhos fazendo por todos diante da Magestade Divina officio de pay : & pera penhor & consolação lhe pedião sua santa benção. Desta embaixada & visita forão logo advirtidos os do Governo da villa & não foy mais necessario pera aq-

sentarem & darem por certas suas sospeitas, & juntos em Camara com o Corregedor da Comarca, & luyz de fóra, & Governador do Presidio acordarão de defender a todo seu poder que o corpo do santo não sahisse fora do seu Convento nem vivo nem morto: & pera esse fim se fizessem todas as diligencias que parecessem necessarias, & todos se unissem nellas como em causa propria & peculiar de cada hum: & praticadas logo algúas, & dado cargo dellas aos que as avião de executar, poserão à conta do luyz de fóra & Vereadores dar principio a hũa que julgavão por de muita importancia, a qual foy esta. Tomarão consigo dous notarios Apostolicos, & juntos em corpo de Camara forão ao Convento, & mandando pedir licença ao Arcebispo D. Fr. Agostinho pera fazerem hũa diligencia em prol do povo daquella villa, como forão em sua presença, disse hum dos Vereadores com todo o decoto de termos & palavras devido a seu Prelado: que a noticia dos que aly estavam era vindo, mas sem autor certo, que avia quem tratava de que sendo falecido o senhor Dom Fr. Bertolameu dos Martyres, já Arcebispo de Braga, se levasse seu corpo daquelle Convento & daquelle villa. O que elles não crião por muitas razoens que avia em contrario. Primeira, porque a vontade publica & sabida do enfermo fora viver, & morrer, & enterrar-se entre os seus Religiosos naquella casa que alevantara dos fundamentos, & em que se recolhera des do dia que renunciara o Arcebispado, sem nunca sahir mais della. Segunda, que em hum testamen-

to antigo, que não estava derogado, & por hum codicillo que agora ultimamente fizera, se mandava sepultar naquelle Convento: & sendo como era ultima vontade de defunto, & de tal pessoa, não podia ser ordenarse cousa alguma contra ella. Com tudo por obrigação do officio que exercitavão, que era procurar todo o bem & quietação daquella villa, & atalhar toda occasião de discordia & desgostos nella, lhes pareceram pedir a S. Senhoria Illustrissima, como de feito lhe pedião por merce em nome dos presentes, & de todo o povo: & da parte de Sua Santidade, & de S. Magestade lhe requerião diante dos notarios Apostolicos, & escrivão da Camara, que o ouvião, não consentisse que tal cousa se fizesse, nem intentasse. Respondeo o Arcebispo com palavras geraes, & como quem não trazia mais intentos que usar caridade. E elles despedindose forão ver o enfermo, & dizendo quem erão lhe pedirão a benção pera toda a villa, em cujo nome aly vinhão. Olhou o Santo velho pera todos com muyto repouso, & trabalhando por se concertar na cama da maneira que podia, lha lançou, & elles a receberão de joelhos, com devação & lagrimas. Não erão bem despedidos de hum, & outro Arcebispos, quando o Convento se encheo de alto abayxo da melhor gente da villa, repartida a espaços com boa ordem de vigias, & com seus corpos de guarda a uso de guerra em tudo, salvo que não avia armas publicas mais que as ordinarias da paz por guardar respeito à religião, & escusar perturbação no Convento. Esta guarda continuou dia & noite até

que o Santo foy sepultado. E era o zelo & cuydado tão vivo, que nentũa pessoa por nobre, ou muyto occupada que fosse, se escusava do trabalho: & os Vereadores & justiças erão os sobreoldas, & os que repartião as vigias, & nomeavão os que avião de entrar & succeder nas guardas. E porque não ficasse nada por fazer, que a cautela demasiada não dahi, ardião tochas à custa da Camara por todo o dormitorio, & com mais cuydado junto da cella do Santo, & nos bayxos que respondem à mesma cella: & por fóra à roda do Convento avia outra gente em guarda, & com suas luminarias, porque se não fizesse movimento por nenhũa parte sem ser sintido. E ficarão d'acordo com os Padres do Convento, como a causa era igualmente sua, que vendo, ou sintindo algũ indício de novidade, ou tocassẽ hum sino, ou fizessem sinal aos da vigia, porque já em todo povo estava passada palavra de acudir ao Convento sem faltar homem, & não consentirem em mudança do Santo, inda que sobre isso arriscassem vidas & fazendas.

C A P I T V L O V.

Como foy unguido o Santo Arcebispo.

Eráo entre tanto os cuydados muy diferentes em ambos os Arcebispos. Porque hum esperava polo ultimo soccorro que a Igreja tem sinalado pera os que com se êntrão na batalha da morte, que he o Sacramento da santa Vnção: & o outro se

fazia prestes, pera com caridade o administrar. Mas em quanto se juntavão os ministros, & ordenavão as cousas pera se fazerem com toda solenidade, quiz o Arcebispo Dom frey Agostinho aproveitar aquelle espaço de tempo com hũa obra de seu valor bem digna. Mandou vir hum pintor de fama por nome Antonio Maciel pera nos ficar por seu meyo conhecimento do rosto & feiçoens do Santo, consolação grande pera os que não alcançamos sua presença. Tinha o Santo naquella hora os olhos fechados, ou pola força do que padecia, ou por estar allí mais entregue às meditações do Ceo que nunca interpolava. E foy boa occasião pera, o effeito, porque segundo sua profunda humildade, foralhe desconsoiação grande se o entendera. Todavia pera se tirarem os olhos que são quasi o todo do rosto humano, era necessario estarem abertos, & aver vista delles o official. Aqui foy necessario artificio. Tomou o à sua conta hum Religioso do Convento que estava à ilharga da cama, & sem mais diligencias, que dizer-lhe: *sursum corda*: abrio logo os olhos com toda a viveza que o estado presente soffria, & pregados com devação no Ceo; disse affectuosamente: *habemus ad Dominum*. E pera que os não tornasse a cerrar, & o hir entretendo, perguntou-lhe se o conhecia. Respondeo o Santo pondo nelle os olhos. Sy conheço Padre meu, muyto bem vos conheço, que tendes hum nome muyto ferminho do Apostolo Santo Andre, que foy grande namorado da Cruz de meu Senhor IESV Christo, & della tendes tambem o sobre nome: & ha muy-

tos annos, que sou muyto voffo amigo por voffa grande virtude & religião. Replicou o Religiofo. Pois voffa Senhoria diz que he meu amigo, lembrefe de mim diante de Deos. Sy farey, refpondeo o Santo. Aqui acudio o Arcebispo dom frey Agostinho dizendo: & de mim tambem, senhor. E de vòs tambem, refpondeo o Santo, & de muyto boa vontade, porque tendes muita neceffidade. E como se virou pera elle para lhe dizer estas palavras, deu fe do pintor (tanto em fy estava) & perguntou que homem era & que fazia aly. Quietarãono facilmente dizendolhe que estava concertando huns papeis que erão neceffarios. Affi ouve lugar pera se acabar o tetrato, que ficou bem ao natural, & por elle se tirarão despois outros, dos quaes foy logo hum ao Arcebispo de Évora Dom Theotonio de Bragança que elle estimava muyto, & na mefina conta tinha Dom frey Agostinho o primeyro que a elle devemos. E na verdade a obra foy tal, que em quanto esta escritura durar, & a memoria do Santo, que ferà eterna conforme à promeffa: *in memoria eterna erit justus*. Terà a do Arcebispo D. Fr. Agostinho perpetuidade & louvor ficando retratada na figura alhea com mais vivas & perfeytas cores, & com aquella vantagem que tem a pintura & retrato do animo ao corporal. Que isto foy o que quiz dizer Tullio a Julio Cesar, quando vio que mandava levantar as estatuas de Pompeyò, que o povo por adular o vencedor lhe tinha derribado. (1)

(1) *Plutarc. Apoph.*

Statuas Pompeij erexisti, tuas stabilisti. Como se differa. Na honra que fizestes às estatuas de Pompeyo, eternizastes a vossa, & as vossas. Junto a hum tempo acabava o pintor, & entravão a dar recado que estava a ponto tudo o que era necessario pera a santa Vnção. Não foy necessario buscar rodeyos pera avisar o enfermo do que se queria fazer. Ninguem melhor que elle conhecia o estado de sua doença, & já tinha pedido por algumas vezes ao Prior, que como pareceffe tempo, lhe acudissem com este Sacramento. Differãolho claramente. Recebeo a nova não só sem perturbação, mas com sinaes de gosto. Começouse o officio com muyta solenidade & apparato. Porque o Arcebispo já quando partio de Braga entendendo o que poderia succeder, deixou ordem que apoz elle lhe fosse do thesouro hum Pontifical inteiro, & panos de seda, & brocado, muytos castiças & tocheiras de prata, copia de cera de toda sorte, & juntamente todos os musicos da Capella da S^c, pera que avendo de aver exequias, se fizessem com toda pompa & magnificencia. Quem dirá que não foy tudo isto movimento do Ceo & providencia divina? & que quiz o Senhor começar a honrar seu servo com honras extraordinarias no meyo da pobreza & desconfiança dos seus frades? A solenidade da Vnção foy a mayor que podia ser, vista a pessoa de quem a administrava, a nobreza & numero dos assistentes, a riqueza & abundancia de ornamentos. Mas não foy menos de ver a segurança, a quietação, & devação de quem a recebia. Estava em todo seu acordo, & perfeito juy-

zo, pedia a todos que o ajudassem com suas orações, pera que o Sacramento causasse em sua alma todos aquelles effeitos, pera os quaes Christo Nosso Redentor o instituyra. Começarão-se a rezar os sete Psalmos: dizia elle hum verso com muyta pausa, & clara pronunciação: outro dizião os Conegos, & Abbades, & Religiosos do Convento & doutras Ordens que assistirão muytos em numero. E porque acontecia a dor & lagrimas, que aquelle triste actõ espertava em quasi todos, impedir a boa expressiva dos versos que alternavão, elle acudia & emendava, como se estivera com inteiras forças, & fazia declarar as ultimas syllabas: & assi disse todos os versos que lhe tocavão sem perder nenhum, nem errar palavra: & com a mesma prontidão, inteireza, & sossego respondeo por sy onde era necessario ao receber do santo Olio. Estava a cella cheya de gente de maneira que não cabião, & nem no dormitorio se podião revolver: porque ao final que se fez pera este Sacramento acudio da villa o povo todo, & até as mulheres principaes mandavão amiude seus criados a saber o que passava, & não se contentavão com menos que novas de vista, esperando se quereria o Senhor fazerlhes mercè de alargar aquella vida, de que tantas dependião, & arreceando o sobressalto de a perderem. O concurso da gente, & a muyta oera, que ardia tinnhão o ar da cella tão quente, que se sentia demasiado fogo, quando acabou o officio. O que junto ao trabalho que o enfermo tomou na continuação do rezar, & responder a tudo, causou

lhe fraqueza, & a fraqueza hum paroxifino. Mandou o Arcebispo despejar de todo, & acudir-lhe com fustancias pera o esforçar, & ver se podia repoufar, e descansar hum pouco.

C A P I T V L O VI.

De hum misterioso final que se descubrio no santo Arcebispo: & de seu felice transito.

Entre os muytos ecclesiasticos, que de Braga acudirão a visitar o santo enfermo, veyo hum Conego, que de moço se criara em sua casa, fora seu cubiculario, & muito tempo o ajudara a rezar. E por ser este ordenou o Arcebispo D. Fr. Agostinho que ficasse com elle em companhia de alguns Religiosos do Convento, que o vigiavão. Estando este Conego de noyte com elles lhes perguntou se tinham visto hum final que o enfermo tinha de grande maravilha: & sendo cousa nova pera todos, despõs de lho referir de palavra, tomou com resguardo a mão direita ao enfermo, & mostroulhes nella a Cruz de que no primeiro capitulo desta historia fizemos menção. Os Religiosos a estiverão com admiração considerando muyto de vagar, & dando graças ao Senhor que tão maravilhoso se mostra em seus Santos. Veyo o Arcebispo de madrugada visitar o enfermo: & dandolhe os Padres conta do final, quiz por seus olhos vello: & logo lhe tomarão a mão com cautela que não cahisse no fim a que o fazião; & o Arcebispo o esteve vendo com curiosidade &

consideração, & notando na Cruz todas as particularidades que atraz contamos: as quaes elle depois referio largamente a quem isto escrevia. Porque ainda que aviamos por bastantemente callificados os testemunhos dos nossos Religiosos, que erão todos os que então se achavão naquelle Convento, com tudo como o final era tão estranho & prodigioso, que de nenhũa maneira o podemos dar por cousa natural, pareceonos que não cumpriamos com a obrigação de historiador, se o não ouviamos por viva voz do mesmo Arcebispo, como de testemunha mayor de toda exceção: & este foy hum dos principaes fins que a Braga nos levou. (1) Frey Thomas de Cantimprato, & outros Cronistas da Ordem de S. Domingos contão de outra Cruz semelhante que atraz referimos de hum Religioso desta Ordem grande Santo, a qual escrevem que lhe foy achada no peito, & que era do mesmo feitio & debuxo que desta temos escrito, salvo que esta era florida em todos os quatro remates, & a de frey Volando (que assi avia nome o Religioso) carecia de tanta perfeição, porque o remate debaixo, que ficava sendo o pé da Cruz, não era florido, mas acabava em ponta aguda lisa & direyta. E acrescenta Cantimprato, que se interpretava naquelle tempo pela Cruz a continua meditação da payxão de Christo em que o Santo se exercitava, & pelas flores de liz a pureza virginal que por toda a vida com grande cuidado conservava. E com muyta razão podemos apli-

(1) *Cantimprato l. 1. de Apib, c. 25. §. 6.*

car ambas estas interpretações à Cruz do nosso Santo, porque em hũa & outra virtude foy insigne. Vendo o Arcebispo hum penhor do Ceo tão extraordinario no seu doente, & comparando com elle o que de sua vida & obras tinha sabido, fazia conta que tinha entre mãos hum dos grandes Santos antigos, & dava não só por bem empregado, mas avia por boa ventura o trabalho que tomara nesta jornada, que não foy pequeno. Nem foy menos o que passou quatro ou cinco dias que alli assistio. Porque se notou que em todos elles quasi nunca se apartava do enfermo: & de noite estava com elle cinco & seis horas dandolhe sempre de comer por sua mão, & acudindo primeiro que todos aos paroxifimos que muyto amiude acometião a acabar de consumir a natureza já prostrada, & desemparrada de todo vigor. E como se fora qualquer dos Padres particulares de casa, era sua assistencia ou assentado aos pés da cama, ou encostado à cabeceira, & muitas vezes posto de joelhos. Continuando o Arcebispo neste santo & piadoso officio, como não perdia ponto na vigia & advertencia do que convinha ao enfermo, notoulhe hũa tarde novo quebrantamento de rosto & olhos, & que conformava o pulso com estrema debilitação. Por onde julgou que tardaria pouco em se apagar a cahdea da vida: & avisando os circumstantes, começou a rezar com os joelhos em terra por hum livro, que pera este effeito trazia, certas orações proprias pera tal hora: as quaes acompanhava com muytas lagrimas, & com as mesmas respondião

muytas pessoas de todos os estados que por ser a conjunção tal tinham a cella cheya. Que como o Santo em vida amava de coração toda pessoa religiosa sem respeito das cores do habito, ou apellido da Religião, venerando em cada hũa o Capitão de todas as Ordens & Congregações religiosas Christo IESV; assi ordenou elle que lho pagassem neste ponto, porque além dos Capitulares de Braga & dos Abbades, & mais Ecclesiasticos que, como temos dito, concorrerão em grande numero, avia Religiosos de S. Bento, de S. Francisco, da Companhia de IESV. Não faltarão os mais nobres da villa, nem os Capitães do Presidio obrigados, além do amor geral do Santo, do particular cuydado & guarda em que a villa se tinha empenhado. A devação & lagrimas do Arcebispo começando o officio da agonia crecião de maneyra, que nem enxergava a letra, nem podia pronunciar as palavras: & com seu exemplo não avia nenhum tão insensivel que tevesse os olhos enxutos. Era de ver o Santo velho como outro Patriarca Jacob entre seus filhos, rodeado de tantos em que a mayor parte por algũa relação lhe devião nome de filhos: porque a huns criara, outros ordenara, outros fizera ricos. Todos pranteavão: elle só alegre & contente perguntava hũa vez & outra se erão ditas Completas, como quem tinha pera então algũa promessa do termo da jornada. Não faltou quem comparava este dia com outro, em que o Santo se vio em Capitulo pleno no Convento de Lisboa arrebetando de dor por se ver obrigado da obediencia a deixar os claustros,

& acceytar a mitra : então triste ; & todos seus irmãos contentes : agora tudo ao revez. Que na verdade então sahia pera cativeyro certo , agora pera verdadeyra liberdade : verdades cridas , & conhecidas de todos , mas de muy poucos abraçadas. Entre as sete , & as oyto da tarde tornou a perguntar se erão ditas Completas : dizendolhe que erão ditas, quietou hum pouco , parece que pedindo cumprimento da promessa. Neste tempo chegou hum Religioso a tocarlhe os pés , pera ver em que estado estavão de frialdade , & assi julgar da vida. Foy cousa maravilhosa a esperteza com que acudio, estando tanto no cabo, que não durou hum quarto de hora : encolheo os pés com força que já não tinha (vltimo esforço da natureza) fez sembrante & olhos severos , desejou fallar , & fez final a boca : mas já não avia alento pera formar voz, nem se lhe entendeo nada. E com tudo affaz fallou naquelles meneos bem significadores , que nem no derradeyro artigo da vida se esquecia do antigo cuydado de sua honestidade , & compostura. A este tempo o Reytor do Collegio da companhia de Braga , que estava pegado com elle , tomava o livro ao Arcebispo pera hir continuando o Officio , que o bom Prelado totalmente estava impossibilitado , tirandolhe as lagrimas a vista, & a dor a respiração. Então levantou o Santo as mãos & olhos ao Ceo , & sem fazer outro movimento de rosto , nem corpo rendeo o espirito ao Criador, hũa segunda feyra dezaseis dias, de Julho de 1590. entre as sete & as oyto da tarde em idade de setenta & seis an-

nos & dous mezes : tinha de habito sesenta & dous annos não perfeytos , & avia trinta & dous que fora- cleyto Arcebispo , & oyto & alguns mezes, que deyxando o Arcebispado se tornara a sua Religião.

C A P I T V L O VII.

Da fisionomia & partes corporaes do Santo Arcebispo : & do sentimento que por sua morte ouue na villa de Vianna.

Foy o Arcebispo dom Frey Bertolameu de boa & hem proporcionada estatura , mayor que meya. Conformava com ella a composição de todos os membros , cabeça grande , rosto comprido & descarnado : testa larga & alta , que abria em hũa veneravel calva : os olhos erão pequenos & sumidos ; a vista em ambos torcida. Este defeyto (chamão os Latinos aos que o tem Strabones) não he da natureza. Assi o sente Plinio (1) quando diz. *Vni animalium homini oculi depravantur* : como se differa , que sò ao homem entre todos os animaes acontece danaremse & torceremselhe os olhos nacendo com elles direitos & sem vicio. Os Medicos apontão alguns generos de doenças que o causão. Guido Desiderio (2) despois de as referir, acre-

(1) *Plin. lib. 11. c. 37. Avicen. fen. 3. l. 3. tract. 2. c. 28. de Strabosit. Gal. de Symptomatum causis l. 1. cap. 2.* (2) *Ant. Guido Desid. in Epit. Valefci de Taranta l. 2. cap. de Strabosit.*

centa. *Pueri etiam in cunis jacentes, & obliquè sepe lucem cernentes in hunc affectum interdum incidunt.* Querendo dizer que vem este mal tambem aos mininos no berço por descuydo de quem os cria pondolhe a luz em parte que de força a hão de buscar com a vista atravessada. Tinha o nariz proporcionado com o resto, direyto, & moderadamente levantado: a boca grossa, & o queixo & beyço inferior hum pouco sahido, quasi ao modo que nos pintão os retratos aos Principes da casa de Austria. Destas feyçoens resultava hũa certa Magestade, que o fazia tão grave & veneravel, que de primeyra vista, era de quem o não conhecia julgado por esquivo & intratavel: mas conversado não avia mayor brandura: era chão, facil, humano mais do que se podè crer (effeitos da Filosofia Christam, & verdadeira virtude, que tempera, & adoça o agro da natureza, & melhora & aventaja o bom.) Era alvo de rosto, & antes de chegar à muyta idade inflamado sempre em cor: mas a inflamação se attribhia a causa mais alta, que natural: dizião que procedia de trazer a alma de continuo affervoradamente occupada em Deos: de que dava testimonho no rosto, & olhos quasi sempre levantados ao Ceo. O que tambem era causa de parecer mayor o defeito que dissemos da vista. Sendo moço era miudo & delicado de membros, que se duvidava se aturaria o trabalho da Religião. Com a idade engrossou & fezse corpulento: & como se se trocara em outro, assi se mostrou robusto de natureza & forças, soffredor de muyto trabalho, de vigias, de

estudo & penitencias, que nunca largava. A compreensão era colerica & sanguinha: de que derão indício muytas doenças que padeceo de fangue mui graves, sendo de admiravel temperança no comer & beber. Era de engenho sutil, claro entendimento, & firme memoria, livre em dizer a cada hum o que entendia & (o que he rarissimo no mundo) sofrido & humilde em ouvir o que cada hum lhe dizia de avisos & advertencias: Animoso em acometer as cousas de sua obrigação; acre, & diligente na execução dellas, constante em as levar ao cabo; porque nenhũa acometia sem muyto estudo & conselho, parte de verdadeira prudencia. Acabando de espirar, fizerão final os sinos do nosso Convento, & forão respondendo os Mosteiros de freiras, & logo continuarão os das outras Igrejas, com que ficou entendido por toda a villa o falecimento do Santo. Então se começou a ouvir por toda ella hum pranto geral com tão verdadeiras lagrimas, & sentimento tão saudoso, como se cada hum perdera seu proprio pay. Porque quasi não avia casa neste grande lugar, que deixasse de estar penhorada com algum beneficio deste pay de todos, nos trabalhos, nas doenças, nas necessidades: ou por meyo de suas orações, & consolaçoens espirituaes, ou de seus conselhos & esmollas. No Convento erão os effeitos differentes, não sendo menos a desconsoção, & as causas della nos que aly se achavão. Ficarão como atonitos metidos em alto silencio sem se ouvir palavra, nem mais que algum suspiro fahido das entranhas. Novo genero, & nova força

de dor que secou as lagrimas, emmudeceo as linguas. Allí acompanharão o defunto o que restava da noyte. O Arcebispo, despois de assistir algũas horas, como tinha tomado a sua conta a pompa funeral, recolheuse ao seu aposento a dar ordem nella deixando primeiro encomendado a dous Conegos os mais principaes dos que aly se achãrão que lhe vestissem o Pontifical, & possessem o Pallio. Erão horas que começava a clarear o dia, & não avia quem quizesse, nem lhe lembrasse buscar repouso. Pedirão os Religiosos que se despejasse a cella, & dessem lugar pera amortalharem o corpo. Aqui ouve grande contenda com os Vereadores & alguns outros nobres da villa persuadidos, que se era verdade o que suas suspeitas lhe fazião adivinhar, aquelle era o ponto em que tinham mais razão de temer: & não querião perder de vista hum sò momento o corpo do Santo, nem sahir da cella. Em fim despois de muytas razões & contrastes despejarão a rogo dos frades: porem ficarão huns guardando a porta da banda de fõra, & outros se forão reforçar a guarda, & acrescentar luzes & tochas não sò no Convento, mas tambem por fõra defronte da janella, & nos baixos que respondem à cella, prevenindose pera toda futilidade de roubo que se pudesse imaginar, pola janella, polo folhado da cella que era de taboado, & atè do telhado se temião. Santos & piadosos recèyos, penhores certos do amor & devação que tinham ao Santo, & do que sabião estimar suas reliquias. Despejada a cella, entenderão os que ficarão dentro com o que estava à

sua conta. Os nossos Frades com muyta reverencia lhe tirarão os habitos em que faleceo, que erão pera ver de pobres & velhos, & remendados não por outra mão, senão pola mesma do Santo. E por taes os guardarão pera reliquias de estima. Vestirãolhe hũa tunica de lam das que costumava trazer, que pera servir nesta occasião tinha elle guardada, & deputada de muytos dias atraz: & huns habitos & escapulario novos. Os Conegos o revestirão no Pontifical, & sobre a Casula lhe lançarão o seu proprio Pallio. Pôserãolhe hũa Mitra nova de tela de ouro. E calçarãolhe hũas luvas de retroz carmesí. Na mão esquerda hum Bago dourado que era o mesmo que de ordinario ufava quando andando em visitaçõ fazia Pontifical: na direita hum anel de preço que o Arcebispo mandou dar. Mas não faltou o Conego Luys Gomez com sua promessa; que sabendo o que se fazia veyo à porta, chamou & entregou o anel do Papa Pio Quarto, que tinha em guarda, como atraz fizemos menção, & este levou o Santo, como tinha ordenado. A este tempo chegava tambem á porta o luyz de fóra acompanhado dos Vereadores & dos principaes da governança da villa, & com a occasião da entrada de Luys Gomez quizerão fazer força, tomando mal teremlhe a porta, quando se abria a outrem, & a pessoa que não era da villa. Os de dentro pollos pacificarem admitirão o luyz de fóra; & porque se não derão por satisfeitos, pouco depois abrirão de todo a porta. Estava já o defunto no meyo da cella sobre hũa grande & fina alcatifa

vestido em Pontifical, o rosto descoberto & tão bem affombrado que representava bem a gloria & alegria que sua alma levava: cercavão no muytos brandoens ardendo em castigaes & tocheiras de prata. Todos os que entrarão chegarão a beijarlie as vestiduras sagradas, & com tanta veneração, & devação tocavão nellas seus rolários, & outras peças que trazião, como se já o virão canonizado: & com a mesma vendo que Frutuoso Fernandes hia tirando da cella a cama em que fallecera, sahirão fóra & tomarão os lençoes & travisseiros, & rasgarão tudo; & feitas tiras & retalhos, os repartirão entre sy, & muitos outros nobres da villa que de novo chegarão. E hum pouco mais quietos com o verem & conhecerem, deixarãose ficar com elle. Entretanto tinha o Arcebispo mandado aperceber o necessario pera o enterramento & exequias. Fezse hum cayxão à medida do corpo forrado de seda carmesi por dentro, & de veludo preto por fóra com sua cravação dourada. No meyo do cruzeiro se levantou hũa grande Eça de tres degraos em alto cuberta de veludo negro, & as paredes d'alto abaixo se cubrirão de baetas. Pendião em toda dezoito bandeiras negras com as armas do defunto, que erão as de sua Ordem, Cruzes que rematão em flores de liz, quarteadas as Cruzes & as flores de branco & negro, em tarjas & campo das mesmas cores (que os Religiosos não seguem regras de armañia.) A Cruz Arcebispal por timbre com seu sombreiro em cima, & muytas voltas de cordoens, & borlas verdes por paquifes, & em ro-

da a letra que o Santo usava por empresa: *Ardere & lucere. Nolite conformari haic seculo*. Querendo dizer, & lembrar a sy mesmo, & a todos os Prelados, que pois são luz, que foy o titulo com que Christo os honrou, (1) dando o primeiro aos Apostolos, em cujo officio succederão os Prelados, ficavão obrigados a arder & luzir: arder em sy, & luzir pera os outros. Abrasar-se em fogo de amor de Deos & do proximo, & alumiar o mundo com exemplos & doutrina, guardandose de o querer comprazer, ou conformar com suas leys.

C A P I T V L O VIII.

Dos requerimentos que se fizerão por parte do Cabido da Sè, & da Camara de Braga pedindo o corpo do defunto: & das replicas que ouve de parte da villa, & do Convento.

Sendo manham tornou o Arcebispo a visitar o defunto seguindo o todos os de sua familia com trajo mudado & conforme a tristeza geral cubertos de roupas de dô, & muita gente secular nobre na mesma forma. E começouse a ordenar levarem o corpo, estando juntos o Clero da villa & termo com suas sobrepellizes & velas acesas, mandado convocar geralmente pollo Arcebispo, & todos os mais Religiosos regulares que se achavão na villa & Convento. A este tempo se levam

(1) *Mat. 5.*

tou em pé o Conego Francisco da Costa que estava junto com o defunto, & em breves & concertadas palavras fez hum requerimento ao Arcebispo com dous notarios Apóstolicos presentes: do qual foy a sustancia, que o corpo que tinham diante defunto do senhor dom frey Bertolameu dos Martyres pertencia de direyto à Sè Primacial da cidade de Braga, donde fora Arcebispo, & como tal estava ali revestido em paramentos Pontificaes, & com Pallio de Arcebispo. Pella qual razão & por muytas outras que a brevidade do tempo tolhia especificaremse, & protestava allegar quando necessario fosse, elle Francisco da Costa Conego prebendado da dita Sè, em nome de todo o Cabido della, que presente estava, pedia a Sua Senhoria Illustrissima, & da parte de Sua Santidade requeria, que o corpo presente lhes fosse desde logo entregue pera o levarem à dita Sè, onde lhe farião sepultura qual convinha a tal pessoa. E não consentisse que sendo em outra parte sepultado, ficasse a Sè defraudada de seu direito & posse antiga, em que não avia duvida: pois era notorio, que falecendo antigamente alguns Arcebispos em lugares distantes, & sendo sepultados em diversas Igrejas, forão todos tresladados à Sè de Braga sem mais outro titulo que por averem sido seus Prelados, titulo justissimo & bastantissimo. Não tinha bem acabado o Conego, quando hum Vereador dos que tinham vindo da cidade a visitar o defunto se chegou ao Arcebispo, & começou outro semelhante requerimento da parte de sua Magestade em nome do povo de Braga,

alegando suas razoes & fundamentos, & offerendo por remate levarem o corpo a custa & despesa da cidade, & edificarem-lhe capella & sepultura nobilissima. Erão presentes, & ouvirão tudo as justiças de Viana, & toda a gente do governo della, que se tinham juntado pera as exequias & enterro: & ainda que conhecião terem bom partido com a posse, & com o bom animo que avia nos moradores pera a sustentarem, ficarão com tudo alterados. Estava com elles o Capitão Castelhana que governava o Presidio (não lhe pudemos alcançar o nome: sò sabemos que debaixo da ordem do Mestre de campo Pero Bermudes, tinha a seu cargo o Castello da Barra que se hia fabricando, & a gente do Presidio, como atraz dizemos, & ouve soldadesca que assistia na villa.) Este com outro Capitão & seus officiaes acompanhou sempre os Magistrados da terra ajudando & aconselhando os modos das vigias & guardas, & acudindo com seus soldados a ellas: & como vio a contenda travada, tendo intento como soldado velho & siludo a procurar paz pelo termo que a occasião mostrava mais conveniente, & seguro, fez logo hũa falla publica ao Prior do Convento animando com militar eloquencia a que por nenhum caso consentisse tirarelhe de casa aquella preciosa reliquia. E entre outras razoes affirmava que sua Magestade se não averia por bem servido de tal mudança, que pois como poderoso mandava levantar forças com presidios de soldados, & grossas despesas de fazenda pera defensão das terras de sua Coroa, também como Ca-

tholico & Christianissimo Principe que era, effimaria estarem ornadas com reliquias & corpos de Santos, que são armas mais poderosas, inda que invisiveis, que os Cossolletes & Arcabuzes, que os baluartes & artilharia. Quanto mais que naquelle Santo tinham os moradores de Viana visto experiencias tão certas de que os ajudava em seus trabalhos & perigos, & lhes tinha particular affeição em vida, que julgava por genero de ingratição consentirem fazerse na morte tamanho aggravo, como seria alterar-se o que por ultimas palavras & testamento feito & assinado de sua mão declarara ser gosto & vontade sua, que era ficar entre elles sepultado, como entre elles vivera os annos que chamava de seu descanso, & a elles buscara pera passar nesta terra tão longé da sua propria o derradeiro quartel da vida. Fallava o Capitão com o Prior, mas bem se deyxava entender que o fim de sua pratica era defenganar os Bracarenses que avendo occasião de algũa differença nao avia de ser neutral, como por ventura se poderião persuadir por ser forasteyro: mas antes unirse & conformar em tudo com os Vianeses. Porem os Vereadores & gente nobre da villa sem embargo da alteração que receberão, como estavão resolutos no que avião de fazer, & com as guardas & vigias, que os trazião affaz desvelados, tinham bastantemente declatado sua tenção, não curarão de despender palavras (que he proprio donde ha muyto animo pera obras.) Sò hum dos Vereadores adiantandole hum pouco dos companheyros, & pedindo licença ao Arcebispo pera

responder aos requerimentos, disse com sossego & segurança. Estamos, Senhor, em hora, que pede mais lagrimas, & oraçoens, que controversias & litigins. Quando foy tempo fizemos lembrança a vossa Senhoria Illuſtrissima das razoens que ha pera não terem lugar nenhũas das que estes senhores allegão. O povo de Viana tem por sy a renunciação que este Varão de Deos fez da Igreja de Braga. Que por isso a renunciou, pera nunca mais em vida, nem em morte ter parte nella, nem ella nelle: & tudo a fim de se tornar a sua Religião, & nella acabar, como acabou, seus santos dias, & entre os Religiosos seus hirmãos ficar sepultado. A renunciação aceitou & confirmou Sua Santidade, consintio nella sua Magestade. A vontade de ficar nesta villa & neste Convento declarou a o defunto por testamento. Quem pretender devallo a outra parte, manifestamente encontrará a vontade de hum Santo, & os dous poderes mayores da terra, & por ventura o do Ceo. Sobre todos estes titulos, Senhor, estamos de posse, & o povo determinado em não cahir della. Que quem tanto sente faltarlhe hũa vida, em que não tinha poder (como bem testemunhão os olhos de todos os presentes) mal acabará consigo largar o corpo que tem em sua mão. Não permittirá Deos que acompanhem ou sigão tragedias & escandalos o triunfo com que este Santo entra oje no Ceo, que isso fio eu já do amor que nos tinha em vida, & da promessa que nos fez morrendo. Mas se os ouver, a culpa não será nossa, que nenhuma se pôde imputar a quem-se conser-

va em seu direito. Assi o protesto. Apercebiãose pera replicar os Bracarenses Ecclesiasticos ; & seculares : mas o Arcebispo vendo que se fazia tarde, que erão ja oito horas, pareceolhe bom meyo de atalhar discordias dar o corpo em deposito aos Religiosos do Convento , que era hum modo de contentar ambas as partes : & assi declarou que elle o depositava naquelle Convento de Santa Cruz até se determinar a quem de direito pertencia. Porem o Prior frey Francisco do Espirito Santo replicou a isto dizendo, que elle como Prelado daquella casa com os Religiosos subditos & moradores della o enterrava como frade da sua Ordem no mosteiro em que vivera & morrera : & em que por ultima vontade se mandara enterrar , & não depositar. Pelo que declarava & protestava que o não recebia em deposito : mas que o sepultava como a hum Religioso morador do Convento, aonde por esta, & por todas as razoens pertencia.

C A P I T V L O IX.

Da ordem com que o defunto foi leuado à Igreja : & da solenidade com que se celebrarão as exequias.

Em quanto duravão os requerimentos referidos tratarão os Religiosos de acomodarem o corpo no cayxão , em que avia de ficar sepultado , & de presente avia de servir de tumba pera ser levado. E chegando se a elle quatro dignidades da Sé de Braga com o Prior , & Supprior do Conven-

to, lançarão primeiro hua grande colcha da India muyto alva & fina estendida de maneira que o que della sobejava por fóra encubria todo o cayxão. Sobre ella hum travisseiro de olanda que 'o tomava todo ao comprido, & na cabeceira hũa almofada de setim carmezi: & puserão em cima o corpo com muyta reverencia. Logo começou o Officio da Commendação. Sendo acabado, tomãrão os mesmos o cayxão em hombros & começou a mover a procissão por esta ordem. Hião diante acompanhando a Cruz muytos Religiosos de S. Bento, & S. Francisco, & da Companhia de mistura com os do Convento. Seguião os Clerigos em grande numero, & ultimamente o Cabido da Sç com suas sobrepelizes, & murras, todos com grandes velas nas mãos. Cerravão a procissão o cayxão, & apoz elle o Arcebispo cercado das justiças & governo da terra, Corregedor, luyz de fóra, Vereadores com toda a nobreza da villa, & de Braga, & os Capitães Castelhanos com seus officiaes. Assi forão caminhando pera a Igreja, mas não avia poder romper polo grande numero de povo que se tinha juntado não só da villa, mas de todos os lugares da comarca. Mandou-se abrir a porta das craftas, & nem isso bastou, porque a Igreja com ser grande estava cheia & da mesma maneira estavam dormitorios, & claustro, & até no adro, & nas ruas, & janellas & logeas que caem nelle era tanto o aperto de gente que não cabião. E ouve muytos enfermos que se fizeram levar ao Convento com esperança de remedio a seus males por merecimentos do San-

to. Mas parece que se cumprio aqui o que elle disse que não se esperassem milagres na sua morte, porque não nos consta de nenhum que nesta conjunção ouvesse, avendo muytos (que contateimos) polo tempo em diante. Quiz o Arcebispo condecender com a devação do povo vendo tamanho concurso, & mandou guiar pera a portaria, & salir a procissão ao adro & dar volta por elle ao longo das casas dos seculares pera virem a entrar na Igreja pola porta principal. Com tudo se caminhava com demasiado vagar, porque a gente recrecia, & todos trabalhavão por chegar de perto, & ver o rosto do Santo, & tocarhe as vestiduras. Tanto que sahio pola portaria, & foy visto do povo, levantou-se húa voz de pranto tão extraordinario & piadoso, que inseculvel era quem o não ajudava. Huns lhe chamavão pay de pobres, emparo de orsaõs, & viúvas: outros consolação de atribulados, remedio de affligidos, saúde de enfermos, & a voz geral de todos era Santo, Santo: & de maneira se ajuntou, & apertou aqui a gente, que parou a procissão sem poder dar passo a diante. Trabalhavão os officiaes de justiça quanto podião por fazer lugar, & por muyto que se cançarão, era já mui tarde quando chegou a entrar na Igreja. Da porta da Igreja até à Eça ouve novo trabalho pera poder romper. Posto o cayxão sobre a Eça foy cercado de grande numero de tochas & brandões com que a Igreja já ardia em fogo. Ficarão encima dous Sacerdotes com seus turibulos encensando: & outros quatro que recebião Rosarios & lenços que tocayão

no Santo: & à roda se poz guarda pera defeender a sobida: porque ainda ali fazião força por chegar, & sobião os que podião a lhe beijar os pés & as roupas: & era a preffa & o rumor grandissimo. Começouse n Officio com toda solenidade, mas o concurso & alvoroço da gente que de novo entrava, & por chegar, ou sobir à Eça, se atropellava hũa à outra, causava tal inquietação & tumulto em todã a Igreja, que nem se ouvia o Officio, nem os que o fazião se podião entender. Tomarão então por remedio dar licença franca ao povo que sobisse à Eça por otdem entrando todos por hũa parte, & sahindo por outra. Com isso sossegou hum pouco o rumor, não ficando nenhũa que deixasse de chegar ao Santo. De sorte que podemos aqui aplicar o que se conta (1) do enterro de Santa Paula em Belem, onde aconteceu que se contava por sacrilega toda a pessoa que não chegava a beijarhe o vestido. Cantou a Missa o Arcebispo, pregou seu confessor & companheiro & Religioso da mesma Ordem o Padre frey Iorze Queymado, que despois foy consagrado em Bispo de Fez dignidade titular. A pregação fez quietar a Igreja, desejando todos ouvir as obras gloriosas do Santo, das quaes os mais erãõ testemunhas de vista, ou as sabião por relação de seus vizinhos: effeitos de amor verdadeiro, que não se paga de ouvir hũa só vez, senão muytas, as cousas que estima. Foy o thema do sermão a sentença que o Santo trazia por

(1) Hieron. in vita S. Paul.

empresa, & se via escrita em todas as bandeiras que ondeavão polo cruzeiro: *Ardere & lucere: nolite conformari huic saeculo.* As quaes derão occasião ao Prégador de levantados conceitos, & santas considerações applicandoas a notaveis particularidades da vida do Santo, com que o auditorio, que por sy estava benevolo & devoto, se moveo de novo, de maneira que as lagrimas erã gèraes, & por toda a Igreja soavão sospiros & soluços. E acabado o sermão com nova devação sobião a ver, & reverenciar o Santo, como se nunca o teverão visto. E porque o grande respeito com que o veneravão atava as mãos a todos, pera se não atreverem a cortar as vestiduras sagradas, como lhes pedia o desejo, fartarão a pia cobiça de levar reliquias, nos panos que cobrião a Eça, cortando & rasgando tudo em miudos retalhos, & com tanta pressa, que se empuxavão huns aos outros, & encontrandose cahião desatentadamente. E não valeo às bandeiras estarem em alto, que com serem tantas, & parecer que polo sitio estavão seguras da devação, achou ella remedio pera as alcançar & derribar, & nenhuma ficou, que não viesse abaixo, & feitas em tiras muyto delgadas ainda affi sobejavão requerentes pera cada pedacinho. Despois que tudo faltou, não faltou quem inventasse novo genero de reliquias: cortavãose lascas dos degraos da Eça, com que muytos não podendo aver outra cousa forão contentes. E notouse por maravilha que estando o tabernaculo da Eça armado em roda & crespo de grandes puas de ferro de pontas agu-

das, & sendo tanto o concurso & encontros da gente, que sem poder al fazer se derribavão & pisavão desatinadamente, não só não ouve nenhum encravado, mas nem levemente picado. Durou esta marè em movimento continuo até as quatro da tarde, que foy o ponto em que acabou a Missa, & então forão dando lugar pera se levar o corpo à sepultura.

C A P I T V L O X.

Como foy sepultado o Santo Arcebispo.

Como foy tempo tornarão à Eça as mesmas dignidades & Religiosos que tinham trazido o Santo, & tomando o cayxão nos braços vierão com elle até o pé do altar mór, onde o assentarão. Aty lhe beijarão a mão com muyta reverencia, & cubrindelhe o rosto com hũa toalha dobrarão sobre as roupas Pontificaes as bordas da colcha que decião das ilhargas, pés & cabeça, & encima se assentou & pregou a taboa do tampão, que era forrada dentro & fóra, como dissemos do caixão. Estava aberta hũa grande cova no presbiterio da parte da Epistola, de maneira que ficou o presbiterio feyto em carneyro vazandose de todo o entulho, & ficando à roda sòmente as lageas. Aqui meterão o caixão, & sem lhe lançarem terra nem cal vierão officiaes que ajuntarão & acomodarão em cima as lageas. He de saber que logo então teverão os nossos Padres respeito à tresladação que era justo fazerse pera lugar mais de-

cente, & effa foy a razão de deyxarem defocupa-
pada a parte do Evangelho, onde deſpois ſe lhe
lavrou ſeu muymento, como adiante veremos. Cer-
rada a ſepultura mandou o Arcebiſpo cubriſſa,
por lhe não ficar nada por fazer de magnificen-
cia, com hum graide taburno cercado de ſua gra-
de de balauſtes, & forrado de veludo preto, &
atraveſſado de hũa Cruz de ſetim branco. Não ſe
derão por ſatisfeitos os moradores de Viana com
verem o ſanto em ſua terra ſepultado, cuberto
& rodeado de hum muro de groſſos & peſados
marmores: ſe não que quizerão fazer demonſtra-
ção a todo o Reyno que o animo & determi-
nação com que reſponderão aos requerimentos do
Cabido, & cidadãos de Braga, nacia de peytos
em que avia muyta honra & devação. E deſta ho-
ra em diante ficarão na Igreja por ordem da Ca-
mara trinta homens armados, & tantos continuá-
rão deſpois muytos dias ſem faltar momento de
dia, nem de noite, revezandose ordenadamente
com ſuas armas na mão como em auto de guer-
ra. Até que o Prior, & Padres pedirão a Cama-
ra quizeſſem eſcuſar o trabalho, que pera o po-
vo era cuſtoſo, pera o Convento de muita in-
quietação, & pera o intento, com que o comé-
çarão, ſuperfluo, viſto como paſſava de trinta dias
que aly aſſiſtião, o que parecia baſtante termo
pera a demonſtração pretendida. Que quanto à ſe-
gurança daquella ſanta prenda aſſaz confidentes erão
os Religioſos do Convento, como intereſſados nel-
la por partes iguaes, & ainda com vantagem.
Difficuldade móſtrarão os nobres, & não menoſ

o povo: mas consideradas as razões que se davão por parte do Conventô, & vendo que por ser passada a occasião & necessidade, se escufava a guarda: & que, se durasse mais tempo se attribuiria a hum genero de rebolaria, & ostentação vam, mais que a devação & amor que nã verdade tinham ao seu Santo, que foy o que os obrigou nos primeiros acõnetimentos, deixarãose vencer dos rogos dos padres lançando o ainda em serviço ao Santo, pois agradavão nisso aos que elle amara como hirmãos & companheiros. No dia seguinte, depois do Santo enterrado, amanheceo sobre a sepultura hum distico Latino, que por ser composição de hum estudante minino, & natural da villa, não pareceo indigno do lugar, nem de lhe darmos neste memoria. Dizia assi.

Ardere, & lucere jubet, qui luxit & arsit:
Luxit enim exemplis, arsit amore Dei.

A sentença he fundada nas primeyras palavras da empresa do Arcebispo, & querem os' versos dizer. Manda arder & alumiar, quem ardeo & alumiou: deu luz com vida exemplar, em santo amor se abraçou. Como he ordinario não se conhecem de verdade os bens se não depois que faltão, crecerão as saudades do Santo Arcebispo por toda a provincia de alem Douro em geral & em particular, de maneira que quasi em cada casa & em toda conversação & ajuntamento de homens se não falava nem tratava doutra cousa se não da excellencia de suas virtudes. Logo apontava cada hum as que sabia, ou os casos & exemplos

de que tinha noticia, & assi temperavão o sentimento que em todos causava sua falta, & acendião & avivavão a devação que lhe tinhão. O mesmo me pareceo que estava á minha conta fazer neste lugar pera consolação dos devotos: & determiney empregar alguns capitulos em recontar particulares exemplos que o Santo Arcebispo nos deyxou em muytas virtudes, os quaes nos caem aqui em seu verdadeiro sitio. Porque como forão cousas, em que pela mòr parte não pudemos averiguar tempo, nem lugar certo, fora inadvertencia querellas tecer com a historia, que em quanto foy possível viemos trazendo & continuando por annos, & tempos sabidos. A ordem, que nellas teremos, será a que ordinariamente seguem os escriptores de vidas de Santos, que he reduzirẽm os casos, que no discurso dellas lhe não couberão, as virtudes a que pertencem.

C A P I T V L O XI.

Da profunda humildade, que o Santo Arcebispo guardava em suas obras & palavras.

Tem todas as virtudes Christãs entre sy tal parentesco, tal conexão, & encadeamento, que em dizendo homem virtuoso, he consequencia forçada que não seja descuydado em nenhũa: & dizendo Santo ha de ser em todas provado. Mas isto não tolhe esmeraremse os Santos com mais perfeção em hũa, que noutras. As em que nos contão que forão insignes aventajadamente, ouve

casos, & encontrados que o manifestarão. Nas outras em que não teverão menos excellencia, ou aconteceo faltarem provas, que as publicassem, ou permittio Deos que ficassem escondidas ao mundo. Que segundo meu juyzo, o menos dos Santos he, o que vem aos livros. Porque como a humildade seja a basi de todas as virtudes, quanto mayores Santos, tanto mais humildes, & por conseguinte mais encubridotes do ouro fino de suas proezas, lançano no centro da terra, lá o escondem, & de nenhũa cousa se temem tanto, como dos olhos dos homens. Neste nosso Santo temos exemplo de tudo, porque foy em todas as virtudes abalizado, & com estremo escondedor dellas, como o vimos naquelle espantoso final, que posto em lugar tão publico como he hũa mão, & mão direita, & nas costas della com tudo nunca d'elle foubemos senão no cabo da vida, & vida de longos annos: & por hum só homem, que se acertara a faltar naquella conjunção, ficava o final sepultado com seu dono, & ignorado no mundo. Assi não he possivel darmos razão particular de como se ouve em cada virtude. De muitas tem feito a historia bastante menção: de outras deixamos de tratar atêgora, por não cortar o fio da narração que levamos, & daqui em diante lhes daremos seu lugar. E facilmente se poderá persuadir quem quizer fazer recto juyzo, que ainda que de algũa não contemos caso assinalado, era como impossivel não ser estreinado em todas quem alli se adiantou nestas. E pois temos dito que a humildade he fundamento, vejamos pri-

meiro se ouve nella algum exemplo sobre os que no discurso do que temos escrito ficão já apontados. Era o Arcebispo tão humilde de coração, que em nenhum tempo se lhe notou acto que cheirasse a soberba ou vangloria. E começando pelas disputas das Vniversidades, onde o brio das sciencias cria & alevanta hum certo ar de inchação, conforme ao que esta escrito: (1) *Scientia inflat*. E parece que se pôde sobrelevar nellas algũa altiveza, ou ostentação por honra das letras: de maneira se ouve nellas, que sendo letrado consumado, & mostrando na força das razões & agudeza com que arguia, ou respondia, tanto edificava aos ouvintes com a braadura & humilde termo que em tudo & com todos usava, como espantava com o engenho & alto juyzo. Assi perguntava despois de Mestre, assi estimava os pareceres alheyos, como se então começara a ser discipulo.

Acontecialhe no tempo que era Arcebispo em casos difficultosos, despois de os ter bem estudados, consultallos em Relação, & apontar elle mesmo as duvidas, & os argumentos pro utraque parte, de sorte que os Desembargadores pelo trabalho alheyo, & sem nenhum seu vinhão a cahir na decisaõ da difficultade, que dantes não atinavão, & facilmente resolvião a materia. E era tal a natureza do Arcebispo que a elles referia tudo, affirmandolhes que elles com seu parecer o insinavão, & quietavão. E se succedia encontrar-

(1) 1. *Ad Cor. 3.*

se com elle algum Delembargador nas opiniões (o que poucos Presidentes tomão bem) dava sua razão como igual sem nenhum genero de imperio, nem porfia.

Nos exames que chamão de concurso pera provimento de beneficios, a que sempre queria ser presente, sem embargo de serem os examinadores homens doutos & virtuosos: se acertava a aver votos encontrados, ou iguaes, & ficava só no seu a determinação de quem avia de levar o beneficio, fiava tão pouco de seu parecer, que por não chegar a resolverse por elle o negocio, procurava com toda diligencia que os examinadores se conformassem, & assentassem juridicamente no provimento: & quando não bastava, mandava vir de fóra outro letrado pera que votasse, dando chainmente a entender que se tinha em conta de saber menos que todos, & como tal se não atrevia a tomar sobre sy aquillo em que homens sabios & tementes a Deos variavão.

Quando de palavra era consultado em algum caso, inda que fosse daquelles em que andava visto & resoluta, respondia que veria os livros. O que não fazia como oje costumão os letrados, ou por credito da sciencia, ou por melhor venderem a sua: mas sómente por fogir ao fumo do deus da vangloria de sentenciar de repente. A muytos espantava muyto a igualdade de animo com que levava as apellações de suas sentenças, ou mandados pera mayor poder: sendo a cousa que tão mal toma qualquer julgadorzinho, que polo mesmo caso não entrará o apellante já mais com es-

le em jogo. E o Arcebispo não só se não escandalizava, mas com a boca cheia de riso respondia ás partes que fazião acertadamente, porque de suas faltas & ignorancias acharião elles empenã na mór alçada, & elle descargo certo de sua conciencia. Se este era final provado de humildade, muyto se lhe aventajou o que agora contaremos.

Era o Arcebispo no Concilio, como atraz referimos, o mais estimado voto daquella grande Congregação, & tal era seu parecer em todas as materias: tão estudado, & tão apontado o trazia, que acontecia muytos daquelles Padres gravissimos, & lumes da Christandade, tocandolhes dizer, não fazerem mais que tirar o barrete, & dizerem que se hião com o Arcebispo; & usavão desta brevidade, & palavras formaes: *com o Illustrissimo Bracarense*. E era necessario ao Arcebispo sintindose nomear a cada passo, não faltar com a devida cortezia de corpo & barrete (honra, que em qualquer grande sogeyto pudera criar azas de vaidade, porque se notava no preço, que se dava a seu voto, que só elle era a guia & meneyo do mais grave Senado da terra, & o que tipha em sua mão os corações de todos.) O que outrem sobre maneira estimara, elle o aborrecia em tamanho extremo, que hum dia não podendo sua humildade com a carga de tantos Illustrissimos Bracarenses, que lhe davão os que com elle se conformavão, despois de ter tirado o barrete infinitas vezes finalmente vencido do que sentia, deu com elle no chão. Acto ao parecer arremessado, & que em tal lugar fora reprehensivel, se não

tevera por sy o geito, com que o fez, nacido de hũa veherentissima dor que publicamente se lhe enxergava de se ver tão estimado. Se não quizermos cuydar que o fez à finte, pera furtar a volta à tentação & ao tentador, & ficando com este desfar deminuido da grande reputação em que estava: & porque lhe não valse a traça, costumou despois, tanto que votava, pedir licença & sair-se da congregação. Mas pera convenceremos que não ouve neste acto impaciencia, nem outro vicio de animo, cae aqui bem o que vimos por letra do Padrefrey João da Cruz quando isto escreviamos. E foy que rezando com o Santo no Coro, despois de recolhido em Viana, o advirtio algũas vezes de certo defeyto que fazia, & porque se não emendava lhe disse hum dia. Vossa Senhoria não se emenda. E o Santo com toda humildade respondeo. He descuydo, dayme hũa grande pescoçada (forão palavras formaes) se me não emendar. Este Padre o tratou muytos annos & despois por suas mãos o veyo a tresladar, sendo nosso Provincial segunda vez, como logo contaremos.

A hum homem que vindoo visitar entrou com grandes exagerações de louvores das obras & virtudes com que illustrava o Arcebispado, & traz esta adoração propoz, como acontece no mundo, hũa petição de negocio difficultoso: aos louvores se carregou, como outrem pudera fazer a opprobrios, & à petição respondeo secamente por razão do prologo dizendo. (1) *Omnis homo prius bo-*

(1) *Ioan. 2.*

num vinum ponit, tunc deinde quod deterius est: dandolhe a entender que errara os termos, em offerecer primeiro o vinho vinagre, que por tal tinha o de seus gabos: & despois o menos mau da petição, & por isso como ignorante Arquitrilino não merecia nada. Assim, como alguém o louvava acudia logo com o verso do Psalmista. (1) *Et qui laudabant me, adversum me iurabant.* Porque lhe não davão menos pena louvores proprios no rosto, que conjurações de inimigos.

Sendo Provincial da nossa Ordem o Padre frey Estevão Leitão, & visitando por seu officio os Conventos de alem Douro, chegou como era razão por cumprimento de cortezia ver o Arcebispo na sua cidade. E praticando hum dia com elle varias materias veyo a fallar no rigor demasiado com que o via tratar sua pessoa; & com liberdade de amigo (que o era muyto seu) & de religioso, foylhe estranhando a austeridade de vida que seguia sendo velho, & indisposto, & sendo sua vida muyto necessaria na terra. Que fazia neste passo aquella profunda humildade? Reconheceose a sy por frade de São Domingos, & a quem o advirtia por Provincial de sua Ordem: a si por subdito, a elle por Prelado; lançase por terra, & prostrase a seus pés com hũa humilissima Venia (costume santo da nossa Ordem, a que está obrigado todo o Religioso, quando he reprendido do Prelado.) Confuso & como fora de sy o Provincial de ver tão novo & nunca visto exem-

(1) Ps. 101.

plo de verdadeyro humilde em hum Principe da Igreja velhò na idade, & no foro immediato ao Papa, não soube fazer outra cousa se não derribarfe da mesma maneira, & estenderse no chão protestando que elle era o que devia a Venia. Assi ficarão ambos em terra, & em santa porfia, de quem ficaria nella mais tempo, porque esse era o final de subdito, & de mais humilde. Nem hum nem outro queria ceder; em fim satisfezse o Arcebispo com lhe pedir o Provincial que ambos a hum tempo se alevantassem.

C A P I T V L O XII.

Da liberdade, e inteireza, e grauidade com que procedia nas cousas de sua obrigação.

Ha hũa humildade que procede de animo cativo, servil & apoucado, cujo verdadeiro nome não he humildade, se não vileza, & abjecção: & o seu contrario he altiveza. E assi como o meyo entre prodigalidade, & avareza he a liberalidade; nem mais nem menos, considerados os dous extremos viciosos, que são abjecção, & altiveza, fica no meyo a santa & graciosa humildade, tão digua de louvor, como os dous extremos de vituperio, & com igual distancia dos extremos: porque quanto foge de altiva, tanto se alonga de vil & abjecta, conforme ao que notou hum bom espirito de nossa idade,

*Virtus extremum est, vitium si respicis unum,
Si duo: dic medium. Nam diffidet æqua duobus. (1)*

Tal era a humildade do nosso Arcebispo: com a qual ajuntava hũa invencivel fortaleza; que fazem ambas fermosa irmandade. Porque não ha cousa mais bella aos olhos de Deos & dos homens, que hũa profunda humildade muyto valerosa, & hum alto valor muyto humilde, valor sem soberba, humildade sem medo. Assi sabia o Arcebispo unir com perfeita humildade hum modo de proceder em todas suas obras tão grave, tão inteiro & livre, que grandemente autorizava o officio pastoral, & não realçava menos sua humildade. Quando se fazia prestes pera a jôrnada que fez ao Santo Concilio que atraz contamos, não faltou hum amigo, que vendo a pressa com que queria partir, lhe estrarhou fazello sem tomar primeyro licença delRey Dom Sebastião, & da Raynha que governava o Reyno, lembrandolhe que como vaffallo, & como agradecido tinha obrigação, de mostrar fogueição & respeito a quem o posera em tão honrado lugar: & que não avia duvida se não que a Raynha & os do conselho tomarião mal sua ida assi arrebatada: & que se arriscava a algum desgosto polo tempo adiante. Livre & animosamente respondeo, que elRey o fizera subdito & immediato ao Papa, & o Papa o mandava chamar com toda brevidade; que por us-

(1) *Iac. Fal. Val. l. 4. Oper. Poet.*

nhũa maneyra esperaria outra licença, nem recado, que pudesse ser occasião de deixar de obedecer a quem por direyto Divino estava obrigado: & com admiração de todo o reyno se poz a caminho & appareceo em Trento tão temporão que foi o primeiro Prelado Espanhol que naquella cidade entrou, como em seu lugar dissemos.

Muytos annos despois succedeo que assistindo em sua Diocesi assolveo de Abbadessa em hum Mosteyro de sua obediencia hũa Religiosa do sangue mais illustre do reyno, & a mandou passar a outro, por quietar discordias. Juntarãose os parentes, fizerão queixas a elRey Dom Sebastião, & alcançarão que escrevesse ao Arçebispo, & com efficacia lhe pedisse a restitução da Abbadessa ao Convento & ao cargo. Mas não ouve coula que dobrasse a inteireza do Prelado. E não fô não troceço hum ponto do que tinha feito no negocio, mas respondeu a elRey com autoridade, & valor Apostolico, & concluhia a carta com estas formaes palavras. E porque senhor, polos negocios que precederão neste Mosteyro, & os termos em que o eu agora vejo, de nenhũa maneira posso fazer meu officio como convem, nem remediar o dito Mosteyro tornando a elle esta Religiosa. Peço a V. Alteza me faça mercè, aja de S. Santidade, ou de quem seu poder tiver, que pois este Mosteyro he da Ordem de S. Francisco, de obediencia ao Padre Superior da mesma Ordem neste reyno. Porque confesso a V. A. que ficando na minha, segundo a cousa vay, eu não poderei nunca estar sem escrupulos, que me dem muyta inquietação. Atequi são palavras da carta.

Entrando elRey D. Filipe segundo em Portugal, logo nos primeiros meses de sua entrada, & antes das Cortes de Thomar, vierão a Braga por certa occasião hũas companhias de soldados Castelhanos, & alojarão nella. Era cousa nova para os moradores o modo do gâlhado, & intoleravel o termo que naquelles principios usavão, pedindo com arrogancia, tomando com soltura, termo nacido, ou do favor dos bons successos, ou de serem noveis na milicia, que elles chamão bisinhos. Foy avisado o Arcebispo que andava fóra da cidade: assi o sintio como se a vira diante de seus olhos arder, ou saquear. Escreve logo a elRey com hũa izenção, que já não he conhecida nem costumada no mundo, que aquella cidade quasi tão pouco, pertencia a sua Magestade no temporal, como no espirituál: que toda era da sua Igreja: que nem era porto de mar para aver mister presidio: nem tinha feito deservigos, por onde merecesse ser afrontada. Pelo que pedia a sua Magestade fosse servido de mandar despejar a terra de taes hospedes, & juntamente passarlhe provisão para que nunca mais entrassem nella outros semelhantes: ou lhe fizesse mercè de o querer aver por livre do Arcebisado, que não faltaria quem melhor o servisse nelle: porque como era frade pacifico não sintia em sy animo para sofrer em sua casa sem necessidade gente de guerra. Desfiriolhe elRey com grande prontidão & benignidade polas informaçoes que já tinha de suas partes: mandou sair a soldadesca, & juntamente despachar a provisão, assi & da manei-

ra que o Arcebispo-pedio, & com a clausula que em nenhum tempo se fizesse mais alojamento de soldados na cidade: & assi se cumprio em todo seu tempo.

Com a mesma inteireza quando veyo às Cortes de Thomar no anno de oitenta & hum, como em seu lugar contamos, todas as vezes que vio a elRey, & lhe fallou, ou escreveu, antes & depois das Cortes, he cousa certa que nenhum outro termo usou, se não o de Alteza. E sendo advirtido hũa vez & outra, nunca mudou estilo, respondendo o mesmo, que muytos annos antes tinha dito, quando se encontrou com o mesmo Rey, & o visitou em Catalunha, & seguiu o mesmo modo de fallar: que pera os Reys da terra bastava o titulo de Alteza: o de Magestade era só de Deos. Não faltarão juyzos, que sempre ha nas republicas, mais ocupados em feitos alheyos, que nos proprios: os quaes discorrião, que esta confiança rendera ao Arcebispo a sua tão suspirada renunciação do Arcebispado, fundando em razão de estado, & na lição das historias antigas, que em Reynos de novo adquiridos não arima, nem agrada a Governadores prudentes deyxar em primeyros lugares, animos sobejamente inteiros & livres. Mas ha hums juyzos, que de muyto agudos pãssão levemente a temerarios, & tal deve ser este. Porque a liberdade do Arcebispo como nacia de hum vivo zelo da honra de Deos, que em tudo se lhe enxergava, fazendose sentir não desagradava, pungiudo não escandalizava, nem era mal recebida de peytos magnanimos & pios, qual

era o delRey Dom Filipe. E em prova disso guardamos' de proposito pera este lugar hũa carta que de Braga escreveo a Raynha Dona Caterina depois que largou o governo destes Reynos, que teve na menoridade delRey Dom Sebastião seu neto: na qual se verá quão defenganada & izentamente sohia dizer as verdades, sendo a Raynha a pessoa do mundo, a quem elle mais obrigação reconhecer devia. O treslado della tirado do original, que se achou na torre do Tombo, ouvemos por mão & letra do Licenciado Gaspar Alvares de Loufada Machado, que outras vezes temos nomeado, & ao diante nomearemos. E he a que se segue.

C A R T A.

*V*era & eterna celsitudo. A's vezes temo ter-me V. Alteza por esquecido. E porque eu antes quero ser tido por atreuido, que por desconhecido, faço agora esta, & faria outras vezes, se não arreceasse enfadar. Especialmente porque se de mim ouner de escreuer nouas, nunca tenho que dizer se não angustias & amarguras deste mar, em que Vossa Alteza me lançou. E pois assi he, & Nosso Senhor lhe deu a mais quieta vida ao presente, que em seu estado podia esperar, conuem que entrê os mais gemidos que dà diante do Senhor, gema tambem pelos indignos operarios que meteo na vinha do Senhor (dos quaes eu sou o mayor) pedindolhe que perdoe assi a culpa da eleição, como as culpas dos eleitos: assi como tambem a mim conuem pedir que perdoe

o Senhor a culpa da eleição pela desculpa da intenção. E não se esqueça Vossa Alteza agradecer muyto ao Senhor não a leuar no tempo de seu governo, mas darlhe tempo pera chorar as faltas do dito tempo. E tanto se tenha por mais alumiada do Senhor, quanto enxergar em sy mais faltas no tal officio: & nunca se lisonjee a si mesma dizendo fiz o que pude. Porque isso escassamente o podia dizer a diligencia de São Paulo, principalmente quem rege neste tempo tão voluntarioso & reuel a toda justiça & virtude. Onde todos não cessão de gritar, & se queixar, de que lhe fação a vontade: & toda a vi.^{ta} se gasta em requerimentos não de justiça, se não de cubiça. Finalmente Vossa Alteza agradeça ao Senhor darlhe antes do passamento hũa hora pera cuydar em sy, qual ea também desejo pera mim. Elle por sua misericordia enriqueça muyto Vossa Alteza de seus verdadeiros bens. De Braga 12 de Março de 1566.

Capellão & servo de Vossa Alteza.

O Arcebispo Primas.

CAPITULO XII.

*Do valor com que defendia as preminencias da
sua Igreja.*

Não era menos a constancia, & animo, com que o Arcebispo defendia o direyto & posse antiquissima da Primacia que a Igreja de Braga tem & deve ter sobre todas as Igrejas de Espanha, que pudemos provar com muytas & muy evidentes razoens, se não entenderamos que despendellas em negocio tão claro era hum gônero de o por em duvida. Que cousa mais certa, & mais averiguada que termos por fundador da cadeira, & Primacia de Braga o grande Apostolo SANTIAGO tanto na flor da Primitiva Igreja, (1) que padecendo elle glorioso martyrio em Ierusalem aos onze annos depois da payxão do Redentor, que foy o segundo do Emperador Claudio, & seu segundo Consulado em companhia de Cayo Licinio Largo: ja então tinha visto & pílado & consagrado com sua doutrina este ultimo Ocidente, muyto antes que nenhum dos Sagrados Apostolos tocasse terras de Europa: & deixado em Braga o mais amado de seus discipulos Pedro, a quem polo sangue que deu por Christo, & polo lugar em que o deu, chamamos São Pedro de

(1) *Baron Annal. p. 1. an. Dom. 44. Isidor. de vita & morte Sanctior. cap. 37. Beda in Collect. Callist. 2. Papa in epist.*

Rates. Grande favor do Ceo pera Espanha, que fosse a primeira Provincia de Europa, que gozasse vista & doutrina de hum Apostolo de IESV Christo, & tal Apostolo, que lhe chama a Igreja Primas do Collegio Apostolico. (1) Grande & soberana honra do Reyno de Portugal, & da cidade de Braga, que fosse a primeira terra de Espanha, em que elle escolheffe assento, & cadeira, & deixasse successor. Eem argue as forças & virtude de tal cepa o espirito Apostolico que ficou, & dura até oje na rama & descendencia desta santa Cadeira, nos grandes & valerosos santos que a governarão, Giraldos, Frucluosos, Martinhos, & noutro grande numero de Varoens de eroica virtude, que a estes succederão, & vemos hir succedendo em nossos dias. Mas deixando esta materia pera outras penas, o certo he que nenhum agravo fazemos à nobilissima cidade de Toledo em lhe negarmos o que Deos lhe não quiz dar: com outras grandezas a honrou, mas esta prerogativa Primacial, foy servido dalla à cidade de Braga, & confirmarlha com tantos titulos, que não há nenhum na terra que lha possa tirar. O que considerando o Arcebispo foy em todo tempo diligentissimo defensor della: & particularmente quando se achou no santo Concilio a sustentou a toda força contra grandes encontros, sem perder nunca aquelle seu termo de profunda humildade no que a sua pessoa tocava. Alguns meses antes de se abrir o Concilio, avendo já bom numero

(1) *In leg. Ord. Prædicat.*

de Prelados juntos, entre os quaes erão quatro Arcebispos sem o nosso, tratouse logo dos lugares que cada hum avia de ter. Pareceo bom termo de escusar differenças, que se tomassem as precedencias em voto & assento segundo a antiguidade da promoção de cada hum. Retirouse o nosso alegando que por Primas devia preceder aos Arcebispos não primazes, inda que mais antigos fossem: e que lhe não convinha acudir às juntas particulares, que se hião fazendo, em quanto se não determinasse o ponto em favor da sua Igreja & Dignidade de Primacial. Dizia-se pola parte adversa de hum Arcebispo mais antigo, que nas dignidades & titulos iguaes era costume da Igreja Catholica seguido de tempos immemoriaes precederem os mais antigos nellas; & vencendo elle como vencia ao nosso em anterioridade de promoção, claramente era seu o primeiro lugar. E não obstava dizer o Braccarense, que era Primas das Espanhas, porque este titulo estava litigioso: & tinha o oppoente em sua ajuda todos os Prelados Castelhanos, que juntos contradizião a Primacia de Braga, avendo que se prejudicava ao direito que Toledo pretende, se o Braccarense por Primas fosse em algũa cousa melhorado. Valião muyto com os Cardeaes legados as razões do nosso Arcebispo, & igualmente com ellas a autoridade & graça que com todos tinha ganhado. Mas como avia tamanhas contradicções, remeterão o negocio ao Papa. Diante de Sua Santidade ouve novas questões, instando ardentemente o Embaixador de Castella que se não contedesse cousa

que parasse prejuizo a Toledo, & pugnando a toda força o de Portugal, que era então Lourenço Pires de Tavora por manter o partido de Braga. Acudião cartas do nosso Arcebispo a miude, escritas com muyto calor, & pedindo a Sua Santidade declarasse a preminencia conhecida da Igreja de Braga sobre todas as de Espanha, affirmando constantemente que doutra maneira senão acharia nos autos do santo Concilio que, cada hora se esperava começasse. Atalhou o Papa as contendas com hum meyo de grande honra pera o nosso Arcebispo & sua Igreja (justamente podiamos fundar nelle hum auto de confirmação de posse da Primacia, auto confirmado pola Suprema cabeça da Igreja) o qual foy mandar ao Arcebispo oppoente, que logo se decesse de sua pretensão: & foy o mesmo que mandar ficasse o Bracarense anteposto a todos, como com effeito ficou por então. Alguns meses despois escreveo Sua Santidade amorosamente ao Bracarense quizesse citar pola ordem que de novo tinha dada acerca dos lugares para o proseguimento do Concilio, a qual era em dignidades iguaes serem preferidos os primeiros promovidos sem respeito a outros titulos: por quanto não determinava definir por então a causa de sua Primacia: mas com declaração que o direito della lhe ficaria inteiramente & em todo seu vigor reservado, & sem prejuizo de sua pretensão, ou posse. Assi autorizou a justiça de Braga com o primeiro: & sem lhe deminuir nada com o segundo quietou os Castelhanos. De hũa & outra temos testemunhos vivos.

Da primeira em hũa carta do nosso Arcebispo que he a segunda das que deixamos lançadas no Capitulo setimo do livro segundo escrita em Trento aos três de Novembro de 1561. Para a segunda temos o mesmo Breve do Papa, que por ferral se lançou na torre do Tombo (aílli chamamos em Portugal ao cartorio geral das memorias do reyno, que oje se guarda nos Paços do Castello de Lisboa, passado a elles de hũa torre que estava junto aos Paços da ribeira, que por desastre se queimou em tempos passados com perda de muytos papeis & antiguidades de importancia.) Daqui no lo communicou q Licenciado Louzada. O treslado d'elle tirado do original de verbo ad verbum he o seguinte.

Breve de S. Santidade.

*P*IVS Papa Quartus venerabili fratri Bartholomæo Archiepiscopo Braccarenfi. Venerabilis frater, salutem, & Apostolicam benedictionem. Redditæ nobis nuper fuerunt literæ tuæ, per quas à nobis expeditionem veteris quæstionis de Primatu Ecclesiæ tuæ Braccarenfis dudum in Concilio suscitatæ, ne illius primæ Sessioni propèdiem celebrandæ non interesse cogereris, instantèr postulabás. Nos autem deuotionem tuam plurimum commendantes, fraternitatem tuam scire volumus, quòd ex certis rationabilibus causis, dilectis filijs nostris Sanctæ Romanæ Ecclesiæ Cardinalibus in eodè Concilio Legatis dedimus nuper in mandatis, quatenus venerabiles fratres Patriarchus primò, Archiepiscopus secundò, tertio autem lo-

co Episcopos in quibusvis actibus publicis ejusdem Concilij iuxta ordinem suarum promotionum sedere, incedere, ac locum habere nulla habita ratione ad dignitates Primatiales veras vel prætenfas, auctoritate nostra facerent, & curarent: itaque prius promotus in suo quisque Ordine prior existeret. Controuersie verò præfate decisionem in aliud tempus duximus reseruandam. Cæterum ut mandato & voluntati nostræ huiusmodi acquiescere velit, Fraternitatem tuam hortamur. Erit enim id nobis gratum & acceptum. Volumus autem, & per præsentem statuimus nullam per hoc tibi & Ecclesiæ tuæ Braccarensi super Præmatia Hispaniarum, quam prætendit in petitorio, aut possessorio, præiudicium irrogari, sed in omnibus & per omnia te & Ecclesiam ipsam in eodem statu post Concilium celebratum remanere, in quo ante illius inchoationem existeras, & Ecclesia ipsa existeret. Et sic per quoscumque Romanos Pontifices successores nostros, ac Sanctæ Romanæ Ecclesiæ Cardinales, & alios quoscumque quauis auctoritate fungentes iudices, & personas, in quauis causa, & instantia iudicari, interpretari, & diffiniri debere, sublata eis, & eorum cuilibet quauis aliter iudicandi, & interpretandi facultate, irritum quoque & inane, si secus super his à quouam scienter, vel ignorantem contigerit, attentari decernimus, præmissis, ac quibusvis constitutionibus & ordinationibus Apostolicis contrarijs non obstantibus quibuscunque. Datum Romæ apud Sanctum Petrum sub annulo Piscatoris die 10. Ianuarij 1562. Pontificatus nostri anno tertio. Cæsar Glorierius.

Não nos pareceo traduzir em Portuguez este Breve, visto como temos declarado bastantemente a sustancia delle.

Não perdeo o Arcebispo em Portugal o cuidado com que acudio por sua Igreja fora delle. Tratara familiarmente em Roma o Santo Cardeal Carlos Borromeu Arcebispo de Milão, & communicar-lhe hum livro que levava composto pera doutrina & guia de Prelados, que por essa razão intitulou *Stimulus Pastorum*: de que atraz fizemos menção. Agradou tanto ao Cardeal o livro, que o fez tresladar, & logo imprimir em Roma: & conhecendo a importancia delle, desejou que tambem em Espanha se imprimisse, & pera esse effeito enviou hum dos impressos em Roma ao Mestre frey Luis de Granada encarregandolhe o cuidado. Teveo o Mestre, imprimiose o livro em Lisboa, espalhouse, chegou a Braga, & chegou juntamente ao Arcebispo que lhe faltava nos titulos, o de Primas (devia por ventura parecer ao Mestre frey Luis que se pejaria a humildade do Arcebispo com o grandioso titulo de Primas das Hespanhas, ou seria esquecimento: porque não podemos julgar delle que o fizesse com cuidado de não prejudicar a sua patria como Castelhana.) Na mesma hora que teve noticia do que passava, escreveu ao Mestre que recolhesse todos os que pudesse, & fizesse de novo imprimir hũa folha com o titulo de Primas das Hespanhas, & tirada a primeyra se posseffe esta segunda em seu lugar em todos os volumes: de maneira que não apparecesse nenhum sem o antiquissimo & tambem mere-

gido titulo de sua cadeira. Assi o cumprio o Mestre logo, porque sabia com quem o avia. E hum destes livros emendados achamos na livraria do nosso Convento de Viana, cuja inscripção he a seguinte. *Stimulus Pastorum, ex grauiſſimis Sanctorum Patrum ſententijs concinnatus: in quo agitur de vita & moribus Episcoporum aliorumque Prælatorum. Per reuerendiſſimum D. D. Bartholomæum de Martyribus Archiepiscopum Bracharenſem, & Hispaniæ Primatem. Olyſippone apud Franciſcum Corream Typographum Sereniſſimi Cardinalis Henrici anno 1565.* Na volta desta folha se lê, *Approbatus fuit libellus hic per F. Emmanuelem a Veiga, cui à ſereniſſimo Cardinale Henrico regni huius Inquiſitore Generali, & Archiepiscopo Olyſipponenſi examinandorum librorum commiſſa eſt cura.* Com o meſmo titulo de Primas tivemos em noſſas mãos outro quando isto eſcreviamos impresso em Lisboa, & passado polo Ordinatio no anno de 1582.

C A P I T V L O XIII.

Da pobreza com que tratava ſua peſſoa.

Eſſencial conſervadora he da religião a pobreza de corpo & eſpirito. Assi foy amada do Arcebiſpo em todo eſtado, & mais na grandeza Pontifical. Porque como se tinha determinado em não trocar nella o eſpirito monaſtico, entregouſe a hũa voluntaria pobreza no comer, & no veſtir, & em todo o eſtado de ſua caſa com termos tão apertados, que quaſi todos os que vivião & de-

pendião delle passavão com mais largueza. De muytas partes destes escritos se pode colligir esta verdade, mas ainda a faremos mais patente por alguns casos particulares.

Mandãrãolhe assar hum dia hũa perdiz que a caso veyo a casa (porque já se sabia que pera a sua meza, avendo saude, se não avia de comprar nem matar ave de pena) veyo à mesa : em a vendo assi lhe torceo o rosto, assi a mandou tirar com pressa & desgosto, como se fora algũa cousa de muyto asco ou horrot. Replicão os familiares acudindolhe à tenção, que a mandara certo clerigo, & era o mesmo que avisallo que se não comprara pera elle. Não bastou nada, mandou que se desse logo a hum pobre.

O mesmo fez outro dia a hũa escudella de manjar branco, que se lhe poz diante. Tinha tão pouco conhhecimento de manjares delicados, que perguntou, vendoa, que papas erão aquellas (forão palavras suas.) A vista era boa, chegouas pera sy. Tomandõ o primeyro bocado cahio em que não era aquelle o sabor dos caldos de farinha, que algũa hora comerã porque sintio açucar & cheyro : & conhecendo que se enganara, logo a afastou, & mandou aos pobres.

Vivia resolute em não dar mais ao corpo ; que quãto bastasse pera a sustentação, nada pera gosto. E como nisto seguia estillo de verdadeyro pobre, nem mais nem menos se tratava no vestido, tomando em quantidade, & qualidade, o que servia pera cobrir as carnes. Porque nem do frio se queria abrigar bastantemente, nem do solia

pano custoso; & a roupa que húa vez vestia, se lha não tiravão por engano, faziaa durar até estar no ultimo fio; & toda a interior, certo & averiguado he, que por sua mão a cozia & remendava sendo Arcebispo, da mesma maneira, que quando era pobre frade ordinario. O interesse, que daqui lhe ficava, era ter mais pera os pobres aquillo que a sy mesmo furtava, seguir o uso de pobreza monastica, & vingar da carne com a mortificação da roupa não de qualquer modo usada, senão velhissima, & vilissima. Quando veyo ao Capitulo da sua Ordem, como contamos, celebrado na cidade do Porto, com muytas cousas edificou & espantou aquella santa Congregação: & não foy menos com o que todos lhe notarão no vestido. Porque os habitos, sobre serem de pano baixo & grosseiro, são velhos & remendados, & o escapulatio particularmente tão consumido & maltratado, que se atreveo o Prior do Convento a lhe offerecer outro. Grande forza devia ser a que obrigou a fazer tal offerta hum frade pobre a hum Arcebispo muyto rico. Não no aceitou dizendo, que ainda daquelle se melhora para vir de festa & enfeitado como vinha a ver sua mãy, & hirmãos em dias de tanta solemnidade. Mas o que mais devemos estimar no Arcebispo, he não se dar por achado da clara reprehensão, que em sy continha o offerecimento, que sem nacer de tenção errada do Prior, tachava, & condenava aquelle estremo de pobreza, como cousa indigna & afrontosa. Parece que ja então começava a abortecer, & fazer alcos a pobre-

za: & sohia a ser nos bons tempos de Portugal, que não era affronta, o ser pobre (que mudanças traz o rodear dos annos!) & oje entendese isto tanto às veffas , que não falta quem por quatro dias de rico compre ignominia que nenhum tempo apaga. Mas a culpa he dos que mandão, que derão em fazer mais honra à melhor capa, não à melhor cara; & o mundo faz o mesmo, porque sempre costumou andar ao geito dos Principes. Que ainda alguns dos que oje vivemos alcançamos neste reyno homens em sañgue & entendimento comparaveys aos antigos Curios, & Cincinatos Romanos, os quaes vivendo em estreiteza, que nesta idade parecerá vergonhosa, não se abatião a vilezas, nem do Rey; & do povo erão menos estimados, E tornando ao Arcebispo lembravase, que húa das partes do patrimonio que N. P. S. Domingos morrendo nos deixou, fora a santa pobreza: & folgava de ser pobre, & não estranhava parecello, como logo veremos em outros casos.

Aconteceo que andava polo Arcebispado em visita, & estava em húa aldeia crismando: entrou pola porta da Igreja, onde crismava o M. fr. Antonio de São Domingos Religioso da sua Ordem & Lente de Prima de Theologia na Vniversidade de Coimbra, que o hia visitar por huas ferias. Pareceolhe cousa digna de o Mestre se escandalizar, & aver por sobêja curiosidade trazer elle Arcebispo por caminhos a cadeira em que o achava celebrando o Santo ministerio, & ser aquella algum pouso avantajada (& erao bem pouco)

das ordinarias que servem nas cellas dos Religiosos: & cioso da observancia da santa pobreza, a primeira cousa que fez despois de lhe dar a boa vinda foy, ter com elle satisfação muy formal sobre a cadeira, pedindo-lhe que se não escandalizasse della, & affirmando que se a trazia consigo, & se era melhorada das da Ordem, a razão era, porque lhe servia na administração do Sacramento, em que o achara occupado, & pera mayor veneração delle: & que em nenhũa outra occasião usava della.

Trouxe o Arcebispo quando veyo do Concilio hũa mula que o Papa Pio Quarto lhe deu, como atraz contamos, & com o nome de Aguia, que lhe ficou da occasião em que lha deu. Era famosa em passêyo, & fermosa em corpo, & em fim peça de Príncipe. Chegando a Braga, como todo o aparato da sua estribaria, os coches, andas, carrôças, & ginetes, nunca costumarão passar de hũa sô-mula, pera sua pessoa, a honra que fez a esta foy ficar ella sô em casa, mas não pera comer a cevada ociosamente. Quando cessavão as jornadas do Arcebispo, a pobre Aguia desde pola manhã até noyte andava à carga fazendo todo o serviço de casa, não lhe valendo pera privilegio de ociosidade, nem a memoria do primeiro ano, nem o bom serviço feito ao segundo em tão larga jornada. Que dirão a isto os muitos Alexandres que oje ha pera Bucefalos? Que se lhes não edificação cidades, como o gentio, temnos tão pensados & mimosos, que muitos pobres se poderão manter & cubrir, com o superfluo que com

elles se despende. Aconteceo hum dia passar a Aguia carregada a vista do Arcebispo: conheceo a: & sorrindose disse. E vós aguia cuidaveis que por serdes de tanto melhor senhor, avieis de ser ca privilegiada, mal vos enganastes, que na casa do pobre todos são pobres, & não come senão quem trabalha.

C A P I T U L O XV.

Da verdade, e puntualidade, que usava em obras e palavras.

Tamanho era o cuidado com que o Arcebispo vivia de não discrepar hum ponto do que era pura & lisa verdade, fallando, escrevendo, & obrando, que até as cousas mininas pesava com extraordinaria miudeza, & escrupulo, como quem guardava o mesmo estillo nas grandes. Assi tinhamo delle tal conceito os Reys & Principes de Portugal, que em qualquer negocio, que se offeriação informaçes suas, erão avidas por testemunhos infalliveis. Pediolhe hum dia certo Ecclesiastico hũa carta de favor pera elRei Dom Anriques. Deulha o Arcebispo, porque o homem na verdade tinha partes de virtude & letras, & valeolhe affaz. Mas quando lha deu, & lhe mostrou, como era razão, o que delle escrevia, disse-lhe que com tal condição a recebesse & levasse, que avia de ter por falso & mintiroso tudo quanto de suas boas partes dizia a elRey. Porque doutra maneyra estava certo que ficaria po-

dre com soberba (forão palavras suas formaes) & elle Arcebispo encorrido nas culpas della.

Quando se tornou pera a Ordem renunciado o Arcebisado, foyhe necessario escrever algũas cartas ao Archiduque Alberto, que em habito, & dignidade de Cardeal governava estes reynos, sobre o litigio que corria com seu successor Dom João Afonso por conta dos redditos que lhe pertencião des do dia que renunciou até que lhe forão intimadas as letras da aceitação de Sua Santidade, como atraz tocamos. Dilatavase o negocio, pèdirãolhe os Padres do Convento, que instasse de novo ao Archiduque: encomendou ao Padre frey João da Cruz, de quem atraz fazemos menção, & a faremos mayor ao diante, que fizesse a carta, & lha trouxesse pera a affinar. Ao affinar quiz ver o que continha, & achou que começava assi. Tenho escrito a Vossa Alteza tantas vezes nesta materia: porque como sou velho, & tenho necessidades, & dividas, queria cumprir com brevidade minhas obrigações &c. Neste ponto parou, & perguntou ao Padre frey João quantas vezes teria escrito ao Cardeal: & respondendo-lhe que tres, ou quatro, tornou o Arcebispo & disse. Este termo que Vossa Reverencia usa de tantas vezes parece significar grande numero: & tres, nem quatro vezes não he muyto numero: & he ir contra o ponto da verdade. Tambem diz aqui que tenho necessidades, & eu não sinto nenhuma: porque me não falta vestido, nem mantença. E isto he mintir: pelo que tenha Vossa Reverencia paciencia, & faça-me caridade de fa-

zer outra carta. E replicandólhe o Padre, que ainda que não sentia necessidades em sua pessoa, bastava pera fallar assi não ter com que pagar aos criados que o servião, respondeu que toda via em lugar de tantas vezes emendasse algúas: & onde dizia que tinha necessidades, possesse que devia serviços a criados.

Outra vez pedindolhe húa pessoa chegada a sua casa, húa carta pera elRey, encomendou a ao mesmo Padre. Levandolha feita, estranhou a nota, porque começava assi. Tenho muyta obrigação a Francisco Vaz, &c. & disse. Não poderei acabar comigo assinar esta carta, por dizer que tenho muyta obrigação a este homem. Verdade he que algúa lhe tenho, porque esteve em minha casa em Braga. Mas tambem lhe dei a Alcaidaria mór da cidade: & assi se differ que lhe tenho muyta obrigação, não fallarey no rigor da verdade, porque eu não entendo que he muyta. Vossa Reverencia perdoe o trabalho, & faça outra em que singellamente diga, tenho obrigação a Francisco Vaz &c. Estou vendo que não ha de faltar quem ttoça o rosto a estas finezas. E por ventura que aja muytos que lhe ponhão nome de sobegidão de escrupulos, quando não esbarrarem mais, sendo assi que se podia colligir daqui hum bem importante documento pera a salvação. O qual he, qual seja a balança, quaes os pesos, com que os Santos fazem conta que hão de ser diante de Deos julgadas suas obras. Pouco sabemos do que passa naquelle temeroso tribunal: mas polo cuydado, com que os Santos se vigiavão de

culpas levíssimas, deve todo Christão julgar, quanto cumpre andar acautelado em todas. Que se ouve Santo, que se condenou a hũa cadea de ferro cingida apertadamente nas carnes, & fechada com cadeado, & a chave lançada no pego de hum rio em pena de lhe sahir pola boca, que fazia roim dia: & mostrou Deos, que lhe agradara o feítio em permittir que a chave lhe tornasse às mãos milagrosamente: razão he cuydarmos que aventavão & arreçavão grandes tempestades na ultima hora, quando fiavão tão delgado nas coufas de sua consciencia. Por esta razão era o Arcebispo tão cuydadoso & miudo no que nossos juyzos se atrevem avaliar por coufas de riso. E São Bernardo o dá por sinal muy certo de morar o Espirito Santo onde ha tal vigilancia. Porque diz elle, que como o Espirito Santo he fogo vivo, não consente na alma do justo nem hũa palhinha, que não seja deste fogo queimada & consumida. Assi aconteceu que avendo quem replicou ao Arcebispo, que não era cousa de sustancia o dizer na carta que tinha muyta obrigação, & que pera o requerimento da parte feria importante, de nenhũa maneira se deixou vencer, antes respondeu. Tenho setenta annos, & não quero fazer cousa que aja de levar à confissão. Com esta pureza de consciencia conformava bem o que muytas vezes se notou nelle: que se era necessario nas cartas de cumprimento, ajuntar ao seu final, conforme ao estylo das cortezias antigas: Orador por vossa mercè, não na requerendo mayor a pessoa, a quem escrevia: antes de tomar a pena, lhe rezava primeiro algũa oração.

CAPITULO XVI,

Da temperança que guardava no comer, & beber, & dormir.

Com tal determinação & continuação, perseguia o Santo sua própria carne: assi se hia à mão em tudo o que podia ser de gosto, ou de bom tratamento della, que nenhum escravo rebelde foy nunca mais aperreado de senhor deshumano & cruel, no comer, no beber, no vestir, no trabalhar, & em todas as mais cousas. São & doente parecia ter publicado contra sy guerra de fogo, & sangue. Começando pola mesa, contado temos largamente quão pobre & estreita era a sua. Mas se comia em casa alheya, como algúas vezes era forçado visitando, por vir de caminho, ou chegar aos lugares fóra de horas: o mayor desgosto que se lhe podia dar era poremlhe na mesa muitas iguarias, afrontava, gemia, não comia: & pelo contrario entrando em parte, onde acertava achar falta, ou aperto, aly comia de boa vontade, & notavelmente se lhe enxergava achar gosto & sabor no que lhe davão.

Visitando em Santa Maria de Ayrão no anno de 1573, não se achou em toda a terra hum pão de trigo para a sua mesa, avendo abundancia de tudo o mais: pediu que lhe trouxessem hũa boroa (assí chamão por aquellas partes ao pão de milho) & não só comeo della, mas serviolhe de salsa, & appetite para comer bem do mais,

confessando que só nella achara gosto por ser mantimento de pobres grosseiro & não mimoso. Visitando em outra parte vio que o hospede andava feito hũa Martha em pressias, & diligencias entrando & sahindo sem afoffegar: sospeitou o que era, malençolizou-se em demasia: & sendo hora de comer começou a entender com papeis. Derão-lhe recado que estava o jantar prestes, não se moveo: segundarão dizendo que estava na mesa, & se tardasse não teria gosto: então afinte se deteve hũa grande hora: & tendo diante de sy hũa imagem de Nossa Senhora, pregava os olhos nella, & dizia contra a carne & contra sy. Não has de hir. E quando se foy assentar à mesa, estava já tudo tal, que nem era pera ver, quanto mais pera ter sabor. E com tudo nisso pouco, que comeo, ninguem lhe enxergou que lhe desagradava. Porque era nelle estilo inviolavel, que nunca de sua boca avia de sahir palavra, que gabasse ou desgabasse de mal guisado, ou mal temperado o que lhe punhão diante; fosse selgado, ou ensoffo: frio, ou escaldando: queimado, ou cheyo de fumo: nenhum trabalho tinham com elle os cozinheiros. Menos trabalho tinha quem lhe dava de beber. Algũas vezes aconteceu andando polo Arcebispado darem-lhe vinagre forte por vinho, sem elle fazer caso disso: & advirtindo quem comia juntamente, aos criados, que attentassem o que fazião, respondia o Arcebispo, que pera elle aquillo bastava. Hum dia lhe derão hum vinagre tão azedo a beber, que em o tomando na boca lha abraçou toda: & então sem fazer dis-

ferença daquella perpetua compostura que nunca mudava, o mais que disse, foy, que vissem se avia em casa outra cousa que não fosse tão viagre.

No anno de mil & quinhentos & sesenta & oito, cahio o dia sagrado de Natal em festa feita. Comião com elle, como era costume, os que o acompanharão no Pontifical, & os Desembarçadores da sua Relação, & á houra da festa foy o jantar de carne esplendido & custoso. Elle na mesma mesa, sem tocar cousa della, passou alegremente com hum pouco de peixe seco (que o não avia fresco) & com hum caldo de grãos, & advirtio os convidados, porque se não espantassem, que o fazia por frade de S. Domingos, porque dado que a Santa Madre Igreja por ser o dia tão solene com muyta razão dispensava que se pudesse geralmente comer carne, com tudo na sua Ordem nem se usava da dispensação, nem se perdia o jejum nas festas feiras costumado; & elle por tanto queria conformarse com os seus, & com o costume em que fora criado.

A cama de que se fervia em quanto assistio no governo do Arcebispado, sobre ser tão pobre que nunca foy aventajada ás da Religião, como deixamos escrito no primeiro livro, & sobre ser tão curta que lhe cumpria jazer de continuo encolhido sobpena de ficar com os pés de fóra, & tão estreita que não podia dar voltas sem perigo: mandava pera mais mortificação abrir hũa cova dalto abaixo no enxergão, onde assentado o colchão, que ficava em cima, com o peso do cor-

po, jazia não só entalado, mas como enterrado. O que devia ser ou, pera lembrança da sepultura, cu pera não poder nunca ter hum pouco de alivio com a mudança do lugar, inda que pequena & arriscada, segundo a estreiteza da cama. Recolhendose húa noite achou esta cama melhorada & crecida. Parece que lhe teverão lastima os criados, corria hum tempo destemperado, & muyto frio, acrecentároulhe hum colchão, & hum cobertor. Era o Santo por natureza inclinado ao sono, mas por razão & virtude inimicissimo delle. Cama molle, & bem abrigada em tempo frio, quem se poderia levantar? Não teve paz consigo, nem affossegou, até que deu com tudo fóra. Com húa leve occasião mandou o colchão a hum pobre, & o cobertor a outro, & ficou aliviado daquelle favor, que assi o affombrava, como se fora húa grande claustralidade. E porque não avia por bastante meyo pera encurtar o sono, tal fei-tio da cama, usava doutros espetadores, huns publicos, como erão o pouco alimento que dava ao corpo, espetador mais pesado & poderoso de todos: & a agoa que sempre tinha pre-fes junto de sy pera lavar os olhos a qualquer hora da noyte que acordava, se lhe parecia tempo de levantar, como atras deixamos contado: outro era secreto pera todos, & enigmatico, mas pera elle demasiadamente, & injustamente publico. Erão as duas letras S. & B. que acompanhavão aquella rica taboa que lhe sostinha a cabeça, segundo escrevemos no primeiro livro. Disse-lhe hum dia hum Religioso, despois de estar

recolhido em Viãna, que aquelles caracteres erão a cifra do nome de seu Santo S. Bertolameu. E elle respondeo não saõ por certo, senão de quem eu sou, porque querem dizer Surge Bestia. Levantate animal torpe dessa cama, que quem nella se deixa estar mais tempo, do que he necessario, precisamente pera refazer a natureza fraca & cansada, mais he animal bruto, que homem racional: não digo já religioso, nem estudante. Destes esportadores, que sempre acompanhavão o Santo, infiro eu que se sentia sôgeito a payxão do sono, & tanto fica mais de louvar a resistencia que fazia. Porque quem por velhice, ou por natural composição de humores vive desemparrado das causas & principios que gerão o sono: que este tal seja vigilante & madrugador (digamolo em bom Portuguez) nem grado nem graça.

C A P I T V L O XVII.

Da aspereza com que se tratava quando era doente, & em todo tempo.

Mas não se contentava o Santo com usar de rigor consigo sômente quando andava saõ & robusto: a mesma regra guardava sendo enfermo. Não despia as tunicas grossas de estaimenha arden-do em febres, nem consentia tiraremhe as mantas, & poremlhe em lugar dellas lençoes de linho: & o que he mais não trocava o genero & cantidades da comida ordinaria de saõ. Aconteceo estat gravemente doente: & algũas pessoas religio-

fas vendoo enfraquecido demasadamente aconselharãolhe, que afroxasse hum pouco da crueza com que se tratava, dispensando por alguns dias com a lam, & admitindo linho, & comendo algũa coufa mais & de boa sustancia com que restaurasse as forças perdidas: & elle respondia com grande espirito. O' carne, & sangue, quantos procuradores tens por ti, & por teus intmos! E se não era em perigo da vida conhecido, & obrigado por consciencia, não fazia mudança.

Teve em Braga antes que fosse pera o Concilio certo achaque em hũa perna: pera remedio delle, ordenarãolhe os Medicos que tomasse a agoa do pao, que vulgarmente se chama da China, porque lá nace, & de lá vem, medicamento muyto usado & proveitoso. E porque avia de ser com fuores, mandarão que lhe armassem a cama em roda de hũas cortinas de pao, de linho grosso, com que ficasse emparado do ar, & usasse de lençoes & tunicas de lenço. Dada a ordem, & receitadas as quantidades da agoa, & os tempos de suar, tornarão a visitallo hũa manham, & não achando cortina nem resguardo na cama, nem lençol, nem final de lenço nella, ficarão espantados & queixosos: declararão, & protestarão, que não somente não obrarião os medicamentos, mas resultaria delles mayor mal, penetrando qualquer ar os membros esquentados do suor, & poros abertos, por falta do abrigo que tinham advertido, & aly não achavão: & recolhendo-se o suor de novo no corpo por falta de lençoes, & tunicas de linho que o recolhem & embebem em sy, como

hũa esponja, o que não faz a lam, que era a primeira regra que tinhão dado: pello que affirmavão de que se não avião de ser obedecidos, fora melhor não começar a cura, que fazella com dano proprio, & descredito da Fifica. Obrigado destas razoens admitio tudo, mas com tal ordem, que em passando a hora do suor logo vestia tunica de lam, & lançava fora os lençoes. E como acabou com os suadouros, mandou vender as cortinas, & dar o dinheiro aos pobres. Fez effeito a Medicina, enxugou a perna, & começouse a levantar. Ordenarão então que usasse de hũas meyas de pano de lam forte & encorpado, que lho defendessem as pernas, & a parte lesa, do ar, & do frio. Quando tornarão no dia seguinte, acharão cumprida a ordem na perna do achaque, & virão que tinha a outra cuberta, como dantes, de hũa pobre & singella meya de estamena. Como lho estranhassẽ, respondeo, que a perna doente era bem ser privilegiada, & não a lam: que pois estava sem dor, soffesse o frio. Mas replicando elles, que se se não resguardasse, & enroupasse todo com muyto cuydado, tivesse por certo que não seria nunca livre de dores, & poria em risco a vida: dessa maneyra, disse o Santo, ficas agora sendo meus amos: & pois assi he, fazei da perna o que quizerdes.

Algũas vezes que lho acontecia andar polo Arcebispado de Inverno, por mais aspero que fosse o tempo, & as terras que corria frias & de maos gazalhados, nunca ouve quem o visse chegar ao fogo: & a quem o aconselhava, que se não dey-

xasse congelar com frio, pois tinha o remedio na
 mão, respondia, que o frio avia de fazer seu of-
 ficio, & o effeyto pera que fora criado: & com-
 padecendose dos seus mandavalhes fazer grandes
 fogueyras: só consigo nenhũa piedade usava. Em
 caminhos fragolos, que muytas vezes tomava cho-
 vendo & nevando por poder vencer a muyta tet-
 ra que cada anno corria, se via os companhey-
 ros tristes ou arreceosos, passava diante de todos,
 & assi caminhava sofrendo animosamente a incle-
 mencia do Ceo & da terra com o espirito ocu-
 padò no Senhor, por quem trabalhava, que co-
 mo fiel a seus amigos lhe fazia a paga em con-
 solações da alma. E he de saber, que por ri-
 guroso que fosse o Inverno, nem calçava luvas,
 que estas não teve nunca; nem recolhia ou res-
 guardava as mãos na capa: antes quando os com-
 panheiros as levavão metidas em boas luvas &
 envoltas nas capas, elle por padecer mais, cami-
 nhava com ellas descubertas ao vento, & ao frio.
 E por mais agras que fossem as subidas das ser-
 ras, & medonhas as decidas, como se offerecem
 em muitos passos deste Arcebispado, por muy
 distantes que estivessem os lugares, por pobres &
 pequenos que fossem os povos, a tudo se arris-
 cava como se fora de ferro. E custavalhe isto aga-
 zalhar-se alguãs noytes em tão pobres & tristes ca-
 sas, que mais merecião nome de choupanas ou
 palheiros que doutra cousa: as portas tão bay-
 xas, que era necessario entrar de joelhos, tão
 mal reparadas que quasi se dormia ao sereno.

Visitando a serra da Gavia, que por alta &

impinada deve ter este nome: & he cousa averiguada que nunca sobio a ella Pfelado, achou os lugarinhos tão miudos, & tudo o mais tão pobre & de ultima miseria, que pera os seus terem gazalhado lhes deu licença que dormissem na Igreja, pondolhes preceito que pagassem a pouxada com silencio inviolavel. E isto foy em estrema necessidade pola grande veneração que tinha ao Santissimo Sacramento: a qual era tal que acontecendo em algúas partes não aver outro remedio de gazalhado pera sua pessoa, se não a Igreja, quando o aceitava, dormia vestido & calçado, & com hum feyxe de palha por cama. E com tudo nem despois de velho & quebrantado de varias indisposiçoens podião com elle acabar os seus que possesse termo a tanta má vida, & a tão trabalhosas & arriscadas jornadas. Antes pera poder continuar o trabalho, porque lhe hião faltando as forças pera aturar caminho comptido em sella, inventou andar em hum cilhão fechado: & outras vezes caminhava assentado em hum asuinho: & muytas tomava grandes espaços a pé sem querer dar hora de folga aquelles cansados membros.

C A P I T V L O XVIII.

Como zelava o remedio dos pobres.

Achou o Santo no Arcebispado algúas Coutadas de montes, & rios, que seus antecessores estimavão, & fazião guardar pera dias de passatempo. E estas são oje as delicias dos Principes,

& húa das partes em que fundão estado & grandezza (& não he cousa indigna , se o rigor extraordinario com que se defendem as Coutadas se temperara de maneyra que não ficatão sendo laço irremediavel de pobres & coytados.) Húa das do Arcebispatado esta no caminho que vay da cidade pera Santiago de esporoens. Indo hum dia o Arcebispo visitar esta Igreja , andavão huns pobres homens roçando mato na Coutada. Alvoraçarão se todos os que o acompanhavão , & alguns dizião que seria bem fazellos prender & castigar. Reprendeos o Santo , & estranhoulhes o dito , & a tenção , & passando disse aos que cortavão o mato , que continuassem embora no serviço & fizessem seu proveito : & se alguém lho quizesse toher acudissem a elle. E desde logo tornando pera a cidade mandou largar & franquear todas as Coutadas , pera dar mais este refugio à gente pobre. Porque a sua opinião era que o officio de Prelado consistia em ser pay & remedeador de pobres : & sentia muyto não se entender & praticar assim por toda a Christandade. De sorte que foy voto seu , quando se achou no sagrado Concilio de Trento , & nelle com vehemencia instou , que se decretasse , que todo Prelado depois de tomar de suas rendas o necessario pera húa congrua & decente sustentação de sua pessoa , & casa & officiaes , tudo o mais depositasse no thesouro de sua Sè , applicado logo como patrimonio que era de Christo , pera sustentação de pobres , & dali se repartisse por elles. E ajuntava , que declarasse o Concilio por homem que o albeyo

possuhia, & retinha, o Bispo que o contrario fizesse. Não lhe respondeo neste negocio o successo ao delejo, respondendolhe bem a medida delle em outros que parecião mais difficultosos de acabar. Mas elle se deu toda a vida por obrigado à tenção com que então fallou, não apartando em toda ella nem hum só real do que lhe sobejava de suas rendas, pera outros usos. E guardava nisso tanta exacção & escaceza (santa & gloriosa escaceza) que o custo de hũa folha de papel, se a podia escusar, lhe parecia furto feyto aos pobres. O que colligimos de alguns livrinhos seus que vierão a nossas mãos de memorias de muita importancia, em sy tão pequenos, tão mal encadernados, & tão contumidos da antiguidade, que claramente nos mostrão, que os queria & soffria assi por não fazer gasto noutros mais custosos, que por minimo que fosse de força avia de resultar em dano dos pobres, fazendo conta que a respeyto daquillo com que cea, & se contenta hum pobre toda despeza he consideravel, inda que não fosse mais que de quatro folhas de papel. E os Santos até dos individuos sabem fazer caso em todas as materias, & por isso são Santos. Achamos posto em memoria hum dito seu que prova muy bem o que vamos contando, se onde ha obras fora necessaria confirmação de palavras. E referilloemos não porque sirva em credito do Santo, mas porque esperamos que por seu ande d'oje em diante escrito com letras d'ouro por todas as casas de Príncipes, & Prelados, & paes de familias. Ouve em Braga hum homem no-

bre que se vendia por muyto afeiçoado às cousas do Santo, & como tal matavase por lhe persuadir que illustralle seu nome com fazer nos Paços Pontificaes algũa fabrica sumptuosa que perpetuasse nelles sua memoria: ou quando menos mandasse reparar alguns aposentos que se hião danificando. Escusavase o Santo com as necessidades dos pobres que erão grandes, & elles muytos em numero, & os tempos cada vez mais apertados de esterilidades, & fomes, & trabalhos. Tornou o conselheiro a instar & perder razoes alegando costumes, honra, & estados. Vendose o Arcebispo perseguido & tentado hum dia demasiadamente, cortou a pratica, dizendo. Verdadeiramente, Senhor, que me obrigais a vós dizer, que sois pior com esta teyma, que o mesmo fatanás. Porque elle se queria persuadir a Christo, que fizesse das pedras pão, ja era cousa de que poderia resultar algum proveyto aos pobres: mas vós mataifvos & mataifine, porque faça pedras do pão dos pobres. Assim nunca gastou dinheyro em edificio de gosto, nem vaydade, despendendo muyto & com muyto gosto nos que erão de serviço de Deus, & proveyto dos proximos, como forão o Convento de Viana, & Collegio da Companhia, & Seminario.

CAPITULO XIX.

Do especial affeito de piedade., com que acudia ao remedio dos subditos.

Obras & exemplos de caridade eroyca vão semeados por esta historia bastantes, pera darem sobre nome a este servo de Deos, não só de famoso esmoller, como o teve hum Santo antigo, se não tambem de pay de pobres & desamparados. Mas costumava juntar com todas suas esinollas húa certa brandura de animo piadoso & compassivo, que ficava o ouro fino desta caridade tão levantado de quilates, que representava aos olhos outro genero de metal & de virtude muyto mais alto. Tinha lido o que nosso bom Deos prometia de sy. (1) *Quommodo si cui mater blandiatur, ita ego consolabor vos.* Querendo significar o effreito de amor com que avia de tratar os homens na ley da graça, comparavão aos mimos & meyguiças com que húa mãy agasalha o filhinho que muyto ama. Assim parecia ao Arcebispo que tinha obrigação de imitar aquelle Senhor, que por nosso amor quiz tomar officio & nome de mãy. Em tempos de frio mandava fazer vestidos pera mininos de diferentes idades: tinhaos feytos, & quando vinhão a esinolla ao paço, mandava buscar os que vinhão mal enroupados, & elle por suas mãos os

(1) *Isaie 66.*

vestia : logo fazia vir pão , & partiao por elles com hũas entranhas & affeito de verdadeyra mãy.

Hum dia muyto destemperado de frio & vento compadecendose dos pobres, lembrouse de certa mulher que sobre necessitada era doente & velha ; chamou logo hum criado de quem se fiava, mandoulhe que fosse onde acudião os carreiros do termo com lenha de venda , & comprasse hũa boa carrada, & a fizesse descarregar à porta da velha, com advertencia que por nenhum caso lhe desse o dinheiro , se não a lenha. He de saber que esta pobre tinha razão ordinaria do Arcebispo pera sua mantença, & a esmolla da lenha foy piedade particular , considerando o muyto que padeceria com o rigor do tempo. Quando mandava esmollas a semelhantes pessoas, se erão casadas advertia os portadores que as dessem em mão propria das mulheres , sem as fiarem de mãos nem olhos dos maridos , porque com este resguardo se ficavão aproveitando , & remediando com ellas. O que não acontecia , se os maridos vião ou aventavão dinheiro em casa por maneira que não sò acudia com o remedio , mas tambem com traçapera que não fosse baldão.

Obrigava a estudar os filhos dos homens pobres & honrados da cidade de Braga, pera depois lhes sustentar as casas com mais abundancia : porque em quanto erão moços affinavalhes razão de comida , & vestido : & quando mayores , se continuavão o estudo, & davão boa conta de sy em vida & costumes , proviaos nos beneficios de sua apresentação , com que ficavão ricos & remediados pays & filhos & toda a familia.

Entrou hũa tarde na sua camara, a horas que estava sò & despejado de partes, hum clerigo a tratar de certo negocio. Notou o Arcebispo em quanto o esteve ouvindo, que o manteo, & roupa que trazia, alem de rotos por mais de hũa parte, estavão no ultimo fio de velhos & gastados. Fazia grande frio, & tinha cuberto pera se valer delle hum manteo novo de pano: não lhe soffreu o coração deixar de valer logo a quem em tal tempo via tão desvalido: tirou o manteo dos hombros, & por sua mão o poz nos do Sacerdote, mandandolhe que se sahisse depressa, & tevesse segredo. Cativava os animos dos que recebião semelhantes esmollas esta singular piedade, & obrigava até os que as ouvião. O que se dá pedido & rogado, já custa tanto como comprado. E se o proverbio diz, que o que se dá depresta he duas vezes dado, que será o que se dá sem se pedir, & ainda sem se cuydar nem esperar, como aconteceu a este clerigo? Competia a condição do Arcebispo nos modos de dar alegre & engraçadamente, com os mayores Mestres de pedir & arrancar esmollas com efficacias, & rodeyos, & encarecimentos.

E porque não ficasse genero nenhum de bem fazer, em que se não esmerasse, era costume seu, quando caminhava, perguntar aos que encontrava, para onde caminhavão, & a que. E se lho dizião que hião pera a cidade a algũa demanda, mandavalhes que de sua parte dissessem aos julgadores, que olhassem por sua justiça, & os despachassem com brevidade. E mandavalhes muyto

esta lembrança, porque os juyzes sendo advertidos como lhe conhecião a condição, abrião os olhos, & fazião diligencia.

De seu se está, que não seria menos piadoso de suas portas adentro, & com os seus, quem tanto o era pera os de fóra: com quanto há homens de tal humor, que fóra de casa são toda a brandura & boa sombra do mundo, & pera com os seus parece que trocãõ a condição, assi são austeros & desabridos: aveffa & descumposta caridade. O Archebispo, em adoecendo qualquer Cappellão ou outro criado seu, não só fazia diligencia que fosse heim curado & provido de todo o necessario, mas elle em pessoa o visitava cada dia, competindo com o Medico neste officio: & fazendo outso que mais consolava o enfermo, o qual era informar-se particularmente se acudia o Medico a tempo, se avia cuydado na comida, & mezinhas, & se se davão a suas horas: & ajuntava espirituaes advertencias, que davão alento, & recreavão corpo & alma. E ainda que os doentes fossem muytos, como succedeo nos annos dos tabardinhos, & depois dos cadarrões, que são doenças geraes que derribavão casas & familias inteiras, não lhe ficava nenhum por visitar & consolar, sem medo do ar contagioso: & como a necessidade era mayor, acontecia desvelar-se, mays com os enfermos, & fazer-lhes tambem suas visitas de noyte, tempo em que o mal pela reclusão do ar em aposentos fechados, he mais perigoso, & mais certa a contagião pera os saõs.

CAPITULO XX.

Da grande deuação que o Arcebispo tinha ao Santissimo Sacramento do Altar.

Come toda consolação, todo o-bem, & todas as riquezas da Igreja Catolica, & dos que fomos tão ditosos que della somos filhos, consistião no Divinissimo Sacramento do Altar, mais tem de Santo, & de melhor filho quem com mais devaçaõ, & mayor fervor procura venerallo, servillo & adorallo. Verdadeiro filho era o nosso Arcebispo nesta parte, como nas mais. Porque em todo o tempo que estava de assento em Braga, por grandes enchentes que ouvesse de negocios, & na mayor força delles avia sempre de dizer sua Missa. E quando andava por fóra visitando, todos os Domingos, & festas de Christo & de Nossa Senhora, & dos Apostolos a celebrava cantada sem ministros. E se estava na cidade nas festas mayores nunca perdia Pontifical. Dizia elle que esta divina & cotidiana refeição buscava sua alma pera renovar o fervor da caridade & devaçaõ, que a continua occupação dos negocios costuma a entibiar. E com tudo algúas vezes de proposito deixava de celebrar hum dia na semana. Porque como aquella soberana mesa assi como he chea de toda suavidade, não he menos temerosa, & dignissima de hum muy profundo acatamento, achava que fazia muyto ao caso esta breve interpoção pera refrescar, & avivar aquelle tão devido

respeito. Assim quando no dia seguinte sobia ao altar, levava o espirito tão affavorado, & húa tão entranhavel saudadê do maná Celestial, que largamente se lhe enxergava que a dilacão acendera a sede, & acrecentara impeto na devação: & cada palavra que hia pronunciando parecia espiritar aquelle ardor do Rey Santo. (1) *Sicut cervus desiderat ad fontes aquarum &c.* Como acontece, se a rio furioso cortamos o passo tomadolhe a corrente com represa, então se mostra mais poderoso, então engrossa a força & peso das agoas, & com nova violencia rompe, passa, & desbarata tudo, & a sy mesmo parece excederse. Não erão menos as crecentes de devação que levantava no peito do Santo a auzencia da divina fonte de hum só dia, nem menos a força dos desejos, com que a apetecia no seguinte. E se tão breve termo causava taes effeitos, bem entendido fica quão mal soffreria mayores intervallos.

Aconteceo adoecer de hum perigoso mal de febres acompanhadas de hum fogo interior tão ardente que a boca & lingua se lhe tornava negra com secura & sede. E com tudo quando a furia do mal lhe dava algũa hora de treguas pera poder dar conta de sy, não erão suas queixas da sede intensissima que o abrafava, sendo esta a que mais afflige em semelhantes doencas acrecentando-se com a representação que faz na fantezia de todas quantas fontes & frescuras algũa hora vio o enfermo: senão só da fome excessiva que sua at-

(1) Ps. 41.

ma padecia do pasto soberano da santissima Eucharistia. E pedindoa com muyta instancia queixavase a todos os circunstantes de lha não administrarem: & aos que o importunavão que tomasse alguma sustancia pera não desfalecer, dizia piadosamente, que só ella era a sustancia que avia mister, & só o manjar que seu gosto apetezia. E quando via a grande diligencia, com que os Medicos lhe applicavão remedios corporaes, lastimavase, agastavase, & affirmava que era materia de muyto escrupulo amudarem tanto medicamentos vãos da botica, & faltaremhe com os verdadeiros do Ceo. Erão isto effectos da experiencia que tinha quotidiana dos grandes mimos & favores que de Deos alcança pera sua alma, & ainda pera os negocios humanos, quem a miude se chega a este altissimo Sacramento. E daqui nacia que quando de Trento escrevia ao Padre frey João de Leyria Governador do Arcebispado, encarecidamente lhe encamin dava, que todos os dias antes de entrar no labirinto dos negócios & governo do Arcebispado, pera irem bem guiados, & ver nelles boim successo, dillese primeiro sua Missa.

Em todo tempo encarecia muito, & trazia sempre na boca huas palavras que São Boaventura diz contra os Sacerdotes descuidados. (1) *Cam Sacerdos est absque peccato mortali, & in proposito bono non habens legitimum impedimentum, & non ex reverentia, sed ex negligentia omittit celebra-*

(1) *In Op. preparationis ad Missam.*

re, tunc, quantum in se est, priuat Trinitatem laude & gloria, Angelos letitia, peccatores venia, iustos subfatio, in Purgatorio existentes refrigerio, Ecclesiam Christi spirituali beneficio, se ipsum beneficio, & remedio contra quotidiana peccata, & infirmitates: & denique, quantum in se est, euacuat Diuinum cultum latrari denegando Creatori. Estas são as palavras. A significação he. O Sacerdote que não no accusando sua consciencia de peccado mortal, nem mau proposito, & sem ter justo impedimento, deixa de dizer Missa, não no fazendo por reverencia, se não por negligencia, este tal a todo seu poder priva de gloria a Santissima Trindade, os Anjos de alegria, os peccadores de perdão, aos justos de socorro, aos que estão no Purgatorio de refrigerio, a Igreja de Christo de beneficio espiritual, a sy mesmo de hum grande bem & remedio contra os peccados & fraquezas de cada dia, & finalmente por sua vontade, & quanto em sua mão he, estreita, & encurta o culto divino, negando ao Criador a honra da verdadeira adoração que lhe he devida. Bem se deixa entender destas palavras, quantos & quão crecidos interesses grangea pera sua alma quem continua o altar. E erão taes os que o Arcebispo achava nelle, que até os assistentes enchia de devação quando celebrava, ou por outra qualquer maneira se chegava ao Divino Sacramento.

Passando de caminho por Viana no anno de setenta & cinco achou-se luía tarde na Igreja matriz, & vio que andavão aparelhando pera levarem o Santissimo Sacramento a hum enfermo que

morava na ribeyra, que não he pequena distancia da Igreja; tardava o Cura, & não apparecia outro ministro: alegremente lançou mão da occasião que se lhe offerencia daquelle exercicio de devação. Entra na capella do Sacramento, revestese nos paramentos sagrados, & com grande edificação do povo, & consolação propria, & de todos os que o acompanharão & assistirão levou & administrou o Sacramento ao doente. E he muyto pera notar que tornando pera a Igreja chamou o Cura, & teve com elle hum comprimento tanto mais cortez & cheyo de bondade, quanto menos era devido, dizendo que por se achar aly naquella conjunção lhe tomara a mão, & porque na verdade o tal officio a elle Arcêbispo direytamente competia, como a Prelado que era immediato do enfermo, pois era ovelha sua, & assi não lhe fizera agrayo. Desta devação & espirito do Arcêbispo achamos hũa memoria que não he razão ficar em silencio. Quando se achou nas Cortes de Thomar, quiz elRey Dom Filipe, polo que sabia de suas partes, que lhe dissesse Missa algúas vezes: & affirmavão os Senhores que assistião a ella com Sua Magestade, que era tal o sentimento, & devação, & suavidade, com que a celebrava, que grandemente ficavão admirados, & lhes parecia naquelle espaço que estava já transferido na Gloria.

CAPITULO XXI.

Da devação & cuydado com que rezava o officio Divino.

Não ha duvida que o exercicio do Coro, & das horas Canonicas que todos os ecclesiasticos nelle, ou fora delle rezamos, sendo o fim louvar a Deos em todas as horas do dia, à imitação do que na Corte Celestial fazem perenalmente os Espiritos Angelicos, he tambem aparelho pera melhor servirmos & recebermos em nossas almas effe mesmo Senhor no soberano sacrificio da Missa. E por isso he o rezar obrigação perpetuamente anexa ao Sacerdocio. E pella mesma razão do bom modo & attenção, com que virmos rezar aos Sacerdotes, conheceremos pola mayor parte a que terão em celebrar: & ao contrario pola devação, com que celebrão, poderemos alcançar a que teverão satisfazendo ao officio divino, ou com que lhe costumão satisfazer. Temos visto como o Arcebispo celebrava: & sem dizermos mais, podia ficar entendido com que cuydado se disporia para o sacrificio rezando. Mas não he razão que deixemos de contar algúas particularidades dignas de lembrança. Affirmão todos os que o conhecerão & tratarão que tudo o que rezava, ou entoava no Coro & fora delle era com húa certa efficacia & devação tanto do intimo da alma, que notoriamente se via que sahia della o que pronunciava a boca. Na expressiva das palavras era grande-

mente apontado procurando que fosse muyto clara & distinta. E se no Coro via negligencia nella, desconsolavase muyto. Mas quando rezava em particular, em se descuydando quem o ajudava, logo lhe fazia repetir o Verso, ou palavra tantas quantas vezes mal se declarava. Quando chegava a dizer o Verso *Gloria Patri, & Filio & Spiritui Sancto &c.* acendia-se tanto no espirito, que levantava a voz desentoadamente. E se lhe dizião que não parecia bem rezar assi em Communidade, respondia que com fervor & alvoroço se avia de invocar o Espirito Sancto. Isto era fallar a boca do que trasbordava no coração. A viola mais musica, & mais suave, he destemperada em mão de quem a não entende. (1) O estrondo das agnas do Nilo quando caem do salto altissimo das serras da Etiopia, que chamão Catadupa, não tolhendo o ouvir aos naturaes, enfordece aos estrangeiros. Aquillo que parecia desentoadamento, & nimiedade no Arcebispo, por isso o era nas orelhas dos que assi o julgavão, porque não alcançavão qual era o Mestre de Capella que lhe fazia o compasso dentro na alma. Não atinavão com as vozes daquella viola, erão estrangeiros naquella toada.

Não era menos estranho, & de alguns seria por ventura estranhado outro costume que o Santo tinha acabando de rezar, que era dēvação sua cordialissima. No cabo das horas repetia cinco vezes com extraordinario afeito: *Divinum auxilium*

(1) *Tullias in Somn. Scip.*

maneat semper nobiscum. Querem dizer estas palavras. Seja sempre com nũsco o divino soccorro. E de cada vez que chegava à ultima dellas fazia hum geito & som com a boca, cõmo quem suavemente chupava ou sorvia algũa cousa muyto saborosa. Desejarão muytas pessoas entender o segredo disto, & nunca o declarou sendo por vezes perguntado & rogado: senão despois de estar recolhido em Viana, onde o Padre Fr. João da Cruz lhe fez instancia, & a elle como a filho que muyto amava o não pode negar. Dizia que se representava rezando diante do bom IESV crucificado, & manando rios de sangue preciosissimo de suas divinas Chugas: & acabando de rezar pedia com aquelle Verso a cada hũa daquellas sagradas fontes, particulares misericordias: & juntamente imaginava que chegava a por a boca em cada hũa, & recolhia nella, & em sua alma com incomparavel gosto aquelles riquissimos licores. E era devação que aprendera do Beato Fr. Hermano Religioso de sua Ordem: o qual sendo devotissimo das sagradas chugas, & estando hum dia todo arrebatado na consideração dellas, hora compadecendo-se das dores que causarião naquelles innocentissimos & virginaes membros, hora alegrando-se com o remedio que dellas sahio pera o mundo, & dandolhe por elle graças & louvores infinitos, apparecolhe o mesmo Senhor com as divinas chugas abertas, & disselhe. Chega, & bebe quanto quiseres. Obedeceo Fr. Hermano: poz a boca nas sagradas fontes, & forão tamanhas as enchentes de gozo celestial que naquella hora sin-

tio, que do mesmo ponto em diante tudo, que não era Deus, era pera elle fel, & amargura, & de nenhũa cousa fora de Deus podia ter gosto. Não revelou o Arcebispo deste secreto mais partes que estas: porque são as que podia contar sem tocar ponto de honra sua, que muyto aborrecia. Mas se he verdade que polo effeito, que causarão em Fr. Hermano os divinos favores, se conhece a grandeza delles, bem podemos afirmar, que não recebia menos mimos o Arcebispo nesta sua devação, pois temos visto largamente que aborrecia tudo o que o mundo estima & preza, com tal resolução que podia dizer com o Apostolo (1) que sua vida era só Christo.

Em hũa doença gravissima, que teve (que não forão poucas nem leves as que lhe procederão do muito que trabalhava, & da má vida que levava) cahio em profunda modorra, de sorte que não avia remedio pera o terem esperto. Mas não faltou quem descobriu hum muyto facil, & igualmente efficaz: bastava fazeremlhe ouvir que não tinha rezado. A esta voz acudia com presteza, & esperteza dizendo. Pois rezemos, rezemos logo. E á conta de o livrarem do sono, lhe davão o trabalho de rezar, que não era pequeno pera em tal estado, mas menos danoso. E notavase por maravilha, que do que era costumado rezar de côr, não perdia com toda a força do mal, nem lhe esquecia palavra: antes saltando os que o ajudavão algum Psalmo, ou deixando Verso, outro

(1) *Ad Phil. 1.*

tando Antifona (o que às vezes fazião de proposito) acudia com viveza. Não he esse o Psalmo, não dizeis bem, tornay aqui, não he essa a Antifona.

Longos annos tinha o Santo pedido a nosso Senhor com continuas & ardentes oraçoens, que não permitisse perdello nunca da memoria, nem cousa algũa das que tocassẽ a seu serviço, & a troco deste bem tudo o mais da vida se lhe varresse & apagasse della. Melhor petição por certo que a de Salamão, & digna que todos os Christãos de proposito a estudemos, & seja a primeira de todas nossas petiçoens, confiando & tendo por certo que nas semelhantes nunca nos pôde faltar bom despacho, conforme à promessa Divina. *Quaecumque orantes petitis, credite quòd accipietis, & erunt vobis.* (1) Allí parece que o Santo estava já em posse de tão alta mercè, pois em tempo que a natureza & as potencias estavam prostradas & vencidas da força da doença, em se lhe tratando de Deos, logo tornava em sy, & cobrando o vigor perdido ficavão elle, & ellas vitoriosas do mal, & senhoras de todas suas óperaçõens. O nome de Deos que lhe soava nas orelhas no maior peso da modorra, & até nos mais defatinados frenesys, abatia todas as fumaças do humor pernicioso, ou as anteparava, de modo, que pera as cousas divinas ficava em todo seu perfeito juyzo, & acordo. Seja o Senhor immortalmente louvado por tão estranhas maravilhas.

(1) *Marc. 11.*

CAPITULO XXII.

Da continuação com que se exercitava nas virtudes da Oração & Meditação.

Larga menção fizemos no principio da historia, como de todos os exercicios & occupaçoens santas do Arcebispo, a que mais tempo lhe levava, era a oração. Aqui diremos mais algũa particularidade na mesma materia. Era tão applicado a este modo de tratar com Deos, que qualquet hora ou momento de tempo que os negocios lhe deixavão livre, logo lançava inão da occasião pera se recolher com elle, & assi o buscava seu espirito, como toda a çouza pedada demanda naturalmente o centro. A continuação que toda a vida teve de negociar com o Ceo por este meyo, criou habito, o habito fez gosto. E aquelle Senhor que tem prometido de não faltar a quem o busca, & que acode a todos os que de sua parte trabalhão polo achar, taes suavidades lhe communicava em hum grao altissimo de contemplação, a que o tinha levantado, que se fora possível não comer, nem beber, nem dormir pola continuar, tudo fizera o Santo: a troco della queria dar o Arcebisado, & pera a lograr sem intervallos, erão todas as instancias que fazia por largar os cuydados & carga de Prelado, quando o era: a este fim cortava pola comida, pola bebida, polo sono, porque não ouvesse cousa que lhe tolhesse hum ponto do que tinha por mayor

gosto de todos, que era a companhia do Senhor que sempre trazia à vista dos olhos d'alma. E por se dar todo a elle, queria dar tudo, & não queria da terra nada. E era tão antiga a affeição que tinha a este santo exercicio & trato interior com Deos, que achamos escrito em huns fragmentos que de sua vida começada a compor polo Mestre frey Luis de Granada vierão a nossa mão, que morando o Santo em S. Domingos de Lisboa, & achandose ali inquieto com occasiões de negocios & visitas, dizia a hum Religioso seu familiar amigo, que folgara que sem culpa sua se lhe levantara algũa tormenta ou caso tal, que fosse occasião de ser condemnado a reclusão de hũa cella, porque então estaria mais solto & desocupado para se entregar todo a Deos. Tão amigo era do recolhimento & quietação que tal occupação requer. Assim sabemos dos que o conhecerão de perto, que todas as vezes que avia de prègar depois de Arcebispo, o livro em que estudava a noite antes, era Christo IESV verdadeyro livro da vida posto na estante da Cruz: lançavase por terra diante d'elle: aly alcançava em alta meditação conceytos divinos, que abrazavão almas, emendavão vidas, saravão consciencias. E não empregava sò nestes actos mentaes as horas que erão tuas, tambem lhe dava todas as que parecião perdidas, & ociosas, & alheias de tal cuydado.

Acabando de visitar, quando andava polo Arcebisado, se avia de crismar, ou dar ordens, ou prègar: & era necessario fazer antes algũa detença por occasiões que se offerecião: por curto

que fosse o espaço, logo se recolhia consigo: & quando lhe trazião recado, já o achavão todo ab-sorto & enlevado com os olhos pregados no Ceo, & tão alheyo dos sentidos, que era necessario fazerem muyto estrondo, & fallar alto pera esperar. Outras vezes não bastava nenhum rumor por grande que fosse. Tiravãolhe pola roupa, & nem alli respondia: & quando acabava de responder, fallava como homem alienado dos sentidos. E se acontecia, por se passarem as horas do ministério a que avia de acudir, apertarem com elle, & es-pertaremno apressadamente, magoavãse tanto d'a-quella força, por se ver divertido do saboroso entretenimento de sua alma, que a primeira re-posta, com que acudia, erá rompendo em altos gemidos. Deixai-me, que me quereis? Assi por lhe não encurtarem esta hora de gosto, como lhe não vião outro nenhum na vida (quando não avia muyto perigo na tardança) dissimulavão com o que avia pera fazer, & esperavão até que por sy tornasse. E ordinariamente quando alli tornava, era banhado de copiosos suores.

Dizia hum dia aos seus, queixandose elles no Inverno de hum rigoroso Nordette que corria, Remedio excellente & infallivel, meus filhos pe-ra o frio, põr em oração: não ha melhor bra-zeiro. Fallava de experiencia, & podião dizer quem nella chegava a suar, Mas que engolfar faria no repouso da sua camara, ou cella, & no quieto silencio da noite, quem tão facil era em se sur-tar a sy mesma no meyo de tantas obrigaçens, & distracçoens? Das quaes quando se via afron-

tudo costumava a dizer, que o enchia de espanto & inveja a grande devação, & espirito do Santo Rey David, que cercado de tantos & tão pesados cuydados, como devião ser os de hum grande reyno, & tendo tantas cousas em que se repartir, todavia achara tempo pera compor hum grande numero de Psalmos de soberano conceito, & não lhe faltavão horas pera os cantar devotamente em sua arpa.

Como o Santo gastava a mayor parte do anno polo Arcebisnado visitando & caminhando sempre, pagavase nos caminhos do tempo que os negocios lhe tomavão em povoado. Ordinariamente se adiantava dos seus, ou se deyxava ficar atraz, & de tal maneyra se applicava a suas meditações, que por comprido que fosse o caminho, dava muy pouca fé delle. Algũas vezes hia tomando occasião de quantas cousas se lhe offerecião aos olhos, pera levantar o espirito a Deos. Se sobia algum monte, ou costa agra dizia com devação. (1) *Venite ascendamus in montem Domini*. E o que então se lhe representava na imaginação, estillavão logo em lagrimas seus olhos. Vendo serras levantadas, recebia particular contentamento, & alegremente acudia com o verso. (2) *Levavi oculos meos in montes, unde veniet auxilium mihi*. Quando caminhava por valles, & se via cercado de outeyros cantava. (3) *Montes in circuitu ejus, & Dominus in circuitu populi sui*. Assim se hia dispondo & acendendo pera a contemplação até que ficava

(1) *Isai. 2.* (2) *Pf. 120.* (3) *Pf. 124.*

arreatado nella , & passava em deleytaçoens do Ceo as legoas inteiras , & os passos arriscados & penosos.

Caminhava hum dia por hũa charneca sea & seca de matos asperos & brenhas espessas. Hião os da companhia descontentes & desgabavão a terra : & elle dizia que não tinham razão , que antes por boa merecia louvada. Replicando os companheiros que não vião nella bondade , nem cousa pera que fosse boa, respondia o Santo que era bonissima : *ad elevandam mentem*, pera mover & levantar o espirito, & lembravalhes os desertos de S. João Baptista , & dos antigos Anacoretas. Se lhe dizião que era o caminho frágil , respondia que não avia que recear, que assi era o caminho do Ceo. E mandava aos Capellaens, que lhe fossem cantando alguns Psalmes , ou Hymnos : & o contraponto , com que os ajudava , era copia de suavissimas lagrimas. Em fim por não ficar nada , que lhe não fosse motivo de pias consideraçoens , gabava hũas couves que entre Douro & Minho chamão hortos (& são as piores que lá ha) & a razão que dava era , porque crecião direitas pera o Ceo , & quanto mais as despojavão das folhas, tanto mais sobião. Mas toda sua consolação era se nestes caminhos topava com algum Mosteiro , onde sem perder muyto da jornada pudesse fazer noyte. Aqui se aproveitava do tempo levando toda a noyte diante do Santissimo Sacramento em oração , e disciplinas : & à despedida deixando consolados os Religiosos com suas esmollas , como ficavão edificados da companhia.

CAPITULO XXIII.

Dos liuros que delxeu escritos.

Não merecia último lugar entre as virtudes do Arcebispo o trabalho que tomou em escrever varios Tratados de santa & proveitosa doutrina. Porque sendo sua vida em todo tempo tão hem occupada, como temos mostrado, era necessario furtar muyto tempo ao descanso corporal pera os poder compor. Muyto lhe devíamos pola doutrina, que suas eroycas obras nos prégão, mas não quiz que lhe devessemos menos pola de seus escritos: pera entendermos que em tudo he grande no Ceo, conforme ao dito do Redentor. (1) *Qui fecerit, & docuerit, hic magnus vocabitur in regno Cælorum* Tanto que se vio com obrigação de pastor & guia de almas alheyas conhecendo ser a mayor arte, & mais difficulosa sciencia de todas, (2) conforme ao dito de S. Gregorio, determinou alcançar della tudo o que por estudo & meyo humano podia ser. E foy colhendo dos Santos Doutores & Padres antigos como sollicita abelha em campo de flotes, quanto achava pertencente à materia disposto com ordem & curiosidade, & com o seu engenho: & brevemente se achou com hum volume que era todo ouro fino. Foy sua tenção fazer hum como roteyro pera se governar na Prelacia: por isso lhe deu titulo *Stimulus Pas-*

(1) *Matt. 5.* (2) *Greg. in Pastor.*

torum: sem ter intento de o publicar. Mas sendo lido & considerado pelo grande Arcebispo de Milão São Carlos, como deixamos atraz contado, logo por seu mandado foy impresso em Roma, & despois em Lisboa, & em Paris se fez terceyra impressão. Pera os homens espirituaes escreveo hum excellente volume, que todo Religioso devia trazer de continuo na mão, & a doutrina delle na alma. He hũa guia ou escada pera com facilidade se sobir ao alto monte da contemplação. Chamoulne *Compendium Spiritualis doctrine ex varijs Sanctorum Patrum sententijs collectum*. E ainda que todo he recopilado das flores dos Santos, como promete o titulo, hem se deixa ver no que poem de sua casa que falla de experiẽcia, & como Mestre exercitado naquella sciencia, que por alta & soberana he chamada Theologia Mistica. Compoz outro livro a que deu nome *Collationes Spirituales*: no qual ajuntou cento & s̄cõdenta collaçõens espirituaes, cada hũa com particular thema conforme à materia, em que procede com muyto engenho & espirito. A primeira he do amor divino: tem por thema: *escaletur me esculo oris sui*. A segunda trata de *fatore peccati*. O thema he: *putruerunt iumenta in stercore suo*. Outro escreveo sobre os Psalmos de David, & Canticos das ferias. Começa *Multa possent hic dici de laudibus Psalmorum*. E outro de annotaçõens sobre Ieremias, & outros Profetas. Outro sobre casos de Conciẽcia, cujo titulo he: *Puncta tangentia jara & casus conscientie*. Começa. *Intentio dicitur lumen &c.* A outro deu titulo. *Varie sententie ad Sacram*

Scripturam pertinentes : Começa : Abraam prius dictus est Ram. &c. A outro Doctrina & regula mensæ religioſæ. A outro. Epitome chronicorum mundi : começa : Prima Monarchia Affiriorum &c. A outro Compendium Historiarum Ecclesiasticarum. Começa. Pilatus quadam nocte subintulit in urbem Ierusalem &c. Escreveo hũa relação das cousas succedidas no santo Concilio de Trento des do dia que se abriu, até que teve conclusão, & começa. Concilium apertum est decima octava die Ianuarij anni 1562. Na lingua Portugueza fez hum tratado de praticas devotas pera os Prelados se ajudarem dellas quando dão Ordens, acomodadas a cada grao em particular, & com suas advertencias, assi dos louvores dellas, como da obrigação dos que as recebem. Outro de praticas espirituas sobre os Evangelhos das festas de todo anno, em que se conforma com os entendimentos & capacidade do povo simples, porque foy sua tenção, que servissem pera os Curas idiotas as lerem aos trequezes, & por isso as mandou imprimir à sua custa & espalhar polo Arcebispado. Hum Catecismo compos tão claro, tão facil & proveytoſo, que por tal o mandou elRey dom Sebastião imprimir, pera se ler nas Igrejas dos mestrados & Ordens Militares de Christo, Santiago & Avis. Pera os curiosos de historias recopilou diversos tratados de antigñidades, como foy hum Epitome das vidas dos Summos Pontifices com os successos mais notaveis, que em tempo de cada hum ouve no mundo, começando de São Pedro, até o tempo de Sixto Quinto. E hum compendio gè-

ral das historias de Espanha , que começa. Aven-
do quinze annos que Adam era criado &c. A es-
te ajuntou outro dos Reys de Aragão , & Con-
des de Barcelona , que começa. No tempo presen-
te tres Regiões se ajuntão no reyno que chama-
mos de Aragão , &c. E outro dos Reys de Na-
varra, começando do primeiro que foy Dom Gar-
cia Ximenes até elRey Dom Filipe segundo. Aqui
ajuntou a successão dos Reys Mouros , que em Es-
panha reynarão. Das cousas de Portugal não fez
mais que hũa breve relação dos Reys , do tempo
que viverão & reynarão até elRey Dom Sebastião.
Por certo podemos ter que se todas estas obras
chegarão à impressão ouverão de ser estimadas &
bem vistas , porque seu dono tinha partes pera
illustrar tudo o que tomava entre mãos : & não
fazia nada por ociosidade , ou curiosidade , senão
só pera proveito dos proximos. Mas como elle se
não applicou a imprimillas , por não defraudar os
pobres da contia , que nisso podia despender , fi-
camos defraudados os estudiosos de hum grande
thesouro , & utilidade , principalmente nas obras
pertencentes à doutrina , & à sagrada Escritura.
O que he tanto mais de sentir , quanto he oje
mayor a liberdade, ou desaforo (por dizer melhor)
no escrever , & imprimir , que vay crescendo de
sorte , que arreceyo nos avemos de vir a quey-
xar da impressão , não só negarlhe os antigos lou-
vores.

CAPITULO XXIII.

*De alguns testemunhos nôtaveis que derão pessoas
grauiſſimas da Santidade do Arcebispo.*

Voz de Deos, chama o proverbio, a voz do povo: esta he aquelle consentimento geral em que uniformemente concordamos todos bons & maos, sabios & idiotas pera approvar, ou condenar qualquêr genero de cousa, que chega a andar em fama publica. E a razão de a honrarmos com tal nome, parece ser, porque não pode deyxar de aver algũa cousa de Divino naquelle juyzo, que nascendo de tanta variedade & disformidade de juyzos, quanta he a differença & numero de cabeças donde sae: toda via venha a conformar & unir-se em hum sô parecer. Esta voz & este juyzo teve o Arcebispo em seu favor quando vivia. Esta teve despois de morto (que he quando sem respeytos de amor & odio se apurão verdades) com tanto aplauso & publicidade, que a boca ciega, he nomeado, & avido por Santo em todo este reyno; & na villa de Viana quasi não ha casa, que não tenha que contar, casos prodigiosos em beneficio espirital, ou temporal de seus naturaes. Mas porque o descuydo dos Religiosos da Ordem de São Domingos pouco inclinados a levantar as cousas della, ou por medo de vangloria, ou do desar que tem os testemunhos em cousa propria, se acomodou à humildade do Santo, não procurando autenticar suas obras maravilhosas: & o

Arcebispo Dom frey Agostinho seu sucessor, que tinha tenção & desejos de o fazer, foy prevenido de doenças & da morte, quando ouvera de começar: pareceome que deviamos acudir neste lugar pera memoria da posteridade com alguns testemunhos, que pessoas gravissimas, izentas por sua callidade da toda razão de sospeição, derão da virtude do Arcebispo: os quaes juntos com os que já vão semeados nestes escritos de Papas & Reys & outras pessoas grandes, fiquem suprindo aquella fatal negligencia nossa. Chamo a fatal, porque a tenho por procedida de divina vontade, conformandome com o dito do mesmo Santo, quando morrendo disse, segundo lá referimos, que não esperassem milagres. Que na verdade bem conforma a palavra: não esperem milagres: com não aver atégora nenhum justificado em forma de direito, & na que a Santa Igreja tem determinado em semelhantes materias: sendo os milagres muytos em numero, & grandes em calidade, & os devotos do Santo quasi infinitos. Por onde nos podemos persuadir que a profundissima humildade com que em todo o discurso da vida trabalhou por incubrir, & aniquilar suas grandezas, alcançou de Deos que nem por morte tenham aquella callificação que avião mister pera serem avidos por verdadeiros milagres, a qual lhe podia grangear na terra a honra de o vermos canonizado.

A poz o testemunho da voz popular, será o primeiro de hom fidalgo de grande autoridade neste reyno, com cargo na casa real de Capitão dos

Ginetes delRey Dom Sebastião, & seu Embaxador no Concilio de Trento. (Este cargo, & nome de Capitão dos Ginetes achamos em Portugal des do tempo delRey Dom Afonso o Quinto: (1) foy o primeiro que o teve Gonçalo Rodrigues de Sousa, & responde no officio que faz, segundo a lingoagem que oje se usa na milicia, a General da Cavallaria do reyno) o nome Dom Fernão Martinz Mascarenhas. Este fidalgo conheceu & tratou familiarmente o Arcebispo todo o tempo que aquella santa junta durou, & depois de acabada vierão em companhia até junto a Espanha: considerou sua vida, ditos & feytos com attenção, & com maduro juyzo, & quando se offerecia fallar nelle dizia, que na verdade confessava não ter noticia das particularidades da vida dos Bispos antigos que a Santa Madre Igreja venera por Santos: mas que tambem não sabia que mais podião fazer do que fazia o Arcebispo Dom Fr. Bertolameu, nem como poderia ser viverem melhor. Porque se de S. Martinho se contava, que de tal maneyra cumpria com as obrigações de grande Prelado, que nunca lhe esquecerão as de monge humilde: dom frey Bertolameu tal proceder tinha em sua vida, que quando pera ella olhava não sabia distinguir em qual era mais perfeyto, se na Pontifical, ou na monastica. Se S. Nicolao fora grande esmoller: dom frey Bertolameu se aventajava tanto nesta parte que todas suas rendas em claro erão dos pobres, & não sòmen-

(1) *Cabed. Decis. p. 2. Decis. 103.*

te não reservou nunca cousa algũa pera sy fora do gasto preciso & forçado de sua pessoa & casa, mas ainda d'esse cortava & forrava pera emprego de mais esmollas. E se espantava o valor & liberdade com que Santo Antonino ameaçava os Magistrados de Florença dizendo que ainda era senhor da chave da sua cella, & se tornaria a ella, & os deixaria: a elle com grande excessso o admirava mais a força, com que Domfrey Bertolameu fora arrancado da cella pera a Prelacia, a violencia & desconsoiação com que vivia Arcebispo, Primas das Españhas, & senhor da cidade de Braga, & em fim a efficacia com que procurava tornar ao canto humilde da sua Religião.

Seja segundo testimonho o de outro Embaixador gravissimo, digo, Dom Alvaro de Castro filho daquelle grande Visorey da India, restaurador della, honra da Patria, & do seu apellido Dom Ioão de Castro, que em feitos de armas foi igual aos mais famosos Capitães antigos, & em pureza, & inteireza de animo quasi não teve igual. Era Dom Alvaro Embaixador deste reyno em Roma durando o Concilio em Trento, como atraz dissemos: & escrevendo a elRey Dom Sebastião por carta de 20 de Novembro de 1563. diz alli em fim de hum capitulo della. *O Arcebispo de Braga se partio cinco dias antes do dito Cardinal (entende o de Lorena) em hũa mula muito fermosa que lhe Sua Santidade deu pera o caminho. Em todo o tempo que aqui esteve recebeu de Sua Santidade muitos faoures, honras, & graças: & fallou tão li-*

gremmente tudo o que entende, como fazião os Santos antigos. E pôde tanto a virtude que tudo Sua Santidade recebeo bem, e o ficaua despois com outras pessoas louando, e o que lhe differa. O original desta carta esta oje vivo em livro que o Embaixador tinha das que escrevia: & a ouve-mos de mão de Dom Fernão d'Alvarez de Castro seu filho em cujo poder está.

Não he menos de estimar por celebre abonação, a diligencia com que o Mestre frey Luis de Granada, tão conhecido por toda a Christandade pola excellencia de seus santos escritos, começou a compor a historia deste Santo ainda em sua vida. A nossa mão vierão os cadernos originaes, em que a hia lançando (não na chegou a perfeição, porque faleceo primeito que o Arcebispo) nelles despois de contar alguns milagres do Santo, que dá por muy certos com a clausula de não autenticados, diz as palavras seguintes, que vão em sua lingua Castelhana, que elle com sua eloquencia grandemente illustrou. *Però sobre todos estos milagros es mayor la santidad deste varon de Dios, y el desprecio de sy mismo, y de quanto posee.*

O Arcebispo Dom frey Agostinho de Castro segundo sucessor do Santo, quando acudio a consolallo enfermo, & honrallo defunto com solenes exequias, ficou lie sobre maneira afeitoado, polo que nelle vio & entendeo naquella ultima hora. A opinião em que o ficou tendo declarou por muytas vezes em palavras & obras. E he muyto de notar o que em particular disse dentro em Bra-

ga a quem isto escreveu: affirmando, que com a mesma confiança fazia oração, & se encomendaria a este Santo, que a hum S. Giraldo, ou S. Fructuoso: somente lhe não diria Missa, nem levantaria altares, visto não Ter canonizado pela Santa Sè Apostolica. E acrescentava contando, que no tempo de monge particular fora algum tempo acometido de huns accidentes melancolicos, dos quaes lhe ficara hũa lesão, & horror tal no coração, que por nenhum caso podia assistir, nem ainda entrar em casa, onde ouvesse enfermo em ultima agonia: & se acontecia quererse vencer & fazer força, lhe causava notavel prejuyzo na saúde. E com saber isto de sy assistira com o Santo já unguido alguns dias sem o largar de dia nem de noite, & em fim lhe morrera nas mãos, & com tudo nenhum dano nem perturbação sentira em sua disposição com andar desfagalhado & trefnoutado: o que junto à experiencia que de sy tinha, avia o successo por tão milagroso, como todos os que do Santo se contavão, & elle o attribuhia a seus merecimentos,

C A P I T U L O XXV.

Em que se dá relação & traslado de hũa Carta, que o Glorioso S. Carlos Cardinal & Arcebispo de Milão escreveu ao nosso Arcebispo.

Por ultimo & mais poderoso testemunho & que podia escusar todos os referidos guardamos pera este Capitulo hũa carta de hum Santo Canoniza-

do, digo, do grande Arcebispo de Milão o Cardeal São Carlos Borromeo, escrita ao nosso Arcebispo em resposta de outras suas. He carta bem digna de tal espirito, & que descobre muytas particularidades que nesta historia vão tocadas, & pera mais a estimarmos he de advertir que a escreveo o Santo estando na mayor força de sua villa, & mandando Roma & o mundo, como sobrinho que era do Papa Pio Quarto, que ainda então governava a Igreja de Deos. E por ser esta, ainda que seja hum pouco larga, a lançamos aqui toda de verbo ad verbum.

C A R T A.

Reuerendissime Domine. Redditæ mihi sunt a Reuerendissima Dominat. tua tres epistolæ, sed vno exemplo duæ, quibus me de Diocesana Synodo, de certorum hominum diffidio, & quærelis, & de Petro Tavares ad urbem misso certiore facit. Equidem Reuerendiss. dom. tuam in eo multum amo, quod sanctiones, & decreta sacri Concilij Tridentini ab eis integrè recipi & observari velit, quos intelligit suæ fidei potestatique à Deo esse concreditos. Cui tamen si aduersari maluerint quàm parere, non ipsi auctoritatem, sed consilium sibi sentiant defuisse. Neque enim Sanctissimo Dom. Nost. quicquam esse deliberatius video, quàm ea quæ in celeberrimo Christianæ Resp. conuentu diu quæsitæ, agitata, excussa, & sapientissimis viris in Spiritu Sancto congregatis iudicata, & summi Concilij comprobata & corroborata sunt præstare, et suam vim & auctoritatem

tem semper retineant: tantumque abest, ut hæc firmamenta catholice fidei ex sua Sede dimoveri aut concelli patiatur, ut etiam firmiter præsidij indies maniat. Quamobrem si qui erunt in religionis officio minus constantes, idest, à Reuerendissime D. tuæ sententijs & præceptis alieni, in ijs confirmandis adhibeat sapientiam & gravitatem quam debet, autoritatem autem & seueritatem ijs finibus, quos sibi videt à Diuinis sanctionibus & legibus esse præscriptos, quo gratius Sanctissimo D. N. facere nihil potest. Nec verò aut suspectam aut dubiam Reuerendissime Dom. tuæ fidem, vel innocentiam, vel pietatem unquam habuit, neque istorum hominum querelis, de quibus ipsa suspicari visa est, aures dedit. Quid enim illi est tam exploratum atque perpectam, quàm Reuerendissime D. tuæ aut integritas, aut prudentia, aut in catholica veritate constantia? Quod si vel sexcentos in eam calumniatores & testes hominum invidia excitasset, cum in tantam virtutem cadere non possit suspicio, nihil esset vel de ipsius bona existimatione detractum, vel de Santissimi D. N. beneuola etgæ eum voluntate diminutam. Nam quid dicam de me, cui in conspectu penè animi semper adest? & propter excellentem in omni genere virtutis laudem una est ad imitandam propofita? Mea quidem opinio, & cum opinione consentiens hæc una est oratio, nihil esse in Archiepiscopo Bracharenfi quod absit à summis laudibus: ut non modò istius provincie, sed malarum præterea regionum integritate & virtute esse Primarium videatur. Itaque mihi nonnulli non tam conqueri de Reuerendissime D. tuæ factis, quàm de suis deli-

His confiteri visi sunt, cum nihil ferè aliud sit ab
 ipsius consilijs dissentire, nisi à religione officij, &
 à probitate desciscere. Sed quoniam eos habuit non
 tam accusatores seueritatis suæ, quam sanctitatis &
 prudentiæ testes, erat eius humanitatis ac sapien-
 tiæ ijs etiam aliquid condonare & remittere, cum
 præsertim voluntaria iniuriarum obliuio non minorem
 habitura sit pietatis, quam clementiæ laudem. Atque
 ego fore confidam, ut ijs, quos in suam pristinam
 gratiam restituit, æquissimis, amantissimis, & om-
 ni animi sensu coniunctissimis utatur. Ex quibus fa-
 cere non possum quin Reuerendissimæ D. tuæ Deca-
 num suum separatim studioseque commendem, quem
 ego quantum ex ipsius sermone potui perspicere cog-
 noui ipsius percupidum: non enim Reuerendissimæ D.
 tuæ resistere, sed in illius veterem gratiam per
 Sanctissimum D. N. reduci voluit. Et quanuis apud
 eam suboffenderit tamen, ut humanæ naturæ est im-
 becillitas, quædam interdum vitia utilius est corri-
 gere, quam acrius vindicare: vel ne peccantibus acer-
 bitas supplicij reditum ad virtutem intercludat, vel
 ne propensiores ad irasundiam, quàm ad lenitatem
 esse videamur: vel ut sit apud nos non iustitiæ sa-
 lum, sed aliquis etiam misericordiæ locus. Nunc ha-
 bet Reuerendiss. D. tua in quo eius se humanitas,
 & virtus exercent. Huic igitur si se placibilem præ-
 buerit, & quem olim filij loco dilexerat, ad eam
 reuersum paterna item caritate fuerit complexa, edet
 præclarum exemplum sapientiæ suæ, quemque à recto
 officio culpa destexerat, grauissimis & monitis &
 præceptis in cursum suorum laudum reuocabit: quod
 erit Sanctissimo D. N. gratum, ac mihi gratissimum.

At si forte (quod suspicari vix possum) controuersae, quas Reuerendissima D. tua cum nonnullis habet de suo capitulo, erunt eiusmodi, ut eas auctoritate & sapientia tua sedare ac dirimere non queat, serenissimo Domino Henrico Infanti Cardinali, & Apostolicae Sedis Legato Sanctissimus D. N. perscripsit, mandauitque ut eas dijudicandas & componendas suscipiat, quod optimum & sapientissimum Principem summa equitate & prudentia esse facturum mihi plane persuades. Petrum Tauaresium Reuerendissimae D. tuae studiosissimum, & obseruantissimum cognoui, cui neque opera, nec gratia, nec auctoritas mea apud Pontificem defuit. Reliquum est ut omnia amoris, & diligentiae, & liberalitatis officia statuat sibi esse à me, & fore semper paratissima; cui me etiam atque etiam commendo. Romae die ij. Aprilis 1565.

Reuerendissimae D. tuae addictissimus

C. Cardinalis Borromeus.

Segue a tradução em vulgar.

Reuerendissimo Senhor. Tres cartas me foram dadas de V. S. Reuerendissima, das quaes as duas são hũa copia da outra. Nellas me avisa do Sinodo Diocesano que quer celebrar, & dos encontros & queixas de alguns homens, & de como

tem despachado pera esta Corte a Pero Tavares. Em verdade muyto me obriga amar a V. S. Reverendissima, ver como procura que se aceitem & guardem inteiramente os estatutos & determinaçoens do sagrado Concilio Tridentino por todos aquelles, cujas almas fiou Deos de sua virtude & governo: ao qual se quizerem ser rebeldes antes que obedientes, virão a sentir que a V. S. sobejou poder & autoridade, & a elles faltou conselho. Porque em nenhũa cousa vejo mais resoluta ao Santissimo Padre N. S. que em sustentar & manter de tal maneira as cousas que naquella grande junta de toda a Republica Christãam forão acordadas, depois de longamente estudadas, ventiladas, discutidas, & assentadas por varoens doutissimos unidos no Spirito Santo, & ultimamente aprovadas & confirmadas com seu proprio parecer: que fiquem para sempre em toda sua força & vigor. E tão longe està de consentir que em nenhum tempo se movão ou aballem do estado que tem de presente estes estabelecimentos da Fè Catolica, que antes os vai cada dia com mayores forças, & ajudas corroborando. Polo que se ouver homens que na obrigação da Fè, & Christandade não tiverem o assento, & ser que devem, que he o mesmo que mostraremse alheyos da vontade, & mandatos de V. S. Reverendissima; use V. S. do saber & inteireza que he obrigado para se fazer obedecer, & de todo o poder & rigor, que as leys, & ordenaçoens Divinas lhe concedem: tendo por certo que nenhũa cousa poderá fazer que a S. Santidade mais agrade. E say-

ba que do parte de S. Santidade não ouve nunca desconfiança nem duvida, da verdade & bondade, & bom modo de proceder de V. S. Reverendissima, nem deu ourelhas aos queixumes desses homens, que V. S. parece quer sospetar: sendo assi, que nem ha cousa que S. Santidade tenha mais vista, nem mais palpavelmente conhecida que o valor & prudencia de V. S. & sua constancia & fortaleza nas materias da Igreja, & da Fe. O que he tanto assi, que se acontecesse levantar o odio, & a malicia seiscentos acusadores, & outras tantas testemunhas contra V. S. nenhuma cousa seria parte pera diminuir hum ponto do credito, & boa opiniao de V. S. (visto como em tanta virtude não pôde aver nunca sospeita) nem da boa vontade & affeicao de S. Santidade para com elle. Pois que direi de mim, que quasi sempre trago a V. S. diante dos olhos d'alma, e pela excellencia que tem em todo genero de virtude, só a elle me determinei imitar? Porque minha opiniao he (& com ella conforma o que sempre fallo) não aver cousa no Arcebispo Braccarense, que mereça menos, que hum estremo de louvores. De sorte que não só me parece Primas dessa Provincia, mas que por seu valor & bondade o pode & deve ser de muytas outras. E assi julguey de alguns queyxosos de V. S. Reverendissima, que suas queixas & razoes não culpavão tanto as obras de V. S. como descubrião culpas & defeitos proprios: porque quanto a mim, desfutar do parecer & conselhos de V. S., não he outra cousa, se não fogir de toda

razão & obrigação de Christandade. Mas visto como estes taes lhe ficarão servido de testemunhas de sua Santidade & prudencia, mais do que forão calumniadores de seu rigor: acto seria bem digno da brandura & entendimento de Vossa Senhoria sobrelevar & perdoarlhes algũa cousa: pois o esquecimento voluntario dos agravos não tem menos preço nas virtudes Christãs, que na piedade & mansidão natural. E fiaria eu que os que assi tornar a admitir a sua graça, hade achar ainda muy bons amigos, & muy fiéis & conformes em tudo com sua vontade, & como de taes se ha de aproveitar & servir delles. Entre todos não posso acabar comigo não encomendar a Vossa Senhoria Reverendissima particular & encarecidamente o seu Dayão: porque o achei, em quanto pude alcançar de sua linguagem, bem affeyçoado a V. S. & sey que não tratou com Sua Santidade pera encontrar a Vossa Senhoria Reverendissima, se não pera ver se podia restituirse a sua graça por este meyo. E ainda que acontecesse offendello dalgum modo, segundo a fraqueza da natureza humana: melhor he às vezes emendar alguns erros com brandura que castigallos com aspereza: ou porque o rigor não cerre de todas as portas aos delinquentes de tornarem sobre sy, & melhorarem: ou pera não parecermos mais sujeitos à ira, que inclinados à piedade: ou pera que não ache sò em nós lugar a justiça, se não tambem a misericordia. Agora tem Vossa Senhoria Reverendissima em que poder exercitar sua bondade & mansidão: & crea que se com este homem

se ouver brandamente, & abraçar com amor de pay a quem noutra tempo amou como a filho, dará famoso exemplo de sua condição & entendimento, & fará com suas lembranças & regras santas, que torne à estrada & a ser pregoeyro de seus louvores, quem a culpa trazia delviado do caminho dizeito de sua obrigação: do que S. Santidade levará gosto, & eu tam bem o terey muyto grande. Mas se as differenças que V. S. Reverendissima tem com alguns do Cabido forem por ventura de tal calidade que com sua autoridade & entendimento as não possa compor & quietar (o que nem sospeitar posso) o Santissimo Padre N. S. tem escrito & dado cargo ao Serenissimo Iffante & Cardeal dom Anrique Legado da S^e Apostolica que tome à sua conta julgallas & compollas: o que estou persuadido fará com toda equidade & prudencia, como Principe virtuosissimo & sapientissimo que he. A Peto Tavares achey grande servidor & muy affeicoado de Vossa Senhoria Reverendissima: & eu lhe não faltei diante de Sua Santidade com minha diligencia, favor, & autoridade. O que resta he, que se assegure & tenha por certo achará em mim sempre muy prontos & prestes todos os bons officios que de minha pessoa lhe cumprirem de amor, & cuydado & largueza: & húa & muytas vezes me encomendo a V. S. Em Roma a 3. de Abril 1565.

A Vossa Senhoria Rever. obrigadissimo

Carlos Cardeal Borromeo.

CAPITULO XXVI.

Que contem hum elogio da vida & obras do Santo, composto pelo Mestre fr. Luis de Sotto maior.

Não me parece companhia indigna dos gravísimos testemunhos que atraz ficão hũa composição Latina, parto do singular juyzo do Mestre frey Luis de Sotto maior (que já outra vez nomeamos) Catredatico jubilado da Sagrada Escritura na Vniversidade de Coimbra pessoa de tanta calidade por sangue, por letras & virtude, que nem o aver sido contemporaneo & companheiro do Arcebispo na religião, nem outra razão nenhũa nos pôde fazer suspeitosa sua opinião. Porque o que nos declarou com a pena escrevendo, sintio dentro na alma obrando, escritor sincero, & fiel relator da verdade: do que foy argumento que vindo a falecer quasi vinte annos depois do Arcebispo, quando chegou à ultima hora, que antexia & declarou aos Religiosos que o acompanhavão, em idade decrepita no numero dos annos, que erão oytenta & quatro, mas robusta & verde nas potencias & sentidos, mandou que lhe trouxessem hum escapulario que pera aquella conjunção tinha guardado: veyo a pega dobrada & composta & como cousa de estima com sua letra signalada, & dizia. Escapulario do nosso Arcebispo Santo Dom frey Bertolameu dos Martyres. Nella como em armas fortes se mandou vestir pera entrar na

batalha da morte, & nelle quiz que fosse seu corpo a terra, lançado ao pescço hum Rosario lavrado da madeyra do cayxão em que o Santo fora enterrado. Este escapulario fora o mesmo que o Arcebispo tinha vestido quando passou a melhor vida. Inviaralho de Viana hum Religioso seu afeiçoado, como presente de muyto preço: & o Mestre o tinha em tanto, que o guardou pera tal hora. De que podemos inferir o muyto que ficava da virtude & merecimentos do Santo, & juntamente ter por certo que não lisongearia em vida, a quem determinava tomar por valedor na morte.

Segue o Elogio.

Ecce obiit diem suum Adam magnus, homo inquam, ille plane magnus: id est, Monachus simul & Sacerdos magnus: nec non seruus & amicus Dei magnus, familiaris, & præcipuus. Denique homo nunquam satis pro dignitate laudatus, de quo quidem præstobat nihil, quam parum dicere. Is est Dominus Bartholomæus, non quidem ille Apostolus, sed tamen virtute Apostolicus: et, si fas est dicere, mente, virtute, & merito penè compar & proximas ipsis Apostolis, sanctissimisque Dei martyribus, quorum etiam cognomen ille gerebat: & tanquam proprium, quandiu vixit, pro insigni sibi usurpauit, videlicet ad maius virtutis incitamentum. Is ergo dum in vita & monastica disciplina, quam iam inde à puero ritè professus fuerat, atque etiam plurimum auxit, & illustravit, adhuc permaneret, vs-

que adeo sanctè, religioſè, & innocenter vixit, ut ob egregiam uerita ſua, ideſt mores innocentiffimos, candidiffimos, caſtiſſimos & uirginales, ex Monacho Dominicano ad Primatum Eccleſiæ Bracharenſis, diuina providentia, & gratia potius quàm hominum, aut principum fauore fuerit aſſumptus, uel potius tractus & raptus, de more ſcilicet ſanctorum illorum ueterum Epiſcoporum. Tantum abeſt, ut hunc honorem, uel potius onas, ille unquam antea ambi- rit, aut affectauerit. Siquidem hoc poſtea, ſua ipſe ſponte ſe penitus abdicauit: idque præter omnium ſpem atque expectationem: in quo quidem opere, ſeu munere Paſtorali, uelut alter Ioannes Baptiſta lucer- nam ardentem & lucentem ſeſe ille planè exhibere ui- ſus eſt. Ita enim indies magis ac magis proficiendo ex- celluit, ut mirificum ſplendorem Deo & mundo de- derit, ſummus atque omnino perfectus euſerit, non ſolum uita ſed etiam doctrina: ideſt non ſolum uer- bis, ſed etiam factis, tanquam ambidexter. Hic eſt enim qui quale uerbum, talem habuit & uitam, & qualem uitam tale habuit & uerbum. Quemadmodum de Origene alicubi præclare dixit Eufebius Ceſa- rienſis, iuxta illud Euangelii dictam. Qui autem fe- cerit, & docuerit, hic magnus uocabitur in regno Cælorum. Neque enim ſolum ille ſatis habuit opti- mi Paſtoris officium facere, niſi etiam perfecti & conſumati Monachi per omnem uitam ſuam, officium, legesque ac decorum conſtanter ſeruaret, & cuſta- diret ad unguem: quin etiam, ſi fas eſt dicere, per- fecti Monachi metam & lineas tranſiiret: quæ laus eſt rariffima & maxima, præſertim nunc temporis. Itaque iure optimo non modo Sacerdos magnus, ſed

etiam Adam, seu homo magnus à nobis nominatur, & est. Sed tamen nihilominus etiam, maius testimonium ille habet, & amplius à Deo, maioraque sunt merita ipsius, quàm à nobis pro dignitate predicari, laudari vè possit. Etenim ut compendio, & in summa dicam, si vir iste summus cum cæteris istis Episcopis vulgaribus, popularibus, & quotidianis comparatur, adeps à reliqua carne separatus videri profectò possit. Qua quidem collatione diuina Scriptura alicubi vititur in laudibus Sancti David Regis, cum sic de eo ait. (1) Quasi adeps à carne separatus, sic est à cæteris filiis Israel. Vel etiam quasi Sol Oriens erit inter alias Stellas minores, & quasi pretiosam quoddam unguentam, cum effusam longe, lateque redolet, suavissimamque odorem reddit: unde illius nomen & fama non modò in patria, sed etiam extrà patriam longè, lateque volat, & mirificè celebratur: eiusque virtutes planè attestatur Lascania, & reliqua Hispania, Italia, Gallia: denique, et quod maius & amplius est, vniuersa Tridentina Synodus, in qua ille, quasi laminare quoddam maius mirabiliter eluxit: unusque procul dubio ex illis fuit, ut dicam modestissime, qui inter tot illustres Pastores, & Doctores aliquid esse videbantur, & præsertim colebantur. Quapropter dignissimus est, quem diligant, colant, venerentur, admirentur, & imitentur omnes, maxime autem & jure suo proprio prohi Pastores Bracharenses. Monachi autem Dominicani hunc tanquam decus quoddam Ordinis Prædicatorij singulare, & rarum quoddam virtutis & sancti-

(1) Etc. 47.

talis exemplar sibi proponere debent ad imitandum. Cum ergo talis tantusque hic vir sit, non minus mors & sepultura, memoriaque ejus quam vita commendabilis, & pretiosa est in conspectu Domini, quo ille in Cælis iam nunc immortaliter beatus fruatur.

Tal era o Elogio Latino, cuja significação em nossa linguagem he a seguinte.

Eis que he morto o grande Adam, quero dizer aquelle homem verdadeiramente grande, que juntamente foy grande frade, & grande Sacerdote, & grande servo, & amigo de Deos com assinalada & singular familiaridade: homem em fim de quem nunca se disserão tantos louvores, que não ficasse merecendo mais, & por isso forá melhor não dizermos delle nada, que dizer pouco. Este he Dom Bertolamed, não o Apostolo, mas Apostolico em virtudes, & se assi podemos fallar, em espirito, valor, & merecimento quasi igual & emparelhado aos mesmos Apostolos, & aos mais Santos Martyres de Deos: dos quaes tomou tambem o sobrenome, & delle usou toda a vida como de titulo de honra, & cousa sua propria, pera effeito de trazer sempre consigo quem a mais virtude o espertasse. Este pois estando ainda dentro dos Claustros da Religião que desde minino solenemente professou, & depois adiantou, & honrou: viveo com tal observancia, & tão santa, & inculpavelmente, que só por suas partes & merecimento de sua vida & costumes, de pobre frade de Sto Domingos foy levantado a dignidade

Primacial da Igreja de Braga, & das Espanhas, mais por graça & providencia Divina, que por favor de Principes, ou outro meyo humano: & não só levantado, mas antes a viva força obrigado, & como a rasto subido a cadeia a uso daquelles santos Bispos do tempo velho. Tão fora estaua de pretender, ou grangear a honra do cargo, ou carga. O que depois mostrou bem claro largando a Prelacia de sua vontade, couza nunca esperada, nem cuydada de nenhum homem. Mas posto nella de tal maneira se portou no Officio Pastoral, que como outro São João Bautista se mostrou ao mundo tocha ardente, & radiante. Porque foy crescendo em santidade & maravilhas, de sorte, que pera com Deos, & com os homens resplandeceu com luz de incomparavel claridade: & pera consigo sahio varão perfeito, & consumado, não só na vida, mas tambem na doutrina, quero dizer, não só em palavras, mas tambem em obras & exemplos, como quem joga dambas as mãos. Que na verdade este foy o homem, em quem vimos conformarem as palavras com a vida, & a vida com as palavras, como notou bem Eusebio Cesariense em Origenes, segundo aquillo do Evangelho: quem fizer & insinar, este tal será grande no reyno de Deos. Porque não ouve Frey Bertholameu que bastava fazer officio de excellente Prelado, senão ajuntasse tambem guardar inteiramente, & cumprir ao justo, & com perseverança & por toda a vida o officio de perfeito monge com todas as leys & decoro da observancia. Mas, se he couza que se possa dizer, aju-

da excedeo & passou os limites da perfeição monástica: houve em todas as idades grande & raro, mas na presente rarissimo & grandissimo. Por onde com muyta razão lhe damos, & merece o titulo não só de grande Sacerdote, senão tambem de Adão, & de homem verdadeiramente grande. E com tudo isto inda he mayor a honra, & o testemunho, que da parte de Deos tem por sy: & mayores seus merecimentos, que tudo o que d'elle podemos encatecer & louvar. Porque na verdade, pera resumir em húa palavra o que entendo, se ouvirmos de fazer comparação deste varão com esses Bispos communs, & ordinarios, & que cada dia tratamos, podemos fazer conta que elle he a banha, & a grossura apattada da carne. Que he a mesma comparação de que usa a sagrada Escriitura (1) nos louvores do santo Rey David, dizendo d'elle, Qual he a differença, & vantagem que tem a banha, & a grossura apattada da carne, tão differente, & aventajado foy este de todos os mais filhos de Israel. E tal podoremos dizer que foy, qual he a luz do Sol quando nasce entre as estrellas: & qual he a fragrança de húa composição de agnos cheirosas, ou misturas aromáticas de eoprego, quando se espalha ou derreama, que enche & faz recender tudo de suavissimo cheiro. Assi corre sua fama não só neste Reyno patria sua, mas fóra d'elle voa & he conhecido & celebrado seu nome por toda parte: dando famoso testemunho de sua santidade não

(1) Eccles. 47.
Tom. II.

fo Portugal & todas as mais Provincias de Espanha, mas Italia, & Franca: & o que he mais que tudo, este mesmo testemunho deu delle o Concilio universal de Trento, onde assistio, & não resplandeceo menos, que qualquer dos luzeiros grandes, ou olhos do mundo. E não ha duvida que foy elle hum daquelles que entre tantos & tão illustres Prelados & Doutores, (pera que o digamos com toda a modestia) pareçião ser a lã çua couza, & por taes erão honrados & buscados. Pelo que he muyto merecedor que de todos seja amado, estimado, venerado, & respeitado, & também imitado & seguido: ao que principalmente tem mais direito & razão os bons Prelados de Braga. Mas com dobrada obrigação os frades Dominicicos, os quaes como a lume & honra singular da sua Ordem, & como hum raro traslado de toda virtude & sentidade o devem trazer sempre diante dos olhos pera em tudo seguirem suas pisadas. Sendo pois esta varão tão grande couza, razão será cremos que não he menos preciosa, nem de menos valia sua morte & sepultura, & sua memoria do que foy sua vida: diante da divina Magestade, da qual immortalmente já agora está gozando cheyo de beatitudinança.

CAPITULO XXVII.

Do respeito que tinham ao Santo os Summos Pontifices, & os Reys & Principes de seu tempo, & toda a gente nobre.

Não acredita menos a santidade do Arcebispo o grande respeito com que os Principes soberanos da Igreja de Deos, & os da terra seculares tratavão de sua pessoa. Sobre os exemplos que por esta historia parecem & vão nella infundidos apontaremos mais algum. Constanos, que todos os santos Padres que em seu tempo succederão na cadeira de S. Pedro huns traz outros favorecerão sempre suas cousas com particular affeição, de maneira que fizeram mintirosa hũa opinião muy antiga, & avida em Roma por infallivel, que nenhum homem valido de hum Papa tem a mesma ventura com seu successor. Dos favores de Pio Quarto, & Pio Quinto, que pudemos chamar amores segundo estes Principes lhe forão affeicionados, tem feyto a historia larga menção. Succedeolhes Gregorio Decimo Tercio nelles, como no estado, & mostrou o em algúas occasioens. Em cartas particulares que lhe mandava escrever, era principal lembrança que fiava muyto de suas oracoens, & lhe encarregava o encomendasse a Nosso Senhor. E succedendo virse de Roma para este Reyno o Mestre Frey Antonio de Sousa eleito Vigayto Geral da Ordem de São Domingos, que depois foy Bispo de Vizeu: o dia que for

beijar o pé a Sua Santidade, & tomar licença para se pôr a caminho, lhe-mandou, que quando chegasse a Portugal, dissesse de sua parte ao Arcebispo, que lhe fazia a saber que tinha muy presente na memoria sua pessoa, & em suas Oraçoens muyta devação, que nellas se não esquecesse delle. Depois que o Arcebispo renunciou succedeo tratar-se em Roma por negocio ordinario, como na verdade he, passarem-lhe letras Apostolicas de retenção do nome & dignidade, porque esta em costume quem hũa vez foy Bispo não perder hũa coisa nem outra. Acudio a impedillas com pouco conselho quem fazia as partes de Dom João Affonso seu primeiro succesor. Veyo o negocio diante de Sua Santidade, & não avendo quem por parte do nosso Arcebispo fizesse diligencia, & fazendose muytas & muy extraordinarias polo succesor, mandou *viva vocis oraculo* que as letras da retenção se expedissem logo sem fazer caso de nenhũa razão de impedimento, & declarou mais que acontecendo acharem-se na Sé de Braga o Arcebispo resignante, & o succesor, precedesse em tudo o resignante: que foy notavel honra & favor muy particular feito a pessoa & merecimentos do nosso Arcebispo. O Infante Dom Henrique em quanto foy Cardinal & Nuncio Apostolico, & depois que reynou assi deferta a suas cartas, que bastava sua informação para ficar acreditado qualquer lozeiro, sobre quem lhe escrevia, & pedindo-lhe Igreja ou outra cousa sem mais diligencia nem inquirição lha concedia. Não valco-meis diante do Rey don Sebastião nos ca-

foy que com elle se lhe offerecerão, & nas Igrejas que aconteceu pedirhe da apresentação real pera seus encomendados. Com elRey dom Philippe segundo deste nome em Castella, & primeyro em Portugal teve tanto lugar a opinião de sua Santidade, como se poderá entender do caso seguinte. Dom Diogo Correa Bispo de Ceyta em Africa era sobrinho do Santo Arcebispo, & como tal se criou de menino em sua casa, & na sua doutrina, & nella se fez merecedor da Mitra, sendo primeyro experimentado & provado em alguns beneficios que servio com virtude & inteireza, & ultimamente provido em hũa conezia da S^ã de Bragança. Tendo administrado alguns annos com satisfação este Bispado tratouse no conselho de Portugal de o melhorarem ao Bispado de Portalegre. Deuse conta a Sua Magestade: pediu informação da pessoa & partes do Bispo: foy a primeyra & principal que o conselho lhe mandou a criação que outamos de casa do Arcebispo, & esta só valeo tanto com elRey, que sem lançar mão doutra cousa respondeo que se lhe desse o Bispado, que de tanta santidade de força se lhe avia de pegar muyto. No tempo que o Arcebispo assistio nas Cortes de Thomar como atras referimos, foy de ver a continuação com que foy visitada de todos os Senhores Castelhanos que vierão acompanhando a Sua Magestade. Espantavãose da pobreza da casa & familia, das humildes alfayas de sua guarda roupa, do estranho genero de cama & roupas, que usava pera a grandeza de Arcebispo, & Primas, & rico. Crecia o espanto considerando a grvida-

de de sua pessoa, & o peso das praticas & repostas. Da admiração naceo gosto, como he ordinario, & do gosto afeição, & reverencia: & era tanta a que em geral se lhe tinha naquella Corte, que os mais dos fidalgos estrangeiros onde quer que o encontravão, voltavão com elle, & o acompanhavão, & ao despedir esperavão que lhes lançasse a benção, que recebião com muyta cortezia, & alguns chegavão com veneração a lhe beijar as roupas. E porque não estivesse o respeito somente na nobreza, a quem toca como por causa propria honrar a virtude & a Igreja, he cousa certa que quasi todas as vezes que o Arcebispo se recolhia do Paço pera sua casa, sahia a guarda Real com elle, & o não largava até o deixar nella. Assim o achamos posto em memoria, mas não nos consta se era esta cortezia de moto proprio dos que a fazião, se por mandato de mayor poder. Não he razão que deixemos o que escreveu o Conego Pero do Valle pessoa de virtude & bom entendimento, em hũa carta que temos em nosso poder, o qual doendose como homem que muytos annos residio em casa do Arcebispo, de que não ouvesse Cronista de suas obras, resumia em breves razoens hũa grande parte das que temos contado, & acrescentava que não erão então passados muytos dias, que hum fidalgo honrado Portuguez vindo da India, onde servirã cargos de importancia, & passando em romaria a Santiago de Galiza, entrara com grande alvoroço em Viana, dizendo, que nenhũa outra cousa o trazia a ella, senão poder ver por seus olhos, &

venerar hum homem de quem tantas maravilhas de virtude & santidade ouvira, & erão publicas na India. E affirmava, que em todo aquelle grande Oriente era o Arcebispo celebrado por Santo.

C A P I T U L O XXVIII.

Das pessoas que sahirão da casa, & criação do Arcebispo para grandes cargos & dignidades do Reyno.

Infallivel he a regra, que não ha prova mais certa para entender a bondade da árvore, (1) que ver & considerarhe a calidade do fruto. E só esta parte nos resta por tratar, para hirmos pôdo tornar a esta historia. Fazer homens he sciencia tão alta, que de força avemos de confessar, que tem muyto do Ceo. Muytos sabem a theórica, mas são rarissimos os que chegam a entender & manejar a pratica. Tem segredos escondidos, que alcançallos, & sabellos communcar he mais dadi-va divina; que obra do engenho, ou do entendimento. Concedida foy esta graça a hum David Santo, & a hum Alexandre gentio, que fizeram soldados & Capitães tão estremados em valor que forão espanto da sua idade. Em nossos tempos alcançou este dom hum Empêrador Carlos Quinto, porque de sua escolla sahirão tantos & tões varrões, que se o não embarçara hum visinho emulho de sua gloria, tão duro & inquieto nas armas,

(1) *Math. 7.*

como desguaziado nellas, puderamos esperar ver por elles, & pelo Mestre a casa Ottomana desseyta. Tambem neste Reyno foy celebrada a casa de hum Iffante que sempre será nomeado com saudade de todo bom espirito, & com queyxa & magos da lhe não cabir nas mãos hum grande imperio: digo, o Iffante dom Luis, raro valor, soberano entendimento de Príncipe sobre tudo o que se pôde encarecer. Ou fuisse graça de discernir espiritos, & esçolher talentos, ou sciencia de fazer ao seu os que lhe cahião nas mãos, andava como em proverbio a vantagem com que se fazião conhecer os que o servião, em todas as partes de bom saber & proceder. E prouve-se a fama com o successo. Porque andado o tempo quasi todos forão buscados pera grandes cargos do Reyno, quando parecia que os desemparara a veptura com a morte apressada do Iffante. Não aponto exemplos, por serem notorios. Assim temos da familia deste Apostolico Arcebispo muytos varoës santamente criados aos peytos de seu exemplo & doutrina; huns que passarão muyto adiante no serviço da Republica sendo pera elle chamados; outros que se contentarão de passar a vida em hum silencio descansado & quieto: mas todos enriquecidos de virtudes testemunhadoras do leyte que na criação receberam. Dizeinos de alguns may's affinaladas no mundo; deixando outros que o não forão menos em merecimentos. O primeiro seja o Padrefrey Anrique de Taxora, por outro nome de São Ieronymo (& não de Erito, como erradamente he chamado de alguns) con-

panheira do Arcebispo na jornada do Sagrado Concilio, & filho seu des de tempo que foy Prior de Bemfica; o qual de sua casa lhe foy tirado pera Bispa de Cochim na India Oriental, & dahi foy nomeado pera Arcebispo de Goa, & Primas de toda o Oriente. Na mesma casa se criou des de minino Dom Diogo Correa sobrinho do Santo, & della sahio tão aventajado em virtude & letras, que de Congo de Braga mereceu em primeira promoção o Bispado de Ceiza em Africa, & na segunda o de Portalegre, pera onde o passou elRey Dom Filipe como pouco ha referimos. O Doutor Bertolameu do Valle foy pessoa neste reyno muy conhecida por suas partes & merecimentos ganhados na conversação do Arcebispo, em cujo serviço aprendeo a ser Santo. Confessava elle que doze annos estivera de suas portas a dentro comendo o seu pão, & gozando de sua doutrina. Este varão servio muytos annos em Lisboa de Iuz das Ordens com hũa inteireza poucas vezes vista, & pola mesma razão muyto estimado do Rey & do povo. Possuhio muytas rendas pola Igreja, que todas lhe entrão pela porta sem diligencias, nem negociações, & despendia as como grande Christão. Foy Arcebdago de Fontarcada dignidade na Santa Igreja de Braga. Viveo muytos annos, & soubeos lograr tanta a imitação de seu Capitão & Mestre, que ouvimos affirmar a pessoas de credito, que lhe foia offerecido o Bispado do Porto, que he hũa honrada & deleitosa estacpia, & animosamente se recusou, por não dizermos que a engeitou. Era ve

Iho, quiz como sifudo tratar de fua alma, antes que das alheyas: & fez o certo, que não fã pouco quem dá fua fouben dar boa conta. Quem mais tempo continuou com o Santo foy o Doutor Francisco de Faria, porque o acompanhou des do dia que fahio da Religião pera Braga. Aly o começou a feruir, acompanhou o ao Concilio, & com elle paffou a Roma, & deſpois que vierão foy Defembargador de fua Relação, & tal conta deu de fy em todo tempo, que elRey Dom Sebaſtião o tirou de Braga, & o mandou por Secretario da embayxada a Roma, cargo de muyta honra & confiança. E nelle feruiu a tres Reys Dom Sebaſtião, Dom Anrique, & Dom Filipe; & a todos ſatisfez de maneyra, que o perpetuaram no cargo fazendolhe novas mercês. Eſte varão foy aquelle que atraz contamos, que fez em Roma a renunciação do Arcebiſpado em nome do Santo, com tamanho zelo & ſintimento do que julgava que perdia a Igreja, & provincia de Braga, que de pura malencolia adoeceo no meſmo dia, & pouco deſpois acabou a vida. O Doutor Gregorio Rodriguez d'olyveira foy homem de grandes letras & provada virtude, & por tal deſpois de falecido o Arcebiſpo, a quem feruiu muytos annos em Roma de feu agente, & em Braga de Vigario Geral, foy chamado de Dom Theotonio de Bragança Arcebiſpo de Evora, (1) que o fez feu Vigario Geral naquelle Arcebiſpado, & ale-

(1) *Niculaõ Agostinho na vida do Arcebiſpo de Evora* cap. 6.

gre da eleyção vagando o Theſouro da Igreja que he a terceyra dignidade della, Iho deu. Eſtes ſão os que fizeram mais celebre ſeu nome a cuſta de ſua quietação que dèyxarão: os que não quizerão, ou não tiveram ocaſião pera a deixar ſendo iguaes em merecimentos, forão o Doutor Francisco de Chaves, o Doutor Fernão Mergulhão, o Doutor Lourenço Dias Proviſor, o Abbade Francisco Mendéz, & Pedro Favres ſeu Secretario na jornada de Trento. E pudéramos ajuntar outros Abbades, Conegos, & Beneficiados, todos deſta criação, & deſta Academia, todos em partes, & çalidades dignos diſcípulos della, & merecedores de grandes cargos, que muytas vezes val mais merecellos que alcançallos. Não he pera ficar em ſilêncio hum louvor que a fama publicou em gêraçã de todos eſtes ſujeitos, o qual he que nunca a nenhum delles, ainda deſpois de muyto ricos, & adiantados no mundo, ſe ouviu outra lingoagem fallando no Arcebiſpo, ſenão o Arcebiſpo meū Senhor (termo de cõrtezia, & agradecimento) tanto pôde a virtude & a boa doutrina, & tanto ſe imprime nos bons espiritos o amor & reverencia devida a hum bom meſtre.

C A P I T V L O XXIX.

De alguns Milagres notaveis que o Santo fez em ſua vida.

Sobre as obras maravilhoſas que temos conta- do pelo diſcurſo da hiſtoria, conſtans de outras

muytas, com que Deos Nosso Senhor foy servido confirmar & esclarecer a grande virtude de seu servo, as quaes por muy certos & averiguados milagres poderamos contar, se alli como nos constarão por informações dignas de toda fé, ouveramelles o exame & approvação, que he costume fazerse pello Ordinario pera se poderem publicar & affirmar por verdadeiros milagres. Mas este descuydo, de que já outra vez vos queixamos, não he razão que nos tire lançallos em memoria, sem embargo que poslos em balança com os exemplos das virtudes do Santo, ficão de tanto menos consideração, quanto tem mais preço aquillo que nos edifica, que tudo o que espanta, porque os milagres que causão espanto algũa vez pôde acontecer fazeremnos homens mans, & as virtudes que edificação não cabem se não nos que são verdadeiramente bons. Contaremos os successos pera edificação dos leytores, & devotos sem lhes dar titulo de milagres calificados até que algum dia o tenham, como he razão, sendo pola Santa Madre Igreja approvados. E sejam primeiros os que nos deixou apontadas o Padre Mestre frey Luis de Granada nos fragmentos que hja escrevendo da vida do Santo, que pera os darmos por muyto certos faz grande força a calificação de tal varão.

Hũa mulher casada das honradas de Viana avia cinco dias que estava de parto, cercada de gravissimas dorés, que a tinham em estado, que já não fallava, nem podia comer, nem levar couza de sustancio, & as comadres tinham por certo a criança morta, que era já de oito mezes

compridos : porque avia indícios de mau cheyro, & o medico de casa que tambem foy relator do caso, applicava já a essa conta os remedios que a Física insina pera ajudar a natureza a despedir semelhantes partos. Neste conflicto & desconfiança acudirão aos remedios divinos. & procurarão aver algũa peça de vestido do Santo pera socorrer a enferma que davão por acabada. Derão conta no Convento ao Padre frey João da Cruz, deulhes hũa tunica do Santo, que em seu poder tinha, sem lhe dizer nada. Vestirãona a doente : & foy cousa maravilhosa, que na mesma hora fallou, & disse que estava sam, & cobrando perfeyta saude, aos nove meses pario hum filho vivo & saõ. Soou este caso polla terra : & poucos dias despois estando outra molher de parto tres dias avia muy atribulada, & já tão debilitada da vehemencia das dores, que nem forças nem animo tinha pera despedir a criança, forão ao mesmo Padre, pedirãolhe a mesma tunica, levarãona a enferma, & pario logo.

Hum homem se affogava sem remedio de hũa Inchação interior na garganta, que chamão esquinencia. Procurarão os parentes aver hũa cordera, ou orello com que o Santo se cingia, & isto faltou quasi o ouve as mãos sem este dar se do furto. Puserãono sobre o enfermo, & vāzou logo pola boca hum golpe de materia & sangue envolto, com que ficou despressada, & brevemente cobrou saude.

Estes tres casos trās o Mestre Frey Lutz de Granada no remate do tratado que ha compozi-

do, & como se cria em Lisboa, & em vida do Santo acrescenta o quarto dizendo, que naquella cidade se mostrava então hum moço de pouca idade que tendo já cancerada parte do rosto de hum mal que chamão: nolimetangere: a mãy o levava ao Arcebispo pera lhe fazer o sinal da Cruz, & da terceira vez que fora a elle, trouxera o menino saõ. Outras maravilhas refere o mesmo autor que vão já lançadas nesta historia em seus lugares, & tempos mais proprios. Nas quaes advertiremos algũas cousas importantes pera a lição daquelle tratado, de que se tem dado muytos treslados pera este Reyno, & fora d'elle, & já veyo a nossas mãos hum impresso. E seja a primeira que o Mestre frey Luis de Granada não fazia conta de o tirar a luz em vida do Arcebispo, se não por sua morte, como era razão: & por tanto hia escrevendo como por mayor, & apontando em muytas partes somente as cabeças das materias, pera depois as dilatar com as particularidades & circumstancias dos successos. (1)

A segunda he que o Mestre Granada foy vencido em annos do Arcebispo, porque elle faleceu ultimo dia do anno de quinhentos & oytenta & oytos, & o Arcebispo em dezeseis de Julho de quinhentos & noventa. Pelo que ficarão os originaes do tratado imperfeitos & entre as riscas & horrores oude nacerão, & os treslados que delles se derão, sahirão confusos & defeituosos em

(1): O Bispo de Monopel. Hist. gen. de S. Doming. 4.ª p. 1.ª p. 31. ibi. 6. 46.

circunstancias de casos, lugares & tempos, & nomes de pessoas, & em algũa parte com falta de clausula inteysra: como alcançará facilmente quem com este nosso trabalho os cotejar. Ultimamente advertimos que o que he obra do Mestre começa assim. *Como los cielos estan siempre en continuo moto &c.* & acaba com esta clausula. *Aqui tienen los Prelados impressa la imagen Pastoral, y de los medios y exercicios que para esso les han de ayudar, para que siguiendo este exemplo reciban del Principe de los Pastores el premio de sus trabajos con tantos grados de Gloria, quantas animas encaminaren al Cielo con su industria.* Neste ponto fez fim a sua escritura o Mestre frey Luis de Granada, & juntamente o teve sua santa & exemplar vida, & não he de sua mão nem podia ser o que aucto acrescentado da vida & morte do Arcebispo. E tudo isto nos consta por vista dos mesmos originaes que temos em nosso poder, & damos por desculpados os ertos & enganos dos treslados, & tresladores pelo embaraço & difficuldade da letra grossa, & entrelinhas, tudo muy escuro & cego pera quem não for muyto cursado no modo de escrever do Mestre, & na letra & lingua Castellhana. E tornando a nosso proposito proseguiremos alguns Milagres, que ou não chegarão a noticia do Padre Granada, ou succederão depois de seu fallecimento, os quaes por serem muyto certos & provados merecem este lugar.

Hum homem nobre de Viana veio a perder a vista de hum olho: & era tal a causa do mal que estava em risco de se lhe vazar & o per-

der de todo. Foyse ao Santo, quando acabava de dizer Missa: pediu-lhe hum Evangelho, ouvio o cont devaço, & continuou nella nove dias, & affirmava que todas as vezes que lhe rezava o Evangelho se sentia melhorar, & hifse-lhe aclarando a vista, & quando veyo o nono dia se actou com ella perfecta.

Poucos annos ha que era vivo, & chamava-se Manoel de Lima hum clérigo natural da mesma villa, que em vida do Arcebispo, sendo menino era tão cego que o levavão pola mão ao nosso Convento & o chegavão ao Santo para lhe dizer hum Evangelho, quando acabava a Missa: & elle compadecendo-se do mal depois do Evangelho fazia-lhe o sinal da Cruz sobre os olhos. Sem outra mezinha foy nosso Senhor servido dar-lhe saúde, & por reconhecimento de a receber na casa de S. Domingos trocou o habitozinho que trazia de S. Francisco no da nossa Ordem, & com elle vestido andou algum tempo no Convento ministrando & ajudando as Missas, até que crescendo em mais idade entrou no Seminario de Braga, & depois se ordenou de Ordens sacras.

Tambem era natural de Viana outro homem que andando muy atribulado do mal de olhos, & não sintindo melhora com nenhuma Fisica, foy-se ao remedio que todos buscavão: chegou-se hum dia ao Santo, pediu-lhe com grande fe que lhe rezasse hum Evangelho, & por cortezia & devaço tomou-lhe a ponta do escapulario, & beyjoua. De aquella hora se finto melhorar & sarou.

Estando o Santo doente em cama do mal de

que falecco acudião muytos mininos da villa mandados polas mãys a beijarlhe a mão, & tomar sua benção. Recebiaos o Santo com amor & benignidade lembrandothe o que dissera Christo. (1) *Sinite parvulos ad me venire, talium est enim regnum caelorum.* Entre elles vinha hum que trazia hum braço lavrado de chagas, que lhe causavão mortaes dores especialmente ao despegar da manga da camiza embebida & grudada com as postemas, quando a mãy o despia à noite. De hũa vez que chegou a beijar a mão ao Santo, insinoulhe a necessidade que he grande Mestre, estender o bracinho doente, & de proposito igualallo com o braço do Santo, & roçar-se por elle. Foy cousa maravilhosa, logo se sintio tal que chegando a casa disse à mãy com grãde festa que hia saõ. Quiz a mãy certificar-se, despio o, achoulhe o braço tão limpo & saõ & sem sinal do mal passado, que não tinha differença do outro, em que nunca ouvera lesão.

Estes casos todos forão publicos & averiguados em vida do Arcebispo: & se quizeramos ajuntar todos os que se contavão, & cada dia succedião, fizemos grande volume. Porque de serem muytos em devotãõ os que de se encomendarem ao Santo sintiãõ beneficio, nacia estar a Igreja todas as manhãs povoada de enfermos a esperar sua Missa & benção, como atraz contamos. Mas agravo fariamos a hum povo inteiro, se deyxássemos de ajuntar a estes casos, outro não me-

(1) *Math. 19.*

nos digno de memoria que por voz commum de toda a gente de Viana se attribue ao Santo. Vierão à villa huns estrangeiros, trazião consigo hum vffo grande & corpulento, feyo & feroz: mas tão domesticado & insinado a fazer cousas mayores, do que cabem em animal tão bravo, que era espectáculo de riso, de passatempo & curiosidade pera o povo, & polo mesmo caso de muyto interesse pera os donos, que sabião bem vender a vista & valerse della pera viverem. Quizerão mudar lugar a cabo de alguns dias: sabirão nua manham pera a villa de Caminha pola rua de S. Sebastião, & dando na estrada que vay por junto das hermidas do campo, tanto que chegarão onde se descobrem as janellas do dormitorio do nosso Convento, eis que subitamente cae o vffo em terra tremendo todo & escumando, & dentro de pouco espaço ficou morto. Do modo da morte, & do lugar não ha duvida. Do que se segue não pude alcançar aquella verificação que buscamos nas mais cousas que escrevemos: só achei hũa tradição geral recebida & celebrada por todos os naturaes. Esta he que ao tempo que o animal passava levado de trêla pelos estrangeiros, ouve quem contou ao Santo que estava a hũa janella, as habilidades que fazia, & o Santo com admiração fizera contra elle o sinal da Cruz, dizendo que devia ser, ou trazer o demonio: & no mesmo ponto succedera o que temos contado.

CAPITULO XXX.

De outras maravilhas que noſſo Senhor obra por interceſſão do Santo depois de ſua morte.

Com a meſma clauſula & declaração que referimos as obras maravilhoſas que o Santo Arcebiſpo em ſua vida fez, diremos outras que o Senhor foy ſervido moſtrar por merecimentos & interceſſão de ſeu ſervo, pera o honrar depois de ſeu felice tranſito. E ſerão muyto poucas & respeito do grande numero que ha & nós pudéramos ajuntar. Porque não parece conveniente gaſtar muyto papel & tempo em hiſtoriar couſas; que confeſſamos eſtarem faltas da necessaria autoridade do Ordinario; & pella meſma razão quantas mais ſão em numero & calidade, tanto mais acufaſa noſſa negligencia; quero dizer dos que as poderão ter autenticadas com pouco trabalho ſeu, & muyta gloria da Ordem, & do Santo. Tinha hum dos mais nobres moradores de Viana hum filho mancebo doente; aggravouſe o mal, juntãoſe Medicos, aſſentão, que morre, que ſe trata d'alma, & acudão apreſſadamente aos Sacramentos. Entre tanto correm os parentes ao Convento affligidos & deſalentados; pedem alguma reliquia do Santo, levão hũa tunica que fora ſua, lançam-na sobre o enfermo: & foy Deos ſervido que ſem outro beneficio tornaffe das portas da morte a vida.

Outro homem da mesma villa adoeceo de hũa febres ardentes, & o que mais o atormentava nellas erão dores de cabeça tão vehementes que lhe tiravão a vida. Ouve quem trouxe hũa tira das que se fizerão dos lençoes em que o Santo jazia quando faleceo, como lá referimos, apertarãolhe a cabeça com ella. Poderosa virtude do Ceo, cessou juntamente a dor, & a doença, & cobrou saude.

Sor Maria de Nazareth Religiosa do Mosteyro de Santa Anna da Ordem de S. Bento em Viana tinha hum braço paralitico, & de forte amorteido, que nem era senhora de o bollir, nem tinha nelle movimento algum. Puserãolhe encima a Mitra que no nosso Convento ficou do Santo, & logo lhe sintio novo vigor & força, com que o foy estendendo, & veyo a sarar perfectamente. Fazem o caso mais milagroso as circumstancias. A Mitra foy ao Mosteyro a petição doutra enferma. Soubeo a caso sor Maria: & tendo o braço em estado, que como incuravel já não tratava delle, encheose subitamente de devação & esperança de remedio. Passava quem levava a Mitra: pede que lha deixem ver & tocar: trazem-lha, metea no braço: & no mesmo ponto começou a sentir a virtude & remedio do Ceo, que dissemos.

Era Corregedor de Viana o Doutor Manoel Pinto da Rocha, quando hũa noite assistindo na villa foy salteado de hum accidente de colica com dores violentissimas. Canfouse toda a noite com remedios da Fisica & botica, emprastos, & so-

mentações. Depois de provados & corridos todos os meyoos humanos sem nenhum alivio, quando veyo pollas duas horas depois de meya noite, mandou ao nosso Convento buscar confessor, & pedir juntamente lhe quizeffem levar a Mitra do Santo. Maravilhas do Senhor: poz a Mitra sobre o lugar da dor, & de improvizo quietou. Novo milagre: acertou de encontrar na cama com hum saquinho de milho & sal & outros materiaes da botica que lhe tinhão applicado sem proveito, tornou a chegar pera a ilharga: & no mesmo instante lhe tornarão as dores de novo, como se com o milho & com o sal vierão envoltas. Arremessou o saquinho com furia, pola que trazião as dores, & tornou-se a valer da Mitra, & logo foy livre & ficou sabo.

Na villa de Ponte de Lima tres legoas de Vianna forão livres dous homens atormentados do demonio, com poreim sobre elles hũa tunica que fora do Santo. E não passarão depois muytos dias que a mesma tunica valeo em semelhante trabalho a hũa pobre molher que lastimosamente era perseguida do enemigo.

Estava na mesma villa de Ponte de Lima hũa molher de parto cercada de acerbissimas dores, de sorte, que se lhe representava acabaria a vida no meyo dellas. Trouxerão-lhe hum retalho do gibão que fora do Santo: tomou o nas mãos com muita devação, & tendo o consigo começou aquietar, & foy caíndo em sono. Dormio hum espaço, & tanto que acordou pario logo com tanta facilidade, & tão desaffombradamente, que dizia depois, que parira dormindo.

Aos defaseis de Julho do anno de 1608. sendo Prior de Viana o Padre frey Bertolameu Pinto pregador geral cantarão os Religiofos hum officio inteYRO de defuntos com sua Missa solene polo Santo Arcebispo, como era costume fazer-se por tal dia todos os annos com muyto apparato de cera grossa & miuda que ardeo em quanto durou o Officio, & mandando despois pesar a que se tinha tomado de aluguel, como se costuma pera se fazer pagamento ao cirieyto, achou-se que pesara na entrega hũa quarta mais alem do peso que tinha quando se recebeu, sendo assi que ardeo tamanho espaço como temos dito: & pera que fosse o prodigio mayor, he de saber que juntamente se differão na meſina manhamo vespas solenes & cantadas. Assi honra Deos aos seus servos accumulando maravilhas sobre maravilhas, bemdito seja elle per infinita seculorum secula. Amen.

Fim da quinto liura,

LIVRO SEISTO.

D A V I D A

D E

D. Fr. BERTOLAMEU

DOS MARTYRES

Da Ordem dos Prêgadores, Arcebispo,
& senhor de Braga, Primàs das
Hespanhas.

Com a solenidade de sua tresladação.

C A P. P R I M E I R O.

*Do muyto que era desejada a tresladação do Santo
Arcebispo : & de hum caso extraordinario que
o fez apressor.*

Muitos annos avia que o Santo Arcebispo Dom
frey Bertolameu era falecido , & todavia jazia em
hũa sepultura raze & humilde , & quasi plebea ,
na casa que edificou , na Ordem que honrou ,
na villa & Arcebispaço que tanto & por tantas
vias illustrou. Sintia-se Viana , Braga murmurava ,
o Arcebispo seu successor & devoto estava descon-
tente , queixavãose os Religiosos de São Domi-

gos por esta Provincia (como he costume do povo interpretar à sua vontade & fallar largo no que está à conta dos mayores) & em fim geralmente se desejava , que tevesse fim hũa femração tão manifesta , que já parecia redundar em descredito & afronta de todos. E com tudo corrião os annos & tudo erão desejos sem apparecer effeyto , fallar todos , & ninguem obrar. Nisto se vê o desemparo ordinario das cousas publicas : em tocando a mais que hum logo ficão sem dono , & he necessario esperar-lhe o remedio do Céo. E na verdade bem podemos ter por certo , que hũa das causas porque neste tempo vay tanto mal aos particulares (que não vemos ninguem sem queixa) he polo pouco que todos tratamos do comum , & polo grande cuidado com que cada hum he só por sy. Quer Deos que nos pareçamos com elle , que sendo tão grande não se descuida do mais vil individuo da terra : não acaba com nosco a largarmos os pensamentos fóra dos interesses proprios , justamente permite que o paguemos. A nobreza de Viana como gente de honra , em quem o agradecimento he natural , não podia esquecer as obrigações em que estava ao Santo , de querer viver , & morrer , & ficar em elle sepultado. Ajuntavase a lembrança que dellas lhe fazia cada dia com casos milagrosos : & vonda acudir devotos peregrinos de muitas partes , que vinhão visitar a sepultura do Santo , & encomendar-se a elle , porciaes que sem faltarem palavra lhes lançavão em rosto culpa , & negligencia de estar tão desautorizado hum Santo , a quem cha-

navão seu avogado, & padroeyro, & que em tantas occasiões tinha mostrado não desprezar o titulo : & hum Santo por quem na hora de seu falecimento se adiantarão em tão consideradas, & bem empregadas demonstrações : andavão tintidos, & como corridos, & era o animo de todos, se em sua mão estivera, não só fazerlhe nova sepultura, mas levantarlhe altares, & templos. Porém como era materia de tresladação, que he toda Ecclesiastica, esperavão, & com razão que começasse polos Religiosos : & este pensamento lhes atava as mãos, estando no desejo prontissimos, & não ignorando o que passava entre os cidadãos de Braga que cada hum sabia lançar seu remoque sobre as guardas, & soldadescas, & luminarias do tempo passado, chamando agora leviandade sem fruto, o que então teverão por arrogancia. O Arcebispo D. Fr. Agostinho só aos Religiosos culpava, porque em caso de tanta honra da Ordem, como era toda a que deviamos a tão illustre filho della, julgavão não só por descuydo, mas por desprimor : & como amava muyto ao Santo, & se via velho, desejava vello canonizado, quanto mais melhorado em jazigo (& nesta divida lhe está toda a nossa Ordem.) Mas entendia que lhe não tocava mais que sintillo, & significallo nas occasiões que se offerecião, & assi o fazia. No Convento de Viana cada Prior que entrava vinha prometendo maravilhas (certo alvorço de Governadores novos) & lançando montes de traças donde, como, & quando se lavraria a sepultura, que festas faria, que epitafios entalharia : alegria-

va os frades que morrião pela tresladação, van-gloriavase nos pensamentos por tres annos inteiros, & pagava com elles sem outro feittio. Assi se hião succedendo huns a outros, & tal avia que por se desculpar dante mão do pouco que fizesse, ou determinava fazer, amontoava culpas sobre o antecessor, & nellas fundava escusa a seu parecer legitima de não fazer nada. Mas não ha duvida, que medindo as cousas aos palmos humanos (como oje fazemos todos, sem querermos fiar nada de Deos) o negocio representava affaz difficuldades. Lançavase conta ao muyto que avia de custar hũa decente sepultura, ao excessivo gasto que requeria hũa solenidade & pompa qual convinha ao Santo, & a honra da Ordem: consideravase o pouco aparelho que avia na estreyteza de entre Douro & Minho pera tal obra, & em fim parecia que nem com se pedirem esmollas por todo o reyno, nem com se fintarem todos os Conventos dello se poderia fazer a tresladação com o decoro que convinha. Porque quanto aos Conventos, notorio he serem todos tão pouco abastados do necessario, que escassamente alcançã a sustentar-se: & quanto a esmollas do reyno, affaz se exercita a caridade dos fieis nas que pedimos cada dous annos pera celebração dos Capitulos Provinciaes que são muytas & grandes. Estas considerações defanimavão os Prelados mayores, a cuja conta estava o primeiro movimento do negocio, & tolhia aos Priores não lhe porein os hombros com animo & resolução. Assi hião correndo os annos, & o tempo consumindo as santas reli-

quias, por estarem em lugar sujeito a toda humidade dos montes vizinhos, que o vem demandar com tanta demasia, que acontece de Inverno arrebentarem fontes ao redor da Igreja: até que aquelle Senhor de quem cantamos (1) que coroa os seus de gloria, & honra; gloria no Ceo, & honra na terra, deu final que lhe desagradava o descuydo que de seu servo avia, por hum meyo que parecendo em todo accidental, mostrou o successo que não fora sem providencia divina. Era a Igreja do Convento de Viana, nova, & bem cuberta, & reparada de maneyra, que por grandes que fossem as invernadas em nenhũa parte della se sentia dano algum de agoa. Passava de dez annos, que o Arcebispo passara a melhor vida: eis que subitamente com hum leve temporal de agoas arrebenta hũa goteira na abobeda da capella mòr, & em parte que cahia a prumo sobre a sepultura do Santo, & tão importuna & continua, que com qualquer chuva enchia tudo de agoa. Acudirão os Prelados com toda diligencia a concertar o telhado mais à conta da sepultura, que do beneficio da Igreja, meterão officiaes, encomendarão a obra, mas nenhũa cousa aproveitarão. Viose na primeira agoa que veyo, que no mesmo sitio, & da mesma maneira alagava tudo. Segundarão concertos: & sendo cousa tão facil & ordinaria tomar goteiras, & mais facil vedar hũa sò, & assinalada, & em abobeda de pedraria, era feito perdido quanto se trabalhava.

(1) *Psal.* 8.

E o que faz o caso mais prodigioso, he que se revolveo & retelhou aquella parte da capella muitas vezes, & em discurso de tempos: & como se ouvera quem a mão fora desmanchar a obra, & abrir a mesma fonte, assi se tornava o mesmo lugar a lavar em agoa. De sorte que já em toda a Provincia se avia por cousa misteriosa, & por hum genero de aviso do Cen, por não dizermos ameaço, que acabasse de aver resolução em mudar as santas reliquias. E assi se começou a tratar com calor, como logo diremos.

C A P I T V L O II.

Assentase na Provincia fazerse a tresladação do Santo Arcebispo: nomease dia, & começase a preuenir o necessario.

Entrou por Prior do Convento de Viana o Padre frey Bertolameu Pinto Prêgador geral, homem diligente & industrioso: & como tal determinado a prometer pouco, & fazer muito, não se desculpar com faltas alheyas, nem culpar a ninguem, se não a sy, quando não sahisse com seu intento. Obrigavao o nome que tinha do Santo Arcebispo, & o conceyto que avia d'elle, que daria fim a esta obra da tresladação que já era pedida por toda a Provincia. Chegou a Viana por Março de 605. Em quanto não era tempo pera outra cousa, quiz provar se teria mão pera vedar a agoa, que fazia guerra à sepultura, & dava peña a todo o Convento: deu traças, cansou-

se: mas foy trabalho baldado, gasto de tempo & dinheyro sem fruyto. Sò lhe servio de o acender mais pera a empresa que levava imaginada. Gastou algum tempo em compor as couças de casa, & caladamente foy tomando o pulso ao estado da terra tentando que animo & forças achava pera quando fosse tempo de a occupar: & logo cerrando os olhos a todas as difficuldades determinouse animosamente com a obra. O primeyro ponto foy encomendalla a nosso Senhor, cuja era, & ao Santo por cuja devação se movia: o segundo comunicalla ao Padre Presentado frey Martinho Eccay nosso Provincial que então era: o qual a estimou sobremaneira louvandolhe o intento, & encomendandolhe que com toda brevidade o possesse em effeito, & procurasse que a sepultura que se avia de lavar, fosse tão rica, como trabalhara por ser pobre quem se avia de lançar nella, que era pedir estremos de sumptuosa: & a solenidade da tresladação não desdissesse da sepultura, em quanto as forças abrangessem, & do muyto que ao Santo toda a Ordem devia: & nomeou logo dia certo o primeyro Domingo de Outubro do anno de 607. Foy isto arrimar esporas a quem por ly corria. Deuse o Prior por obrigado: & foyle com este recado a Braga ao Arcebispo Dom frey Agostinho de Castro, a quem por muytos titulos era devido tomar sua licença, & parecer: deulhe conta de todos seus desenhos despois de lha dar da determinação do Padre Provincial, & do dia que estava aprazado. Lançoulhe mil benções o devoto Prelado, afir-

mando que sua alma se alegrava com ver tratar de hũa obra tão santa, & tão religiosa, & tão devida não só da Religião de São Domingos, mas de todo homem que conheçera aquelle Santo: & que de sy confessava que muyto tempo avia desejava ver aquelles santos ossos honrados, como merecião: & por tanto se offerencia a hir pessoalmente ajudar a solenidade de seu triunfo, como o ajudara & acompanhara na afflicção da doença & tranlito: & elle Prior podia fazer conta de tudo o que em sua casa, & na sua Sè avia pera se valer a seu tempo, que nada lhe faltaria. Estas palavras confirmou o Arcebispo com obras mandando-lhe logo dar cem cruzados pera ajuda da sepultura. Tornouse o Prior a Viana, & sem perder hora foyse à Camara da villa, & comunicou particularmente aos Vereadores assi a ordem que tinha do Padre Provincial, como a licença & promessas que trazia do Arcebispo com tudo o mais que determinava fazer na calidade & fabrica da sepultura, & na solenidade que pretendia que ouvesse, a qual como todã se avia de attribuir ao espirito & devoção dos moradores da villa, & redundar em honra & credito seu: assi esperava que avião elles de ser a principal parte nella. Não o deixarão os Vereadores passar a diante, levantãose todos a tomarlhe as mãos & beijarlhe os habitos dando infinitas graças a nosso Senhor, & ao Padre Provincial, & a toda a nossa Religião de poderem chegar a tempo de ver com seus ollios hũa cousa de tantos annos desejada: & dizião que todos os moradores daquelle

Jogar interessavão tanto nella de honra & credito, que mais era negocio seu que da Ordem de São Domingos: por onde estivessem os Padres confiados, & esta palavra davão em nome de todos, que elles acudirião a servir o Santo de maneyra, que ficasse bem provado, que sabião conhecer & estimar a honra de o terem consigo, & podereim nomeallo por avogado & padroeiro. E no mesmo dia à tarde mandarão ao Prior sincoenta Cruzados de esmolla. Publicouse pola villa que se tratava de trasladarem a seu Santo pera lugar alto & decente, onde mais à vontade o podessem os devotos honrar & venerar: não se pôde crer o alvoroço que causou a nova no povo, & a alegria com que foy recebida & festejada, começando logo todos & cada hum por si a entender & discursar como & em que poderião ajudar & servir. Vendo o Prior estes bons principios ficou tão animado, que determinou partirse logo pera Lisboa a ordenar a fabrica da sepultura com os melhores officiaes & da melhor pedraria do Keyno, cheyo de confiança que tudo lhe avia de subejar.

C A P I T V L O III.

Da diligencia com que se lavrou a sepultura: & das esmollas que o Prior fr. Bertolameu Pinto negociou pera ella.

A maior difficuldade de todas as que se representavão aos que em tantos annos se não atreverão a entender com a empresa desta trasladação,

era o feytio & custo da sepultura; averse de fazer em Lisboa, trazerse por mar com grande risco de coffarios, assentar-se por officiaes de tão longe, como donde se lavrasse, avaliavão isto com pouco discurso em muytos milhares de cruzados; duvidavão das ajudas da tetra, & nas do Cão mostravãose de pouca fé, & cahialhes o coração, como dizem, aos pés. Aqui he de notar quanto val hum só homem, (1) & quam pouco valem muytos homens. Bem respondeo Antigonio estando pera dar hũa batalha no mar, a quem lhe metia medo dizendo que erão muytos mais os navios, do enemigo, que os seus. E pera quantos desses cuidais vds que basta só minha pessoa? Como se dissera que tal homem era elle que valia mais que muytas naos carregadas d'homens. Donde veyo dizer Marcello Romano (2) queixãdole de hũa fraqueza, que lhe fizerão seus soldados. Que muytas armas via & muytos corpos de Romanos, mas não via nenhum Romano. Sò o espirito de frey Bertolameu acometeo & acabou o que muytos arrecearão por discurso de catorze annos, & digo que o acabou, porque feyta a sepultura, que era o fundamento de toda a obra, & o alvo das impossibilidades, logo se deu tudo por feito: & o que he mais pera espantar estancou por sy & sem nenhum beneficio a goteyra teimosa, que nisto se acabou de entender, que não fora cousa sem misterio. Porque vencendo até en-

(1) *Plutar. in Vita Pelopida.* (2) *Plutar. in Vita Marcell.*

tão todas as diligencias & concertos , & sendo deixada por incuravel , em começando a correr a pratica da tresladação, vedou & farou por sy sem se lhe por mão. Pozse o Prior a caminho , & caminhando foy fazendo negocio. Em Coimbra deu parte ao Bispo dom Afonso de Castelbranco do que estava assentado , & do que o levava a Lisboa. O mesmo communicou por cartas a outros Prelados do Reyno , & a diferentes pessoas , & particularmente as que tinham algũa relação de parentesco , ou outra obrigação com o Arcebispo. Estava tudo tão disposto , & maduro , que todos com grande vontade acudirão com sua fazenda , & querião ter parte na obra , & assi a veyo a fazer o Prior sem custar nenhũa cousa à Provincia , nem ao seu Convento : antes segundo a devação & liberalidade que achava na gente , & o bom termo que elle tinha em negociar, muyto mayor copia de dinheiro pudera ajuntar , do que fez , se parecera , que convinha fabrica mais custosa. Era Visorey o Marquez de Castel Rodrigo Dom Christovão de Moura. Tratou o Prior chegando a Lisboa a materia com elle , & por seu meyo ouve licença de sua Magestade pera se fazer a tresladação , & hũa esmolla pera ella de cem cruzados. O Bispo Capellão mór Dom Jorge de Atayde como amigo antigo do Santo, que se acharão juntos no Concilio de Trento, tomou à sua conta por devação & gosto a traça da sepultura , & o mandar lavralla , que foy espirito de grande senhor , & o mayor alivio que se pudera dar ao Prior. Chamou Arquitectos, mandou

fazer prantas & debuxos, escolheo a que lhe pareceo mais conveniente. Vierão escultores dos que em Lisboa tinhão mais nome: acordouse, que fosse de jaspes brancos, & vermelhos, lustrados, & brunidos, & a irião assentar a Viana. E porque o Bispo não queria ajudar sò com o engenho, mandou lhes contar de sua casa pera final & principio de paga cem cruzados. Não posso deixar de afirmar neste passo, que me faz suspender a pena, & o entendimento com gosto & admiração ver hum Prelado tão illustre & tão adiantado em cargos no reyno, feito mestre de obras de quem nunca quiz ter, nem teve quem lhe descalçasse os çapatos, & feyto Arquitecto de sepultura magnifica pera quem nunca pretendeo mais, que jazer aos pès dos seus frades no cemiterio comum como pobre & humilde Religioso. Não tardou a obra em se acabar na perfeçãõ, & conformidade da traça, nem o preço della em se juntar. Corria tudo vento a popa de maneira, que entre poucas pessoas se recolheo o que faltava, & sobejou muyto pera fretes, & outras despesas. Os nomes de algũas apontaremos, que he o serviço que os Religiosos podemos fazer em final de agradecimento, em quanto não tiverem o galardão mayor & mais certo do Ceo, que lhes não pôde faltar, conforme ao que està escrito. *Qui recipit Prophetam in nomine Prophetæ mercedem Prophetæ accipiet.* (1) E são os seguintes. De Ecclesiasticos, o Bispo de Coimbra Dom Afonso

(1) *Matth.* 10.

de Castelbranco, o do Porto Dom frey Gonçalo de Moraes, o de Portalegre Dom Diogo Correa, & o Doutor Bertolameu do Valle Arcediago de Fontarcada na Sê de Braga. De seculares: o Duque de Aveyro, Dona Brites de Lara filha do Duque de Villa real, Iorze da Camara, Dona Ioanna Correa hirmã do Bispo de Portalegre, & mo-ther do Secretario do estado Lopo Soares. Lavrada a pedraria fizerão-se cayxoens, em que foy metida, & pregada pera segurança dos golpes, & encontros dos carretos, & embarcaçoens: & embarcada entrou em Viana a salvamento em tempo que coalhavão o mar coffarios Olandezes, & outros hereges, que tambem se ouve por particular favor do Ceo.

C A P I T V L O III.

Levantase o edificio da nova sepultura: mudase o dia em que estaua lançada a tresladação: as- sinase outro, & mudase tambem cam no- uos impedimentos: ultimamente nomease dia preciso polo Ca- pitulo Prouincial.

Caminharão quasi a passo igual os materiaes da sepultura por mar, & o Prior, & officiaes della por terra. Postos em Viana, onde já fervia tudo em gestos, & aparatos, deu grande brado por todo entre Douro & Minho, & polas terras vizinhas a chegada da pedraria, & saberse que a toda pressa se hia acertando, & edificando a se-

pultura , como segundo aviso , & certificação dobrada de não aver de passar a festa da tresladação do dia aprazado. E assi se davão pressa com novo desaffosego por toda a parte , os da villa em concluir as pompas , & apercebimentos com que determinavão festejar o Santo : & os de fóra em aprestar suas pessoas & familias pera se acharem presentes na festa , que tambem he genero de solenizar , quando em al se não pôde servir. O Prior andava alegre & diligente não perdoando a nenhum trabalho nem despeza, por ter aponto o que estava à sua conta , & prometia-se de tudo bom successo. Mas no mayor fervor sobreveyo inconveniente, que parecendo muy leve veyo acarretando outros mayores & em fim estorvou a tresladação, & a deteve muytos mezes. E foy que escreveu o Padre Provincial ao Prior que negocio forçoso , a que não era possível resistir , lhe tolhia poder ser em Viana pera o dia determinado , que era primeiro Domingo de Outubro , nem ainda por todo o mez : mas que não faltaria no seguinte de Novembro : que pera então lhe encomendava texesse tudo prestes, porque sem duvida acudiria a tempo. Não foy de pequena desconfolação esta nova pera o Prior , como pronostico certo , que não avia de lograr em seu Priorado o fruyto do muyto que tinha trabalhado. Com tudo foyse a Braga avisar o Arcebispo do que passava , & ver o que mandava que respondesse ao Provincial. Assentou o Arcebispo que não avendo de ser a festa no dia em que estava lançada , por nenhum caso se tratasse do mez de

Novembro. Porque como era principio de Inverno, que por aquellas partes entra de ordinario com tormentas furiosas, & grandes agoas, ficava sendo o mais defacomodado tempo de todo anno pera semelhantes solenidadés, das quaes as mais principaes são as que se fazem polas praças, & ruas publicas, de procifsoens, & representaçõens, & outros generos de festas em que o povo costuma mostrar sua devação. E estava certo que ou se não poderião fazer, ou quando a caso o tempo desse lugar pera se fazerem, seria com pouco gosto por falta de gente de fora que as visse, & solenizasse (que he o fruyto das despesas, & grande parte da devação) porque ninguem sahia em tal tempo de sua casa mòrmente pera longe. Escreverão logo nesta conformidade ambos: & não erão bem chegadas as cartas a Lisboa, onde o Provincial residia, quando novo, & mayor inconveniente apontou. Era Mestre Geral da Ordem de São Domingos o Mestre frey Ieronimo Xavierre. Deulhe o Papa capello de Cardenal: foy necessario elegerse de novo quem a governasse, & por tanto mandou convocar Capitulo de eleição. E particularmente esereveo ao Provincial de Portugal que em toda diligencia se fosse a Roma. Fez a jornada o Provincial, & do trabalho della, ou da mudança do clima & ares, enfermou em chegando, & dentro de poucos dias deixou o cargo, & a vida: varão por suas partes bem merecedor de hũa cousa & outra. Desta morte naceo tercelro & mayor estorvo, & causador de mais largas demoras. Porque foy neces-

fario esperar-se Capitulo desta Provincia, & eleyção de novo Provincial della: o qual Capitulo se veyo a juntar por Setembro do anno de 1608. & nelle sahio eleyto Provincial o Padre frey Ioão da Cruz, que já outra vez com o mesmo cargo tinha governado esta Provincia. Assi se cumprio largamente o pronostico do Prior frey Bertolameu Pinto, porque já neste tempo tinha espirado o seu trienio, & era entrado em seu lugar o Padre frey Francisco Villez, pessoa de muyta conta na Ordem, Prègador geral, & que tinha governado muytos dos principaes Conventos desta Provincia. Tratouse no Capitulo com muyta attenção entre os Padres Definidores de se abreviar a dilatada tresladação, & discorrendo com maduro conselho em que tempo seria bem executar-se, acordarão que o tempo fosse o Verão seguinte do anno de 609. E o dia aquelle mesmo precisamente, em que por toda a Ordem costumamos celebrar a Tresladação de nosso Glorioso Patriarca, que he aos vinte & quatro de Mayo. E chamado o Prior, foylhe declarada a determinação da Provincia, & juntamente com todo encarecimento encomendado, procurasse por todas as vias a mayor, & mais aventajada solenidade que pudesse ser. E que pera o tempo serião com elle em Viana o Padre Provincial, & todos os Priores dos Conventos mais vizinhos. E porque convinha não perder dia nem hora, elle Prior se aviasse & despedisse logo. A consideração que o Capitulo teve em nomear este dia foy respeitar o que em tal caso dispoem os sagrados Canones, & os Decretos dos Conci-

hos, os quaes não permittem honrar-se com publica solenidade nenhum defunto por muyto que florecesse em opinião de santidade vivendo, & com a mesma morresse, sem primeiro ser consultada a S^a Apostolica, & della manar pera isso expresso consentimento: & com se fazer a festa a titulo de nosso Padre São Domingos ficavão salvando a disposição do direito Canonico, & escusando as licenças, & honrando quanto quizessem o filho santo na memoria do pay santissimo, a quem era de crer resultariao disso no Ceo grandes graos de gloria accidental. Acrecentavase pera boa conveniencia da festa concorrer quasi juntamente a tresladação do grande Patriarca dos Menores São Francisco, Santo de quem o Arcebispo fora devotissimo, & a seus filhos todos em grande estremo afeiçoado: & parecia que por todas as vias cahia mui a proposito em taes dias esta solenidade. Caminkou o Prior com diligencia, & por aproveitar tempo foyse direito a Braga. Visitou o Arcebispo, & deulhe com as cartas do Padre Provincial aviso da ordem, & determinação que levava, fazendolhe juntamente lembrança como toda a solenidade, & mayor importancia da obra pendia de a elle favorecer & ajudar com sua pessoal assistencia, como offerecera ao Prior seu antecessor, & toda a Religião esperava. Mas he miseravel a vida em que vivemos: pequenos intervallos causaõ grandes mudanças. Achou ao Arcebispo desgostoso, & carregado: & ou fosse humor malencolico, que junto com a velhice o trazia quebrantado, & pouco tempo depois lhe veyo

a tirar a vida: ou que estivesse sintido das *illuçoens* interpostas, que lhe tolherão celebrar a *tresladação*, quando tinha perfeita saude, não respondeo ao Prior tão saberosamente como elle esperava. Desculpouse com suas *indisposições*, dizendo, que ellas erão causa de não poder mostrar de presente o amor & devação que tinha ao Santo: do qual erão boas testemunhas nos tempos atraz os padres do Convento, & nos proximos o padre frey Bertolameu Pinto, a quem com muyta vontade prometera hir em pessoa festejar a *tresladação*, tendo intento de a engrandecer com hum acto de muyta honra do Santo, & gloria da Ordem, que ouvera de ser autenticar elle mesmo os milagres que de proximo se contavão do Santo, pera se poderem pregar o dia da festa: que essa fora a razão, porque pedindolhe Frey Bertolameu pera o mesmo effeito hum Desembargador, elle lho negara: que affirmava, não serem menores de presente seus desejos, mas a idade & os annos, que já erão muytos, lhe tinham feito conhecer hum mal tão pesado, que nem animo, nem forças lhe deixava pera dar hum passo fóra de casa. Por onde de sua pessoa não podia cumprir, nem prometer nada, do que lhe ficava affaz sentimento. A estas palavras ajuntou o Arcebispo sincoenta cruzados de esmolla. Recebeos o Prior, mas congeiturando della, & de toda a lingoagem do Arcebispo (como nossa natureza he inclinada a julgar o pior) que devia aver mayor fundamento, na sequidão que a *doença* lhe fazia mostrar, foyse pera Viana mal con-

tente & desanimado, & fazendo conta que não tinha que esperar mais de Braga. Porém o successo mostrou que fora juizo apressado, como a seu tempo contaremos.

C A P I T V L O V.

Da diligencia & cuidado com que a villa de Viana se occupava nos apercebimentos das festas da tresladação: & da magnificencia com que o Arcebispo Dom fr. Agostinho as mandou ajudar.

Em Viana achou o Prior tudo a seu parecer em melhor disposição, porque avisando a Camara, & a nobreza da villa do dia certo em que a Provincia tinha determinado a tresladação: pareceolhes o tempo & fazem tão acomodada que já avião por dita terse suspendido no anno atraz: & tambem aprovavão a dilação até Mayo; porque nem era tão larga que fosse penosa, nem tão breve que lhes tolheffe apereberemse de fóra & de longe de muytas cousas necessarias. Assim tornarão a entender com tanto fervor nos gastos & aparatos de anno atraz, como se lhe não fora cortado o fio com tão pesada interpolação. Em hũa casca se entendia em adestrar cavallos, & compor jaezes, mochilas ricas, & boças de prata: noutras se rasgavão sedas, & cortavão panos finos. Em hũa parte se juntavão moços de habilidade a ensayaremse pera alegrarem a terra com representações de passatempo, & curiosida-

de: noutra se traçavão invençoens de carros, & triunfos, & passos artificiosos pera a procissão que se avia de fazer: & todos em geral trabalhavão por ataviar suas peffoas & casas com as mais louçainhas, que a possibilidade de cada hum alcançava pera significarem com ellas, quando em al não pudessem, a alegria com que esperavão tão desejado dia. Na ribeira trabalhavão grande numero de carpinteiros & calafates, em estender, & levantar hũas grandes barcas pera atinarem sobre ellas hũa imitação de galès, que foy tão bem arremedada que enganava & dava muyto que ver. Occupavãose nella naturaes & estrangeiros à porfia de quem sahiria com melhor fabrica. Por outra parte se despendia grande copia de polvora em varios artificios de fogo, douravãose armas, limpavãose arcabuzes, compunhãose prumagens. Em fim estava a terra feita hũa officina de invençoens de festa & alegria: & já era hum começar a sintilla & logralla a occupação em que todos andavão envoltos. Não era menos o alvoroço por todas as terras de entre Douro & Minho, & nas mais vizinhas de Castella & Galiza. Tanto que por ellas foou a nova censa do dia da tresladação, espertou a devação & a lembrança do Santo os animos de toda a gente que o conheceo de maneira que não avia quem quizesse faltar em o vir venerar. E muitos fidalgos honrados & ricos de Galiza, & entre Douro & Minho se determinavão não sò ajudar a solenidade com sua vista & presença, mas tomar tambem parte nella, trazendo fezmofos gipetes, & muy-

tos criados com gasto, & concerto extraordinario pera servirem com elles, & com suas pessoas ao Santo. Assi se hia apercebendo tudo, & ja parecia o prazo de Mayo tã prolongado, que não sô aos que desejavão alegrar os olhos, & fartar a devação com a vista das santas reliquias, senão tambem aos que hião revolvendo o mais longe do reyno pera se petrechatem com o melhor del-le, se representavão as horas, & os dias mayores, & mais vagarosos do ordinario. Mas o tempo voa, & não ha termo largo na vida. Chegou o desejado Mayo. Entrando o mez juntãrãose os nobres da villa, & fazendo conta que aventajavão pouco sua devação, se não venceassem a dos Religiosos dentro nos seus claustros, forãose ao Convento & differão ao Prior, que não era aquella a occasião em que elles se avião de contentar só com os cuydados da rua & praças, que tambem querião parte nos do Convento: que os Padres se contentassem com armar a crasta, & largassem a Igreja à villa, pera elles à sua vontade se esmerarem nella, & competirem com o que os Padres fizessem na crasta. São os Religiosos de S. Domingos em gèral tã pouco sollicitos de suas portas afora, & tã faltos de intelligencias com seculares, que tudo o que tinhão buscado & junto em tanto tempo era a seu parecer pouco pera ornar a Igreja & crasta; & como avião que lhes faltava Braga, porque o Prior não se atrevia a fazer nova instancia com o Arcebispo, alargãrão os espiritos com o requerimento da villa, & ja se achavão ricos pera compo-

rem a crafça com perfeição. A hum mefmo tempo começarão huns & outros a entender com o que estava à fua conta. Os frades com a crafça, os feculares com a Igreja : & foy coufa de ver a requelta & cobiça , com que os feculares a dividirão entre fy às braças , & como erão muytos , & cada hum como em hũa rica erança defejava fer melhorado em quinhão , foy a partilha quasi aos palmos. Affi fe hũa trabalhando com cuydado & fervor, & avizinhandofe o dia que avia de fer principio da fefta. Entretanto não estava defcuydado o Arcebispo do que em fua devação devia ao amigo & antecessor defunto , & medindo o tempo da neceffidade hia com particular diligencia mandando ter preftes tudo o que entendia convir pera inteira celebridade, como fe toda eftivera à fua conta. Quatro dias faltavão fò pera o aprazado , quando entrou pelo Convento de Viana hum criado do Arcebispo com hũa carta dirigida ao Prior , & a todos os mais Padres de casa, na qual com muyta cortezia & brandura recontava as razoens que dera ao Prior pera fe não poder achar com elles naquella fefta , as quaes dizia que agora erão mais urgentes , por quanto fua infirmitade correndo os dias fe hia agravando & carregando mais : & com tudo o alvoroço de ver que todavia chegava a hora delle tão defejada , em que fe honrava aquelle Santo na terra , como entendia que estava honrado no Ceo : lhe dera animo pera acometer por duas vezes entrar em hũas andas, & dambas fe fiotira tão desfalecido & fraco , que lhe parecera era tentao

a Deos por se a caminho : que bem devião crer delle, pois em outro tempo na força das calmas de Julho, & com diligencia extraordinaria fora acompanhar o Santo & ser seu enfermeiro, não lhe faltara em tempo tão aprazível se em sua mão fora, pois não se pode cuydar que queira faltar no tempo do triunfo & alegrias, quem folgou de ser companheiro na batalha & nas tristezas : & em penhor desta verdade lhes enviava polo portador da carta tudo o que avia de bom, & pera poder servir na occasião presente, não sòmente na Sè, mas tambem em sua casa, & na de seu sobrinho Dom Ieronimo de Castro : & que pera suprir a falta de sua pessoa pedira ao Bispo de Fez Dom Iorze Queimado quizesse acharse com elles, & o mesmo mandara pedir às dignidades & Cabido da Sè, & encomendara aos deembargadores de sua Relação, & aos Vereadores & nobreza da cidade, & confiava que nenhum faltaria. No fim da carta encarregava aos Padres com encarecimento, que com toda magnificencia celebrassem a festa, & se valessem della & de sua casa & fazenda pera tudo o mais que julgassem ser necessario. Lida a carta com excessivo gosto de todos, & dando por ella infinitas graças a Deos, & ao Arcebispo : virão que chegavão à portaria oytto azemalas cubertas com reposteiros do Arcebispo : das quaes o melleiro fez logo descarregar grandes almofreyxes em que vinhão muytos panos ricos de brocados, telas, veludos, damascos & tafetas de diferentes cores & pera diferentes serviços. Outras trazião cofres de que se tirarão quatro or-

namentos, & seis capas de brocado, & muytos frontaes huns de brocado, outros de varias sedas & cores, tudo rico de guarniçoens & bordaduras. Estas cousas parte éráo do thezouro da Sè de Braga, parte dos Mosteyros vizinhos, que o Arcebispo teve cuydado & curiosidade de mandar pedir. Entregou mais o messageyro quatro Mitras de grande preço, & quatro Bagos Pastoraes de prata, & muytas tocheiras de prata, & castiças grandes de prata pera servirem na Eça que se avia de fazer, & em todos os altares, & ultimamente contou ao Prior hũa esmolla grossa de dinheyro que o Arcebispo mandava pera cera de que o Prior tinha mandado lavar grande quantidade de toda sorte. No mesmo dia porque nada faltasse do que mais convinha, & se devesse tudo à liberalidade- & grandeza do Arcebispo chegou por elle mandado Valeriano de Frias de Castilho thesoureyro da sua capella, pessoa intelligente em Architectura pera effeyto de ordenar a Eça que avia de servir na tresladação: a qual traçou & fez lavar logo em peças, pera se armar sem dilação, como fosse tempo. Deu novas Valeriano de Frias que traz elle vinhão todos os musicos da capella da Sè, & as charamelas do Arcebispo, & porque não dessem pejo no Convento mandava o Arcebispo fazer o gasto a todos por sua conta.

CAPITULO VI.

Do numero & calidade de gente que acudio a Vianna : & da armação & ornato da Igreja de S. Domingos.

Amanheceo o dia de sabado 23 de Mayo, que avia de ser o primeiro das festas da tresladação, com as vespervas que em tal dia he costume cantaremse por toda a Ordem da tresladação do glorioso Patriarca della. E foy nosso Senhor servido que cursando até a festa feyra o tempo ainda verde & invernofo, neste dia de sabado se trocou de maneira que deu principio a hum bem affombrado & gracioso Verão, o qual perseverou todos os dias que as festas durarão, acrescentando grande lustre a tudo o que nelles se fez. A este tempo era já tanta a gente na villa que não cabia pelas ruas, muyta de Castella, muyta mais de Gáliza, & tanta de entre Douro & Minho, que fazia crer estava aly reduzido todo. He fama publica, & affirmarão homens de bom entendimento, & que o tinham pera orçar o numero, que sem mulheres & mininos forão pouco menos de trinta mil homens. Testemunho de verdadeira devação, & obra do poder de Deos que assi queria honrar a seu servo. Porque não se pôde crer que só appetite de ver festas arrancasse de suas casas tanta gente, & muyta della de grande distancia de legoas: & muytos assi naturaes como estrangeiros não se contentarão com menos que

trazer suas casas inteiras. De Ecclesiasticos era todo o Cabido de Braga, & muytos Abbades de varias partes, & outros clerigos, grande numero de Religiosos de todas as Ordens de Portugal & Galiza, muytos fidalgos principaes, & outra gente nobre. Entre todos luzião os Vianeses em concerto de trajos ricos, & librès, louças & custeas, em cavallos fermosos & bem sellados, & nesta parte, como no concurso da gente estava a villa hũa lustrosa corte. Não desdizia o rio desta compatação que succedeo acharemse nesta conjunção nelle muytos navios de alto bordo estranhos, & da terra, que amanhecerão todos embandeirados & postos a som de guerra tocando a porfia muytas trombetas bastardas: ajudavão a fazer o rio fermoso oyto Galès maravilhosamente representadas sobre as barcas que diffemos se alevantavão na ribeyra, as quaes toldadas de sedas de varias cores, & ondeando ao vento grandes estandartes, & muytas flamulas & galhãrdetes, estavão sobre ferro no meyo do rio tão guerreyras & airofas, que fazião crer podia a Lima competir com o Tejo. Abriose a Igreja & Convento logo pela manhã, pera que a gente gozasse da vista da armação, & ornato da Igreja & cristas. A riqueza & artificio & concerto com que a Igreja estava armada, puderamos melhor declarar pintando, que pintar escrevendo, porque não he obra de pena, & de hũa sò tinta representar a variedade & particularidade de cousas que avia que ver & notar. Foy a empresa de gente honrada, & rica, & ambiciosa, & repartida por sortes en-

tre muytos : pretendeo cada hum aventajar-se a seu vizinho no custo & na invenção : & sendo tanta a differença & diversidade dos feitos , quanta era a dos engenhos ; & pareceres que na fabrica se occupavão , sahio hum todo de preço estranho , de nova , & nunca vista obra. Porque o que se faz por hũa só mão , & hum só juyzo em todo o corpo de hum templo grande fundase em respondencias dilatadas , que digão hũas partes com outras ao largo , & por mayor fogindo miudezas , & variedades multiplicadas que levão tempo , & custão muyto , & cansão igualmente. Aqui nenhũa cousa se tratou nem buscou com cuydado , se não vencer a estreyteza do lugar que a cada hum coube com miudeza , & novidade do lavor , & com differença do vizinho. E esta emulação em variar , ou desvariar , veyo a formar tão agradável vista , que muyto procurada com arte não pudera sair mais graciosa , avendo muyto que ver em cada palmo de toda a Igreja. Por maneira que vista por partes alegrava & deleytava muyto & vista despois toda junta representava hum campo , onde Abril , & Mayo tinhão derramado toda a frescura & abundancia & diversidade de suas flores , & que aly estavão todas juntas com as mais vivas & perfeitas cores que a natureza soube pintar. He a Igreja grande & alterosa , & tem muyta luz : com ella sahião as miudezas , & realçavão as cores , & de maneira se vinha tudo aos olhos , que ninguem avia que se fartasse de ver , nem de louvar o que vis. Mas isto que temos dito era só no corpo da Igreja : na capella & cru-

zeiro avia outro genero de fabrica. A capella mór, & Coro estava toda de hũa mão: pedia hum devoto do Santo, & armoua sò com muyta ordem, & disposição, & com suas felpendencias de cores, & divisoões bem betadas, cujos remates se tomavão com cordões de seda de cores acomodadas ao todo. Erão as sedas conformes ao tempo, que tanto que serenou & esteve quieto, logo se fez sentir o Sol, & entrou calma. Damasquilhos & tafetas cobrião tudo: os balaustes, & pilaretes do Coro vestia seda branca da China tecida & semeada de passarinhos varios nas cores & nas feiçoes pendurados de ramos verdes: tudo taõbem affentado & perfeito, que pera não aver falta em nada, se affirma que comprou este devoto trezentos cruzados de sedas novas. A compostura que aqui avia, como fazia differença do miscrado da Igreja, ficava por esta via mais vistosa, & actecentando tambem graça à Igreja. Avia logo outra agradavel diversidade de armação nas duas capellas collateraes dos topos do cruzeiro. O Altar de IESV toma o topo direito. Das paredes dos lados occupava a direita hũa grande arvore bem formada de tronco & ramos que se alargavão por tudo & sobião proporcionalmente até o alto. Viase em meyo della nosso Padre São Domingos todo enlevado em hum devoto Crucifixo que tinha nas mãos. Polos ramos parecião affentados os Santos, & Santas da Ordem, figuras de vulto grandes & bem proporcionadas, cada hũa com as insignias de sua vjda, ou virtudes, ou dignidade, por onde se deixavão conhecer. To-

dos com acatamento tinham os olhos no Santo Patriarca: & elle com os seus pregados no Crucifixo parecia estar lhe dando graças polo fazer pay de tão bons filhos. O lado fronteiro era todo lavrado & como debuxado de huns compattimentos, & laçaria de cordões formados de ramos verdes, que hião pegar no tecto: & os vazios enchão ricas pinturas em payneis, & retabolos, & medalhas. No topo esquerdo do cruzeiro está o altar de Nossa Senhora do Rosario. Na parede da mão esquerda do altar nacia do baixo em hum grosso tronco a arvore de Ieffe de muy differente feitio obrada da que dissemos do altar de IESV. Crecia até entestar no friso do emmadeiramento, alargava & estendia os ramos por todo o pano da parede: & os ramos povoados de Reys & Patriarcas vestidos ricamente ao antigo: no meyo della resplandecia em ouro & riqueza hũa devotissima imagem de Nossa Senhora do Rosario. No pano fronteiro se via outra arvore de menos altura, mas de fabrica & feição mais peregrina, de cujos ramos como verdadeiros fructos pendião Rosarios em grande quantidade. No alto parecia assentada a Virgem máy como Senhora della com semblante alegre, & como convidando a todos com aquella misteriosa fruyta. Foy tomada esta invenção de hum famoso milagre que na ilha de Hirlanda aconteceu no anno de 1575. Erão perseguidos os Catholicos polos ministros ereges da Rayna Isabel de Inglaterra, & com rayna especial procurava a maldade heretica tirar dos olhos, & extinguir da memoria dos fiéis o instrumento

& salutifero exercicio dos Rosarios, em que os affligidos devotos fundavão as esperanças de seu remedio a corpos & almas, animados com a pregação dos frades de São Domingos, que a toda hora trabalhavão polos confirmar naquella devoção santissima. Era pola Quaresma, & junto da semana santa: a gente que de seu he muyto pia, ajudada do tempo andava devotissima. Quiz o Senhor em tal conjunção consolar os bons, acender os tibios, espertar os descuydados, defengnar & confundir os rebeldes: eys que a horas do meyo dia em tempo sereno & clarissimo nasce & crece & poeise subitamente em sua perfeição hũa prodigiosa arvore estranha na figura & muyto mais na grandeza. Era tão alta que de hum campo razo onde estava emparelhava com grandes montes, porque sobia hum estadio que he altura de cento & vinte sinco passos, & a respeito deste corpo tão avultada & espaçosa que fazia sò hum grande bosque. Mas o mayor espanto esta no fruyto. Pendião dos ramos em lugar de folha & fruytos innumeraveis ramaes de Rosarios, & pera poderem servir em seu uso (que Rosarios ociosos & trazidos sò pera atavio são pouco agradaveis á Senhora delles) erão todos infiaados em seus cordoens delgados, mas rijos & fortes. (1) Cotheração os Catholicos muyta copia delles, & por reliquia de

(1) P. Alfo Fernandes. l. 1. c. 1. do rosario. M. f. Lu. Saglitz. antiguidade do rosario. l. 6. c. 24. Rebat. l. 1. c. 6. G. J. Franc. belleforest. l. do Alfo prodig. pp 41 v. 1600

estimo & memoria do successo se guardão inda oje em algũas partes da Christandade. Gozou desta maravilha o Bispado de Corquiclon, & anda escripto por muytos autores. E por ser cousa de tanta edificação & de que já avia fama, foy a invenção muyto bem recebida, & de novo encheo de alegria os devotos do santo Rosario. Os altares todos estavão ornados de riquissimos frontaes, de grandes castiçaes de prata, & cera branca & grossa, & cubentos de flores. E toda a Igreja ardia em caçoulas & varias composições de cheyros, que sõra na praça comunicavão grande fragrancia & suavidade. Assim não avia quem se soubesse fahir da Igreja, nem a gente se podia nella revolver com a muyta que de novo entrava,

C A P I T V L O VII.

Do concerto que ouia nas Craftas.

Mas não era menos o que acontecia aos que acertavão a entrar primeyro na crafta. Porque se a Igreja delectava & suspendia os olhos, a crafta suspendia os olhos & animos. Que como ella ficou a conta dos Religiosos, ouverão que lhes tocava como a gente de letras, & devota por profissaõ dar aos entendimentos passo, & materia de devação às almas: & effeytuarão hũa cousa & outra armado em cada lanço della dous grandes payneis de pintura, que vinhão a ser oyto por todos guarnecidos com seus cercos & frisos & molduras fingidas, & ornados de lavores & de-

buxas, que com a conformidade & respondência que entre sy tinham davão grande lustre a todo o mais ornato da crasta. O que nelles mostrava a pintura erão alguns successos da vida do Santo dos mais sabidos, & que mais podião espantar a lembrança de suas virtudes. E ainda que não avião de servir mais que pera esta vista, procurouse boza mão, & propriedade na obra, & viveza nas tintas quanto alcançava o estado da terra & do Convento. Ao pé de cada hum declarava hũa letta Latina o que continha, pera que chegasse por ella a noticia dos estrangeiros, o que os naturaes sabião por fama & vizinhança. Mas fóra da ordem destes oyto paineis fazia obra per sy hum mayor que todos, que sem menoscabo da Architectura ficava no meyo & frontaria de hum dos lanços que só avia despejado de portas & servintias, & pera differença dos mais representava hum bom formado portal de obra Corintia. Conheciase nelle o Arcebispo revestido em Pontifical, & a seus pés hũa grande & comprida cava aberta, & elle inclinado sobrella, & com as mãos postas em hũa grande pedra quadrada & entalhada de muytas letras, que dous homens tinham em braços, & ao parecer lha offerecião, pera a lançar na cava. Afastado hum pouco mostrava a pintura hũa companhia de gente a hũa estante, que nos gestos & traje se devisava serem clerigos, & no geito cantarem: & por detrás delles outra companhia de charamelas: o que se entendia dos instrumentos que tinham nas mãos prontidão, como que esperavão darlhes a Co-

pella lugar pera responderem. A letra declarava
 ser isto memoria da cerimonia que o Arcebispo fez
 quando no anno de 1566. veyo lançar a primey-
 ra pedra no edificio desta Igreja, & lhe deu no-
 me & principio, como atraz contamos. E dizia.
Reuerendissimus Dominus D. Frater Bartholomeus de
Martyribus sede sedens Bracarenfi Hispaniarum pri-
maria insignē Vianæ oppidum multis nominibus di-
gnum indicans, in quod fratrum suorum Ordinis Do-
minicani familiam induceret salutē animatum procura-
randæ, cui toto pectore inhiabat, Cœnobium hoc ero-
xit in ipso editu dignitatis, bonisque dotauit anno
 1560. Templum paucis post annis, atque aras pri-
 mario in fundamenta iuncto lapide, sua manu, ver-
 bisque ritè conceptis sacrauit, illustri Diuæ Crucis
 appellatione insigniuit. A hum & outro lado com
 distancia igual ficavão os dous paineis, que nes-
 te lanço fazião obra com os mais da crasta me-
 nores no corpo & diferentes no ornato como te-
 mos advirtido, do que este era. No ptimeiro pa-
 recia a hũa parte hũa portada de Igreja de gran-
 de magestade quanto o lugar & a pintura so-
 fria, & junto a ella hum homem pobre & es-
 farrapado, ao parecer mancebo, mas enfermo &
 arrimado a hum bordão. Da outra parte hia o
 Arcebispo pera entrar em huns paços que se re-
 presentavão em hũa prospectiva vistosa de varandas
 & colunas & casas altas, & estava virado pera os
 que o acompanhavão & apontando com o dedo no
 pobre: & enxergavãose em hũa varanda dous mo-
 ços de roupas compridas ambos com as mãos pos-
 tas em hum pano que cobria hũa parède. Era re-

apresentação verdadeira do que aconteceu ao Santo recolhendo-se hum dia da Se' pera casa, que encontrou hum pobre moço, no estado que o representava a pintura, & lastimado de sua miséria & nueza por lhe acudir de pressa que o requeria a necessidade, & o tempo que era de frio, & neves, mandou a dous moços dos que criava em casa, que despregassem o pano que lhe servia de guarda porta na camara, & o dessem ao pobre pera se cobrir. A letra o significava com estas breves palayras. *Domum à templo regrediens juvenem occurrentem seminudam, membraque languentia vix baculo sustentantem auleo, quo Pontificij cubiculi obtendebatur ostium, manibus famulorum reflexo donari ex templo iubet, digna Apostolico viro sententia factam prosequutus: pauperes Christi vestire oportet, parietes non oportet.* No segundo estava o Arcebispo em caminho & a cavallo por entre montes, & virado pera os que o acompanhavão parecia que os mandava parar fazendolhe sinal com hũa mão, & com outra apontando em hũa mulher que de longe os vinha seguindo com hum minino pola mão. Descobriase no rosto da mulher a fadiga com que apressava o passo, & no vestido sua pobreza. Hum pouco apartado estavam se descarregando arças de hũa carga, & hũa arca se via aberta, & hũa mitra em mão de hum de roupas largas. E foy o caso que esta mulher trazia o minino a crismar ao lugar que ficava atraz, & achando o Santo partido foyse em seu seguimento: & elle acertando de a ver de longe, & congeyturando o que podia ser, pa-

rou, & aly no meyo da estrada se apoua, & fez o officio, & a mandou consolada. Assi o significava a letra dizendo: *Longum iter ingressus, fortè respiciens muliercolam festinis passibus procul subsequentem una cum puerulo, quem manu trahit, conspicitur: ex quo quid sibi utique velint conijciens socius jubet in vestigio consistere, sueros vestes, vasaque expediri, mensam sterni: in ipsa montium solitudine sacrum puero Chrisma imponit: voti compotes factos, letosque letior ipse domum remittit.* No primeyro quadro do segundo lanço era de ver hum homem de barba comprida com tezoura em hũa mão, & noutra hũa fita, sinaes que declaravão seu officio, & o que pretendia fazer. Estava perto hũa mesa, & nella hũa peça de pano, & o Arcebispo tinha hũa mão sobre o pano, & o dedo mostrador da outra sobre a boca, que bem se deixava entender que era mandar ao alfayate que levasse o pano, & guardasse segredo. A letra o dizia, que era. *Attrite usu nimio vestis novam, sufficere horrido monente Decembri, cum pannus & sartor præsto essent, sartori indicto silentio imperat, pannum clam efferat, in tres partiatur vestes, diligenter sartiat, sartas tribus distribuat feminis fama & probitate notis, illud insuper adiciens æquius esse Episcopum, quàm egregium virtute cœtum hyemis inclementia tabescere.* No segundo quadro estava posto em caminho o Santo com capa & sombreiro & bordão na mão, & hum companheiro junto delle de roupas compridas que representava ser clérigo, & outros dous em trajo curto que o seguião como criados, & todos com

o rosto em hum lugar que ao longe se descobria, o qual no feitio das casas, & em todas as mais apparencias mostrava ser hũa pobre aldeia. Via-se no alto hum pouco afastada hũa pequena Igreja, & hum homem vestido em sobrepelliz que em todo o mais geito parecia ser clérigo (& devia ser o Cura do lugar) com as mãos na corda do sino, os braços em alto estirados, & o sino levantado com tal propriedade, que aos que o vião se affigurava que se movia & tangia: só lhe faltava o som, que a arte não foy poderosa pera o exprimir estando tudo o mais tão bem fingido. Isto foy que em tempo que o Santo tinha saude, depois de estar recolhido em Viana, o dia que tinha de môr gosto era quando lhe acontecia hir a prègar a pè pòlas aldeas mais pobres daquelle termo. Assim se referia no Latim com boim encarecimento. *Egregias ille Hispaniarum Primas, sapientiæ thesaurus, eloquentiæ flumen, de cuius ore celeberrima uniuersæ Reipublicæ Christianæ concio, Tridentina Synodus cum admiratione olim pendebat, ecce inter rusticos hamilis, inter pauperes egentissimus, indistincto sibi spontaneo ab cinitatibus exilio, per vicos & mapalia verbum Dei alacriter disseminat, baculo & pedibus pro quadriga vlitur, duobus affectis numerosa constat familia.*

CAPITULO VIII.

Prosegue o concerto das cristas.

O primeiro paynel do terceiro lanço da crista continha aquelle caso tão celebrado de quando lançou pela janella a cama em que dormia a hũa pobre velha, que lhe pedio esmolla pera o enxoval de hũa filha que casava. Estava pintada hũa prolongada fachada de janellas, & postigos que bem representava o corredor do dormitorio: & o Santo a hũa das janellas todo inclinado pera fóra como pera lançar abaixo hũa cousa que tinha nas mãos, que parecia ser travisseiro. Ao pé se via a velha com o rosto & os olhos levantados esperando o enxoval, de que já tinha parte aos pés tudo envolto & sem distincção de peças, mas bem se conhecia ser roupa. A cobija & alvoroço com que a velha sofrega estava despojando o santo velho, procurou o pintor manifestar no semblante & olhos della, & não trabalhou de balde, porque se deixava bem notar. Mas não bastou a arte pera mostrar no gesto do Santo o gosto com que se deixava roubar, que era mayor. Suprio a letra dizendo, *Matioreule dotem collocavit de filie poscendi culcitra, pulvinaria, & quicquid laneum habebat in stratis (lineum incolumis nunquam habuit) clam per fenestram demittit, in gratiam iuvenule septuagenariæ cognobita: egregiam agens furem, ut nuda postea sponda membra vigilijs, inedia, frigore fatiscens tollidat.* No outro

paynel parecia hum altar alto de muytos degraos, com hum devoto crucifixo: & o Arcebispo celebrando o Santo sacrificio da Missa, os braços estendidos & o rosto todo arrebatado ao Ceo. Povoaão os degraos muyta sorte de gente que parecia enfermos, huns nas cabeças entapadas, outros em terem muletas, outros horduens nas mãos: & todos esperavão pola benção do Santo, com que era cousa certa receberem muytos saude perfeita ainda em casos de todo desesperados, como se declarava abaixo. *Sacra peragentem observant languentium turba, ut qui dum terrestria bona supererant, sanem à corporibus largiendo repellat, nunc caelestium ditissimus, morborum pestem ab eisdem orando arceat. Nec voto fraudari miseris sepius experiendo multi didicerant.* No quarto & ultimo lanço mostrava hum dos quadros o Arcebispo cercado de muytos Religiosos, & todos ajoelhados & como rezando em hum grande coro: & o Arcebispo tinha o rosto inclinado, & a boca posta sobre as mãos juntas com hũa postura tão devota, que fazia devação a quem o via. E os Religiosos estavão com os olhos pelle com hum geito de gente que pasmava do que via. Era a historia que já contamos. Quando acabava de rezar imaginavase chegado as Onagas de Christo nosso Redentor, & fazia conta que hebia daquellas sagradas fontes o hior preciosissimo de seu divino sangue. O que veyo a declarar obrigado da admiração que causavão nos Religiosos os sinais extraordinarios que dava da grande consolação que aly recebia. Isto continha o Latim

Post orationem in genua cum fratribus procumbens crucem ex utroque pollice compactam ori admovent, adnotam suavisimè deosculatur, post oscula mellifluousa quiddam quasi inde emanet, cum quadam ingluvie & labiorum strepitu sorbet ac sugit. Quare id faciat percontanti cum admiratione amico: videor mihi, respondet, sacris Christi Dei vulneribus indignum os imprimere, Diuini sanguinis haustu totus dulcissimè proliui, & melle de petra fluente ficientem animam exsaturare. Viase no outro, que era o ultimo de todos, lançado em cama hum homem, em quem a pintura se esmerou por significar com a arte hum extremo de doença & afflicção. Tinha as mãos juntas, & a cabeça inclinada pera duas pessoas que se chegavão a cama, que na feição do vestido mostravão ser frades, & nas cores Dominicanos: dos quaes hum tinha nas mãos hũa Mitra, & fazia geito de querer fallar. Isto não foi successo particular senão muyto geral em Viana, que a se com que muytos enfermos poserão sobre suas cabeças a Mitra que ficou do Santo obrou grandes maravilhas. A letra o dizia brevemente. *Infalum Sancti Presulis quasi à domino vita functo communicata medicandi potentia, & Grotis ope medicorum destitutis, ac penè deploratis sanitatem sabitam atque inspinatam salutaris altactu sepius restituisse cum sit notissimum: pictura in rei memoriam unicam offert spectantibus, sumu innumeros celebrat.* Os espaços que avia entre os quadros, & os atos, & os bayxos de cada hum, cobrão retas & sedas de varias cores, com tal ordem & coidado de dizerem hũas com

as outras no sitio, & calidade, cores & distancias, que junto tudo se julgava que não ficava a crasta devendo nada à Igreja. Muyto entretinha & dava que entender a todos hum numero infinito de carteis com que os devotos do Santo procurarão mostrar em todo genero de metro, & diversidade de linguas, huma devoção & agradecimento, outros engenho & ambição, & todos encarecimento dos louvores & merecimentos do Santo. Ouve composições muyto de ver & estimar, que se ouveta cuidado, como fora rezão, de se guardarem, puderão oje fazer espanto, & enveja, & acrescentar este livro em credito, & em volume. Ordinario he entrar a poesia polos limites da pintura, & então cuydar que se affina quando lhe rouba mais da jurdição. Paga-se a pintura com ella na mesma moeda, & assi o mostrarão aqui competindo ambas em qual melhor serviria ao Santo, & foy contenda de que resultou nova devoção com a lembrança que por húa & outra parte se fez de suas maravilhas, que vistas no debuxo, & lidas no verso espertavão vivas faudades principalmente nos naturaes da villa, dos quaes alguns as solenizarão com lagrimas quando voltando os olhos ao meyo da crasta virão nella seyto hum mar, & no mar húa fermosa nao ancorada, & na praya defronte da nao o Santo de joelhos em húa figura grande ao natural, que o representava enlevado em oração, as mãos & olhos levantados ao Ceo: que a todos parecia terem-no presente, & yergem de novo aquelle espantoso successo que diante dos olhos de todos passou

da nao que julgada & chorada por perdida virão milagrosamente salva, & entrada no rio por oraçoens do Santo. Ajudava a devação & a saudade hũa acordada musica de Sereas em gestos & compositura bem fingidas, que rodeavão a nao tocando diversidade de instrumentos com suavissima harmonia. Foy espectaculo o da Igreja & crasta de tanto entretimento & gosto para todo genero de gente, que davão por bem empregado o dia quando nelle não ouvera outra sorte de recreação: mas logo ouve outras, que a muytos não parecerão inferiores, & com a differença de leitarão muyto.

C A P I T V L O IX.

Das festas que ouve ao Sabado.

Cantáraose as vespas da tresladação de nosso Padre S. Domingos ao sabado à tarde com toda solenidade, sendo presente a ellas nosso Padre Provincial e Padre frey Iohão da Cruz com muytos Piores & outros padres graves da Provincia, & todos os Ecclesiasticos que já andavão na villa. Acabadas vespas sintiose grande rumor no rio. Acudio a gente à praya. Erão as oito fingidas galés que ao som de muytas trombetas & charamellas levarão ferro, & se forão a reino pola barra fora. Era de ver a fermosura da soldadesca & armas que nellas se devifavão (porque ficarão capazes de muyta gente) & como lustrava em cada hũa a differença de cores dos galeo-

ter, & dos estandartes que das pontas das ve-
gas decião ate arrojar pola agoa, & o rio co-
lhado de barcos cheyos de homens & mulheres
(pola mòr parte gente forasteira) tão differen-
tes nos trajos & atavios, como na lingougem &
nascimento, & todos como a porfia rics & cul-
tosamente vestidos. Fazia fermosa villa a divertida-
dade & grande copia de louçainhas, joyas, peças
douro & pedraria em vestidos & toucados, & som-
breiros: a variedade das cores de telas & sedas,
& paños ricos nos trajos. Não era meños de ver
a praya cuberta de povo sem numero. Sem mais
que apparencias de festa & paz andavão as Galés
dãdo voltas polo mar, & alegrando a terra com
a vista, se não quando subitamente arremetein
todas juntas a voga arrancada contra sete naos
das muytas que estavão surtas na barra, as que
mostravão estar mais crespas de gente & artilha-
ria, & paveladas. Começarão as naos a desfazer-
se em fogo & bombardadas vendo o acometimen-
to: & as galés fazião outro tanto com tal pres-
ta & continuação, que não avia quem se ouvis-
se com estrondo, nem se visse com fumaça: o
afuzilar da artilharia ao dispálar feria os olhos
como relampado & metia pavor, & o trovão fa-
zia cret que hiã a cousa de veras. Durou esta bri-
ga hum grande espaço: & logo levantada a fu-
maça chegando-se as galés de mais perto começou
outro jogo não meños temeroso de arcabuzaria &
mosquetaria com tal viveza & calor de hũa par-
te & outra, ajudando, & acendendo os animos
muytas trombetas bastardas de parte das naos, &

muytos pifaros & atambores das galès, que todos tocavão de guerra ameaçando fogo & sangue, que já então parecia verdadeyra batalha naval mais, que fingido passa tempo, & muyto mais o pareceo, quando na força desta contenda arrancarão furiolamente as galès, & investindo as naos, a espada & lança se fizerão senhòras dellas, & rendidas lhes fizerão amaynar as vergas tomandolhes todas as bandeiras. Alcançada esta vitoria & recolhidos os soldados derão volta pera o rio & forão remando contra hũas navetas que estavam ancoradas mais dentro, onde chamão o postigo. Aqui foy de novo hum porfiado combate de muytas bombardadas, & grandes & continuadas cargas de arcabuzaria & mosquetaria: porque as navetas estavam providas de gente & munição, & davão a entender que se podião manter contra mayor força lançando de sy infinito fogo: mas em fim sendo abordadas forão entradas & rendidas. Não se tinha levantado de todo a nevoa do fumo, nem era bem aclarado o ar, quando das galès se tinhão lançado em terra oyto boas esquadras de soldados tão luzidos de armas, corpos & trajos, que prometião de sy qualquer grande feyto. Erão em numero igual Portuguezes, & estrangeyros dos que negoceão na terra ajudandose pera fazerem corpo os estrangeyros de outros seus naturaes que chamarão dos portos vizinhos até de Galiza, Francezes, Framengos, & Ingrezes. Obedecião a dous Capitaens, hum Portuguez, outro estrangeiro. Postos em terra correrão sargentos, & formarão em hum momento hum es-

quadrão, fechado, guarnecido de suas mangas de arcabuzaria, & seu passo cheyo começatão a marchar contra a fortaleza tocando caxas, & soando pifaros. Guiavão os dous Capitaens marchando diante do esquadrão armados de cosfoletes & murriens douxados, povoados de grandes prumagens. Não erão a meyo caminho, quando se descobre da parte da villa hum grande tropel de cavallaria, que arremetendo com o esquadrão, hũa & muytas vezes, & recebendo delle muytas cargas de arcabuzaria, o foy detendo até que da fortaleza arrebentou toda a soldadesca Castelhana, que afrontando o esquadrão se derão batalha tão bem ferida, & bem contrafeita, que foy cousa de grande recreação pera toda a gente. Depois de durar hũa grande hora sem se conhecer vantagem em fim forão os do mar perdendo terra & retirandose pera o rio a passo largo, até que apertados de novo da cavallaria, & do presidio vitorioso forão forçados a embarcarse. Embarcados os do mar recolherãose os Castelhanos à fortaleza, & os de cavallo derão volta para a villa: & juntos em hum escampado que se faz ao longo do nosso Convento, que a Camara tinha pera este effeito mandado alargar & apraynar, festejarão a vitoria com hũa escaramuça muy concertada, & bem travada, & no cabo com muytas carreiras ayrosamente passadas de bons corpos, & boas lanças, de cavallos ligeiros & bem enfreados. Era gaitado o dia, & posto o Sol: & parecia que até os olhos pedião descanso & tregos do muyto que tinham visto, quando começãõ com a noyte que

entrava, a soar caixas, & cantar pifaros pera a parte onde chamão o Campo do foruo, que he húa praça bem capaz, cercada de casas nobres, & com húa fonte no meyo fermosa em abundancia de agoa & feittio de pedraria. Aqui avia pranzadas muytas arvores de fogo, & outras invençoens de polvora, que arderão com alcanzias, & rodas, & foguetes, atè que por partes contrarias da praça começarão a apontar duas companhias de soldados em boa ordenança com seus Capitaens diante, os quaes vindose a encontrar no meyo da praça levarão das espadas; & acometendose furiosamente começarão a brigar com muyta destreza, que os soldados de húa & outra parte forão imitando. Era como hum desafio formado de tantos por tantos: huns esgrimião montantes, outros brandião piquês, outros jugavão de alabardas: sô faltava luz. Mas eis que a briga começada a fer-ro, passa num momento a fogo. Erão as armas que jugavão feytas com tal artificio que a poucos golpes arrebentavão em labaredas, & arden-do com violencia fazião temerosa vista esgrimi-das, & muytas despedião copia de foguetes, huns voadores que levavão os olhos apoz sy às estrel-las, outros rasteyros que entretanto buscavão os pés descuydados: & cõmo não ha fogo sem pa-vor, era materia de festa & alarida o medo dos que fogião, ou se desviavão delles, & como a praça estava cheia de gente nenhum sabia que não desse em que entender a muitos, ou a to-dos. A noite já cerrada fazia parecer que ardia toda a praça porque a mesma composição das ar-

mas que se jugavão, levavão os morriocens & rodellas que muitos trazião abraçadas. Assi tinhão a gente embebida, que não avia quem se lembrasse de casa, nem cea, nem sono. Foy tomando terra este fogo, & começou outro geral de luminarias por toda a villa por todas as casas, portas, & janellas, & a janella que menos tinha, erão tres lumes. Sobre todas era de ver o Convento de S. Domingos que parecia abrazarse, telhados, janellas, eyrados, campanario tudo ardia, & a noyte estava de sorte vencida, que não devia nada ao dia. E porque não ouvesse silencio, que he inimigo de alegria, avia nas praças principaes, & polos postos mais publicos da villa diversos ternos de charamellas, & muytas trombetas & atabales: & pelas ruas corrião a húa parte luzidas encamizadas, & avia muytas carreyras: por outra soavão alegres follias, musica popular & rispida, que descanta com atambor, & entoa ao som de instrumentos grosseiros, mas pera gente junta & de terreiro he bem festival. Sobre tudo retinião com vivos & aturados repiques todos os sinos da villa. Assi se passou a noyte.

C A P I T V L O X.

Da procissão, & festas que ouve ao Domingo.

Ao Domingo vinte & quatro de Mayo celebrão os nossos frades a Missa da festa da tresladação do Padre S. Domingos com a mesma solenidade que forão cantadas as vesperas. Prêgon o Pa-

dre frey Paulo Leyte prégador geral resumindo em poucas palavras com muyta eloquencia & aviso grandes excellencias do Santo Patriarca & de sua Ordem : & abreviou o sermão pera dar lugar a se compor & dispor a ordem da procissão que na mesma tarde avia de sahir do Convento. Ficou a manham grande ao Povo. Não na quizeirão perder , os que o querião alegrar. Deu logo vista pola villa hũa grande quadrilha de cavaleiros vestidos à Mourisca de ricas marlotas, varias nas sedas, nas cores , & nos feitios , sobre camisas Mouriscas lavradas de muyto aljofre , & lançados encima fermosos terçados de prata. As marlotas semeadas de peças d'ouro , & as toucas , de pedraria que se fazia bem conhecer com a luz & reverberação do sol. Hião de dous em dous com muytos cavallos a destro diante , que levão lacayos bem apessoados , vestidos tambem à Mourisca de grandes pelotões de diversas cores lustrosos & bem guarnecidos. Esta vista que levava os olhos cada cavallo por sy , sendo todos de preço , a riqueza de jazes , de mochillas , & caparazões bordados d'ouro , & aljofre , a differença de noininas , & cordões , & boças de prata, as invenções de ouro & prata que se mostravão em freyos , & cabeçadas , em estribeiras , & esporas que parecia levarem junto todo o melhor que disto avia no reyno. Alegrava, & era espectáculo particular o brio , & soberba dos cavallos que fazia persuadir a quem os olhava , que se entendião , & hião vangloriando nos arreyos , & em serem quasi a melhor parte daquella festa.

Nesta ordem forão fazer reverencia à porta principal da nossa Igreja, & dali passarão ao campo que atraz dissemos, que fica entre o Convento & a hermidia de Nossa Senhora da Penha, o qual estava já cercado de hum grande quadro de palanques que fazião fermosa vista em paramentos de seda, & infinidade de gente que não occupava sò os palanques, mas enchia a praça que ficou muy capaz. Assi como hião entrando, forão passando a carreira todos: logo se dividirão em duas quadrilhas ficando Capitão de hũa Francisco Pereira de Britiandos de illustre & antigo sangue Portuguez: & da outra Dom Gonçallo Correa Sottomayor, fidalgo de Galiza, que com a nobreza da gèração ajuntava gentil disposição de pessoa: & começarão hum jogo de canas muy quente & apresurado, & com tanto ar, & concerto & destreza jugado, que sem se enxergar descuydo, nem aver desfaste, ou perigo durou hum grande espaço. E sendo despartidos ficarão escaramuçando, & acabarão correndo outras carreiras, que parecião incansaveis, porque mudando muytos cavallos que sintião o trabalho, elles sòs mostravão que então começavão. Entretanto estava a ponto tudo o que de muyto atraz estava cuydado & concertado pera a Procissão. Quando forão as duas despois de meyo dia tinham os frades cantado vespèras & Completas juntamente, & estando já a Igreja & Convento cheyo de gente começou a sahir a Procissão por esta ordem. Hião diante alguns ternos de trombetas & hum de charamellas tocando a miude, & apoz elles

ordenadamente toda a diversidade de invenções que communmente acompanhão nas cidades & villas mayores as procissões de Corpus Christi, que estão repartidas pelos officios mecanicos. Logo seguirão hum numero grande de danças que tomavão grande espaço de terra, & todas tinham muyto que ver por riqueza de vestidos & joyas de ouro & pedraria, & por variedade da invenção de cada hũa, & dos instrumentos a que dançavão. Fez effeito por hũa parte a devação, & por outra a cobiça do premio que estava publicado a mais engenhosa, chegou o numero a trinta. No couce de todas caminhava com passo vagaroso hum grande & gentil mancebo sobre hum poderoso cavallo ruço pombo, ricamente ajaezado, vestia ao antigo hũas roupas largas de hũa seda acatafolada que fazia varias cores com bordaduras de ouro: na cabeça hum grande turbante com muytas joyas de pedraria bem postas: na mão direita em hũa comprida haste hum grande guião de seda branca franjada dourado, & nelle bordado o escudo das armas & devisa da Ordem de São Domingos, atraveffado de hũa Cruz florida das mesmas cores, & semeadas por elle & pelas orlas muitas estrellas, hũas brancas em campo negro, outra ao revez: & outras, meadas de branco & preto com os campos igualmente revezados. Parecia esta figura ser representação da Fama, porque hia toda cercada de azas, hũas muyto ostendidas que lhe sahião das espaldas, outras curtas na cabeça, & nos pés, todas variadas de diversidade de cores, prometendo celebrar com seus

effeitos esta festa, & divulgar a devoção & grandeza della por todos os fins da terra: o que dava a entender tocando de quando em quando hũa trombeta bastarda que nã traste do guião levava atravessada. Seguião a Fama todas as bandeiras dos officios mecanicos, acompanhadas dos officiaes delles vestidos de festa, & enfeitados com seus castellos & insignias nas mãos guarnecidas de muytos pendões entre ramalhetes & flores. Apoz elles procedião ordenadamente todas as cruces das hirmandades & confrarias, & freguezias da villa & termo, que são hum grande numero. Por este espaço que tomavão as bandeiras, & cruces, corrião muytas follias que alegravão & espertavão com estrondo dos instrumentos & das vozes & bayles. Era a ultima Cruz a da Igreja Matriz, & logo a pouca distancia della caminhava com passo grave hum autorizado velho vestido a uso antigo dos Hebreus: & na companhia mostrava ser Loth sobrinho de Abrahão, porque o acompanhavão duas donzellas muyto moças & de bom parecer, & quanto podia ser louças no trajo Hebreu, levadas cada hũa de mão por hum Anjo. Detraz seguião dous feyos monstros do inferno carregado cada hum com hũa temerosa maquina que representava em torres, muralha & baluartes hũa populosa cidade, & erão feitas por tal artificio que cada hũa tomava toda a rua, & parecia intoleravel carga pera hũa sò pessoa: assi davão muyto espanto com a grandeza & feitio, & com outro artificio que era irem lançando de sy espesso fumo negro & medonho & nelle envoltas muy-

tas faiscas de fogo, & a espaços labaredas vivas & azuladas de enxofre, que causavão pavor, & mostravão ser as que abrazarão as infames cidades naquellas maquinas representadas. Seguia com algũa distancia hum grande & veneravel velho de ferosas & alvas cãs, acompanhado de hum moço de rosto varonil & boa disposição, & de dous que parecião criados: os trajos do velho & do moço semelhantes ao de Loth no feitio, mas aventajados em preço & lustre. Mostravão no geito, & nos instrumentos que levavão, ser figuras de Abrahão & de seu filho Isaac significando o caminho que fizeram pay & filho ao monte pera o sacrificio mandado, & não executado, mas trocado em outro.

C A P I T V L O XI.

Prosegue a procissão: descree-se o primeiro carro.

Levava apoz sy os olhos de todos hum aparatoso carro, que aqui entrava, mostrando no repouso & magestade com que movia ser cousa de alto misterio. Era sua fabrica de altura que sobrepojava por cima das cabeças dos mayores homens, o cumprimento de hũa grande carroça com largura proporcionada: sustentavase sobre quatro rodas meneadas por dentro sem parecer quem as movia, & era toda jaspeada de branco, & douradas as molduras & remates: o respaldo alteroso, & todo o mais campo descuberto & raso, cercado de huns balaustes curtos & largos que

ornavão, & não impedião a vista do que dentro hja. No respaldo sobre hum assento como trono hia em pé hũa figura viva que mostrava ser de nosso Patriarca São Domingos na feição, & cor do habito, & juntamente na gentileza veneravel do rosto (inda que muyto quebrado & sem cor) & na diadema douro que levava: o capello & habito de assentos de rubis & diamantes, os capatos lavrados de laçaria de perolas entrepostos botões douro. Levantavase artificiosamente do lado esquerdo do respaldo hum edificio, que na prospectiva de colunas, & portaes, & cantaria arremedada representava sumptuoso templo, porém tão inclinado & pendente pera dentro que claramente se via deverse às mãos do Santo que ambas lhe tinha postas não acabar de cahir, sustentandoo com ellas, em memoria daquella muy sabida visãõ do Papa Innocencio Terceiro, quando se lhe mostrou a Igreja de S. Ioão de Latráo ameaçando ruyna, & o Santo feito Athlante della. Hião a seus pés com decencia lançadas duas figuras que davão muyto que ver pola propriedade que tinhão com sua significação. Hũa que significava a innocência, & pureza da alma, vestia de branco hũa roupa de seda comprida & solta, o cabello ondado & louro polos hombros sem arte estendido, sobre elle hũa capella de boninas do campo, os olhos esmeraldas, o rosto rosas, toda rissonha & alegre com hũa modestia & brandura tal que a todos fazia devaçãõ: levava nas mãos hum grande espelho, os pés hião descalços. A outra vestia hum estreito & aspero cilicio em

corpo extenuado & fraco, o rosto desfeito, a cor pallida, mas nesse estado quanto podia ser, sermosa, & nada triste, nem carregada: o cabello tomado em tranças sobre a cabeça com mostras de pouco cuydado, nas mãos hũa disciplina de cadeas de ferro com que se fazia conhecer por hum retrato da penitencia. Viãose hum pouco afastadas outras duas figuras acompanhando o Santo, que se não puderão buscar em tudo mais naturaes pera o intento: representavão as duas venturosas hirmãs, que merecerão hospedar & servir o Redentor do mundo. Hia da mão direita a Santa Magdalena resplandecendo em riqueza como quando servia ao mundo, & na idade em que o deixara segundo ordinariamente se pinta. Na cabeça hum gracioso toucado composto dos mesmos cabellos feitos em huns laços altos com tal ordem, que como erão muyto louros ficava toda a cabeça ondeando em arcos daquelle ouro natural, & lançando rayos por entre elles com a reverberação do Sol muytos rubis & diamantes em ricos assentos que tomavão & sustentavão os laços. Levava vestida hũa saya de mangas de chamalote de prata encarnado com pontas & botões de preço, cingida hũa cinta de diamantes: & lançada ao pescoço hũa cadea de varia pedraria. As mãos ambas hião occupadas, a esquerda com hum vaso d'ouro de estranho feytio: insignia sua & memoria daquelle que tão bem soube empregar derramando o sobre os pés de seu Mestre. Sobre a direyta, que tinha envolta em hum fino veo, reclinava a cabeça pera não ti-

rar nunca os olhos do Ceo, onde os levava pregados com hum geito & ar tão devoto, que parecia querião arrebenatar em lagrimas. Defronte bia sua hirmam vestida ao antigo em húa roupa de setim roxo bordada, que lhe descobria os pès metidos em hum calçado de veludo verde coalhado de perolas, manto no hombro preso, de damasquillo leonado com guarnição de muytos passamanes d'ouro largos & abertos. O cabello recolhido na cabeça debayxo de hum fino volante prezo de hum apertador de pedraria de grande valor: no pescoço apertado hum collar de finas esmeraldas. Erão tudo figuras vivas, & bem adestradas em guardar a composição que convinha. Da testa do carro sahia hum maço de fitas largas encarnadas, cujas pontas levavão nas mãos muytos Santos da Ordem que o acompanhavão. O primeiro & mais chegado ao carrò era S. Pedro de Verona Martir glorioso que levava por insignia húa Cruz arvorada sobre húa comprida haste, como padroeiro do santo officio da Inquisição, que administrou, & deu por elle a vida: logo Santo Antonino Arcebispo de Florença, & junto delle o Angelico Doutor da Igreja Santo Thomàs de Aquino com hum sermoso collar d'ouro & pedraria aitosamente lançado sobre o capello da capa, São Raymundo de Penha forte fundador da Ordem da Mercè, a Serafica Santa Caterina de Sena resplandecendo com suas chagas: & Santa Ines de Montepulciano com o manto semeado de Cruzes brancas, & ao pescoço húa rica cadea, pendurada della húa grande Cruz dou-

ro: esta em memoria da que tomou ao esposo soberano IESVS: aquellas, do celestial arvalho, que em tal figura & cor lhe borrifava o manto todas as vezès que se punha em oração, como contamos em sua lenda. As capas, capellos & escapularios destes Santos erão de seda com muytas estrellas douro semeadas por elles: o que se via dos pès, cuberto de joyas & pedraria. Seguia este carro hum Capitão de gentil postura em pessoa, armas & atavio, sua gineta na mão & apoz elle oytenta soldados em suas fileyras armados de cosfoletes, os mais delles dourados & gravados, & as celadas guarnecidas de grandes pruinages de varias cores, por entre os quaes se deyxavão ver devizas & tenções peregrinas com suas letras que davão em que entender aos curiosos. Cerrava tão lustrosa companhia hũa extraordinaria figura de grande & malencolica, sembrante affligido, olhos lagrimosos, barba branca até a cintura. Vestia ao antigo hũas roupas de damasco preto, na mão esquerda hum livro aberto, na direita hũa pena. Era, segundo logo se entendeo, o Profeta Ieremias, & hião traz elle muytas mulheres de todas idades, & todas juntas & sem ordem cercadas de alguns mininos & mininas, todas com vestidos de preço, & de varias cores ao uzo antigo dos Hebreus, & as mãos presas com cadeas douro. Logo era de ver hum tropel de homens que nos gestos, & trajos ricos & custosos representavão nobreza, presos como as mulheres em cadeas douro, os rostos caídos & tristes, & alguns delles com instrumentos de alegria lançados

por de tras dos hombros, violas, citaras & alaúdes, com suas letras em cada hum que declaravão o estado de toda a companhia. Em huns se lia: *Versa est in lactum cithara nostra*. Outros dizião. *Quomodo cantabimus canticum Domini in terra aliena*. E a este modo os mais. Seguia elRey Sedectas apessoado & gentil homem, quanto podia representar quem hia sem olhos, & pera ser conhecido por quem era, levava hũa coroa douro metida polo braço esquerdo, cingido corpo & braços de hũa grossa cadea douro, na pausa & madureza do passo mostrava o ser de pessoa real. Com passos iguaes o acompanhava o Summo Sacerdote em paramentos inteiros sacerdotaes da ley velha, com toda a riqueza de seda, ouro & pedraria que nelles se usava. Cerrava esta mal assombrada companhia, outra de soldados muito aventajados aos dianteiros em pessoas & atavios & hũa riqueza infinita de ouro & pedraria. Levavão entre sy Nabucdonosor Rey de Babylna agigantado & membrudo em postura de toda inchação & soberba no gesto & aparato: roupa imperial roçagante de brocado, cetro douro na mão, coroa na cabeça, tudo lançando rayos de preciosissimas pedras, collar de grandes diamantes, terçado douro de obra riquissima, botas brancas forradas de setim carmesi, & cayreladas douro, lavradas de alto abayxo de laçaria de perolas infiadas. Daqui tornarão a correr peças de festa, que parecerão melhor com a differença das passadas: entrarão dous fermosos andores em que vñhão num S. lacinto, noutro S.

Gonçalo, ambos filhos desta Ordem, ambos grandes em milagres, & em devoção da gente Portugueza; ambos levados em hombros de seus confrades vestidos em opas brancas, & coroados de capellas de flores. O andor de São Gonçalo ficava no couce como de Padroeiro universal que he de entre Douro & Minho, ornado de peças dourado & joyas de grande preço. Entre hum & outro alegravão os olhos & as orelhas quatro curiosas invenções de danças. Hũa de tres Cirnes quanto podia ser bem arremedados & viltofos, que dançavão com três donzellás muyto louçãs. Outra de tres Ninfas vestidas ao modo que os antigos pintavão as dos bosques, que chama a Poesia Oreades. Hũas & outras dançavão por excellência, & estas juntavão à estranheza do habito vozes suavissimas, com que hião cantando ao som de instrumentos bem acórdados que levavão nas mãos. As outras duas erão hũa de mintnos iguaes todos de corpo & bom parecer vestidos à Mourisca muyto destros & ligeiros que parecia muyto bem: a outra de Siganas que só tinha novidade na variedade & graça de custosos vestidos, & na riqueza de cadeas & outras peças de ouro que ajuntarão sobre suas grandes trunfas. Os que de fóra notavão com attenção as cousas deste carro, & de toda a companhia de figuras que adiante, & atraz delle hião, davão sintido que se via nellas & nelle o triumpho da Ordem de São Domingos, & hum como simbolo & significação de toda ella, assi como o mostrava ser da perfeição de vida que o mesmo Santo fez na terra. Por-

que particularizando dizem que a innocencia & pureza da alma he primeiro fundamento da vida religiosa : & q̄de esta falta de balde se blazona o titulo : dizem que a penitencia he o pão cotidiano desta Religião na pobreza , no jejum continuo , no cilicio da lam , no peixe de todo o anno , pão , em que quasi se aventaja a todas as mais familias monacaes. E não he menos o jogar que faz dambas as mãos no exercicio das vidas activa , & contemplativa significadas pelas duas hirmãs : hora dando gemidos ao Ceo no Coro no alto silencio da noyte imitando as musicas celestiaes dos Anjos : hora fazendo guerra aos vicios & viciosos do pulpito , ou doutrinando ignorantes nos Confessionarios & nas Catredas , ou gastando a vida pera hum & outro fim sobre os livros. Assi provavão seu discurso achando que isto fizera o Santo pay , & os filhos não degenerando da pedreira , donde erão costados , executavão o mesmo oje , com tanta força & verdadeira vivacidade , que não adulando nem fingido , não temendo , nem rogando , pobres & rotos , são estimados dos grandes Principes da Christandade : & nesta grande provincia de Espanha , onde a Fc Catolica com tantas vantagens florece , he entrão por casa as primeiras cadeiras nas Vniversidades : & agora nesta ultima idade não lhe faltando no mundo perseguidores (que sempre os bons forão com perseguições exercitados & guay dos que vivem sem ellas , que affaz arriscados vivem) he são restituidos (que assi se pôde dizer) os antigos lugares no alto tribunal

do Santo officio da Inquisição ganhados, como dizem, ás lançadas pelo Santo Patriarca em sete annos de guerra continua com os Albigenes ereges, guerra em campo com estudo, com infino, com oração & duras penitencias. Por onde foy nomeado por Inquisidor Geral Apostolico: & foy o primeiro que este officio & titulo teve na Igreja de Deos instituido pelo Papa Innocencio terceiro, & confirmado nelle por Honorio tambem Terceiro. E a tal antiguidade referião os curiosos a representação das cidades afoqueadas, & dos cativos de Babilonia, considerando, nellas o vicio que a natureza aborrece castigado, & nelles a peste da eregia, & idolatria desterrada da patria dos fieis que são as partes que com summa inteireza o Santo tribunal exercita: & parecendolhes que com muita justiça se fazia tal lembrança no triumpho presente. Mas tornemos à Procissão deixando os grossadores della.

C A P I T V L O XII.

Prosegue a Procissão: descrevese o segundo carro.

Immediatamente traz os andores dos Santos seguia hum alteroso carro triumphal aventajado ao passado em fabrica & em riqueza, como o era nas pessoas a quem servia. Viasse encoitada no alto respaldo delle hũa perfeitissima imagem de Nossa Senhora de vulto & da estatura que podia ser se fora natural: rodeada de hum grande resplan-

dor que sahia por entre hum espeffo rosal que
 a cercava de rosas brancas & encarnadas naturaes.
 Tinha os pés sobre hũa grande meya Lua que
 (sem se ver o modo) parecia sustentarse sobre
 verdadeiras nuvens bordadas de prata & ouro, for-
 madas artificialmente de finas olandas, & volan-
 tes raxados. Aos pés de hũa parte & outra hião
 de joelhos dous Anjos cada hum com as mãos
 ambas nos cornos da Lua, como que naquelle
 andor levavão a Senhora. Esta imagem se fez pe-
 ra o altar do Rosario do nosso Convento, & a
 primeira vez que se vio em publico foy neste dia:
 & he razão que fique em escrito por honra dos
 devotos o que então foy publico, que deu hum
 confrade pera o feitio della trinta mil reis d'es-
 molla, & duas molheres derão cada hũa sua joya
 de pedraria de importancia. Diante da Senhora
 em pouca distancia hia hũa imagem do minino
 IESV em estatura que representava cinco annos de
 idade ou pouco mais, os pés sobre hũa peanha
 alta dourada, vestido de estofado roupa de ouro
 & roxo até os pés: na cabeça sobre cabelo na-
 tural diadema d'ouro: nella aberto feu titulo que
 dizia *IESVS Christus Salvator mundi*. Na mão es-
 querda hũa Cruz, & a direita levantada lançan-
 do a benção. Hião a seus pés ajoelhados tres
 Anjos figuras vivas, que vestião mantos de ta-
 feta azul cor de Ceo guarnecidos de rendas do-
 ro sobre tunicas brancas, cabelleiras soltas ondean-
 do polos hombros coroadas de grinaldas de ro-
 sas, azas jaspeadas de azul & prata: tocava cada
 hum seu instrumento musico, & cantavão acor-

dadamente. Na testeira do carro hia hum grande Serafim de vulto em pé, o rosto ardendo em fogo roscirè, roupa & azas tudo carmesi escuro sobre ouro. Sahiãohe da boca sete ramaes de fitas de seda carmesi, das quaes lançando mão sete Anjos que acompanhavão o carro, mostravão levallo por ellas: & onde paravão largavão as fitas & dançavão ayrosamente ao som que lhe fazião os que no carro hião. Estes Anjos erão de ver porque vestião varias cores & roupas muyto ricas, com cintas & collares de pedraria, & alparcas guardadas de aljofre entrepostos botoens, & outras peças d'ouro. Aqui entrava a Cruz do nosso Convento entre dous acolitos com cirias de prata dourados seguida dos nossos Religiosos de mistura com grande numero d'outros de diversas Ordens. Logo seguia outro numero infinito de cantores acostados à capella da Sè de Braga: porque todo homem que sabia de musica, como se achou na terra, quiz empregar a voz em serviço do Santo. E resultava de tantas vozes juntas hũa harmonia tão grande que hia fazer eccos nos montes apartados. E pera que da mesma maneira se continuasse a musica & louvores divinos por toda a Procissão sem cessar, tinha cuydado de fazer simal hum terno de charamellas dobrado que acompanhava a capella, alem doutros que hião repartidos em diferentes postos. Estendião a Procissão por grande espaço a Clerezia da villa, & termo, & de muytas villas & cidades de perto & longe, caminhando ordenadamente em fileira, com suas sobrepellizes, & cora branca ardendo nos

mãos. Ficava no couce o Cabido da Sê de Braga com sobrepellizes & Mursas, alegres todos aquelles veneraveis padres de se verem chegados a solenizar a gloria & triumpho de hum Prelado de que forão subditos, & muytos criados em sua doutrina & em sua casa, & todos o honravão & veneravão por Santo. Arrematava a pompa em hum grande pallio de brocado que levavão em varas de prata douradas seis Religiosos do Convento com suas capas de brocado: & cubria outro, que revestido em húa riquissima capa de brocado de tres altos com sabastros de imaginaria, levava nas mãos hum fermoso relicario feito a modo de custodia, no meyo do qual se via, preciosissima reliquia, húa parte do Santo lenho em que se obrou nossa redenção: primeira dadi-va que o Arcebispo Santo deu àquelle seu Convento, dandolhe tambem o nome della. Cerravão com o Pallio o Corregedor da Comarca, & Juiz de fora, Vereadores, & officiaes da Camara acompanhados de toda a nobreza da villa vestidos todos de festa, & tão ricos de ouro, & joyas que erão outro espectaculo por, sy. Hião juntamente muytos fidalgos de todo entre Douro & Minho, & muytos de Galiza, & apoz elles outra gente infinita. Não será bem que passemos em silencio hum pregão que ouve no discurso desta Provisão, inda que não fazemos tanto caso delle, como por ventura se fizera em outra idade, & por outras naçoens. Os pobres mendigos das portas, que aqui acudirão em grandes bandos, dandose por obrigados a celebrarem tambem segun-

do suas forças a festa de quem a não tinha mayor na vida, que quando com elles partia muyto, como notarão a universal devação que naquelle grande ajuntamento avia: ou fosse que a fim de interesse a quizessem adular (que a cobiça he muyto engenhosa) ou que movesse Deos aquella simplicidade de linguas & animos, segundo o que está escrito. *Qui linguas infantiam facit disertas*: começarão acreditar suas petições com o nome & reverencia de São Bertolameu o novo. E não he por certo leve principio de honra, a que vem dada polos pobres, ou seja porque tem a Deos por sy, que se honra do titulo de Deos de pobres: ou porque em todo lugar a maior parte do povo são os pobres, & fica sendo sua voz, voz de povo, que o proverbio chama voz de Deos.

C A P I T V L O XIII.

Das diversidades de festas que avia polos lugares, que a Procissão correu, & do que mais succedeo até se recolher.

Pela ordem que temos dito foy a procissão caminhando sem aver quebra nem desordem em demanda da Igreja Matriz: donde, tanto que a ella chegou, fez volta, & veyo correndo as ruas principaes da villa, que estavam bem pera ver: porque nenhũa janella nem porta avia que não estivesse armada de sedas & panos ricos de toda a sorte fazendo lavor com muytos retablos & paineis, & muita frescura de ramos & flores: & al-

guías avia tão aventajadas que parecia quererem competir com a Igreja. A lugares, onde avia largueza de sitio, estavam a ponto representações devotas de figuras vivas, que alegrarão os ouvintes com a substancia de boa poesia, & com a graça da pronunciação. Em outras partes ouve passos ao Divino, mudos pera fazer differença, mas também figurados que no silencio dizem muyto. Acompanhava-se com altares por esteiro bem ornados. Por todas as ruas se sintião suavissimos perfumes de todas as composições, & cheyros, que a India cria. E com quanto avia calma, & o concurso da gente a dobrava: a deleytação dos mais sentidos era tanta, que fazia não só tolerar o fervor do Sol, mas quasi não no sentir. Nesta volta que a procissão levou, foy dar vista à praya, & tanto que a ella chegou o segundo carro, todos os navios do rio, & galés, que pera esta hora se aventajarão ao primeiro dia, em lançarem bandeiras, & todo o mais ornamento maritimo, começaram hũa concertada salva de artilharia, revezandose por ordem, & continuando sem cessar sucessivamente, de sorte que em quanto teverão vista da procissão foy hũa continua bateria: & não ficou navio que poupasse polvora, ou deixasse de dar fogo a todas as suas peças por muitas vezes, que como erão muytos, parecia quererem assolar a villa. Mas chegando à vista da fortaleza, & cessando a trovada do mar começou novo genero de salva. Estava a fortaleza posta em armas, crespa & guerreira, como se esperara, ou temera assalto. A infantaria repartida por muros

& baluartes , muytas bandeiras arvoradas que ao longe lustravão em differença de cores , resplandecia o ferro luzente & acicalado das armas , & cossolletes , que feitos espelhos aos rayos do Sol ferião com outros que de sy despedião a vista de todos. A mosquetaria & arcabuzeria foy primeira em fazer seu dever disparando toda juntamente , & carregando à pressa foy continuando & amudando a salva como em eicaramuça muy quente , até que o Pallio chegou defronte da fortaleza o mais perto que podia ser segundo a via que a procissão levava. Então se chegarão os Alferезes às bandeiras & empunhando cada hum a sua depois de ayrosos floreos as inclinarão & abaterão em sinal de reverencia , & no mesmo ponto se deu fogo a toda a artilharia do castello , que disparando juntamente , foy extraordinario o estrondo & pavor , & atroamento por toda a villa que não avia quem se ouvisse nem entendesse. Tem a fortaleza trinta & seis peças , em que ha alguns canhoens reforçados. Assi foy o trovão tão tenferoso que de todas resultou , que tremia a terra , & o coração no peito a muytos : & como a villa está situada ao pé de montes que entre sy abrem em grandes valles , retumbou por entre elles com tamanho impeto , que foy responder em distancia de muytas legoas , & lá se ouviu claramente. Durou o passêyn da procissão das duas horas até as sete , que forão sinco horas perfeitas. Logo quando acabou de despegar da Igreja ouve muyta gente devota , que obrigada do espirito mais que do gosto das festas quiz em-

pregar a tarde em visitar a vontade a sepultura do Santo julgando seria tempo acomodado & quieto em quanto a terra toda se deixava levar da solemnidade da Procissão. Fizerão tantos este mesmo discurso, que a Igreja se povoou de gente, como se em toda a villa não ouvera outra cousa em que entender. Claro final de bem affectuosa devação: a qual passou tanto adiante, que de beijar, & reverenciar as lageas frias da sepultura chegarão a lhes fazer força, & procurar tocar nas santas reliquias, & faltou pera isso pouco, & passou o negocio desta maneira. Tiverão primeiro modo (devia ser com pontas de adagas) pera romper as percintas de cal, que unhão as lageas: como as teverão em roda desfundidas, & leves, forão abalando & bullindo todas, & empuxando hũas contra as outras, de sorte, que quando veyo sobre a tarde avia abertura sobre o corpo (tanto podem muytas mãos juntas inda sem instrumentos) que entrava hũa mão, por onde metião Rosarios & lenços que chegavão a tocar no ataude. Entendido isto carregou muyta mais gente porfiando todos por chegar, sem serem poderosos pera o impedir alguns padres velhos que ficárão em guarda da casa & da Igreja: os quaes vendo que cada hora recrecia mais povo, & com alvoroço se procurava fazer mayor abertura, mandarão com diligencia avisar o Prelado. Veyo correndo hũa esquadra de arcabuzeirõs castelhanos pedidos pelo Prior ao Capitão da fortaleza, com que se quietou a porfia da gente, fazendoa despejar o Coro, & fioando elles de guarda. Quem

averá que vendo tão viva demonstração de amor em tanta multidão de povo, não descubra nella outro genero de callificação da virtude do Santo, semelhante á que no capitulo passado sahio da boca dos pobres? Aquella em voz, esta em obra: aquella da ultima & abatida plebe, esta de grao mais sobido: aquella fundada ao que parecia, em algum amor proprio, & esta tão desinteressada & acesa, que nem as festas que tanto enlevão animos populares, o detinhão ou divertião da Igreja, nem nella erão parte as lageas pedradas pera lhe estorvarem a mayor veneração de suas reliquias. Mas porque não faltasse a terceira & ultima callificação de parte dos mayores & illustres, além da que já estava patente & publica com tantos generos de solenidade em que elles forão tudo, com animos, pessoas, & fazendas, succedeo que no ponto que os nobres souberão o que passava na Igreja buscarão logo homens naturaes que fossem dar guarda á sepultura avendo por afronta sua deixar tesouro que tanto estimavão, em custodia de estrangeiros, inda que companheiros, & quasi hirmãos pola visinhança do presidio. E apoz esta diligencia nomearão tres Capitães que cada hum com sua companhia de naturaes fizesse a guarda em quanto durasse a occasião presente da tresladação. Assi tomarão o negocio á sua conta tão de vontade, que se não podera fazer com mais cuydado nem mais apontadamente em tempo de guerra: & foy cousa averiguada, que ouve homem tão soffrego nesta obrigação que vigiou quarenta horas arreyo sem nun-

ca se affentar. Assi era geral o fervor & instincto do Ceo em todos os estados pera com o Santo, nos primeiros & mais pequeninos pera o louvar, nos segundos pera o buscar, nos grandes pera o festejar, & defender & guardar.

C A P I T V L O XIII.

Como se affentou a Eça para a tresladação: & foy aberta a sepultura onde o Santo jazia.

Atraz contamos como mandou o Arcebispo Dom frey Agostinho a Valeriano de Frias seu thesoureiro da capella pera dar traça & ordem na fabrica da Eça que se avia de levantar pera o acto da tresladação, & como entendo logo nella fazendoa em peças pera estar prestes pera seu tempo. Necessitados vinhão de repouso os Religiosos, & todos polo trabalho do dia, mas era força empregar em outro a noite: porque não tinham outra hora pera armarem a Eça que avia de servir no dia seguinte. Como cerrou a noyte entendo Valeriano de Frias na obra, fazendoa assentar, & guarnecer: & logo ficou posta na fôrma & estado que cumpria quanto ao principal. Pela meya noite acudirão ao Convento o Juiz de fora & Vereadores, como estava tratado pera consultarem com o Padre Provincial do como & quando se abriria a sepultura. Nisto se gastou o que restava da noyte, & em ouvir & responder a recados & protestas que os Vereadores de Braga mandarão por vezes ao Padre Provincial, & ao Prior,

requerendo juridicamente a huim & outro de parte de sua Magestade, que na sepultura & corpo de seu Arcebispo & senbor se não bolisse sem elles serem chamados. Sendo já as quatro da manhã, & estando o Convento todo fechado, & encarregado o Iuyz de fóra das chaves da portaria que o Prior lhe entregou por se forrar de importunações com gente de fóra: deceo abaixo o Padre Provincial frey Ioão da Cruz acompanhado do Prior do Convento frey Francisco Vilez, & dos Priores do Porto, Villareal, Guimarães, & Amarante, & outros Padres antigos da Ordem, & entrou no Coro, onde já estavam o Iuyz de fóra & Vereadores de Viana, & dous Desembarçadores da casa do Porto, & o Iuyz & Vereadores de Braga que forão mandados chamar, & em presença de todos mandou o Padre Provincial abrir a sepultura. Como as lageas estavam bolhidas do dia atraz, teverão os officiaes pedreiros pouco trabalho em as mover & levantar. Deceirão dous Religiosos nossos, & poserão o caixão encima do presbiterio, o qual a olhos & face de todos se vio estar fechado com chave, & o Padre Provincial por sua mão o abriu: & elle com o Prior do Convento tirarão ambos com muyta veneração o corpo do cayxão velho, & o passarão a outro novo que estava prestos. Era o lugar do Presbiterio onde o Santo jazia tão sogeito às humidades que ali resumbrão em grande quantidade dos montes vizinhos, que prometia de sy pouco agradável cheiro, ainda sem aver nelle sepultura. Mas soy Deos servido por mestrar a gloria de

seu servo, que suas reliquias o fizeram cheyroso, & de hum cheyro que todos sentirão suavissimo, especialmente da cabeça & do lugar da boca: & hum Religioso grave que oje vive nos referio quando isto escreviamos, que achandose pegado com o cayxão novo, quando a elle se mudou o corpo, procurara furtadamente arrancar delle algũa parte pera guardar por reliquia, & da força que fizera lhe ficara na mão hum suave cheyro por muytos dias, & dizia que onde o tentara achara carne solida & dura como mirrada, sem embargo que a santa cabeça estava toda descarnada. Era o cayxão lavrado de taboas de Angelim madeyra da India Oriental de hũa natureza quasi incorruptivel: & tal nome & tal madeyra competia às reliquias que derão gazathado & morada na terra aquella alma que já em companhia dos Anjos reynava gozando daquelle Oriente, *qui nescit occasum*: quero dizer: onde nunca já mais anoitece. Tinha cinco palmos em comprimento, & dous de largo: o forro de setim carmeli, tomadas as costuras; & remates com passamanes & franjas douro, a cravação dourada. No tampão ficarão tres frestas abertas ao comprimento com suas vidragas bem entregues na madeyra & firmes, pera se dar vista das reliquias ficando o cayxão logo pregado. Cerrouse entretanto a sepultura, & compuserão-se as lageas. E o cayxão ficou sobre o presbiterio cuberto com hum pano de brocado, & cercado de muytos brandoens de cera branca ardendo em castiças de prata. Começarão logo a entrar todas as pessoas ecclesiasticas & seculares a

quem se devia mais respeito que o Provincial tinha mandado avisar por Religiosos do Convento com segredo : & fazia officio de porteyro o luz de fóra que tinha as chaves , assistindo na portaria soldados de guarda porque não entrassem mais que os chamados , que forão o Bispo de Fez Dom Iorze Queimado, as dignidades, Conegos. & Cabido da Sè , os Desembargadores do Arcebispo, o Abbade geral de S. Bento, o Geral dos padres de S. Eloyo , o Padre Provincial da Companhia de IESV. E com elles alguns Religiosos destas Ordens & da de S. Francisco , & o Castelhana da fortaleza Diogo Sarmiento , & outras pessoas de calidade da villa & de fóra. Como todos forão juntos armouse hũa mesa no meyo do Coro, cobriose com hum pano de brocado, & quatro Piores Dominicos tomarão o cayxão sobre duas toa-lhas & o trouxerão a ella, acompanhando o todos os Religiosos com tochas acesas nas mãos , & grande festa & alvoroço de charainellas , que pera esta hora se mandarão vir.

C A P I T V L O XV.

Da reverencia grande com que foy visto & venerado o corpo do Santa Arcebispo.

Tanto que os Piores assentarão na mesa o cayxão , chegouse a elle o Prior do Convento & abrindo o levantou hum fino veo , que cubria as santas reliquias , & ficando abertas & patentes a todo o ajuntamento , disse em alta voz que jura-

va & protestava in verbo sacerdotis ser aquelle corpo que todos vião patentemēte aly recolhido, do Illustrissimo & Reverendissimo Senhor Dom frey Bertolameu dos Martyres Arcebispo & Senhor de Braga & Primas das Hespanhas fielmente trasladado poucas horas antes de outro cayxão, em que fora depositado ao tempo de seu falecimento, que parecia presente & vazio sobre o presbiterio, onde fora a sepultura. Isto dito retirou-se, & deu lugar a chegarem todos. Foy o primeyro o Bispo de Fez o qual fazendo primeyro hũa profunda inclinação beijou o corpo com muyta reverencia: apoz elle successivamente fizeram o mesmo as dignidades & Conegos & Cabido da Sē segundo suas antiguidades & preferencias, no que lhes assistio o seu mestre de cerimoniaes como em acto de importancia. Depois forão chegando todas as mais pessoas ecclesiasticas & seculares, & todas venerarão & reverenciarão aquelle corpo com tanta devação & humildade que parecia mais movimento de poder celestial, que amor da terra, o que os obrigava ao reconhecerem por Santo & digno de tal veneração: & que era o Senhor servido de honrar o servo fiel & prudente com estas glorias da terra pera comprimento do *Centuplum* (1) que tinha prometido nellà, alem da celestial. E he de considerar que esta gloria humana ordenou a providencia Divina que a tevesse o Santo no mesmo sitio & lugar, onde muytos dias & annos continuos foy visto rodeado de

(1) *Matth.* 19.

pobres, viúvas, orfãos, & doentes, & outros necessitados, provendo a todos com entranhas de piedade, do remedio corporal: a huns com a esmolla, a outros com a saude que muytos confessavão receber do tacto de suas mãos, & por meyo de suas orações: & assi quiz, que sendo elle tal que por verdadeira humildade não soffria que nem os pobrezinhos & desprezados do mundo lhe beijassem a mão de que tantos bens recebem, não se desdenhando elle de tocar & tratar com ella as cabeças, & chagas nojentas dos mais miseraveis enfermos, viessem agora ao mesmo posto os grandes do mundo, as Mitras, & as dignidades Ecclesiasticas & seculares, não inclinarse fômente, se não debruçarse por terra diante de seus ossos secos, & beijallos, & polos na cabeça, & averem por dita serem pera isso chamados. Por onde com muyta razão nos podemos espantar de nós mesmos, & sentir & chorar nossa frieza, que sendo tão amigos de honra, & inclinados a fazer por ella finezas, façamos tão poucas por servir & agradar a hum Deus, que sem nos dever nada he por suas misericordias tão facil de obrigar, que obras humanas de sua colheita fracas & miseraveis acelta por serviços dignos de os pagar com os crecidos & aventajados galardôens que aqui vemos. (1) *Et dubitamus ad-hac virtutem extendere factis.* Disse hum gentio como espantado de não sermos todos Santos: à vista de hum caso de bem pouco espanto digno,

(1) *Virg. lib. 6. Eo.*

se o ouvermos de comparar com o que temos entre mãos. Não faltarão lagrimas no meyo de tanta alegria, hūas de compunção, outras de saudade, porque os mais dos circūstantes avião conhecido & tratado o Santo, & muytos forão testimunhas de parte de suas heroycas obras, & estes choravão a falta que vião dellas no mundo & doutro tal espirito. Outros lembrándose de tão rara virtude, não se atrevião a pôr os olhos em sy, & a muyta luz della, & as faltas proprias arrancavão lagrimas em si. Só o Padre Provincial fr. João da Cruz estáo lagrimas de gozo & alegria não achando termos nem palavras com que rendesse as graças a que se he obrigado a Deos nosso Senhor, de permittir que sendo elle por tantas vias obrigado ao grande amor que o Santo lhe teve, & em todas as occasiões mostrou em vida, viesse a ser o instrumento da honra & gloria que oje secebia na terra, donde infiria que não seria descluidado em he procurár a paga no Ceo. Depois que todos os presentes satisfizerão com sua devoção, tornou o Prior do Convento ao caixão, & cobrindo as reliquias fechou o com sua chave, & pera mayor cautela mandou vir hum official que á vista de todos o pregou em toda com muytos pregos que estavam prestes & durados. E os mesmos Priores o tornavão a passar ao lugar donde o tinhão trazido com o mesmo acompanhamento de tochas, & alegria de charavelas. Logo pera memoria perpetua se mandarão autuar estormentos publicos de tudo o que temos referido, & se pedirão treslados autenticos em forma de direito.

CAPITULO XVI.

*Do grande concurso de povo que ouue na Igreja,
& do meyo que se tomou pera despejar.*

Durou a solenidade que temos contado até junto das oytto horas do dia da segunda feira. E quasi em quanto tardou, batia & empuxava com impeto as portas da Igreja grande força de gente adivinhando o que dentro passava, & desconso-landose com imaginarem que se fazia a tresladação ás portas fechadas & em segredo, & que ficarião defraudados do cumprimento de seus desejos & devação, que era chegarem a por a boca & olhos nas reliquias do Santo. E alguns avia que se davão por muy agravados, & soltavão descompostas queixas. Quietouse tudo abertas as portas, & visto o aparato da Eça que tomava o cruzeiro, & o cayxão que se deixava ver sobre o presbiterio da sepultura antiga cercado de lumes & guarda de Religiosos & soldados. E não enxergando na sepultura nova nenhum sinal de mudança ficarão aliviados em seus receyos esperando que lhes não faltaria hora & lugar pera o que lhes pedia seu bom espirito. Assi estavam aguardando a ver o que se ordenava, quando correndo pola villa a nova, que o corpo estava fóra da sepultura acudio tanta multidão de povo, que em hum momento foy a Igreja cheya, & o aperto & alvoroço por se adiantarem & chegarem ás grades do Coro pera alcançar vista do çaixão,

era tal que se afogavão : & fazendo força os que ficavão detraz, & pôndu hombros os dianteiros nas grades, ou pera se livrarem da oppressão, ou pera serem primeiros em chegar ao Santo, levã-rão, & arrombrão as grades : & sem valer nenhũa resistencia subião ao presbiterio, & depois de fazerem suas devoçens & beijarem o cayxão com reverencia, como todos fazião, porfiavão por vêr o corpo. E foy grande acerto ficar prozdo : porque a não ser allí, mal se poderia tolher a tão-to impeto de gente, o que a devação indiscreta lhe persuadia : do que foy bastante iudicio, que a pesar da diligencia, & defesa que fazião os soldados, & quatro Padres que com elles ficão, romperão hũa vidraça, & pela abertura metião senços & Rosarios, com que se hão consolados. Durava toda via o tumulto & a pressa & concurso derribado, & via-se que não só não parava, mas que hia em crecimento. Começão os Padres a entrar em cuydado de poder acontecer algum desconcerto, ou demasia; & buscavão meyo para se prevenir : mas acudirão a tempo os Vereadores com ordenarem que hũa comedia que estava apertada pera outra hora se representasse logo. Fêz-se final no terreiro que ha adro da Igreja, que ja pera o effeito estava compasso & ornado. Deuse principio à comedia com tanta pompa & apparato, & tanto que ver & notar, que toda via fez afrozar o aperto da Igreja. Os representantes erão quasi todos moços nobres, & do melhor do lugar, & ajuntavão com a pobreza boas habilidades & graça natural; & ainda que

se não tinham provado em semelhante exercicio outras vezes, porque nenhũa cousa da vida os fizera subir ao theatro, senão só o serviço do Santo, teverão cuydado de se exercitar & ensayar em particular tantas vezes, que postos em publico parecerão officiaes velhos. Era a historia moral apropriada á solenidade & alegria presente, & os entremeles muyto engraçados sendo juntamente honestos: assi sem encomendarem o *Plaudite* dos Comicos antigos teverão hum extraordinario aplauso de naturaes & estrangeiros & de todo o estado de gente, no mais copioso auditorio que se pudera juntar em grandes cidades. Louvou-se a substancia da obra & o enredo engenhoso da fabula, & a boa composição da letra & sentenças della: que pera tudo avia ouvintes de grande juizo. Mas outro louvára que em comediantes não he costume ter lugar, deu grande honra aos presentes: & foy a confiança, com que alguns destes manebos se determinára a apparecer em publico, & artifice a hir do theatro pera a Cadea. Porque andavão de proximo honziados & temidos da Justica que os buscava, & não faltava na festa nenhum ministro della nem da villa, nem da Comarca. E com tudo o gosto de acudir a festejar o Santo, & a sua honra alegrar o povo, fez estimar menos todo perigo. Deixárose ver & conhecer que não podião ser mehos, de todas as justicas & officiaes do crime, & o que he mais, de seus acusadores: & ou fosse comeditamento, ou descuydo, não ouve quem lhes empedisse: recolherãose em paz, & tornarão como antes a sombra de celhados.

CAPITULO XVII.

Da fabrica e ornato da Eça.

Despejou-se a Igreja em fim, tarde & com muito trabalho, junto do meyo dia. Acudio logo Valeriano de Frias com alguns Religiosos a rever a Eça, & por em perfeição o que faltava, pera estar tudo a ponto, & prestes pera as Vesperas: forão assentando tocheiras & castiças, & povoando tudo de tochas & brandoens & velas. Estava a Eça assentada no meyo do cruzeiro, que he bem largo & capaz com a fabrica & forma seguinte. Lançou-se primeiro hum grande estrado de quatro palmos de alto, vinte quatro de comprido, dez & sete de largo: & ficou o cumprimento fazendo testa contra a porta principal. Sobre este estrado, deixandolhe tres palmos de andito em torno levantavão tres degraos com sua diminuição proporcionada de palmo & meyo de alto, & outro tanto de passo. O ultimo destes degraos fazia por cima tres palmos de andito, & sobre elle sobia outro de palmo & meyo de altura, & outro tanto de passo. Deste nacia hum corpo grande a modo de altar, que levantava cinco palmos, & tinha sete de cumprido ao comprimento da Eça, & seis de largo. E sobre elle assentava húa bem feita peanha de tres palmos em alto, & tres de largo, & cinco & meyo de comprido com as testas pera o comprimento do corpo do altar sobre quem fundava: por maneira que tambem si-

cavão com ellas pera o cumprimento da Eça: & pello conseguinte hũa testa contra a porta principal, & outra contra a capella mór. Sobre a peanha se armou hum tumulo da mesma largura & comprimento, & de outra tanta altura, de feição que quasi vinha a fazer com ella hũa mesma obra. E por esta conta vinha a subir a Eça vinte & hum palmos com que fazia hũa bem luzida representação. A testa da Eça que olhava pera a porta principal, cobrião damascos verdes & carmesins q̄arteados. Os tres primeiros degraos veludo & damasco carmesim, & o quarto que era o que fazia assento ao corpo que foztinha a peanha era guardado de veludo carmesim bordado de ouro. A parte da Eça que respondia à capella mór ficou razea & sem degraos pera dar livre serventia pera a porta do Coro, salvo o degrao mais alto dos tres que dissems que fazia tres palmos de andito, & o que sobre elle corria & fazia assento ao corpo do altar. Esta face cobrião tambem damascos verdes & carmesins da mesma feição da contraria, que fazia frontaria à porta principal. O corpo do altar era vestido em roda de brocado. E o tumulo cobria hum riquissimo pano de brocado atravessado de hũa grande Cruz de veludo carmesim broslada dourada. Este pano era tamanho que dezia com as borlas & franjoens dourada a assentar por ambos os lados sobre o Altar. Da cabeceira do tumulo sobia hum pouco afastado hum balauste dourado, em que se poz hũa fermosa Cruz de prata dourada do Convento entre duas tochas em tocheiras douradas, & todo

o corpo da Cruz alevantava por cima do tumulo. No degrao debaixo ardião vinte quatro tochas de cera branca (como era toda a mais da Eça de tochas, velas & brandoens) a seis por cada lado; & em cada hum dos quatro cantos da Eça hũa de avantejada grandeza, & todas em grandes tocheiras de prata: nos outros degraos grossos brandoens em seus castiçaes de prata de pè alto. Sò no terceiro não avia cera mais que nos cantos porque ficasse o lugar livre pera dous Sacerdotes que avião de incensar. Na testa do tumulo contra a porta da Igreja parecia hum grande cartão com as armas do Santo que erão as da Ordem quarteadas de branco & preto, polo meyo das quaes sobia hũa Cruz alta de duas traveffas insignia de Primacia, que lhe fazia timbre com seu sombreiro de cordoens & borlas verdes, que hião dando voltas & fazendo laços por hũa & outra parte da tarja, & a sua letra à roda em caracteres grandes & legiveis: *Ardere & lucere: Nolite conformari huic saeculo.* Tal era o edificio, tal o ornato, que o Arcebispo tambem mandou que corresse por sua conta & despesa, sem consentir que os Religiosos tomassem parte nenhũa nelle: & sahio bastantemente apparatuso & magnifico.

CAPITULO XVIII.

*Da ordem com que foram celebradas as vespèras,
& Nocturnos da transladação do Santo
Arcebispo.*

Como não era possível pelas razões que nos capitulos atrás ficão apontadas festejarse esta transladação com aquelles officios que a Igreja Catholica tem assignado pera os Santos por ella recebidos, & declarados por taes (honra que o nosso santo Arcebispo inda não tinha: quererá Nosso Senhor que muyto cedo lhã vejamos) assentou o Padre Provincial, que fosse celebrada com vigilia, & Nocturnos de finados & Missa de Requiem: & sem embargo que nos animos de todos estava bem assentado, que não podia ter necessidade de suffragios quem tão santa vida vivera, & com tão santa morte a arrematara. E julgava a gente pia (& não era o discurso mal fundado) que ainda depois de morto lhe queria Deos dar a honra de terem por seu meyo alivio algũas desemparradas almas do Purgatorio. Porque celebrandose por elle todos os annos des de seu felice transito até o presente estes suffragios com preces, & officio, & Missa solene de defuntos, & não tendo sua bendita alma delles necessidade pera effeito de chegar a gozar da visão beatifica, ficarião distribuydos com grande gloria accidental que a elle lhe resultaria, pelas mais necessitadas almas que naquelle temeroso fogo estivessem de-

tidas, que acontece aver muytas que na terra não tem parentes nem amigos que com oraçoens lhes acudão: & se os tem ou não querem, ou não podem, ou se esquecem de fazer bem por ellas. Assi o sente o Angelico Doutor Santo Thomas nas Addiçoens à sua terceira parte, (1) Estes suffragios trôcarão os Religiosos despois da tresladação presente em hũa Missa solene de todos os Santos, que lhe cantão cada anno no dia que Deos o levou. Avêndose pois de celebrar officio de defuntos, no ponto que foy meyo dia começou primeiro sinal o sino do Convento, & logo seguirão os da Matriz, & Mosteiros de freiras, & todos os mais da villa, atè os das Hermitas, & continuarão dobrando atè as tres horas. A este tempo estava já no Coro do Convento o Bispo de Fez & as dignidades Conegos & Cabido da Sè, & os Desembargadores Ecclesiasticos do Arcebispo, com sobrepellizes, & murças, todos no Coro direito, & estavão no esquerdo o Abbade Gèral de São Bento, & o Gèral dos Padres de Santo Eloyo, & o Provincial da Companhia de IESV, & muytos outros Religiosos destas Ordens, & da de São Francisco de mistura com os nossos: & o nosso Padre Provincial em seu assento com elles. O cruzeiro enchião clerigos da villa & termo, que todos forão notificados por mandado do Arcebispo & com comminação se achaffem presentes neste dia, & no seguinte com suas sobrepellizes ao officio da tres-

(1) q. 71. ar. 14. ad 2.

ladação : & foy superflua a diligencia, porque não sòmente da villa & termo vierão todos por gosto & devaçõ, mas de muytas outras partes acudirão tantos que estava a Eça fermosamente acompanhada. Dando tres horas, & estando a Igreja, & capellas com tanta gente que se não podião revolver subirão quatro dignidades ao presbiterio onde estava o corpo do Santo, & tomarão o cayxão em braços & com muyta reverencia o levarão à Eça acompanhado de hũa comprida procissão de tochas & brandoens : hia logo detraz o Bispo de Fez revestido em Pontifical com seus assistentes & ministros : & posto sobre o tumulo que ficava sobre o mais alto da Eça lançarãolhe por cima hum rico pano de brocado de tres altos. Logo se acendeo toda a cera em roda, com que ficou a Eça tão fermosa saindo as cores das sedas, & resplandecendo o brocado & bordados com as muytas luzes, que mais parecia trono imperial pera festa ; que instrumento de officio funeral. Entoem o Bispo a primeyra antifona das Vesperas : & forão profeguidas com muyta pausa & gravidade cantando o Cabido & Religiosos do Coro hum verso, & a clerizia do cruzeyro outro : & o mesmo fizerão nos tres Nocturnos deyxando sòmente as Laudes pera o dia seguinte. Entretanto assistião sobre a Eça ao longo do tumulo dous Sacerdotes em dalmaticas de damasco branco & carmesil com seus turibulos nas mãos encensando. Acabou o officio & o cayxão ficou no mesmo lugar, ardendo toda a tarde & noyte seguinte muyta cera em roda. Mas toverão cuy-

394 VIDA DE D. FR. BRITOLMEU
dado os Capitães a cujo cargo estava a guarda,
de a reforçar com gente armada: & o Prior man-
dou também assistir Religiosos do Convento com
ordem de ajudarem a vigia repartidos por quar-
tos: & os Capitães entre tanto não repousavão,
antes hião & vinhão fazendo diligente sobrerolda,
& folgando de mostrar que sabião fazer o officio,
& estimavão fazello em tal occasião.

C A P I T U L O XIX.

Das festas que se fazem na villa esta tarde.

Era publico na villa que se avião de correr
touro aquella tarde, & que estavam já encerra-
dos na praça que chamão o Campo do Foro.
Tanto que se deu fim às Vesperas & Nocturnas,
começou o povo a correr a ella. Avia muytos
palanques em que se acomodam, porque a praça
he grande, & cercada de casas nobres, onde tam-
bem muytos forasteiros erão admittidos & agas-
lhados com franqueza & cortezia: & assi não fal-
tava lugar senão aos que folgavão de parecer ou
gentishomens, ou arriscados no corro. Assi como
vemos & sabemos que ha certos generos de co-
midas & bebidas que são peculiares a algũas pro-
vincias, & tão amadas dos naturaes dellas que as
tem por mimo & delicia, as quaes em outras de
nenhũa maneyra são recebidas nem gostadas, as-
tes às vezes causão asco: nem mais nem menos
acontece em jogos & passatempos: porque este
de touros tão usado em toda Espanha, que tem

elles não ha Festa de gosto pera todo estado de gente, he mal recebido de todas as outras nações: & nem os barbaros que folgão de ter em suas casas tigres & lyões, & outros animaes ferozes & sempre temerosos, o admittem. E na verdade he hum passatempo de cujo exercicio nenhum proveyto resulta, & o risco he muyto grande & sem nenhũa desculpa. O jogo da pella faz o corpo agil, a luta endurece os membros, a Iusta que pera briga tem pouco risco, & pera festa demasiado, com tudo o ser exercicio militar a defende. Só nos touros nenhũa cousa boa ha: se são mansos he cousa fria, aborrecem: se são bravos, poucos se correm que não fação voar corpos ao Ceo, & almas ao inferno. E que então alegrem, então sejam materia de gosto, & lhe chamem bons touros, como na verdade assi passa, he cousa indigna do que devemos ao ser humano, quanto mais de Christãos: he hum renovarmos as effusões de sangue dos Amfiteatros gentilicos. Não ignoro que perdemos tempo neste aviso, como o perderão muytas pessoas gravissimas que por vezes o derão. Mas obrigamos o zelo do bem commum, & o officio de historiador, que he dar parecer nas materias, & sobretudo sabermos que hum tão grande Santo como foy o Papa Pio Quinto Religioso de nossa sagrada Ordem trabalhou muyto polo tirar do mundo: & fiquem advertidos os autores de tal espectáculo, se algum ouver que passe os olhos por estes escritos, que em boa Theologia Jevão sobre sy grande parte do sangue humano que estes touros derramão. Mas passando

aos de Viana sabemos que alegrarão por bravos, & pola fermosura da gente que enchia a praça, & polo concerto & apparato de janellas & palanques tudo cuberto de varias sedas que fazião bellissima vista: & não se conta que ouvesse desfaste, que foy bem notavel maravilha em corro tão pejado de gente. Iunto da noyte depois de corridos muytos sahio hum que pola novidade da invenção que trouxe foy muyto aprazivel. Era grande & temeroso, & vinha armado todo de hũas cubertas de couro embutidas de artificios de polvora, & nos cornos duas grandes rodas do mesmo artificio bem arrematadas. Depois que deu vista ao corro entrãrão cavalleiros com lanças de fogo, chegarão, pegarãono nas rodas, & juntamente em hũa parte das cubertas. Começou a furia da polvora fazer seu officio & como a das cubertas se communicava toda entre sy, ardião as rodas, & ardia o touro inteiro: ellas volteando com violencia & estalando, & despedindo infinidade de foguetes & buscapès: elle endoirdecendo de braveza & pavor. Foy grande a grita, & alvoroço, & alegria no povo, & pera ser mais cumprida, o touro como se mandado fora, buscando remedio pera fogir do que levava consigo correo por vezes toda a praça, & foy alegrando todos de perto. Entretanto não estava a Igreja sã, antes nunca deixou de estar povoada de muytos devotos, em quanto a tarde & a festa da praça durou. E sendo noyte assi acudião successivamente homens & mulheres de todos estados, como se fora em bom dia claro, não se fartando

de visitar & acompanhar o seu Santo. E com estar a terra cheya de gente estrangeira, & ser a Portugueza, principalmente mulheres, tão cuydadosa & pontual em seu recolhimento, nesta occasião todas se ouverão por dispensadas na licença, & na confiança. Assi foy necessario estar a Igreja aberta até a meya noyte, & ainda então ouve affaz trabalho pera se despejar & fechar: & durou pouco fechada, porque muytas pessoas de calidade pera tomarem lugar, donde bem vissem toda a cerimonia da tresladação, & ouvissem a pregação, pedirão que se lhes desse entrada de madrugada, & forão abertas as portas antes de amanhecer.

CAPITULO XX.

Dáse fim ao officio da tresladação, e levase o corpo à sepultura.

A terça feyra entre as sete & as oito da manhã se começarão as Laudes assistindo o Bispo de Féz em Pontifical, & com toda a mais solenidade que no dia antes se guardou em Vesperas & Nocturnos. E immediatamente começou a cappella a officiar a Missa a qual celebrou o Bispo, sendo ministros pera cantarem o Evangelho, & Epistola dous Conegos-prebendados da Sé de Braga: & assistente com o Bispo nas ceremonias do Pontifical, & em todos os mais actos solenes deste dia o Arce-diago de Barroso, que despóis foy do Couto, Mathias da Silva de Menezes. Proce-

deu a Missa officia da solenissimamente até o ca-
do (porque estava assentado que a pregação fos-
se depois) & acabada ella começou o sermão.
Foy pregador o Padre Presentado frey Antonio
Feyo Pregador geral na Ordem, & examinador por
sua Magestade das Ordens Militares, que depois
foy eleito Prior de Azeitão, & Évora: & sem es-
tes titulos he pessoa muy conhecida & estimada
em toda Espanha por seus escritos. Foy ouvido
com grande aplauso, porque o gosto que todos
levaão em ouvir de novo as maravilhas, que ne-
nhum ignorava do Santo: & o orgão & viveza
& bom termo de quem as referia, foyão occasião
de soarem com nova graça nas orelhas dos ou-
vintes. Como avia muyto que dizer (& a graça
de dizer muyto em poucas palavras, foy fo con-
cedida a este Santo Arcebispo, como mereceo ou-
vir por geral pregação dos Padres do Santo Con-
cilio, segundo temos nos livros atraz referido)
durou o sermão grande espaço. Sendo acabado en-
trarão polo cruzeiro revestidos em capas fericas
pretas quatro dignidades da Se^o do Dayão, de Mes-
tre escolla, & dous Arcediagos. Levava cada hum
diante de sy dous Sacerdotes em sobrepelletes com
tochas azezas nas mãos. Seguia o Bispo em Pon-
tificial com Mitra posta acompanhado dos minis-
tros que cantarão Evangelho & Epistola & dous
assistentes. Nesta ordem sobirão todos a Eça, &
ficando no primeiro taboiteiro della, assentouse o
Bispo defronte do tumulo com as costas pera a
porta principal da Igreja em hũa cadeira de ve-
ludo carmesim franjada dourado, acompanhado a hum

& outro lado dos assistentes. Nos quatro cantos tinhamo assento as quatro dignidades cada hum em sua cadeira em meyo das tochas & Sacerdotes que as levavão. Logo foy o Bispo dizendo certas orações cantadas: as quaes acabadas entocou a capella hum responso de defuntos: & em quanto se cantava, o menos antigo das quatro dignidades que tinhamo os cantos da Eça, moveo do lugar com muyto repouso & grave continencia, & com hum hissope que lhe foy dado por hum ministro deu volta ao tumulo lançando agoa benta: & onde acabou a volta lançando agoa, comecou outra vez os mesmos passos encensando o tumulo em roda com hum turibulo que lhe poz nas mãos outro ministro, & parou junto do lugar & cadeira donde sahira. Aqui levantou a voz dizendo, *Pater noster*, & logo hũa Oração cantada. Respondeo a capella *Amen*. E logo foi proseguindo outro responso differente: & o mais moderno das tres dignidades que ficavão, foy fazendo as mesmas cerimoniaes que o primeiro, & assi as proseguirão os dous companheiros em terceiro & quarto lugar: & ultimamente se levantou o Bispo cantando a capella quinto responso, & redeou o tumulo com o hissope, & depois com o turibulo, & tornado ao sitio priméyro disse sua Oração. Esta ordem he conforme as regras do nove Ceremonial Romano, que até então não succedera verse, nem executar-se neste reyno por falta de hũa occasião semelhante. Dado fim a esta cerimonia sobirão as quatro Dignidades assi como estavão cada hum de sua parte, os degraos da

Eça, & chegados ao tumulo decerão com reverencia o cayxão, & tomado nos hombros se vierão com elle pera o Coro pelo meyo de duas grandes fileyras de tochas acelas com que de hũa & outra parte fazião muro os Clerigos do Cruzeyro: seguia o Bispo ao cayxão com a mesma companhia de ministros & assistentes com que fora, & nas costas cerravão soldados de alabardas, porque considerando a gente que se levavão as santas reliquias pera onde não avia esperança de as tornarem a ver dos olhos, carregou tão impetuofamente por chegar a tocallas, & venerallas de novo, que quasi não etão poderofos pera a ter, nem dous Capitães pera romper & abrir caminho por diante: o que foy causa que sendo tão curta a distancia da Eça à sepultura, quando a ella puderão chegar passava das duas depois do meyo dia.

C A P I T U L O XXI.

Da perturbação que ouve ao recolher do corpo na Sepultura: & da guarda que a Camera de Viana lhe poz.

Tinhão chegado as Dignidades com as santas reliquias à sepultura com o aperto & trabalho que dissemos: & não faltava mais que fazerem entrega ao Padre Provincial & a seus Religiosos, quando se chegou o Arcediago do Couto dignidade da Sè de Braga com hum notatio Apostolico consigo, & em voz alta fez hum requerimento &

protesto juridico dizendo, que aquelle corpo que
 presente tinham do senhor Dom frey Bertolameu
 dos Martyres Arcebispo que fora de Braga por
 razão & direyto pertencia à mesma Igreja, & co-
 mo Prelado, que fora seu dentro a ella avia de
 ser levado, a sepultar em companhia de seus an-
 tecessores: que a ella conta o reverendo Cabido
 se imporia a viridaly celebrat suas exequias como
 de Prelado seu. E por tanto requeria a todos os
 presentes, e a quem de direito de justiça requere-
 rer de sua parte, do Summo Pontifice Paulo
 Quinto na Igreja de Deus Presidente, que em tal
 sepultura não fosse recebido, antes aly se lhes
 entregasse para que se cumprisse seu devido jazigo que
 era de São de Braga. Baptisou grandemente esta
 vez a multidão & se seguia com que até aquel-
 ly hora proceder a tudo, e se estavam suspensos os
 circunstantes esperando em que pararia: quando se
 ouvirão outras mais desentoadas, com que o Iuz
 & Vereadores de Braga suspendo polo ajuntamen-
 to & trabalhando por se adiantar começaram a
 formar outro conselho de governo, começan-
 do a fazer o profeguido outros, & fallando ho-
 ra hum só, hora todos juntos, & dizendo que
 notificavão, & avião por notificados a todos os
 presentes e futuros, e a quem de di-
 reito tocasse a que elles em seu nome & da cida-
 de de Braga, cujos ministros erão, na melhor for-
 ma, & maneira que em direito podião, punhão
 embargos a sepultarem aly aquelle santo corpo,
 por quanta pertencia à sua cidade, cujo senhor
 no temporal & espiritual fora: & requerião de

parte de sua Magestade que logo lhes fosse feita delle real entrega : & não se fazendo como pedião protestavão lhes seria restituído com todas as custas , perdas & danos , que sobre o caso recrecessem. Foy este requerimento quasi a brados , & sem moderação : & como os que o fazião erão muytos , & todos querião nelle ter parte , & suprir huns , onde faltavão os outros , representava o negocio hum principio de motim fundado sobre algũa determinação mayor & mais secreta. O que causou nova alteração em todo homem Vianes : de sorte que feitos em hum corpo as justiças & Vereadores com os Capitães & soldados que juntos estavão , & todos os nobres que se acharão perto , se oppozerão com colera aos de Braga , & os teverão afastados , sem os consentir chegarem à sepultura. Aqui levantarão de novo altas vozes , mas mudando lingoagem , & dizendo que querião ver se metião naquelle lugar o corpo do seu Arcebispo , ou se o levavão a outra parte : & forcejando por se adiantar , não lhes valeo nada , pera os deixarem passar hum pé donde estavão : antes como os naturaes estavão sintidos & colesicos do escandalo , & se achavão com as armas nas mãos , temeose que passasse o negocio a algũa grande descomposição que eclipsasse a festa : & ouve principios que o ameaçarão , mas meterãose os Religiosos em meyo pacificando , & valerão os merecimentos do Santo pera se quietar a contenda. Contenda na verdade santa & piadosa , & em que cada parte parecia ter bom direito. Pretendião os de Braga alcançar porvas-

sallos, e que os Vianeses possuíam por vizinhos. Braga alegava vinte annos de conversação & serviço do Santo. Viana fundavase no amor & vontade declarada do mesmo Santo, inda que com menos annos de vizinhança. Se Braga sentia por menoscabo seu ficar defraudada dos offus de seu senhor: Viana tomava em caso de honra cuidar-se que poderia aver força, que dentro em sua casa lhe fizesse largar nem hum çabello das santas reliquias de seu beinfeitor. Semelhante porfia & contenda de devação ouve antigamente entre duas cidades de Palestina (1) sobre as reliquias de huns Santos que os barbaros martyrizarão, requerendo as hũa por setem seus naturaes & nascidos dentro nella: & a outra defendendose com a razão de que são moradores & vizinhos seus ao tempo do martyrio, & com outra melhor de posse em que estavão de os terem já entre sy sepultados: & com tudo não parou a competencia em menos que guerra rota a fogo & sangue. Desta nos livrou Deos cá, & a boa & santa senço dambas as partes: & como era tarde em quanto duravão os protestos tinham as Dignidades entregue o cayxão ao Padre Provincial & elle com o Prior recebendo em suas mãos o posarão dentro no moymento, Estavão junto delle com materiaes & instrumentos prestes o mestre das obras do Convento & seus officiaes vestidos de festa & enfeitados, como era razão pers tal obra: mas

(1) *Cassian coll. S. Abb. Theodori. c. 1. de ree sanctorum.*

adiantarãose o Corregedor da Comarca, & outras pessoas principaes da villa, & fizeram por suas mãos o officio alheyo tomando em braços a pesada lagea da campã & affentandôa & acertandoa sobre o moymento em toda perfeição. E por mais veneração mandatão vir lacre & o finete da Camara, & sellarão as junturas com as armas da villa. Foy demonstração de zelo, mas feitio ocioso, porque os jaspes brunidos não davão lugar ao lacre fazer presa & cospião no de sy. Sobre esta diligencia antes de sahirem da Igreja fizeram vir hũa grande companhia de soldados além dos ordinarios que já tinham obrigação de assistir, os quaes repartirão pela Igreja, crastas, & adro, dando a entender nesta prevenção a determinação que tinham quando ouvesse quem se alargasse a mais que terminos & formalidades juridicas. Esta guarda perseverou despois alguns dias proseguida com cuydado & pontualidade, até que os Religiosos fizeram instancia que cessasse. Que dizem mal a umas com religião, cheiro de polvora & enxofre com incenso & pastilhas, pífaros com órgãos, vózes quebradas & roucas de atambores, com as brândas & entoadas da Igreja.

C A P Í T U L O XXII.

Do que mais succedeo este dia, & como se deu fim às festas da tresladação.

Não se pode negar que foy tanta & muyto em honra do Santo a emulação que vimos entre as

cabegas de dous povos tão illustres & antigos começada já em seu falecimento, como deyxamos escrito, & repetida agora com animos tão accesos & tão zelosos, que mostrarão bem huns & outros à vista de tanta multidão & diversidade de gente o muyto que prezavão suas reliquias. E se pera o Santo foy gloriosa a questão, não o foy menos pera os que a moverão & sustentarão, ficando huns & outros julgados por devotos & reconhecidos de suas obrigaçoens: & igualmente louvados huns pola affervorada pretensão & desejos que mostrarão: os outros polo zelo & constancia com que se opposerão defendendoas & querendoas pera sy & pera os seus. Que se foy occasião de celebre litigio entre sete cidades das muy nobres da Grecia, (1) nos tempos mais prosperos della, o merecimento de hum varão sabio, pretendendo cada qual preferirse em melhor razão pera lhe ser julgado por natural, & fundando só neste titulo hũa grande honra, pera seus moradores: quanto mais será de estimar o litigio, & o espirito dos litigantes quando a causa de litigar não he hum ponto vão, & questão de nome de hum homem (qual era da Grecia) em quem não avia mais que hum bom entendimento natural, & boa pena pera escrever: se não a posse real de hum Santo de grandes maravilhas, & de quem não duvidamos estar com os Anjos gozando de Deos? Só aos nossos Religiosos, que aqui forão como o campo deste duella, resultou delle hum grande da-

(1). De Homero Au. Gellius l. 3, c. 11.

no. Tinhaõ posto em pratica com os Vereadores & nobres da villa que lhes ficasse fóra da sepultura a cabeça do Santo pera com sua vista se consolarem & animarem nos trábáhos da Religião: estavam d'acordo & com determinação de lhe mandarem lavrar hũa cayxa de prata em que se guardasse engastada com a veneração devida. Mas como virão os determinados requerimentos do ecclesiastico & secular de Braga, mudarão conselho temendo que poderia acontecer polo tempo em diante vir algum Prelado tão poderoso pera a Igreja de Braga, que não tevessem animo os Religiosos pera lha defender & negar se a pedisse. E pois Deos & o Santo lhe tinhão feyto tanto bem que estava todo na sua villa, não era razão arrisquemse, a poderem em algum tempo perder tamanha parte de suas reliquias. Antes tratãõ logo entre sy com grande fervor de cerrarem o moymento de hũas grades de bronze fortes, com chaves diferentes que estivessem no Convento hũa, & outra na Camara: & ajuntavão, que ouvesse officiaes eleytos por votos em cada hum anno com solenidade pera q̃ie tevessem cargo & cuydado da sepultura: & se não ouve execucao em nenhum de taes pensamentos, foy a causa verem nos Religiosos bastante zelo & m̃yta conformidade com a villa. Tanto que o povo vio o moymento cerrado, & ausentes de seus olhos as santas reliquias, buscou novo modo de satisfazer as faldades, que começava a sentir dellas. Correm em tropel à sepultura antiga: estavam affentadas já as lageas, & bẽm ajustadas em seu lugar, & crãõ

grandes & pesadas (mas que cousa pode resistir a povo junto?) tantos forão a ellas que em hum momento forão levantadas, & ouve homens que se lançarão dentro fazendo se distribuidores da terra, & foi necessario ficar muytos dias aberta pola consolação que os devotos levavão em venerarem naquelle pò a memoria do Santo que já não achavão. E he cousa certa que mandandoa os frades cubrir segunda vez visto o impedimento que era pera os officios divinos estar aberta por ser no presbiterio, acudio polo tempo em diante tanta gente de novo & com tanto fervor de devação, que revolverão as lageas & a deyxarão outra vez aberta. Mas não parou aqui o espirito. O cayxão velho como morada que fora dezenove annos do Santo, foy feyto em rachas, & as rachas desfeitas em Rosarios que se repartirão por varias partes, & hum sabemos que coube ao Mestre frey Luis de Sotomayor, o qual elle estimava tanto, que falecendo o levou a terra posto ao pescoço, sobre hum escapulario que tambem fora do Santo. São as tardes de Mayo tão largas, que sendo hem seitas tres horas, quando a gente se recolheo a comer & descansar, inda com tudo ouve tempo pera se fazerem & verem novas festas que por toda a villa ouve de alegres invençoens correndo as ruas muytos emmascarados a pé & cavallo: & ultimamente se juntou hũa quadrilha de mancebos todos de mascara, & vestidos a uso de monte, jugarão hũas canas com tão bons cavallos & tanta destreza & bom ar de corpos & lanças que foy julgada por hũa das mais apraziveis festas que ouve na festa.

CAPITULO XXIII.

*De algũas conueniencias que teue esta tresladação,
com a que antigamente se fez de nosso Padre
São Domingos.*

Parece razão fazermos hũa breve repetição de algũas circumstancias que se notarão nesta tresladação, que a fizerão semelhante, à que celebramos por toda a Ordem, das santas reliquias de nosso Padre S. Domingos. Que pois o filho foy tão verdadeiro imitador do pay nas virtudes, & na vida: quando tambem succedeo parecerse-lhe nos successos que seguirão a morte, honra he de estimar, & pera se fazer tanto caso della que não fique em silencio. Contão as historias de nossa Ordem que avia já onze annos que nosso glorioso Patriarca era falecido, & jazia em hũa sepultura baixa da Igreja de Bolonha, como qualquer outro Religioso ordinario: & deseяando todos os filhos que o alcançarão & tratarão, levantar-lhe, se possível fora hum Mausoleo, quanto mais tirallo de tão humilde lugar: todavia se passavão os annos em traças & bons desejos, hũas vezes anteparados da estreita pobreza em que então se vivia, que não dava lugar nem por possibilidade, nem por credito de religião a se fazerem despezas mayores: outras vezes considerando seria pouca reputação do Santo, & hum genero de abatimento da devação, que Italia, & toda a Christianadade lhe tinha, fazer hũa tresladação muda sem

muyta solenidade & muytas festas, Assi vivião perplexos & sem acabar de se resolver, até que hũa
 invernada de aguas extraordinarias & demasiadas
 ajuntou tanta humidade em toda a Igreja, & particularmente no lugar da sepultura, que julgarão
 por grande indecencia & maior inconveniente de
 todos deixallo mais estar nella: & isto obrigou aos
 Religiosos a cortar por todas as contrariedades,
 & tratar de o mudarem com muita pressa. Quem
 ler com consideração o que atraz referimos de
 quando se tratou da presente tresladação do Arcebispo, bem verá que foi semelhante o motivo
 de hũa & outra se dilatar primeiro, & se apressar
 depois: & que não ha mais differença, que no
 tempo. Porque nosso Padre S. Domingós foy tres-
 ladado aos onze annos de seu bendito transito,
 & o Arcebispo aos dezanove: & porque cá não
 bastavão a nos persuadir as agoas & humidade do
 lugar que erão tantas & mayores que as da Igreja
 de Bolonha, & hião correndo muitos annos,
 acúdio Deos com outra agoa, que foi mais agoa
 do Ceo que dos telhados, & esta acabou de deter-
 rer a neve de nossas irresoluçoens. Não seria me-
 nor conveniencia outra que logo apontaremos, se
 os leitores me derem licença pera fazermos com-
 paração do Principe mayor da Igreja de Espanha
 que he o Arcebispo de Braga Primas della, ao
 soberano Principe de toda a Igreja Catolica o Pa-
 pa nosso Senhor. E fazendoa com toda a submis-
 saõ & humildade que devemos (*Si parva licet com-
 ponere magnis*, queto dizer se he soffivel aver com-
 paração de cousas pequenas pera as muito gran-

des) pouco ha que acabamos de contar, como indo a Braga o Prior frey Bertolameu Pinto dar conta ao Arcebispo D. frey Agostinho como tinha licença & ordem de seus mayores pera fabricar sepultura alta ao Santo, & o passar a ella, elle o louvou muito queixandose primeiro de terem dilatado tanto hũa obra tão devida. E a mesma linguagem contamos que achou em todos os mais Prelados & pessoas finaladas do reyno com geral alvoroço em todas pera a tresladação. Assim escrevemos como sendo ultimamente rogado o mesmo Primás quizesse com sua pessoa autorizar aquelle acto, como dantes tinha offerécido que faria, intervierão taes inconvenientes & tão forçosos que lhe impossibilitarão a jornada: & por não faltar com o que podia, mandou o seu Bispo titular, Cabido, & Dignidades com tudo o mais que vimos, affirmando que se não estivera preso de indisposiçõens com a mesma vontade lhe acedira agora, que fizera em outro tempo quando fora seu enfermeiro, & despois officiator de suas exequias. Digo pois, tomada a licença da comparaçãõ, que todas estas circumstancias acharemos na tresladação do Padre São Domingos mudados somente os titulos & a grandeza das pessoas. (1)

Porque no tempo que faleceo lhe fez o officio da sepultura o Papa Gregorio Nono, ainda que entãõ não era mais que Bispo de Ostia & Legado

(1) *Fr. Ant. Sen. in vit. Patr. Ord. Præd. l. 5. c. 5. fr. Iuan de la Cruz Cron. de la Ord. de S. Domingos. l. 1. cap. 28.*

Apostolico em Bolonha conhecido pelo nome de **Cardeal Vgolino**: & despois de eleito Papa indo os nossos Religiosos darlhe conta da tresladação que determinarão fazer não só os incitou & animou a ella, mas com palavras graves lhes estranhou o descuydo de deixarem passar tantos annos sem cuidarem em tal chamandoos ingratos à tão santo & honrado pay. O mesmo animo lhe derão os Cardeaes & Prelados da Corte a quem comunicarão a determinação. Nem mais nem menos quando chegou o dia aprazado da festa, em que a mayor de todas avia de ser a presença de hum Pontifice Romano devoto, & amigo do defunto & de sua Ordem forão tantos os delvios que o tempo acarreou pera ellorvar passarse o Papa com a corte de Reate onde estava pera Bolonha, que em fim se escusou, mostrando ao Gêral da Ordem, que era o Santo frey Iordão com palavras de muito amor & honra, que sentia não poder hir honrar os ossos de seu grande amigo na segunda sepultura, como fizera na primeira. E logo mandou despachar cartas pera o Arcebispo de Ravena, que com os Bispos de Modena, Brexa, & Bolonha, & tambem o de Tornaco, assistissem na tresladação, & procurassem todos grande magnificencia nella. E assi como vimos que o nosso Provincial Frey João da Cruz com o Prior de Viana & mais Priorés fez abrir a sepultura do Arcebispo & o cayxão em que estava, & por suas mãos o passou a outro novo & bem guardado, & antes de o levar a nova morada deu vista dos santos ossos ao Bispo de Fez, Dignidades, Conegos & Ca-

bido de Braga, & às justiças, & Vereadores & pessoas nobres de Viana & Braga: & todos com reverencia os venerarão & beijarão. Da mesma maneira nos contão as historias (1) que o fez o Santo Geral frey Iordão sem discrepar hum ponto, assi no abrir da sepultura & caixão antigo (o que fez com o Provincial de Lombardia) como em o passar a outro mais rico & a sepultura alta & sump-tuosa manifestando primeiro as santas reliquias ao Arcebispo de Ravena & aos Prelados seus companheiros, os quaes todos com os Magistrados & gente principal de Bolonha as reverenciarão beijando-as com devação & humildade & forão testem-nhas de hum cheiro delectosissimo que dellas sahia diferente de todos os que no mundo são mais estimados. E porque tudo fosse semelhante em Bolonha como em Viana, tambem os nobres Bolanhesez se temerão de roubos: & acutelando-se sem ter emulos, meterão gente armada na Igreja, & fizeram sua tresladação sobre seguro. E assi como em Bolonha fez officio della polla Religião hum filho moyto amado de nosso padre São Domingos, & o que tinha o primeiro lugar na Ordem: assi o fez em Viana o mais querido & estimado filho que o Santo Arcebispo tinha na mesma Religião & nesta Provincia que era o Padre frey Ioaõ da Cruz: & parece ordenou Deus pera consolação dambos vir a cahir a tresladação em tempo, que elle ger

(1) Fr. *Aut. Sec. in vitis Patr. Ord. Præd.* l. 7. cap. 1. Fr. *Iuan de la Cruz Cron. de la Ord. de S. Domingos* l. 1. cap. 29.

vernava a Ordem como cabeça & Provincial della neste reyno. Sò notamos duas differenças em todo este successo, hũa muyto posta em razão, qual foy serem todos os ministros d'elle no que toca ao pay muyto aventajados em pessoas, cargos & autoridade: lá Geral & Provinciaes, cá Provincial & Priorès: lá Arcebispo & Bispos, cá Bispo, & Conegos, justissima differença que com bom conselho não püdera sahir melhor traçada. *Non est servus maior domino suo*, nem o filho he razão que seja aventajado a seu pay & a tal pay. A outra differença foy, que o Santo Frey Iordão deyxou em Bolonhá fora da sepultura a cabeça do glorioso Patriarcha pera alivio das saudades dos filhos: & em Viana pera perpetua magoa dos desta Provincia, nos ficou a do Arcébispo debaixo das laças do novo sepulcro com o resto de seu corpo. Do que foy causa não inadvertencia, ou falta de vontade no Padre Provincial frey João da Cruz, mas o não esperado litigio que os Bracarenses levantarão: E não he pouco de notar por singular conveniencia estarem as cabeças de pay & filho em estado de poderém ficar ambas separadas dos mais membros, & tendo o tempo executado em ambas os effeitos que costuma em carne mortal, ficarão vencidos do cheiro & fragrancia que dellas sahia: tanto mais de espantar, quanto he mayor a contrariedade que entre sy tem corrupção de carne, & frauidade de cheiro. Seja o Senhor bendito, que assi he servido que cesse, ou seja vencido o curso natural das cousas pera honra & credito de seus Santos.

CAPITULO XXIII.

Apontãose algũas particularidades que ouue neste festa dignas de consideração.

Notirão pessoas de bom entendimento que favoreceo o tempo esta tresladação com tantas circumstancias juntas, & muyto extraordinarias cada hũa por sy, que assentavão serem manifestos sinais do que Deos estimava o que a terra fazia por seu bom servo. Porque não parecia possivel juntaremse a caso tantas cousas & tão differentes como aqui se virão. He cousa cetta que todos os dias que precederão ao Sabado na semana em que as festas começãrão esteve o tempo chuvoso, frio, & desabrido até à festa feira, & quando veyo ao sabado amanheceo o dia claro, sereno & brando (verdadeiro dia de Mayo) & o que mais espantou, sem baso de vento, sendo em tal tempo ordinarias & çontinuas ventanias nesta costa. E durou esta çalada ou tregoa de vento até a terça feira: & logo à quarta amanheceo o Céo toldado, arripiou o tempo, & tornarão a curfar ventos. Desta particularidade naceo outra, que os homens mais velhos julgayão por rara & prodigiosa sobre todas, a qual era que se lembrayão de quarenta & sincoenta annos atraz não se ver nunca naquella semana que era de Ledaynhas & se juntavão sinco dias de obrigação de abstinencia de carnes, bastante provimento de peixe pera sustentação da villa, se não antes falta notavel & muitas queizao

disso por causa das tormentas que temos dito : & succedeo tanto ao revez na occasião presente que estando a terra cheia de gente em numero, como dissemos, de mais de trinta mil almas, foy excessiva a abundancia de todo genero de pescado, de sorte que não se contentando os pescadores com o podem nas praças, como he costume, andavão com carros cheios pelas ruas convidando o povo a comprar. E daqui se pôde entender o barato que farião. A mayor força de peixe erão pescadas, & ruyvos, & lagostas : & as lagostas em tanta copia, que rogavão com ellas, & o preço comum era quasi de graça. De todos os mais mantimentos ouve muyta abastança, & tal barateza, que se vio trocada a natureza das mercadorias, ou dos mercadores : porque sendo infinitos os que compravão andava a competencia com elles o barato das cousas. Assi passou tanta gente com muyta largueza & pouca despesa, que a hospedes & naturaes alegrava & espantava. Mas o que mais alegres & mais festejados fez estes dias, foy que em tamanho concurso de gente, & tanta diversidade de nações, Castelhanos, Galegos, Francezes, Ingreses, Framengos, & Hirlandeses ouve hũa perpetua conformidade & paz. E como se estiverão com voto feito de a conservarem inviolavel, assi se não arrancou espada, nem ouvio differença de obra nem palavra, salvo a da Igreja, que como fundada em zelo & devação não merece mau nome. E considerada a natureza dos homens de Viana, altivos, briosos, & brigosos, & considerando andarem as ruas cheyas de em-

mascarados, que se affirma forão nos quatro dias
 mais de tres mil, & algúas pessoas de conta dis-
 farçadas, parecia esta quietação milagrosa. E não
 excedemos no encarecimento, pois nos consta que
 em outro semelhante ajuntamento que ouve na
 cidade de Barcelona em Catalunha a festa da ca-
 nonização de S. Raymundo Religioso da nossa Or-
 dem, & natural daquella cidade, se prégou nos
 pulpitos por milagre & obra do Santo passar o
 dia da solenidade sem mortes & sem brigas. Assim
 se escreve no livro (1) que anda desta festa. Não
 se tenha por milagre, mas não deixa de ser gran-
 de maravilha, que estando a Igreja, Coro, ca-
 pellas, & crastas do Convento ornadas com tan-
 to gasto & curiosidade como temos dito, em que
 avia por cada lugar muytas cousas faciles de le-
 var, como pedaços de sedas & cortes de tela &
 peças de ouro & prata, mórmente em tanto aper-
 to & revolta de gente sem conto, que vencia to-
 do cuydado & cautella: & sendo as figuras da pro-
 cessão tantas, & todas enfeitadas & cubertas de pe-
 ças d'ouro & pedraria faciles de cahir & arrancar,
 muyto difficultosas de achar sendo perdidas, ne-
 nhúa cousa se furtou, nem achou menos: nada
 se perdeu, nem danificou em parte notavel.

(1) *Gemmes de Rebulhosa discurfo* 11. fol. 238.

CAPITULO XXV.

De alguns successos, em que se notou especial favor Diuino nestes dias.

Em outras cousas muytas attentarão os curiosos, de que se podia fazer com razão muyto caso, por raras & fóra do curso ordinario: mas sô de quatro faremos memoria, pera gloria de Deos, & das misericordias & grandezas que obra por quem o serve. Foy a primeira, que sendo tantas as invenções, & artificios de fogo como contamos, & aveado por toda a villa outros muytos que não escrevemos por abreviar: de nenhum delles, nem das salvas da fortaleza, naos, caravellas, & galês tanto de artilharia como de arcabuzeria & mosquetaria, que forão muytas & continuadas, resultou desfastre, nem perigo, nem desconcerto, sendo tão arriscado o trato da polvora, que raramente se achará homem que o continuasse sem algum dano. E polos muytos males que a experiencia tem mostrado, cujo principio não foy outro: a cousa em que na guerra de mar & terra tem os Capitães mais vigilancia & mayor guarda he a polvora. Mas porque ficasse provado que o Ceo era o que fazia a guarda nestes dias foy cousa averiguada & vista por muytos, que em hũa das galês cahio hum murrão aceso sobre cantidade de polvora (não se pôde contar sem pavor) que bastava pera fazer voar a galê com quantos hião

dentro : & não fez mais effeito que se cahira sobre area. Não he menos danoso o fogo da heresia que o da polvora mais refinada : mas o Anjo do Senhor que tirou a violencia ao da polvora pera nos não agoar o gofsto da festa , mortificou tambem o outro de maneira (& esta seja a segunda cousa das notadas) que alguns estrangeiros , de que não avia duvida serem hereges , ajudarão a celebrar esta festa de seu moto proprio sem serem constangidos nem rogados , & com muyto gasto , & gofsto. E o que mais he de maravilhar , que infundindo o demonio nos animos destes cegos mortah odio & rayva contra as reliquias dos Santos & sua veneração , estiverão nesta occasião tão trocados , que ouve alguns pedirão com instancia das lascas do caixão do Santo quando se desfazia , & da terra da sepultura. O terceiro successo que muyto moveo os animos de todos a grande exaltação dos favores & merces que palpavelmente fez Deos nesta occasião à villa de Viana , foy verem entrar de mar em lora na mesma tarde que a procissão andava ao Domingo , tres navios, os quaes se soube logo que vinhão do Brasil carregados de mercadorias pertencentes aos naturaes em retorno de seus tratos : & alegrando a terra com o alvorço do proveito que tocava a todos acrécentarão a festa com muytas bombardadas que vinhão tirando com o gofsto de se verem em sua casa. E he cousa certa que alguns dos interessados nelles despois de lidas as cartas de seus respondentes, affirmavão que com os terem no porto estavão largamente , & com aven-

fagem pagos de tudo o que tinham gastado na occasião presente. Porque não somente vião sua fazenda posta em salvo em tempo, que já desesperavão della, por andarem os costarios senhores do mar, mas tinham novas de crecidos interesses nas que avião enviado. E porque o gosto abrangesse mais em geral, & tudo se devesse à festa que tinham entre mãos, entrarão na mesma marçã outros navios de França & Frandes com outra sorte de mercadorias, & muyto pão que he mercadoria de todos, & mais necessaria que todas. Mas sobre toda a admiração enleava & suspendia os entendimentos mais especulativos em quarto lugar, o modo de gazalhado de tantos milhares de hospedes, quantos estes quatro ou cinco dias se recolherão em hũa villa não grande, onde as estalagens publicas não erão capazes: & nas casas particulares não era possível terem todos parentes, ou amigos, ou conhecidos, & não avia dar evasão, nem atinar com as duvidas que se offereciã. Porque a gente era tanta que por nenhũa parte da villa se hia que se pudesse romper com aperto: & no mesmo tempo que estavam juntos & apertados nos palanques, ou nas praças: allí estavam a Igreja & cristas do Convento & todas as ruas cheyas, como se là estivera tudo hermo, & cá fora a festa toda. E isto tudo em hum mesmo tempo, & a hũa mesma hora. Destas maravilhas juntas nacia hũa mayor que fazia levantar os olhos ao Ceo, & com alegria & se viva confessar por verdadeira aquella sentença tantas vezes repetida: *Mirabilis D. in Sanctis*

suis: (1) & logo exclamar, com o fidelíssimo Agostinho. (2) *Si tanta facis nobis in carcere, quid ages in palatio?* Se tantas grandezas obrais por vossos servos cá nas masmorras, & enxovias do mundo, que fareis nos vossos paços celestiaes? *Si tanta solatia in hac die lacrymarum, quanta confers in die nuptiarum?* Se tantos bens lhes fazeis no dia triste desta vida que he dia de lagrimas, & misérias, que será no dia das vodas & glórias da eternidade?

C A P I T U L O XXVI.

Da Prontã da sepultura do Santo Arcebispo: & do Letreiro que nella se esculpio.

Cetrada a sepultura, & encerrado nella o santo deposito, pareceo que vestirão aquelles marmores outra graça, outro lustre & perfeição. Assim se representavão agora fermosos & ayrosos aos melmos que dantes não fazião caso delles. Assim se delectavão todos na fineza da pedraria, na bem entendida architectura: & em fim o que primeiro erão lageas mortas & frias, já como se alma tevérao, communicavão devação & fervor. Até os que não entendião a lingua Latina, trabalhavão pôr penetrar a letra do epitafio, & alcançar as particularidades della. Já a tomavão na memoria, & de tudo fazião passo a sua devação. Que na

(1) *Ps.* 67. (2) *Aug. Soliloq. cap. 21.*

verdade esta era a que levava apoz sy os olhos corporaes & aos da alma affigurava toda a fabrica cheya de belleza, & digna de reverencia. E se avia quem imprimia na alma o Epitafio, outros se contentavão com esculpir nella a traça & composição do edificio. Do qual daremos noticia aos que o não virão, com pintura de pena, que dando que não mostre sombras, & matizes como faz o pincel, nesta tinta negra que cobre todas as tintas, sem admittir cor nenhuma, vivem com mayor perfeição as pyramidas do Egypto, os Mausoleos de Caria, os Colossos & Anfiteatros de Roma, que nos marmores diamantinos, de que serão compostos, dos quaes oje não temos mais que a fama. Gastou o tempo & consumo essas maquinas que nas apparencias competião com a eternidade (alardo vão da soberba & poder humano) & o que oje vemos dellas não he mais que hũa offada, & membros podres delidos da antiguidade; & até na mesma Roma cabeça do mundo, não achamos nada daquella Roma, que o assombrava. O que della & dellas achamos, & sabemos he beneficio da escriptura. Com este pois, sirvamos tambem o Santo. Crião os montes de Lisboa perfeitissimos marmores, jaspes brancos & vermelhos de toda fineza. Os brancos despois de lavrados & brunidos, são espelhos em lustre, & alabastro em alvura: & descobrem hũas agoas, que lhe acrescentão grande graça. A mesma tem os vermelhos, que parece se esteve recreando a natureza nos claros, & escuros, com que os varia, & ondea, fazendo em hũa só cor muitas differenças de cor

res, como se com pincel se poseta a dar a hũa partes mais, ou menos luz: a outras mais ou menos sombra, & despois fora com arte misturando hũa cousa & outra: & sobre esta perfeçãõ descobrem a aspaços, & como a furto luns nõs ao parecer de alabastro, que com sua alvura realçãõ maravilhosamente o rosicrẽ natural do jaspe. Deste material he o edificio da sepultura sem mistura doutro: & conforma bem com elle a obra & feytio quanto sofre a çalidade da fabrica, que se determinou fosse cousa çham & duravel, & de obra Dorica. Faz base & fundamento a toda ella hum degrao de marmore branco com seu bocel & filete por ornamento que nace no canto da capella mor da parte do Evangelho, & assentando sobre o presbiterio corre contra o Coro em tanto comprimento, quanto toma ao justo todo o presbiterio. Sobre os estrẽmõs deste degrao se levantãõ dous grandes pilares de marmore branco ambos peças inteiras de hũa sãõ pedra cada hum, sem mais obra que seu refendimento, & bases & chapiteis de jaspe vermelho. Do jaspe dos pilares he o arquitrave, & consequentemente o friso & cornija. A este edificio serve de remate hum frontispicio aberto, pera dar lugar a hũa grande tarja bem obrada & guarnecida, que occupa todo o rasgado: & he de jaspe alvissimo, que o parece mais com a vizinhança do vermelho, que enche o espaço interior do frontispicio de hũa & outra parte da tarja, & fica fazendo respondencia na cor dos chapiteis & bases dos pilares. A tarja faz no meyo hum circulo ovado, em que parece enta-

lhada a Cruz quartêada de branco & negro, divisa da Ordem de São Domingos, & do santo Arcebispo com seu sombreiro por timbre, & laços de cordeens & borlas verdes por paquifes. Por fóra do circulo faz orla a letra que o Santo usava. *Ardere & lucere: nolite conformari huic sæculo.* Sobre a tarja sobe húa pequena pyramide, que com húa dourada bolla em que fenece faz remate ao frontispicio & a toda a obra. Comprende esta portada no interior della hum arco cujas faces dentro & fóra são de marmore branco, liso & sem guarnição, & carrega sobre quatro pilares do mesmo que tem suas bases ao olivel dos pilares grandes: & assi bases como empostas são de jaspe vermelho, & do mesmo he toda a volta interior do arco, & a distancia que fica entre os pilares polos lados, que he tanta como toda a largura da cayxa da sepultura que acompanhão, & do mesmo jaspe vermelho são os seguintes do arco, que a modo de triangulos lhes fazem ornamento por fóra de hum & outro lado. Debaxo do arco se mostra a sepultura do Santo na forma seguinte. A olivel do envazamento dos pilares se estende hum socco de jaspe branco que em comprimento toma quasi todo o campo que ha entre as bases dos pilares, Sobre elle corre húa faxa, ou cinta de jaspe vermelho com seu bocel por cima de largura da faxa, & outro logo mais estreito da mesma pedra: & estas peças ficão por base da sepultura, que sobre ellas assenta: a qual he hum tumulo, ou cayxa de jaspe branco de bom comprimento: & de largura & altura propo-

cionada com sua faxa em roda lavrada no mesmo marmore, que lhe fica por moldura, ou refendimento: com sua cinta por cima, & seu bocel do mesmo jaspe branco: & sobre este bocel affentão varias guarniçoens de jaspe vermelho que fazem camilha ao tumulo. Daqui começa a levantar outro corpo de obra mais miuda, que dá perfeção ao moymento, & fica fazendo cuberta ou tampão à caixa d'elle: fundase em hum meyo bocel grande de jaspe vermelho, que faz sacada sobre as guarniçoens inferiores: & logo sobre elle vão sobindo outras guarniçoens de marmore branco mais recolhidas, que são hũa cinta, de que nace hũa meya cana de boa altura, a qual recolhendose mais que a cinta pola parte superior, tem sobre sy outra cinta mais estreita que a de bayxo, por cima da qual corre hũa gula, ou coroa com sua cinta, que se estende à medida da primeyra. A esta obra de jaspe branco succede, & faz remate a todo o tumulo hum triangulo de jaspe vermelho no meyo do qual se faz outro como refendimento na mesma pedra: & acabara de formar piramide, se não forão ambos cortados polos dous terços de sua altura, pera descobrir & dar vista de hum caixilho de jaspe vermelho, que toma em comprimento todo o espaço que ha de chapitel a chapitel dos pilares interiores, sobre que nace o arco. Tem o cayxilho nos quatro cantos huns círculos ou tachoens de pedra negra lustrada que o representão pregado na parede fronteira sobre o tumulo: & no vão comprende hũa lagea branca como grande taboa, em que se lê

O epitafio esculpido em grandes caracteres. Sobre o cayxillo assenta hum ovado dourado, reduzido tambem no vão do arco, mas já na parte mais alta delle: no qual se vê o retrato do Santo em campo negro, revestido em capa de brócado. Tal he a fabrica da sepultura. A letra do Epitafio he Latina, & diz assi.

Deo Opt. Max.

Frater Bartolomæus de Martyribus Vlyssiponenfis, Dominicanus, Hispaniarum Primas, Adam ter magnus hic fitus est: qui ad Brocharensem sedem à cella, ut aiebat, tanquam à regno ad crucem raptus, cum secunda post Apostolos dispensanda Ecclesie gratia, inter alios, ut Sol inter minores stellas diuinitus fulsisset, Summis Pontificibus, Patribusque Concilii Tridentini spectabilis, probatus, & charus, ingrauescente etate sponte abdisata sede, cellam monasterij huius, quod condiderat, libens repetijt: ubi & sanctè vixit dilectus Deo & hominibus, & diuina potens ab osculo Domini assumptus est: heu pauperum pater, & religiosorum, amator pudicitie, emulatione Martyr, professione Doctor, sal terræ, lucerna ardens & lucens, rarum verarum Episcoporum exemplar, & velut adeps separatas à carne. (1) Vixit annos 76. à professione Dominicana: 62. à consecratione Episcopi 32. A regressu ad Ordinem 8. Obijt anno Domini 1590. Die decimo sexto Iulij. Requiescat in pace. Amen.

(1) Eccles. 47.

Traduzido em nossa linguagem responde o seguinte.

A Deus de toda honradez e grandexa.

Aqui jaz Fr. Bertolameu dos Martyres, natural de Lisboa, Religioso da Ordem de S. Domingos, Primas das Espanhas, Adão tres vezes grande: o qual sendo tirado da sua cella para a Sede & Arcebispado de Braga, alli foy em sua opinião forçado & violentado, como se o arrancarão donde tinha cetro & reynado, para hir ser crucificado. E tendo por merce de Deus alcançado em segundo lugar aquella graça de bem governar a Igreja, que os Apollolos somente teverão em primeiro: & com tanta abundancia, que resplandeceo entre os homens, como o Sol entre as mais pequenas estrellas: do que nãceo ser amado dos Summos Pontifices, respeitado, & estimado dos Padres do Concilio Tridentino: vendose entrado em dias deixou de sua vontade a dignidade, & tornou a povoar alegremente hua cella, que escolheo neste Convento, que elle tinha edificado: na qual passou o restante da vida amado de Deus, & dos homens: & vivendo em continuo trato com o Ceo por meyo de altas contemplaçoens, & arrebatamentos d'alma, foy levado a elle d'entre os braços & osculos do Senhor, com magoa dos pobres & dos Religiosos, aquelle que era pay delles, amador da pureza, martyr em desejos, em profissão de letras, Doutor & mestre, sal da terra, tocha acesa,

& chea de luz, raro espelho & traslado de verdadeiros Bispos: & entre todos como a banha & grossura apartada da carne (1). Viveo 76. & entrado em 62. de habito, & 32. de Arcebispo, & compridos 8. despois que tornou pera a Ordem, faleceo no do Senhor de 1590. aos 16, de Julho. *Requiescat in pace. Amen.*

(1) *Eccles.* 47.

F I M.

T A B O A D A D O S C A P I T V L O S

DESTES TRES LIVROS.

LIVRO QUARTO.

- C**AP. I. Despacha elRey Dom Sebastião hũa al-
gada pera as Comarcas da Beira, & alem Dou-
ro com ordem de entrar em Braga. Oppoemse o
Arcebispo: revogase a ordem. 3
- C**AP. II. Como se ouue em hũa causa de jurisdic-
ção Ecclesiastica encontrada por ministros Reaes
seculares. 11
- C**AP. III. Vem o Arcebispo a Coimbra. Falla a el
Rey, & prègalhe por seu mandado: & compoem
a contenda da jurdição na materia dos Votos. 20
- C**AP. IIII. Pretende hum Sacerdote infamar o Ar-
cebispo diante do Summo Pontifice. Mostrase o Ar-
cebispo sem culpa, & perdoa ao Sacerdote. 23
- C**AP. V. Da grande fome que sobreueyo nas co-
marcas de Trallos montes & entre Douro & Mi-
nho: & do cuydado & largueza com que o Arce-
bispo acudio aos pobres. 28
- C**AP. VI. De hũa notauel afronta que se fez ao
Arcebispo: & do valor com que se portou nella 33
- C**AP. VII. Fazemse diligencias pola justiça secular
contra os culpados: atalhaas o Arcebispo & to-
lhe o castigo dos presos. 37

- CAP. VIII.** Vay o Arcebispo à cidade do Porto assistir no Capitulo Prouincial da Ordem de São Domingos. 42
- CAP. IX.** Prêga o Arcebispo no Capitulo: conta-se hum successo estranho que interueo no sermão. 45
- CAP. X.** De hum notanel Milagre de São Gonçalo de Amarante, Succedido durante o Capitulo Prouincial. 50
- CAP. XI.** De hũa pratica que o Arcebispo fez aos Religiosos do Capitulo antes de se despedir. 53
- CAP. XII.** Como vogarão algũas pensões ao Arcebispo: e em que modo dispoz dellas. 63
- CAP. XIII.** Como se ouue nas alterações que succederão neste reyno por morte delRey Dom Henrique. 65
- CAP. XIII.** Do sitio da cidade de Tuy: e da doença que nella teue o Arcebispo: e do que passou até conualcecer, e tornar para o Arcebispadão. 71
- CAP. XV.** Chama elRey Dom Filipe ao Arcebispo para as Cortes de Thomar: escusase duas vezes: com terceyro recado parte para Thomar, e assiste nas Cortes. 77
- CAP. XVI.** Das muytas e varias diligencias que em diferentes tempos fez o Arcebispo por largar o Arcebispadão: e como se determinou em pedir a elRey Dom Filipe lho aceitasse a renunciação. 82
- CAP. XVII.** Dãse fim às Cortes. Pede o Arcebispo licença a elRey para renunciar o Arcebispadão: alcança licença, e renuncia. 86
- CAP. XVIII.** Torna o Arcebispo para sua Diocess.

- Chega a noua de sua renunciação a Roma. Dá-se conta do que passou sobre ella no consistorio. Aceyta a o Papa.* 90
- CAP. XIX.** *Chegão cartas & recado ao Arcebispo de lhe ser aceita a renunciação em Roma: despedese do Arcebispado, & parte para Viana.* 94
- CAP. XX.** *Chega o Arcebispo a Vsana: despede os seus. Recolhe-se no seu Mosteyro de Santa Cruz.* 97
- CAP. XXI.** *Da vida que o Arcebispo fazia despois de recolhido no seu Conuento de Viana.* 102
- CAP. XXII.** *Dos litigios que ouue sobre a parte, que o Arcebispo tinha vencido de suas rendas: & do que elle sobre isso fez & disse.* 108
- CAP. XXIII.** *Da continuação cam que o Arcebispo prégaua despois de recolhido em Viana.* 112
- CAP. XXIII.** *De alguns particulares exercicios, em que entendia no Conuento.* 115
- CAP. XXV.** *Das esmollas que o Arcebispo fazia no Conuento, & da ordem que nelas tinha: & de hum estranho successo, que nesta materia lhe acon-teceo.* 120
- CAP. XXVI.** *De outros marauilhosos casos, que succedeão ao Arcebispo na mesma materia do es-mollas.* 129
- CAP. XXVII.** *Da resposta que deu a quem lhe per-guntou como se achaua na Religião: & de hũa notauel esmolla que fez.* 129
- CAP. XXVIII.** *Liura milagrosamente da morte hum pobre homem. Contãose alguns effeitos notauéis de sua oração, & da deuação que lhe tinha o po-vo.* 154
- CAP. XXIX.** *Da grande fé que os moradores do*

Viana tinham nas orações do Arcebispo, quando avia perigos no mar: & de dous particulares em que se valerão dellas, & alcançarão remedio. 142

CAP. XXX. Em que se dà conta dos grandes desejos que o Arcebispo tinha de morrer antes da renunciação do Arcebispado: & do crescimento que tiveram depois que renunciou, & se recolheu. 146

L I V R O Q V I N T O.

- CAP. I. Da ultima doença que teve o Arcebispo: & do testamento que fez. 154
- CAP. II. Do grande sentimento que avia na villa de Viana polla doença do Arcebispo: & das palavras com que o Santo se mandou despedir dos moradores della, & dos novos accidentes com que se lhe foy aggruando o mal. 160
- CAP. III. Entra o Arcebispo em artigo de morte: vem de Braga a visitallo seu segundo Sucessor Dom Fr. Agostinho de IESV. 165
- CAP. IIII. Manda a cidade de Braga visitar o enfermo. Dáse conta de hum requerimento que a Camara de Viana fez ao Arcebispo Dom Fr. Agostinho: & a razão delle. 171
- CAP. V. Como foy ungido o Santo Arcebispo. 175
- CAP. VI. De hum misterioso sinal que se descobrio no santo Arcebispo: & de seu felice transito. 180
- CAP. VII. Da fisionomia & partes corporaes do Santo Arcebispo: & do sentimento que por sua morte ouue na villa de Viana. 185
- CAP. VIII. Dos requerimentos que se fizeram por parte do Cabido da Sé, & da Camara de Braga

- pedindo o corpo do defunto: & das replicas que ouue de parte da villa, & do Convento. 191
- CAP. IX. Da ordem com que o defunto foy leuado à Igreja: & da solenidade com que se celebrãrão as exequias. 196
- CAP. X. Como foy sepultado o Santo Arcebispo. 201
- CAP. XI. Da profunda humildade, que o Santo Arcebispo guardava em suas obras, & palauras. 204
- CAP. XII. Da liberdade, & inteireza, & grauidade com que procedia nas cousas de sua obrigação. 211
- CAP. XIII. Do valor com que defendia as preminencias de sua Igreja. 218
- CAP. XIII. Da pobreza com que tratava sua pessoa. 225
- CAP. XV. Da verdade, & pontualidade, que vsaua em obras & palauras. 230
- CAP. XVI. Da temperança que guardava no comer, & beber, & dormir. 234
- CAP. XVII. Da aspereza com que se tratava quando era doente, & em todo tempo. 238
- CAP. XVIII. Como zelava o remedio dos pobres. 242
- CAP. XIX. Do especial affecto de piedade, com que acudia ao remedio dos subditos. 246
- CAP. XX. Da grande deuação que o Arcebispo tinha ao Santissimo Sacramento do altar. 250
- CAP. XXI. Da deuação & cuidado com que rezaua o officio Diuino. 253
- CAP. XXII. Da continuação com que se exercitava nas virtudes da Oração & Meditação. 260
- CAP. XXIII. Dos liuros que deixou escriptos. 265
- CAP. XXIII. De alguns testemunhos notaveis que

- derão pessoas grauíssimas da Santidade do Arcebispo. 269
- CAP. XXV. Em que se dá relação & traslado de hũa Carta, que o Glorioso S. Carlos Cardeal & Arcebispo de Milão escreueo ao nosso Arcebispo. 274
- CAP. XXVI. Que contém hum elógio da vida & obras do Santo, composto pelo Mestre fr. Luis de Souto mayor. 283
- CAP. XXVII. Do respeito que tinhão ao Santo os Summos Pontífices, & os Reys & Príncipes do seu tempo, & toda a gente nobre. 291
- CAP. XXVIII. Das pessoas que sahirão da casa, & criação do Arcebispo pera grandes cargos & dignidades do Reyno. 295
- CAP. XXIX. De alguns milagres notaveis que o Santo fez em sua vida. 299
- CAP. XXX. De outras maravilhas que nosso Senhor obrou per intercessão do Santo despois da sua morte. 307

L I V R O S E I S T O.

- CAP. I. Do muyto que era desejada a tresladação do Santo Arcebispo: & de hum caso extraordinario que a fez apressar. 311
- CAP. II. Assentase na Prouincia fazerse a tresladação do Santo Arcebispo: nomease dia, & começase a preuenir o necessario. 316
- CAP. III. Da diligencia com que se lavrou a sepultura: & das esmollas que o Prior fr. Bertolameu Pinto negociou pera ella. 319

- CAP. IV.** Levantase o edificio da noua sepultura: mudase o dia em que estaua lançada a tresladação: offia-se outro, & mudase tambem com novos impedimentos: ultimamente nomease dia preciso polo Capitulo Prouincial. 323
- CAP. V.** Da diligencia & cuidado com que a villa de Viana se occupaua nos aperecimentos das festas da tresladação: & da magnificencia com que o Arcebispo Dom fr. Agostinho as mandou ajudar. 329
- CAP. VI.** Do numero & qualidade de gente que acudio a Viana: & da armação & ornato da Igreja de S. Domingos. 335
- CAP. VII.** Do concerto que auia nas crastas. 341
- CAP. VIII.** Profeguese o concerto das crastas. 347
- CAP. IX.** Das festas que ouue no Sabado. 351
- CAP. X.** Da Procição, & festas que ouue ao Domingo. 356
- CAP. XI.** Profegue a Procição: descreuese o primeiro carro. 361
- CAP. XII.** Profegue a Procição: descreuese o segundo carro. 369
- CAP. XIII.** Das diversidades de festas que auia pelos lugares que a Procição corre, & do que mais succedeo até se recolher. 373
- CAP. XIII.** Como se assentou a Eça para a tresladação: & foy aberta a sepultura onde o Santo jazia. 378
- CAP. XV.** Da reverencia grande com que foy visto & venerado o corpo do Santo Arcebispo. 381
- CAP. XVI.** Do grande concurso de povo que ouue na Igreja, & do meyo que se tomou para despejar. 385

- CAP. XVII. Da fabrica & ornato da Eça. 388
- CAP. XVIII. Da ordem com que forão celebradas as Vesperas & Nocturnos da tresladação do Santo Arcebispo. 391
- CAP. XIX. Das festas que ouue na villa esta tarde. 394
- CAP. XX. Dãse fim ao officio da tresladação, & leuase o corpo à sepultura. 397
- CAP. XXI. Da perturbação que ouue ao recolher do corpo na sepultura; & da guarda que a Camara de Viana lhe poz. 400
- CAP. XXII. Do que mais succedeo este dia, & como se deu fim às festas da tresladação. 404
- CAP. XXIII. De algũas conueniencias que teue esta tresladação, com a que antigamente se fez de nosso Padre São Domingos. 408
- CAP. XXIII. Apontãose algũas particularidades que ouue nesta festa dignas de consideração. 414
- CAP. XXV. De alguns successos em que se notou especial fauor Diuino nestes dias. 417
- CAP. XXVI. Da pranta da sepultura do Santo Arcebispo: & do letreiro que nella se esculpio. 420

58

6

